



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

ATA DA 1ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, REALI-
ZADA EM 15 DE FEVEREIRO DE 1995.

Aos quinze dias do mês de fevereiro, do ano de mil novecentos e noventa e cinco, às 18 (dezoito) horas, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Vereadores, localizada na avenida Adolfo Schneider, nº 55, 3º andar em Nova Prata, reuniram-se em sessão ordinária, os Vereadores: LINO JOSÉ BIDESE, EDSON FIGUEREDO LIMA, NEUZA MARIA RESCHKE BERQUÓ, CARLOS ALBERTO ZANCAN, ERALDO DOMINGOS DA SILVA, ODENIR JOSÉ LONGHI, VALDO MIRO SIMÃO CAPELARI, VALDIR MAZZOTTI ~~VALDIR MAZZOTTI~~. Ausente o Vereador LUIZ BUASZCZYK. Sob a Presidência do Vereador Lino José Bidese, foi aberta a sessão. De imediato, a Srª. Secretária, fez a leitura de quatro atas pendentes e foram aprovadas por todos. A seguir, passou-se aos trabalhos da ordem do dia, analisados e deliberados conforme segue: Projeto de lei do Poder Executivo, aprovado por unanimidade de votos: 1 - Projeto de lei nº 014/95, autoriza o Poder Executivo a conceder uma subvenção ao Conselho Pratense de Juventude Rural - COPRAJUR, e autoriza a celebração de convênio e dá outras providências. Projetos de leis do Poder Executivo, baixados para estudo das Comissões Técnicas Permanentes: 1 - Projeto de lei nº 008/95 concede auxílio financeiro a Orilda P. Was kierviks. 2 - Projeto de lei nº 009/95 concede auxílio financeiro a Satele Bristot. 3 - Projeto de lei nº 010/95 autoriza a abertura de crédito especial. 4 - Projeto de lei nº 011/95 estabelece normas para cobrança do IPTU, referente ao exercício de 1995. 5 - Projeto de lei nº 012/95 cria cargos em comissão/funções gratificadas, na Secretaria Municipal da Educação e Cultura. 6 - Projeto de lei nº 013/95, exclui o artigo 4º e parágrafo único da lei municipal 1997 de 07 de junho de 1989. 7 - Projeto de lei nº 015/95 autoriza a abertura de crédito suplementar. Baixa do para estudo das Comissões, o processo que trata da prestação de contas relativas ao exercício de 1992 da Prefeitura Municipal de Nova Prata - Gestão do Ex-Prefeito João Carlos Schmitt. Os Vereadores da oposição, solicitaram ao Presidente da Câmara, para que seja constituída uma comissão com representantes do Poder Legislativo, com o objetivo de acompanhar o movimento no que diz respeito a emancipação do Distrito de Rio Branco. A proposta mereceu aprovação unânime e foi endossada também pelos Vereadores da situação.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

(sessão ordinária em 15.02.95)

fls. 02.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

VEREADOR CARLOS ALBERTO ZANCAN - LÍDER DA BANCADA DO PMDB: Senhor Presidente, demais membros da Mesa, colegas aqui presentes, público que nos prestigia, obrigado pela presença. Eu antes de mais nada, até para não esquecer, aproveitando a última correspondência do Tenente da Brigada Militar. Ele também esteve visitando o Jornal, eu me coloquei na oportunidade, a disposição no sentido de trazê-lo numa segunda-feira, numa reunião de comissões. Ele gostaria de conversar com os colegas e se apresentar. Eu gostaria que isso ficasse a cargo da Mesa, ou entrar em contato diretamente com o Tenente e ele gostaria de conhecer o estabelecimento e se apresentar ao Poder Legislativo de Nova Prata. Eu só gostaria de dizer duas coisas. Antes de mais nada, dizer realmente da satisfação de estarmos iniciando mais um exercício, mais um ano, o 3º do nosso mandato, muito embora no final do ano, a gente fez todo aquele balanço, o relatório de atividades de 1994. Foi um ano bastante profícuo e esperamos nós também na qualidade simplesmente de Vereador e também por representar o Executivo de esperar que o ano de 95, seja um ano bom para todos nós, oposição e situação. Esperamos que esta Casa, tenha aquela harmonia que tem conseguido ao longo desse período. Cinquenta por cento do tempo do nosso mandato, já foi expirado e os últimos anos, sem dúvida nenhuma, a contagem regressiva, começou a partir de 1º de janeiro. Realmente nós esperamos que nós tenhamos todo o sucesso do mundo nesse ano. Esperamos que 1995, seja um ano melhor para todos nós, esse é o nosso desejo e é a mensagem que o Prefeito pediu também que eu transmitisse aos colegas nesse momento e eu também gostaria que dentro do possível nós voltássemos a fazer aqueles encontros, Executivo e Legislativo, mesmo agora com a composição da nova Mesa, até quem sabe a Mesa agende uma data aqui ou no Executivo. Eu acho que conversando, sentando fica mais fácil porque muitas vezes a "distância" entre os dois Poderes distorce muito as informações. Sou sempre favorável ao diálogo, nada melhor do que isso. Só para concluir, aquele assunto iniciado com relação a emancipação do Distrito de Rio Branco, nós gostaríamos de dizer que realmente estamos com o processo em andamento, muito bem encaminhado e que não é o Caco, não é o Eraldo ou duas ou três lideranças que estão querendo tirar proveito político.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 03.

(sessão ordinária em 15.02.95)

Muito pelo contrário, os prejuízos são enormes em todos os sentidos desde financeiros em função de deslocamento de carro em função de viagens, em função de deixar a família de lado para estar trabalhando num processo de emancipação de uma Comunidade e principalmente no que diz respeito a Comunidade de Rio Branco. Não é um processo fácil, é um processo que exige praticamente três ou quatro encontros semanais e realmente a colocação, não é na calada da noite, não é no escuro que nós estamos tomando toda e qualquer informação haja visto que todas as notícias, tudo o que acontece, nós estamos publicando para a imprensa. Todo o material e se vocês querem ver, eu acho que hoje o momento é oportuno porque nós vamos fazer isso, haja visto que todas as notícias, tudo o que acontece, nós estamos publicando para a imprensa. Eu acho que hoje o momento é oportuno porque nós vamos fazer isso, já havia sido decidido pela coordenação que está até então definindo esses trabalhos. Nós estamos fotografando, estamos registrando. Então realmente, nós estamos fazendo tudo a luz das leis. O leque, está muito abrangente, bem mais do que a gente queria, porque a gente quer colocar pessoas não simplesmente para constar na comissão, nos vários departamentos. Aliás, o objetivo dessa reunião que eu não acabei de conversar de 2ª feira, era para eleger pelo menos cinco subcomissões de divulgação, de finanças, de definição de área territorial, de contingente eleitoral, só que nós no momento da reunião, choveu muito, nós estávamos em trinta pessoas ou mais, faltaram umas quinze pessoas das que nós havíamos convocado respeitando a ausência dessas pessoas, nós podíamos muito bem termos feito a reunião e termos definido as comissões. Exatamente porque faltou um quarto daquelas pessoas que nós convidamos, a gente achou por bem transferir o dia para a definição das subcomissões que irão trabalhar porque não é meia dúzia de pessoas que irão levar tudo isso ai adiante. O que está se tentando realmente agora, o assunto nº 01 é plebiscito. Eleições municipais, quem vai ser o Prefeito, Prefeito de consenso, tomara que seja, definição de política, nós banimos siglas partidárias, muito embora, aparentemente, parece que é uma facção que está tomando. Não! foi um grupo de pessoas que assumiu como qualquer outro grupo poderia ter assumido, talvez até tiveram oportunidade. A mesma pergunta que eu fiz na reunião de 2ª feira porque que não fizeram, nós estamos com a oportunidade e estamos aproveitando.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 04.

(sessão ordinária em 15.02.95)

Com isso, nós queremos dizer o seguinte: Não queremos que daqui a um ano ou dois, a gente pense: Tivemos oportunidade e fomos omisso. Estamos nos sacrificando, ninguém está querendo chorar e ninguém por isso está querendo receber medalhas, já no início da batalha. Eu acho que as medalhas não vem no início e nem no meio da batalha, tem que vir no fim e, se o reconhecimento for feito por parte da comissão, que seja do Eraldo ou do Caco, todo mundo tem direito de votar e ser votado naquela Comunidade, que fique bem claro essa que é a verdade. Em todas as reuniões, nós temos o apoio de vários empresários de vários segmentos da região de municípios que se emanciparam, que são onze. Presidentes das Comissões os primeiros Prefeitos, os Prefeitos atuais, lideranças comunitárias, estão todos nos ajudando. Nós estamos fazendo reuniões exatamente para expor, ouvir, debater, tirar sugestões e acolher dados. Então se o leque não está bem aberto, por causa de uma ou duas pessoas, mas nós estamos chegando, Padre, Arlindo Paludo, Vicêncio Paludo, Valente Romanzini, porque essas pessoas? por que são pessoas que tem grande influência, tem projeção naquela comunidade, a família Farina, Carlos Cecagno, nós estamos indo nas casas, nos estabelecimentos, estamos fotografando porque nós vamos fazer um Jornal de oito páginas exatamente para explicar, só que realmente "o trabalho" iniciou no dia 12 de janeiro de 1995 que foi a nossa viagem à Porto Alegre. Na 1ª reunião, faz menos de vinte dias que iniciou. Se por exemplo, uma pessoa assumir uma tal comissão, vai ter que trabalhar porque nós vamos cobrar. Só essas colocações que eu queria fazer. Muito obrigado Sr. Presidente.

VEREADOR ERALDO DOMINGOS DA SILVA - LÍDER DA BANCADA DO PTB: Senhor Presidente, colegas, a platéia que nos assiste aqui. Em 1º lugar, eu quero dizer que é uma satisfação retornar a esta Casa no ano de 1995 e dizer que continuemos trabalhando unidos pelo bem de Nova Prata. Quero dizer que unidos seremos mais fortes e apesar de causar a impressão que a gente discute aqui na Câmara, e a gente diverge mesmo, mas é para o bem da nossa Comunidade.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 05. (sessão ordinária em 15.02.95)

Com relação a emancipação do Rio Branco, quero dizer do nosso arrependimento de não termos tentado a seis anos atrás quando houve um pequeno movimento, inclusive com pessoas de Nova Prata, que não vou citar o nome, essas pessoas tentaram esse processo de emancipação. Diversas pessoas boicotaram eles e não foi a fundo esse movimento. Então nós vamos com essa idéia adiante, vamos fazer reuniões em todas as Comunidades, vamos ouvir lideranças do Distrito e vamos ouvir lideranças de Nova Prata para dar opinião a nós. É como diz o ditado; Se começou caminhar, tem que caminhar sozinho, tem que começar caminhar com suas próprias pernas, é isso que nós estamos tentando. Então se nós sentirmos que lideranças vão apoiar em levar essa idéia adiante, nós vamos trabalhar. Muitos pensam e dizem: Esses têm interesse em ser candidatos. Vamos esquecer a política, a política é o ano que vem. Vamos tentar fazer tudo pelo bem do Distrito, inclusive com o apoio do Sr. Prefeito Municipal. Muitos pensam que nós estamos fazendo esse movimento porque o Sr. Prefeito não está nos ajudando, não é verdade, ele está nos apoiando apesar das dificuldades, não estamos brigados com o Prefeito porque tem muitas localidades, Distritos que pertencem ao município de Cidreira por exemplo que querem se desmembrar lá de Cidreira porque estão brigados com o Prefeito. Não é o nosso caso. Então que fique bem claro que é tudo pelo bem da Comunidade, o plebiscito com certeza, 80% das pessoas são favoráveis. Tem pessoas contrárias, então nós vamos falar com essas pessoas para tentar explicar como são as vantagens e dizer que quando chegar o plebiscito, tudo bem. Se essas pessoas decidirem votar contrário, tudo bem, não podemos fazer nada. As leis na Assembléia Legislativa em Porto Alegre, são rígidas, então nós pensamos no Distrito e lá na Assembléia também, pois lá as dificuldades são maiores do que aqui. Quero dizer ao colega Edson, que o CTG fez um poço artesiano e isso beneficia a cultura. Foi uma proposição minha e da colega Neuza. Na Administração do Ex-Prefeito João Carlos Schmitt juntamente com a Vereadora Warlete De Nardi, eles tentaram colocar água para aquelas famílias e não colocaram. Então agora inclusive faz dez dias que foi colocado uma bomba no poço.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 06. (sessão ordinária em 15.02.95)

Foi colocado encanamento para mais doze ou treze famílias e no futuro a gente pensa em colocar mais uma bomba lá que abrange as famílias de Moacir Presotto, Pavan, Fiori e colocar água, só que não é promessa nossa e nós vamos tentar fazer o possível para que eles tenham água no menor tempo possível. Obrigado.

VEREADOR VALDIR MAZZOTTI - BANCADA DO PDT: A minha saudação à Mesa, à platéia, saudação a todos. Eu quero falar um pouquinho sobre finanças do município. Eu tenho uma preocupação tanto quanto os Vereadores tem, que o município avance cada vez mais em todos os sentidos. Nós acompanhando até pelo nosso Jornal Popular, bela informação, até parabenizo o Caco, porque eu acho que é importante' informar o município de Nova Prata e os demais municípios da região, esse é um dado muito importante. É bastante técnico e eu sei que há dificuldade de fazer uma colocação mais técnica sobre' o assunto, mas eu vou tentar com as minhas próprias palavras dentro daquilo que eu sei. A questão do ICM dos municípios. No caso' de Nova Prata, nós temos tido assim, a Administração passada, teve um cuidado muito grande porque é só pegar o índice de 1988 que era de 16%. Nós na Administração passada, chegamos a 20%. Nós naquela época, o Secretário de Finanças, corria atrás das empresas' o qual encaminhavam sempre para o município o boletim informativo. O boletim informativo, faz com que aumente ou abaixe o índice do ICM no município. O nosso Vereador Valdomiro Capelari que é perito nessa área, sabe como funciona e os demais Vereadores também e creio que também estão ao par desse assunto. O índice em nosso município vem caindo desde 1993, baixou em 1994 e a previsão é de baixar em 1995. Quando baixa o índice de um município, automaticamente esse dinheiro, esses recursos a mais, eles somam do município e vai para outro município que levanta o índice. O que está faltando aqui em Nova Prata, é uma fiscalização maior no que diz respeito aos boletins informativos, as guias informativas que encaminham para a Prefeitura Municipal. A maioria das guias, eles fecham o balanço em vermelho.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 07.

(sessão ordinária em 15.02.95)

Ao invés de fazer com que a imprensa dê lucro, fecha em prejuízo. Houve uma época em que o Zaffari apresentou uma guia com prejuízo e a Administração passada, foi atrás até Passo Fundo e fêz regularizar aquela questão de informação para que nós não perdessemos o índice do ICM. Se nós fizermos um levantamento de 93 para 94, o que caiu pelo índice, vamos ver que é bastante significativo o dinheiro que deixa de vir para Nova Prata. Justamente no dia 12 de janeiro de 1995, havia sido preparado dois funcionários da Prefeitura para se aperfeiçoar melhor na questão do ICM em Porto Alegre, tinha um seminário lá de aperfeiçoamento que praticamente além desses assuntos teriam outros assuntos no que diz respeito a finanças do município, mas faltou carro para levar esses funcionários. Infelizmente perdemos uma oportunidade de especializar pessoas para fazer esse trabalho, dia 12 de janeiro não teve carro disponível. Eu tenho a preocupação de auxiliar e ajudar, é uma crítica construtiva porque se nós deixarmos da maneira que está, daqui a pouco, nós perdemos por Vista Alegre e outros municípios menores do que Nova Prata. Da minha parte era isso, deixando mais um convite para o Eraldo para falarmos sobre assuntos do Distrito de Rio Branco porque me parece que a Administração passada, nada fêz por Rio Branco, então eu acho que a gente tem que botar as cartas na mesa e fica o meu convite ao Vereador Eraldo para conversarmos para ver o que foi feito ou não e nós vamos abranger não somente o Rio Branco, mas todo o município de Nova Prata, porque tem obras que eu tive a oportunidade de ser convidado pela Comunidade de São Pelegrino para visitar o ginásio de esportes e não venham dizer que é culpa do Schmitt que o ginásio não está concluído. Muito obrigado. Vereador Eraldo: Eu nunca disse na rádio, nos jornais e nem aqui na Câmara que foi obra começada pelo Sr. João Carlos Schmitt e terminada pelo Sr. Vitor A. Pletsch. Tem muitas coisas que o Schmitt prometeu no Distrito de Rio Branco e não fêz. É a mesma coisa agora, quando ele sair, eu também vou cobrar se não fizer. Eu só coloquei esses assuntos de obras, porque o colega Edson me cotucou, pois eu não ia nem tocar no assunto hoje. Obrigado.

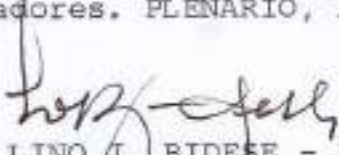


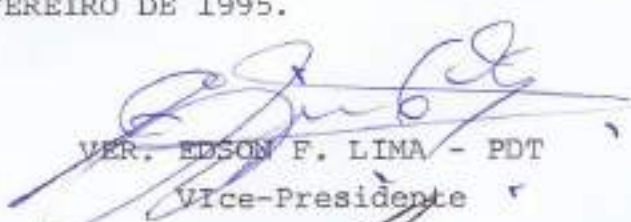
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 08.

(sessão ordinária em 15.02.95)

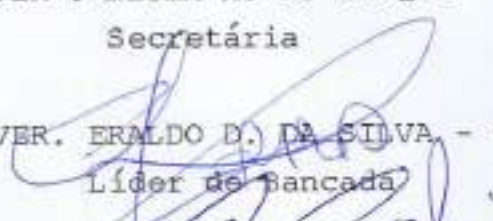
VEREADOR VALDOMIRO SIMÃO CAPELARI - LÍDER DA BANCADA DO PDT: A minha saudação á Mesa, aos demais colegas, estimado Corrente e sua esposa, o nosso Suplente de Vereador Cortelini, é uma satisfação tê-los aqui. Eu sempre tenho dito; Que Democracia, só se faz fazendo, é dessa forma, é participando, vendo a forma de debates em que os nossos colegas fazem em prol sempre para o bem de Nova Prata. Do outro lado também, tenho o prazer de dizer em público, que o meu colega Zancan, tem se contaminado com a minha palavra harmonia que há muito tempo eu venho dizendo. As coisas só podem mudar, dar certo no momento em que existe um acordo em harmonia. Fico feliz por hoje ter ouvido um começo de exercício de 95, de compromisso e ouvir uma palavra de harmonia porque realmente nós temos que estar sempre em harmonia para após isso termos resultados, porque no momento em que uma pessoa não compreender o que significa harmonia em todos os sentidos, nós nunca, jamais teremos base para o município ou para qualquer coisa, nem mesmo para a educação familiar. Quero dizer aos colegas como Líder de Bancada, à Mesa e aos demais colegas, que terão sempre apoio da bancada do PDT que em prol de Nova Prata, estamos sempre de acordo. Muito obrigado. Nada mais havendo a tratar, o Presidente, agradeceu a presença de todos, e declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos Vereadores. PLENÁRIO, 15 DE FEVEREIRO DE 1995.

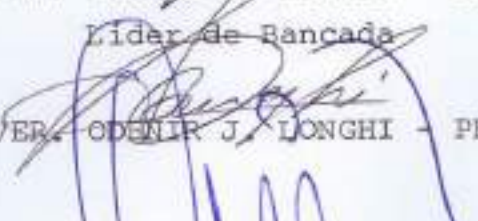

VER. LINO J. BIDESE - PPR
Presidente

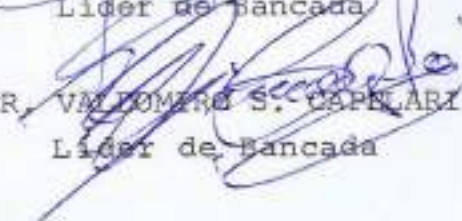

VER. EDSON F. LIMA - PDT
Vice-Presidente

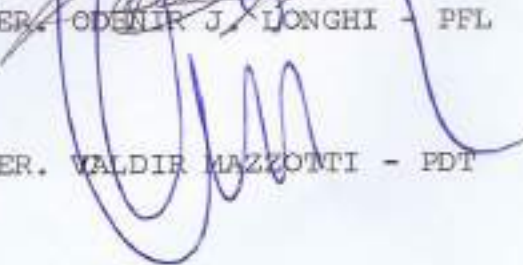
VER^a. NEUZA M. R. BERQUÓ - PSDB
Secretária


VER. CARLOS A. ZANCAN - PMDB
Líder de Bancada


VER. ERALDO D. DA SILVA - PTB
Líder de Bancada


VER. ODENIR J. LONGHI - PFL


VER. VALDOMIRO S. CAPELARI - PDT
Líder de Bancada


VER. VALDIR MAZZOTTI - PDT

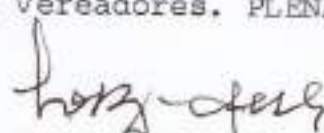


ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

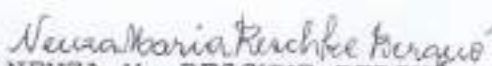
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

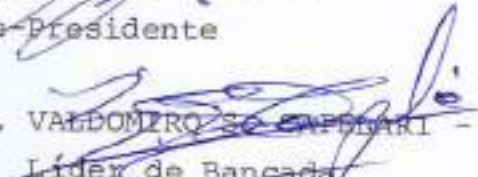
ATA DA 1ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, REALIZADA EM 06 DE JANEIRO DE 1995.

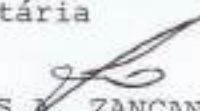
Aos seis dias do mês de janeiro, do ano de mil novecentos e noventa e cinco, às 18 (dezoito) horas, na Sala de Sessões da Câmara, localizada na avenida Adolfo Schneider, nº 55, 3º andar em Nova Prata, reuniram-se em sessão extraordinária, os Vereadores: LINO JOSÉ BIDESE, EDSON FIGUEREDO LIMA, NEUZA MARIA RESCHKE BERQUÓ, CARLOS ALBERTO ZANCAN, ERALDO DOMINGOS DA SILVA, ODENIR JOSÉ LONGHI, VALDIR MAZZOTTI, VALDOMIRO SIMÃO CAPELARI E LUIZ BUASZCZYK. Na ordem do dia, foram apreciados e aprovados por unanimidade de votos, quatro projetos de leis do Poder Executivo conforme segue: 1 - Projeto de lei nº 001/95, autoriza o Poder Executivo a conceder uma subvenção ao "CTG Os Maragatos" e, autoriza a celebração de convênio e dá outras providências. 2 - Projeto de lei nº 002/95 autoriza a abertura de crédito suplementar. 3 - Projeto de lei nº 003/95 autoriza a cedência de um Servidor público municipal ao IPRAM. 4 - projeto de lei nº 004/95 autoriza a cedência de um servidor público municipal ao IPRAM. Nada mais havendo a tratar, o Presidente, agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos Vereadores. PLENÁRIO, 06 DE JANEIRO DE 1995.


VER. LINO J. BIDESE - PPR
Presidente

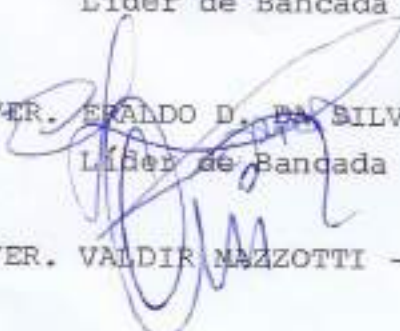

EDSON F. LIMA - PDT
Vice-Presidente

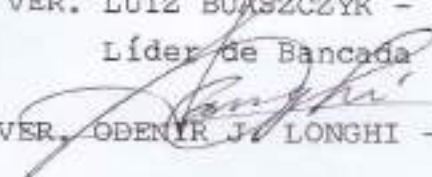

VER. NEUZA M. RESCHKE BERQUÓ - PSDB
Secretária


VER. VALDOMIRO SIMÃO CAPELARI - PDT
Líder de Bancada


VER. CARLOS A. ZANCAN - PMDB
Líder de Bancada


VER. LUIZ BUASZCZYK - PPR
Líder de Bancada


VER. ERALDO D. DA SILVA - PTB
Líder de Bancada


VER. ODENIR J. LONGHI - PFL

VER. VALDIR MAZZOTTI - PDT



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

ATA DA 12. SESSÃO SOLENE DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, REALIZADA EM 08 DE AGOSTO DE 1995.

Aos oito dias do mês de agosto, do ano de mil novecentos e noventa e cinco, às 20 (vinte) horas, na Sala de Sessões da Câmara Municipal, sita na Av. Adolfo Schneider, nº 55, 3º andar em Nova Prata, reuniram-se em sessão solene, os Vereadores: Lino José Bidese, Sergio Volmir Miotto, Neuza Maria Reschke Berquó, Carlos Alberto Zancan, Eraldo Domingos da Silva, Odenir José Longhi, Valdomiro Simão Capelari, Valdir Mazzotti e Luiz Buaszczyk. Na abertura da sessão, o Presidente da Câmara, Vereador Lino J. Bidese, assim se manifestou: O Poder Legislativo, através desta sessão solene, integra-se às comemorações alusivas aos 71 anos de emancipação política de Nova Prata, inserida que está na programação da XIX Semana de Nova Prata e VI Semana da Cultura. Se o nosso Município está de parabéns por ter conquistado desde 1924, sua emancipação, nós munícipes também estamos, uma vez que somos responsáveis pelo seu crescimento e desenvolvimento tanto sócio-econômico como cultural. E, esta responsabilidade tem que vir sempre em primeiro lugar, tem que ser a mola mestra que desencadeará todo o progresso e o bem estar da nossa Comunidade. Em fazendo esta constatação, queremos nesta sessão solene, homenagear na pessoa da incansável, dedicada e disponível Irmã Irene Raffainer, todos os Pratenses que dedicam suas vidas em favor do seu semelhante. Irmã Irene! que embora não seja nascida em nosso Município, dedicou e está dedicando parte de sua vida como funcionária na área da saúde do nosso conceituado Hospital São João Batista. A seguir, a Secretária da Câmara Neuza M. R. Berquó, fez a leitura da Proposição e o Decreto Legislativo que originou a sessão solene, ou seja; Presta Homenagem à Irmã Irene Raffainer, pelos relevantes serviços prestados à Comunidade Pratense na área da saúde, desde 1948. Logo após, passou-se ao espaço de explicações pessoais, onde todos os Vereadores, Prefeito Municipal, a própria homenageada e o Presidente do Hospital São João Batista, Moacir Durli, fizeram uso da palavra.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 02. (sessão solene em 08.08.95)

VEREADOR CARLOS ALBERTO ZANCAN - LÍDER DA BANCADA DO PMDB: Senhor Presidente da Câmara Municipal de Vereadores, colega Lino José Bide, Sr. Prefeito Municipal Vitor Antonio Pletsch, **Irmã Irene Raffainer**, colegas Vereadores, senhores e senhoras presentes nesta sessão solene da Câmara de Vereadores. Programação esta, inserida dentro das programações da XIX Semana do Município quando estaremos comemorando na próxima sexta-feira, 71 anos de emancipação política administrativa e também dentro das comemorações da VI Semana da Cultura e dos 120 anos de imigração italiana no Rio Grande do Sul. Acreditamos nós, apesar de sermos breves em nossas palavras, haja visto que todos os Vereadores vão se pronunciar. O município de Nova Prata, está de parabéns por esses motivos a pouco mencionados. O município de Nova Prata, está de parabéns porque na noite de hoje, está fazendo justiça a uma pessoa abençada que como diz o expediente do Poder Legislativo, a mensagem, homenageando a **Irmã Irene**, desde 1948, ouseja; a 47 anos vem dedicando a sua vida em prol da saúde, em prol da Comunidade de Nova Prata e porque não dizer da região. Quem de nós não passou pelo Hospital São João Batista? Vemos pessoas ilustres como o Dr. Asdrubal que também se faz presente nessa oportunidade, que ao longo de toda a sua vida, dedicou muito trabalho a uma causa justa, nos referimos particularmente a **Irmã Irene**, que com a grata satisfação, ficamos sabendo no dia de hoje, que o seu sobrenome, é Mazzotti, o mesmo sobrenome da minha mãe, motivo de orgulho, talvez nós sejamos até parentes **Irmã**. Fica muito difícil para um Vereador ou para qualquer ser humano, chegar em frente a um microfone falar, falar. Sem dúvida alguma, por mais que tenhamos o dom da palavra e tenhamos uma série de adjetivos para homenagear a **Irmã Irene**, sem dúvida por mais que falássemos, nós não seríamos capazes de transmitir a nossa gratidão e o nosso reconhecimento a **Irmã Irene** por tudo o que fez, por Nova Prata e temos certeza por tudo o que ainda fará em prol da Comunidade de Nova Prata, em prol da comunidade regional e principalmente em prol da comunidade chamada Hospital São João Batista.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA
(sessão solene em 08.08.95)

fls. 03.

Em nome da Bancada do PMDB, em meu nome particular e especialmente da minha família, fica aqui o nosso reconhecimento por esta justa homenagem que teve parecer unânime de todos os Vereadores nesta sessão solene de 08 de agosto de 1995. Homenagem singela que a Câmara presta à Sr^a., uma pessoa que praticamente dedicou toda a sua vida ao município de Nova Prata, muito embora não seja filha de Nova Prata. **Irmã Irene!** os nossos cumprimentos e votos de pleno êxito ainda no muito trabalho que a Sr^a. terá pela frente no Hospital São João Batista, muito obrigado.

VEREADOR ERALDO DOMINGOS DA SÍLVA - LÍDER DA BANCADA DO PTB: Quero saudar o Presidente desta Casa e assim saudar os colegas Vereadores, saudar o Sr. Prefeito Municipal Vitor Antonio Pletsch e assim saudar todas as autoridades presentes na platéia, Secretários Municipais e Suplentes de Vereadores. Saudar a nossa homenageada **Irmã Irene** e assim saudar todas as pessoas que estão na platéia. **Irmã Irene!** Em nome da Bancada do PTB, principalmente em meu nome particular, de minha família, quero fazer um agradecimento por tudo o que a Sr^a. fez principalmente na parte da saúde, pelo povo de Nova Prata e região. Particular a mim, quando eu tinha cinco meses de idade, quando no Hospital São João Batista, minha mãe estava chorando, a Sr^a. chegou e perguntou a ela o que eu tinha, e minha mãe contou. Vamos tentar salvar seu filho, foi o que a Sr^a. falou. Eu não sei, a emoção toma conta de mim. **Irmã Irene!** Eu só tenho que agradecer. Eu fiquei sabendo desses fatos porque falando com a minha mãe dessa homenagem na Câmara de Vereadores, ela contou para mim. Hoje fiquei conhecendo a Sr^a. pessoalmente. Essa pessoa que voz fala **Irmã Irene**, que está falando para essa platéia, não sabe como agradecer a Sr^a. por tudo o que a Sr^a. fez por mim e continua fazendo pelo povo de Nova Prata e região. Muito obrigado por tudo o que a Sr^a. fez por nós.

VEREADOR ODENIR JOSÉ LONGHI - LÍDER DA BANCADA DO PFL: A minha saudação ao Sr. Presidente, Sr. Prefeito Municipal, nossa homenageada **Irmã Irene**.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 04.

(sessão solene em 08.08.95)

Saúdo as autoridades aqui presentes, colegas Vereadores, senhoras e senhores. Eu em poucas palavras quero dizer aquilo que talvez o povo de Nova Prata gostaria de dizer nesta hora. Agradecer aos longos anos que a **Irmã Irene** vem trabalhando tentando amenizar o sofrimento daqueles que procuram o tratamento de saúde no Hospital São João Batista. Em nome da Bancada do PFL, em meu nome, como representante do povo de Nova Prata que hoje sou, quero fazer apenas um agradecimento por todos esses anos **Irmã**, por toda a sua vida que a srª. dedicou ao longo desses 40 anos de trabalho para a comunidade de Nova Prata. Muito obrigado, muito obrigado.

VEREADOR LUIZ BUASZCZYK - LÍDER DA BANCADA DO PPR: A minha saudação ao Presidente da Câmara de Vereadores, ao Prefeito Municipal, à Secretária Vereadora Neuza Berquó, à homenageada **Irmã Irene**. Aos meus colegas que sempre trabalhamos juntos todas as semanas e essa platéia que hoje está nos assistindo e a gente fica muito satisfeito e muito feliz em tê-los aqui. Quanto a **Irmã Irene**, eu tenho certeza que foi uma escolha feliz da Câmara de Vereadores porque a gente sentiu do povo de Nova Prata que quando a homenageada seria a **Irmã Irene**, todos nos cumprimentavam pela brilhante idéia que nós tivemos. A **Irmã Irene**, é uma pessoa que não aparece em jornais, não aparece em rádio, mas é uma pessoa que faz o bem para a comunidade de Nova Prata. Sem dúvida não foi agido politicamente, foi uma pessoa que nunca se envolveu em política, portanto essa homenagem da Câmara, foi muito feliz e muito certa a essa pessoa. Portanto, a gente fica satisfeito como Vereador em podermos homenagear a Srª. hoje aqui. Portanto fica os nossos agradecimentos em nome da Bancada do PPR e em nome do meu colega Lino Bide-se, os meus cumprimentos à **Irmã Irene** e sempre que puder, trabalhe para o município de Nova Prata que todas as pessoas vê o seu trabalho. Muito obrigado.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 05.

(sessão solene em 08.08.95)

VEREADOR VALDIR MAZZOTTI - BANCADA DO PDT: A minha saudação ao Presidente, Sr. Prefeito Municipal, demais Vereadores aqui presentes, à nossa homenageada **Irmã Irene**, Secretários Municipais, representantes de Entidades aqui de Nova Prata. Dr. Asdrubal, Monsenhor Sidney Luiz Zanettini. É com muita alegria e satisfação e não poderia ser diferente, que hoje eu faço parte desse grupo que está a homenagear a **Irmã Irene**. Eu tenho dito em toda a minha vida e em todos os instantes que eu posso transmitir a todos, que pessoas que se dedicam para a comunidade no anonimato como foi apresentado a proposição e aproveito também para parabenizar a Vereadora Neuza pela proposição. Essas pessoas que no anonimato na maioria das vezes são esquecidas pela comunidade. Nós devemos lembrar que temos a certeza de termos muitas e muitas pessoas que prestam serviços principalmente na área social e no que diz respeito na área da saúde, aonde que nós procuramos sempre o hospital na hora que nós estamos sofrendo algumas consequências físicas. Nós temos a certeza que essas consequências físicas, são superadas pelo atendimento do Hospital São João Batista como um todo e sem dúvida nenhuma, pela querida **Irmã Irene** ao longo desses anos que está no nosso convívio. Para encerrar, a surpresa que eu tive hoje, constatei do sobrenome Mazzotti da **Irmã Irene**. Fiquei contente e tenho certeza de algumas raízes porque as origens da minha família também é de Bento Gonçalves. Por outro lado também, coincidiu de ficar sabendo que a **Irmã Irene**, começou trabalhar no Hospital São João Batista, em setembro de 1948. Foi em setembro de 1948 que eu nasci. Então houve coincidência, por isso da minha alegria e da minha satisfação por tudo isso e principalmente pelo seu trabalho **Irmã Irene**. Que Deus a ilumine sempre. Obrigado.

VEREADOR SERGIO VOLMIR MIOTTO - BANCADA DO PDT: Senhor Presidente desta Casa, Lino Bidese, Sr. Prefeito Municipal, colegas Vereadores, Secretários Municipais aqui presentes, senhoras e senhores.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 06. (sessão solene em 08.08.95)

Em primeiro lugar, quero cumprimentar todo o Povo Pratense na Semana dos 71 anos de aniversário de emancipação política de nosso município. Cumprimentar especialmente a pessoa da **Irmã Irene**, que com toda a justiça, é a pessoa homenageada desta Casa, em reconhecimento ao serviço anônimo e silencioso que a quase durante cin décadas abdicadas a saúde do nosso município. É difícil falar de pessoas desconhecidas, ou quando sabemos apenas dados sobre esta pessoa, mas não é difícil falar sobre a nossa ilustre homenageada pois a conheço a muitos anos e com ela partilhamos o dia-a-dia em nosso Hospital. Em 1948, quando ainda jovem, designada por seus superiores a desempenhar suas funções de enfermeira no Hospital de Nova Prata, jamais pensou que o faria por até hoje quase meio século no meio de nossa comunidade. Somos sabedores das dificuldades que existiam nos distantes anos passados, pois os recursos eram mínimos, superava-se as dificuldades com o esforço pessoal e a doação total em favor dos doentes. Ainda no Hospital velho, a **Irmã Irene** deve lembrar, quanta luta, quanta dificuldade, numa sala cirúrgica com poucos ou quase nada de recursos materiais, mas com muitíssimos recursos humanos, de vontades, de trabalhos para salvar vidas humanas. Sabedores **Irmã Irene**, também de quantas noites sem poder descansar, quantos fins de semana contínuos trabalhando sempre em silêncio e com amor em favor do próximo. Quantos conselhos destes **Irmã Irene**. Quantas pessoas ajudastes a aliviar a dor e quantas pessoas conformastes na hora pior, a hora da separação para sempre. Em abril de 1963, mudastes de casa, a cidade ganhou um hospital novo, mas tu **Irmã Irene**, continuastes a mesma, sempre prestando o teu serviço em benefício dos doentes que ali acorriam para aliviar a dor. 1947 e 1995. Hoje passaram-se 48 anos **Irmã Irene**, de serviços dedicados a nossa cidade em favor de nossos doentes. Orgulho-me **Irmã Irene** por quase 30 anos de trabalho juntos no hospital e por isso, eu me considero uma testemunha de seu trabalho, da sua dedicação, do seu amor, de sua doação para ajudar a aliviar a dor de nossos doentes. Por isso **Irmã Irene**, esta Casa sente-se orgulhosa em lhe prestar esta justa e merecida homenagem, em poder agradecer na Semana do Município uma pessoa simples e humilde, porém sempre dedicada ao trabalho para o desenvolvimento de Nova Prata.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 07. (sessão solene em 08.08.95)

Ao terminar quero dizer da minha imensa emoção neste momento, pois dirigir-me a uma pessoa como tu, neste assunto, sinto que a alma vibra como se fosse uma oração ao Deus Onipotente. Oração em que com o íntimo do coração se agradece à divindade pelo que fostes e pelo que és e por você se roga felecidade e justa paz.

VEREADOR VALDOMIRO SIMÃO CAPELARI - LÍDER DA BANCADA DO PDT: A minha saudação à Mesa, ao Presidente Lino José Bidese, Sr. Prefeito Municipal, à querida **Irmã Irene**, aos demais colegas, ao Monsenhor Sidney Luiz Zanettini, Dr. Asdrubal, demais Suplentes de Vereadores e todo o povo de Nova Prata aqui presente. É difícil escolher palavras quando se trata em amor, porque o amor é abrangente. Quem trabalha com amor como a **Irmã Irene**, é muito grande. É certamente grande, porque o seu trabalho dedicado dia-a-dia, se sabe que no fundo do coração, sempre tem uma recompensa. Hoje Nova Prata pára esses minutos para homenagea-la com todo o amor e com todo o carinho. Sabendo-se que em 1948, a Srª. vinha para Nova Prata, e em 1950, a minha mãe, estaria ganhando uma filha e que conheceu a **Irmã Irene**, gostou muito e que a minha irmã ficou com o nome de Filomena Irene. A família Capelari neste instante, registra isso. Com todo o orgulho, porque naquele tempo até hoje, quantos amigos e quantas recompensas se poderiam ter. Nova Prata hoje pára para dizer justamente para dizer a alguém que é útil, foi útil e será sempre útil e jamais se esquece e jamais se esquecerá. Nova Prata nos seus 71 anos de emancipação política, também hoje está de parabéns nesta Semana junto com a **Irmã Irene**, sempre juntos em companhia para o progresso e dedicação desse povo querido. Outra palavra que eu queria dizer; Não é tão fácil ser bom, ser justo, ser honesto, não é fácil mas tenho que dizer que é bom fazer tudo aquilo que se faz com amor. Sempre aquilo que se faz, tem que se fazer a alguém, esse alguém não é para si, é sempre para uma sociedade, uma comunidade. Eu quero dizer **Irmã Irene**, muito obrigado por tudo, por tudo aquilo que ainda há de vir, tenho certeza que é de bom, muito obrigado.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 08. (sessão solene em 08.08.95)

VEREADORA NEUZA MARIA RESCHKE BERQUÓ - LÍDER DA BANCADA DO PSDB:

Senhor Lino Bidese, Presidente da Câmara, Sr. Vitor Pletsch Prefeito Municipal, Monsenhor Sidnei Luiz Zanettini, Colegas, autoridades, senhoras, senhores, jovens, caro esposo Asdrubal, à nossa homenageada Irmã Irene. 1924, 1995, Aniversário do Município. Setenta e um anos de vida independente, crescendo por vezes mais rápido, por vezes mais lento, mas sempre crescendo. Assim Nova Prata vem traçando seus caminhos. A cada ano paramos para comemorar o aniversário da nossa emancipação e durante todo esse tempo cada comemoração tem acontecido em clima eufórico, pois constatamos que nosso município tem percorrido seu tempo de forma positiva. Nesta semana do município, hoje, é a vez do Poder Legislativo festejar o aniversário e o faz em nome de todos os legislativos que atuaram durante esses 71 anos. Por aqui passaram Vereadores representando o povo através dos vários segmentos que compõem a sociedade pratense. E, revendo a nossa história, devemos confessar com alegria que todas as gestões legislativas estiveram, de modo geral, voltadas para o progresso coletivo, fugindo sempre das meras disputas pessoais e buscando sempre o bem comum. Os elementos que têm buscado promoção pessoal têm visto frustrado seu intento, já que tem prevalecido em conjunto, a finalidade principal da Câmara de Vereadores, de legislar e, através de uma atuação crítica, colaborar com o Executivo. Parabéns a você, Nova Prata, pelo que de bom tem acontecido durante esses 71 anos. Parabéns pelo teu povo, responsável pelo clima hospitaleiro, pela amizade e solidariedade que une os pratenses em torno de objetivos que visam suprir necessidades entre irmãos. Parabéns pelo progresso, que embora não tão intenso nos leva sempre para frente. É melhor andar menos rápido e mais firme do que buscar a modernização desvairada que pula etapas e prejudica o desenvolvimento integrado. Que daqui ára diante o nosso desenvolvimento aconteça na busca de uma modernização humanizada, nos livrando de forças falsamente progressistas que pretendem crescer destruindo elementos importantes para o registro da nossa história. Nós devemos este respeito aos nossos ancestrais. Não podemos destruir o que foi feito com sacrifício por aqueles que nos antecederam. Podemos e devemos crescer, construindo nosso progresso e conservando o que temos de bom tanto na área natural como na área humana.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls.09. (sessão solene em 08.08.95)

Temos grandes potencialidades e estas unidas a competência e ao bom senso nos levarão certamente ao sucesso. Por ocasião da Semana do Município, a Câmara de Vereadores, sempre busca na sua Comunidade, um valor para que seja apregoadado e homenageado nesta ocasião. Neste ano, a Câmara Municipal de Vereadores, houve' por bem, homenagear a **Irmã Irene Raffainer** e por que essa homenagem? Ela não é empresária bem sucedida, ela não é política de expressão, não é esportista destacada, não é rainha de sociedade. Realmente essas características não se referem a nossa homenageada, os seus predicados vão muito além das coisas efêmeras. Ela é uma religiosa autêntica, que faz da sua missão um contínuo ato de doação ao próximo, servindo de ligação entre o homem e Deus. Há 47 anos Nova Prata testemunha a sua dedicação, o seu carinho e o desempenho eficiente da sua profissão. Tão eficiente que os médicos que com ela trabalharam, sempre sentiram nela uma segurança, uma certeza de que a sua percepção a leva a agir certo, na hora certa. São 47 anos de verdadeira cidadania de participação e de sucesso, nem sempre confessados devido a sua grande humildade. Pode-se dizer que nenhuma família de Nova Prata incluindo os antigos distritos hoje emancipados, nenhuma família deixou de ter sido beneficiada com a sua dedicação. Quantas lágrimas de desespero rolaram pelo seu ombro e se transformaram pelo seu ombro e se transformaram em esperanças em consolo. Quantas cabeças receberam o seu afago. O seu tom de voz levando a sua mensagem de fé, incorpora-se na mente e no coração dos doentes e de seus familiares. Nos momentos alegre, transmite uma sensação de leveza e de paz. Em nenhuma situação se ouviu dela manifestação ruidosa de alegrias ou de tristeza. Dona de uma personalidade humilde e equilibrada lhe é peculiar, um misto de amor e de santidade. No seu currículo, não aparecem cursos, não se lêem diplomas, mas se enchem de doação, eficiência, amor, amor. Nem mesmo a indignação que lhe causa o descalabro, em que se enfrenta a saúde no País, nem mesmo o desencanto com o profissionalismo exagerado que por vezes leva as pessoas esquecerem o humanismo em função de interesses imediatos e materiais a fazem desequilibrar.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 10. (sessão solene em 08.08.95)

Ela chora decepção, mas guarda para si o dissabor pedindo a Deus que perdôe os insensatos. Irmã Irene; Todas as pessoas que tiveram o privilégio de passar por suas mãos, como colegas, doentes ou como amigos, reconhecem com o coração e reverenciam a sua grandeza de alma, mas usso não basta. É preciso que se divulgue que se demonstre publicamente a admiração que lhe dedicamos por que a sua humildade Irmã Irene, faz com que sejam pouco reverenciados os seus trabalhos, embora jamais sejam esquecidos. A homenagem que hoje lhe prestamos, é muito pequena se comparada com a grandeza da sua missão, mas guarda tranquilidade de ser justa e falamos na justiça dos homens porque sem dúvida a justiça divina saberá melhor do que nós lhe recompensar pelo bem que desempenha durante a sua missão que esperamos não pare tão cedo. **Parabéns Irmã Irene!** Nova Prata lhe é reconhecida. Falou a Bancada do PSDB. Continuando o ato solene, o Presidente, convidou todos os Vereadores para entregar uma placa alusiva a homenagem prestada à Irmã Irene. A placa diz o seguinte: Irmã Irene. Uma vida de amor e dedicação, oferecendo cuidados e carinho para todos, merece a admiração da Comunidade Pratense. Câmara Municipal de Vereadores, Nova Prata, 08 de agosto de 1995.

MANIFESTAÇÃO DA IRMÃ IRENE RAFFAINER: Olha! na minha humildade, eu me sinto assim sem palavras, eu não mereço tudo isso. Procurei sempre lutar, trabalhar pelo bem estar de toda a Comunidade com muito carinho, com toda a dedicação, ser um instrumento de Cristo na vida do povo. Que cada Pratense, que a Câmara, que Deus os ilumine para que sempre possam lutar para uma vida melhor para ter mais saúde e mais paz. Que todos se sintam bem. Muito obrigado, com o coração grande, muito obrigado. Não tenho palavras para dizer. Após a sua manifestação, a 1ª Dama do Município, entregou à Irmã Irene, um ramalhete de flores.

VITOR ANTONIO PLETSCH - PREFEITO MUNICIPAL: Eu acho assim que eu vou ter que alegrar um pouco essa nossa festa do município de Nova Prata Irmã Irene, porque ela veio de Graciema Bento Gonçalves lá de a "busa", não é verdade?



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 11. (sessão solene em 08.08.95)

Então é gente boa, parente do Mazzotti e do Caco, mas é muito difícil, e o protocolo estava errada, mas eu não vou dizer isso, pois eu nunca devia falar por último, a **Irmã Irene** a homenageada que devia falar por último. Eu vou salvá-la, vou salvar o Asdrubal que estava com vontade de chorar, não conseguiu? Vou rememorar os passos que eu vi esta **Irmã** dando quando ela plantava sala-da na horta do Hospital velho aqui no São João I. Tinha lá sua cerquinha, suas galinhas. Eu não sei como dizer tudo o que eu penso dela e tudo o que eu sei sobre ela. Então não é a Câmara não é o município que está fazendo essa homenagem, disculpem essa contraditória, eu acho que a **Irmã Irene** veio fazer a homenagem para nós, para o município, como uma pombinha, não fala. Quando eu entro no hospital, pelo corredor eu sou barulhento como sempre fui, o Dr. Asdrubal já me chamou a atenção, o Odoli, o Joaquim também. Mexo com os doentes e a **Irmã Irene** passa por mim e eu tenho que ficar quieto. Ela nem fala que tem que ficar quieto e eu já sei que tem que ficar quieto, ou não foi assim com todos os que vão no hospital? Suas colegas, seus colegas que estão aqui, devem estar emocionados, não sei se dá arrepios em corações mas devem estar felizes, devem estar sentindo que é verdade. Devem estar orgulhosos da colega que tem. Eu vi na palavra de todos os Vereadores, cada um pincelando e pensando o melhor de si para dizer obrigado para a **Irmã Irene**. Vi os Vereadores que estão de recesso que deram lugar a outros como é o caso do Polese-lo e do Edson, que também tinham o coração amargurado para dizer aqui alguma coisa. Vi também no semblante quando iam falando as autoridades que estão aqui, os Ex-Vereadores, os nossos Secretários Municipais, todos com um semblante até apreensivos até chocados por estar diante de tão nobre, brilhante escolha. Meus cumprimentos Sr. Presidente, Srª. Secretária por esta escolha de **Irmã Irene**. Alguma coisa ela fez mesmo, porque mais do que nós todos certamente precisaríamos ouvir a **Irmã Irene**, mas é difícil ela não fala, ela diz Bom Dia sem dizer Bom Dia, ela xinga sem xingar, ela consola sem consolar, ela é uma pessoa abençoada por Deus.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 12. (sessão solene em 08.08.95)

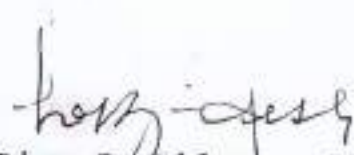
Finalmente, não me prolongando muito, porque nós ouvimos tudo sobre essa pombinha da paz, essa pombinha de amor, essa maravilhosa figura que está aqui que eu sei quanto valor tem para o nosso hospital. Sei das vezes que ela fez o papel do nosso Asdrubal, do nosso Joaquim, dos nossos padres, do nosso Presidente do hospital, dos dirigentes do hospital. Sei do empurrão que ela deu para todos, para mim também, para a minha esposa, meus filhos. Sei das coisas que ela fez, é muito difícil dizer para você **Irmã Irene**, você que sempre respeitou todo mundo. Eu acho que lá na horta, tu respeitou a formiga, a abelha, tudo, tudo. Em fim, respeitou até os bichinhos nocivos que iam lá dentro da horta. Então **Irmã Irene** você é um encanto na terra, é uma benção divina, é um empréstimo de Deus aqui na terra. Eu acho que nós devemos nos calar e respeitar o que foi a filosofia da sua vida, fazendo amor em silêncio. Parabéns por esses exemplos todos, muito obrigado.

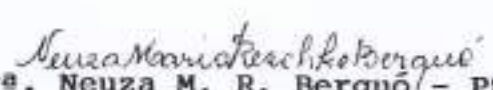
MOACIR DURLI - PRESIDENTE DO HOSPITAL SÃO JOÃO BATISTA: Senhor Presidente da Câmara de Vereadores, amigo Lino, Prefeito Municipal Victor Pletsch, demais Vereadores e a todos aqui presentes. Nos permita Presidente, nos unirmos a essa grande homenagem que se faz hoje a uma pessoa que dedicou 47 anos à causa nobre que é o doente. Queremos participar e não diminuindo e nem um pouco os outros homenageados e sim falar desta grande alma que se chama **Irmã Irene**. **Irmã Irene!** na sua humildade, demonstra a grandeza da sua alma e o merecimento desta homenagem. **Irmã!** Para nós e com certeza para todo o povo da região, és um modelo. Que Deus dê a luz a todos nós para seguir os passos dessa **Irmã** porque sabemos da importância dela dentro do hospital. É o sol que chega de manhã para aquecer o coração daqueles que sofrem, és a segurança desses doentes, és o amparo dos nossos funcionários. Como disse o Sr. Prefeito: Deus nos emprestou a sua pessoa e sabemos do quanto fez para o Hospital juntamente com o Padre Adolfo e o Dr. Asdrubal Monteiro Berquó. Nova Prata, se orgulha do hospital que tem, mas se orgulha muito mais dos grandes valores que lá dentro tem. **Irmã Irene!** Muito obrigado, justa homenagem da Câmara de Vereadores, mereces muito mais do que isso, mas é um reconhecimento justo por excelência. Muito obrigado.

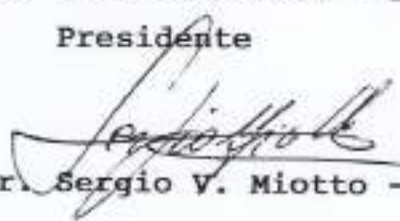
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 13. (sessão solene em 08.08.95)

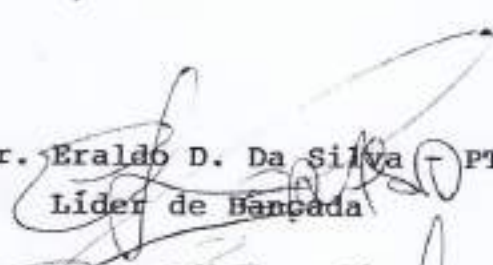
Nada mais havendo a tratar, o Presidente agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata que após lida e aprovada, será assinada pelos Vereadores. PLENÁRIO, 08 DE AGOSTO DE 1995.

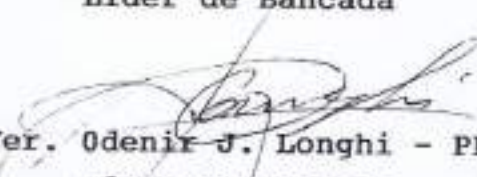

Ver. Lino J. Bidese - PPR
Presidente

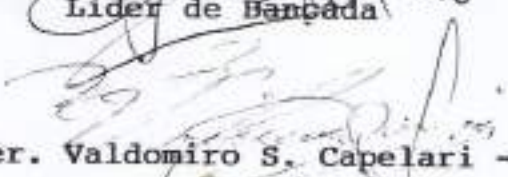

Verª. Neuza M. R. Berquó - PSDB
Secretária

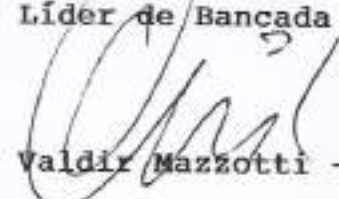

Ver. Sergio V. Miotto - PDT

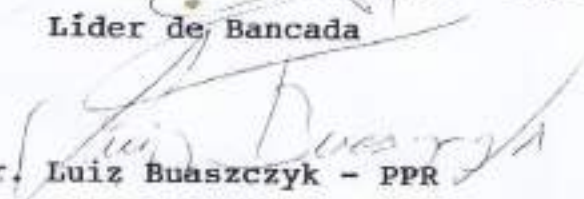

Ver. Carlos A. Zancan - PMDB
Líder de Bancada


Ver. Eraldo D. Da Silva - PTB
Líder de Bancada


Ver. Odenir J. Longhi - PFL
Líder de Bancada


Ver. Valdomiro S. Capelari - PDT
Líder de Bancada


Ver. Valdir Mazzotti - PDT


Ver. Luiz Buaszczyk - PPR
Líder de Bancada.

ATA DA SEGUNDA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, REALIZADA NO DIA 20 DE FEVEREIRO DE 2001.

Aos vinte dias do mês de fevereiro, do ano de dois mil e um, às dezenove horas e trinta minutos, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Vereadores, localizada na avenida Adolfo Schneider, nº 55 em Nova Prata, reuniram-se em sessão ordinária, os Vereadores: **Gilberto Romanzini, Agenor Pedro Zamin, Claudinir Chiomento, Umberto Luiz Carnevalli, Sergio Zenbruski, Eraldo Domingos da Silva, Oscar Nedeff, Flávio Antônio Sartori, Gilmar Peruzzo e Valdir Fochesatto. Ausente o Vereador José Assunção Godinho, com falta justificada.** Sob a Presidência do Vereador Gilberto Romanzini, foi aberta a sessão. A ata da sessão anterior foi lida e aprovada com uma retificação no requerimento verbal apresentado pelo Vereador Gilmar Peruzzo. Ficou aprovado que a mensagem que acompanha qualquer projeto de lei do Poder Executivo e mesmo expedientes do Poder Legislativo, não será lido a mensagem em nenhum momento, portanto a mensagem fica dispensada de ser lida seja em projetos baixados pelas Comissões ou mesmo projetos novos que compõem a ordem do dia nas sessões da Câmara. A seguir, passou-se aos trabalhos da ordem do dia, assim deliberados: 1 - Aprovado por unanimidade de votos, o ofício nº 3.100.001.2001, do Poder Executivo, que apresenta veto ao projeto de lei nº 07/2000 de autoria do Vereador Edson Figueredo Lima, o qual possui a seguinte ementa: "Cria a taxa de utilização da via pública, ou passeio público, conforme o que dispõe o artigo 8º, inciso XXIX e o artigo 113, inciso II da Lei Orgânica Municipal e dá outras providências. 2 - Devolvido ao Poder Executivo, conforme correspondência recebida, o projeto de lei nº 236/2000, autoriza o Poder Executivo Municipal, reajustar para o exercício de 2001, o valor do M2 da edificação e do M2 do terreno em 13%, autoriza o Executivo, reajustar para o exercício de 2001, os valores fixados no Código Tributário Municipal em 13%; dá outras providências. 3 - Concedido pedido de vistas ao Vereador Claudinir Chiomento, sobre o projeto de lei nº 001/2001, altera em parte o artigo vinte e quatro da lei municipal nº 3760/97; ratifica demais termos da mesma lei; dá outras providências. 4 - Também tem pedido de vistas, o projeto de lei nº 002/2001, concedido ao Vereador Claudinir Chiomento, que altera em parte a lei 3759/97; ratifica demais termos da mesma lei; dá outras providências. 5 - Aprovado por seis votos favoráveis e três votos contrários e com emenda, o projeto de lei nº 011/2001, autoriza o município de Nova Prata, efetuar despesas com Carnaval de Rua; dá outras providências. Votaram favoráveis a emenda e ao projeto de lei os Vereadores: Claudinir Chiomento, ...

Agenor Pedro Zamin, Sergio Zenbruski, Flávio Antônio Sartori, Gilmar Peruzzo e Valdir Fochesatto. Votaram contrários a emenda e ao projeto de lei os Vereadores: Umberto Luiz Carnevalli, Oscar Nedeff e Eraldo Domingos da Silva. O Vereador Umberto, Justificou seu voto contrário, em virtude de que a emenda apresentada pela Comissão de Assuntos Gerais, reduziu o valor estipulado no projeto de lei, de até R\$ 5000,00 para até R\$ 3.000,00. 6 - Aprovado por unanimidade de votos, o projeto de lei nº 013/2001, autoriza o Executivo, firmar convênio com a Associação Pratense de Artesãos de Nova Prata; autoriza o Executivo, ceder em comodato, uma sala no porão do Museu Municipal Domingos Battistel; dá outras providências. 7 - Aprovado por oito votos favoráveis e uma abstenção, o projeto de lei nº 014/2001, altera redação do artigo 33 da lei nº 3760/97; suprime o parágrafo único do artigo 33 da lei 3760/97; ratifica demais termos da mesma lei; dá outras providências. Se absteve de votar, o Vereador Claudinir Chiomento. 8 - Todos os Vereadores, aprovaram o projeto de lei nº 015/2001, denomina rua existente na cidade de Nova Prata; revoga lei municipal nº 3577/96; dá outras providências. 9 - Projeto de lei nº 021/2001, autoriza o Executivo, firmar convênio com o CTG Querência do Prata; autoriza repasse de subvenção ao CTG Querência do Prata; dá outras providências. Quanto a este projeto, o Vereador Claudinir Chiomento, propôs uma emenda reduzindo o valor constante no projeto de lei do Poder Executivo de até R\$ 7.000,00 para até R\$ 4.200,00. A emenda obteve três votos favoráveis dos Vereadores: Claudinir Chiomento, Flávio Antônio Sartori e Sergio Zenbruski. Seis votos contrários dos Vereadores: Agenor Pedro Zamin, Umberto Luiz Carnevalli, Oscar Nedeff, Eraldo Domingos da Silva, Gilmar Peruzzo e Valdir Fochesatto. O projeto colocado em votação, foi aprovado ~~emenda~~ por sete votos favoráveis e dois votos contrários. Votaram favoráveis os Vereadores: Agenor Pedro Zamin, Umberto Luiz Carnevalli, Sergio Zembruski, Eraldo Domingos da Silva, Oscar Nedeff, Gilmar Peruzzo e Valdir Fochesatto. Votaram contrários os Vereadores: Claudinir Chiomento e Flávio Antônio Sartori. 10 - Aprovado por unanimidade de votos, o projeto de lei nº 022/2001, autoriza o Chefe do Poder Executivo Municipal, firmar memorando de entendimento, estabelecendo relacionamento de Cidades Irmãs entre Nova Prata e Noblesville; dá outras providências. 11 - Baixado para estudo da Comissão de Finanças, o projeto de lei nº 023/2001, autoriza o Executivo, reajustar os valores venais do IPTU em 9,28% IGP-M (FGV) para o exercício de 2001, sobre os valores do ano 2000; dá outras providências. **EXPEDIENTE DO PODER LEGISLATIVO:** 1 - Aprovada por unanimidade de votos, proposição do Vereador Eraldo Domingos da Silva, que o Executivo, estude a possibilidade de calçar ou asfaltar a rua Alfredo Casanova no Distrito de Rio Branco até o trecho da MOCOPAR. (travessão dos Corrent).

Proposições apresentadas pelo Vereador Flávio Antônio Sartori e que obtiveram aprovação unânime: 1 - Que o Executivo, informe precisamente, qual o montante da dívida da Prefeitura Municipal até 31 de dezembro de 2000, bem como envie à Câmara, relação dos principais credores com os respectivos valores. 2 - Aquisição de mais uma linha telefônica para a Comunidade de Campestre. Proposições apresentadas pelo Vereador Umberto Luiz Carnevalli e que foram aprovadas por todos os Vereadores: 1 - Que o Executivo, em caráter de urgência, torne a área denominada Cidade da Criança, uma área estritamente voltada ao lazer da população. 2 - Que o Executivo, através da Secretaria de Obras, pinte uma faixa de segurança na esquina das ruas Mario Coradin e Borges de Medeiros. 3 - Que o Executivo, retome o projeto de concessão para exploração da iniciativa privada, das obras de uma nova rodoviária para o nosso município. Proposição dos Vereadores Claudinir Chiomento e Flávio Antônio Sartori: 1 - Envio de correspondência à empresa CONGRESUL, por parte da Câmara de Vereadores, no sentido de que a empresa tome providências de algumas irregularidades quanto a sua instalação. (Aprovada por todos os Vereadores. Pedido de informações da Comissão de Assuntos Gerais: 1 - Que o Executivo, envie à Câmara de Vereadores, fixas sócio econômicas ou comprovantes de renda (cópia) e recibos e/ou notas de despesas para análise dos projetos nºs 017/2001, 202/2000, 206/2000, 010/2001 e 009/2001. Os referidos projetos, dispõem sobre auxílios financeiros a pessoas carentes. (Aprovado por unanimidade de votos). Foi aprovado em Plenário, a participação dos Vereadores Umberto Luiz Carnevalli, Gilmar Peruzzo e Eraldo Domingos da Silva no XXXII Congresso Estadual de Vereadores, Assessores, Servidores e Técnicos Legislativos de Câmaras Municipais do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre, durante os dias 21, 22 e 23 de fevereiro de 2001, bem como o pagamento de inscrições e combustível, com a possibilidade de pagamento de duas diárias e meia para cada Vereador, após a regulamentação das mesmas, já que até a presente data, não foram legalizadas. Nada mais havendo a tratar, o Presidente, agradeceu a presença de todos e em nome de Deus, declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos Vereadores. SALA DAS SESSÕES, 20 DE FEVEREIRO DE 2001.

Ver. Gilberto Romanzini - PT
Presidente

Ver. Agenor P. Zamin - PFL
Vice-Presidente

Ver. Claudinir Chiomento - PSB
Secretário

Ver. Umberto L. Carnevalli - PTB



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 04.

(sessão ordinária em 20.02.2001)

Ver. Sergio Zenbruski - PFL

Ver. Eraldo D. Da Silva - PTB
Líder de Bancada

Ver. Oscar Nedeff - PMDB

Ver. Flávio A. Sartori - PFL
Líder de Bancada

Ver. Gilmar Peruzzo - PMDB
Líder de Bancada

Ver. Valdir Fochesatto - PPB
Líder de Bancada



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

ATA DA 2ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, REALIZADA EM 21 DE FEVEREIRO DE 1995.

Aos vinte e um dias do mês de fevereiro, do ano de mil novecentos e noventa e cinco, às 18 (dezoito) horas, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Vereadores, localizada na avenida Adolfo Schneider, nº 55, 3º andar em Nova Prata, reuniram-se em sessão ordinária, os Vereadores: LINO JOSÉ BIDESE, EDSON FIGUEREDO LIMA, CARLOS ALBERTO ZANCAN, ERALDO DOMINGOS DA SILVA, ODENIR JOSÉ LONGHI, VALDOMIRO SIMÃO CAPELARI, VALDIR MAZZOTTI E LUIZ BUASZCZYK. Ausente a Vereadora NEUZA MARIA RESCHKE BERQUÓ. Invocando a proteção de Deus, o Sr. Presidente, Lino José Bidese, abriu a sessão. Lida e aprovada a ata da sessão anterior passou-se aos trabalhos da ordem do dia, onde constou: De acordo com o parecer emitido pelas Comissões e aprovado em Plenário, foi devolvido ao Executivo, o projeto de lei nº 232/95 que cancela pagamento de dívida de diversos contribuintes. Projetos de leis do Poder Executivo aprovados por unanimidade de votos: 1 - Projeto de lei nº 011/95, estabelece normas para a cobrança do IPTU referente ao exercício de 1995 e dá outras providências. 2 - Projeto de lei nº 015/95, autoriza a abertura de crédito duplementar. 3 - Projeto de lei nº 016/95, autoriza o Poder Executivo a dispendar recursos do erário público para pagamento de despesas durante as filmagens da minissérie "VOLVER" e dá outras providências. Registramos nesta ata, Votos de Pesar pelo falecimento do Sr. Angelo Dal Cero, sogro do Vereador Luiz Buaszczyk. Registramos ainda, correspondência recebida do Sr. Ermínio Minozzo que comunicou ao Sr. Presidente e demais Vereadores, que a Prefeitura, está asfaltando uma área particular sem permissão dos proprietários onde existe um contrato de comodato vencido a mais de um ano e que a mesma não mostrou interesse em renová-lo. Nesta área, funciona a usina de reciclagem de lixo. A área de propriedade da família Minozzo que por várias vezes procurou para que o contrato fosse renovado, não recebeu nenhuma satisfação em resolver a situação. (enviado ao Executivo, cópia da correspondência).

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

VEREADOR CARLOS ALBERTO ZANCAN - LÍDER DA BANCADA DO PMDB: Senhor Presidente, demais colegas. Antes de mais nada, eu gostaria que esta Casa se manifestasse e enviasse votos de condolências à esposa do colega Luizinho pelo falecimento de seu pai e sogro.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 02. (sessão ordinária em 21.02.95)

Fica registrado aqui os nossos votos de pesar e eu gostaria que os demais Vereadores endossassem essa mensagem. Esse tipo de mensagem que a gente não gostaria de mandar para ninguém, mas faz parte da vida. Nós gostaríamos de solicitar ao Poder Legislativo de Nova Prata, que fosse enviado uma correspondência ao Sr. Edson Carlos Ferreira, Tabelião aqui de nossa cidade, que como é sua característica, todos nós o conhecemos muito bem, é uma pessoa despreendida, interessada nos assuntos principalmente no que diz respeito a Comunidade de Nova Prata e que está colaborando também com a coordenação da emancipação do Distrito de Rio Branco Maragata e que na última sexta-feira, dia 17, saiu da praia aonde estava, gozando de merecidas férias em Imbé e se deslocou até o Distrito de Maragata para trabalhar no que diz respeito a listagem e abaixo assinado de eleitores inscritos nas sessões daquela comunidade para o reconhecimento de firma e identificação das mesmas. Eu acho que ele já havia se colocado a disposição a qualquer hora do dia e demonstrou o seu espírito de desprendimento, o seu espírito de colaborador com a comunidade de Nova Prata e da região fazendo uma viagem des-sas para atender 40 e poucas pessoas. Seria importante que esta Casa reconhecesse esse trabalho de uma pessoa que tem se destacado em vários segmentos da nossa sociedade. Por outro lado, eu gostaria também e de modo particular, que esta Casa se manifestasse e enviasse mensagem de cumprimentos a Sr^a. Secretária de Turismo e Desporto de Nova Prata, Sr^a. Myrta Cherubini que sem dúvida alguma é responsável pelo sucesso da minissérie Volver que está sendo rodada aqui em Nova Prata, quer na condição de proporcionar todas as condições possíveis aos técnicos, aos atores, atrizes no que diz respeito também e através dela, uma homenagem a toda a comunidade que participativa que colaborou doando móveis antigos, móveis da época, haja visto que a minissérie é de uma época passada, no início desse século e que sem dúvida nenhuma, esta Casa reconheça o esforço, o sacrifício e o bom trabalho que vem desenvolvendo, no sentido de projetar o município de Nova Prata através dessa minissérie, não somente a nível regional, estadual, nacional, mas a nível internacional.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 03.

(sessão ordinária em 21.02.95)

Então os cumprimentos desta Casa especialmente para a nossa Secretária Myrta pela condução dos belos trabalhos no que diz respeito a minissérie "VOLVER". Para finalizar, para que fique registrado' nos anais desta Casa, quero retomar aquelas palavras que tive o -portunidade de me manifestar anteriormente no que diz respeito ao sucesso no empreendimento que foi o 6º Rodeio Crioulo do Prata, 'realizado no último final de semana, mais precisamente nos dias '17, 18 e 19 de fevereiro que nem mesmo o mau tempo (põe mau tempo nisso), conseguiu prejudicar o evento que foi coroado de pleno êxito. Mai de dez mil pessoas se fizeram presentes em Nova Prata, cento e quarenta duplas de laçadores, dezenas e dezenas de municípios estiveram aqui representados na parte campeira e na parte ar-tística. Então os nossos cumprimentos ao Patrão daquela entidade' Dr. Gustavo Bodanese Prates e que esse cumprimentos sejam extensi-vos também a toda a patronagem e a todas aquelas pessoas que de maneira anônima colaboraram pelo sucesso. Dizia anteriormente que o importante seriam duas palavras: Cumprimentar o CTG pelo suces-so do evento e além do Patrão estar aqui nessa oportunidade, no sentido sentido de prestar contas à Câmara de Vereadores que tam-bém colaborou juntamente com o Poder Executivo na aprovação do projeto no valor de R\$ 6.850 de nós agradecer o CTG por proporcio-nar ao município de Nova Prata e tivesse seu nome elevado no con-texto tradicionalista, não somente na região, mas no que diz res-peito a todo o Estado. Então parabéns ao CTG Querência do Prata e muito obrigado por ter proporcionado momentos de lazer, momentos' de cultura, momentos de tradicionalismo em Nova Prata, no último' final de semana em que pese todo o mau tempo, que melhorou sensi-velmente no domingo.

VEREADOR VALDIR MAZZOTTI - BANCADA DO PDT: Senhor Presidente, co-legas. Eu vou fazer uso desse espaço para solicitar à Mesa da Câ-mara através de seu Presidente Lino Bidese, o Vereador Edson e a Vereadora Neuza, que verifique e tome ciência de uma questão 'envolvendo o meio ambiente. A questão deve estar até com a Promo-tora, deve estar investigando este crime contra a natureza e o meio ambiente praticado pelo município, próximo a usina do lixo 'implicando no possível fornecimento de água às famílias e a possí-vel contaminação inclusive do rio da prata.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 04.

(sessão ordinária em 21.02.95)

Então eu solicito à Mesa, através de representantes, que busquem informações de como está andando esse assunto porque me parece que é uma obrigação de todos nós trabalharmos em benefício do bem estar da nossa terra através da preservação do meio ambiente preservando assim a natureza. Falando sobre essa questão próximo a usina de lixo, também quero aproveitar e cobrar do Executivo Municipal uma atuação melhor no que diz respeito a usina de lixo em si, e principalmente aos operários que estão trabalhando em péssimas condições de trabalho. É profundamente lamentável, eu gostaria de me colocar a disposição de qualquer Vereador amanhã com o meu carro, a disposição de todos para chegarmos até a usina de lixo e ver o ambiente de trabalho dos mais ingratos, prestados por seres humanos aqui do nosso município. É um trabalho que não é digno de dizer que um ser humano esteja atuando nessa área. Eu entrei com uma proposição em 93, solicitando a possibilidade que fosse criado um refeitório municipal. A Prefeitura está asfaltando um trecho naquele local que no nosso entender, esse monte de lixo, no mínimo deve ter contato com a terra, é a informação técnica e correta que eu tenho. Em segundo lugar, esses montes de lixo para formar o adubo, se tiver o asfalto automaticamente o lixo vai soltar muita água sem dúvida nenhuma, vai virar no mínimo um ambiente muito triste, muito nojento do que se encontra hoje porque sem dúvida a terra absorve o líquido que é solto pela quantidade de lixo amontuado. No momento em que fizer asfalto, vai absorver e vai correr e ficar com um problema maior. Espero quem teve essa idéia, tenha buscado tecnicamente a informação correta para que não haja problemas maiores. Eu acho que o asfalto não é prioridade na usina de lixo, mas sim que seja feito em outras áreas e onde tenha realmente necessidade de ser feito o asfalto. Com todo o respeito, como é prioridade do Prefeito Municipal as obras, não sou eu que tem que dizer ao Prefeito aquilo que deve ser feito ou não, mas gostaria de cobrar do Sr. Prefeito Municipal tendo em vista que os operários estão trabalhando em péssimas condições. Há muito tempo que aquele pessoal está trabalhando no lixo com sacrifício, parece que foi a falta da compra de uma esteira que não seria a grande soma de dinheiro e há bastante tempo estão fazendo o trabalho manual e é muito triste.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 05.

(sessão ordinária em 21.02.95)

Quem tiver disposição para me acompanhar, eu me coloco a disposição para nós verificarmos in loco o que está se passando na usina de lixo mesmo porque além de lá, aqui vivem em condições quase desumanas inclusive os que fazem a coleta do lixo aqui no nosso município. Estão sendo obrigados a fazer o serviço das 11 horas da manhã, até às 4 ou 5 horas da tarde. No verão, é muito difícil as pessoas argumentarem aquele calor na hora do meio-dia e ficam parados desde às 6 horas da manhã. Os Garis querem fazer o trabalho a partir das 6 horas da manhã que é fresquinho, é bom, não tem o cheiro forte, mas são impedidos de fazer o trabalho. Ficam então, até as 11 horas da manhã de braços cruzados para começar trabalhar às 11 horas. Eu não entendo porque se administra tão mal essa parte do recolhimento do lixo. Não quero dizer com isso que seja o Prefeito, o Prefeito quem sabe, nem saiba disso, mas alguém está administrando muito mal e inclusive os funcionários me disseram que dois ou três velhinhos que faziam a coleta do lixo, se entregaram, tiveram que ir para o hospital por falta de condições. Amanhã, ou depois, pode ser que não tenha mais funcionários que façam a coleta do lixo devido a esse tipo de sistema. Por incrível que pareça, ainda adotaram um sistema de coleta de lixo no interior. Um caminhão pesado, viajando com três funcionários para buscar lixo, como há pouco tempo na escola dos Boaretos recolheram dois kilos de lixo da escola. Quer dizer; o caminhão passou duas horas fora, se deslocando para a escola dos Boaretos. Lá em Santo Isidoro, recolheram um vidro com uma cobra morta dentro e um vidro quebrado. Não é possível que nós estejamos chegando no ano dois mil e tem pessoas com esse tipo de mentalidade ainda. Que seja feito um trabalho melhor dentro da zona urbana onde há necessidade. Então eu acho que é uma crítica construtiva. Nós temos o dever de criticar e esperamos de sermos atendidos na nossa crítica construtiva. Muito obrigado. Aparte do Vereador Carlos Alberto Zancan: Sr. Presidente e demais colegas, em 1º lugar, eu gostaria de dizer ao colega Mazzotti, que esse crime ecológico aí perto da usina do lixo da maneira como foi colocado, eu pelo menos não entendi o que o colega quis dizer. Eu até gostaria que fosse mais claro.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 06.

(sessão ordinária em 21.02.95)

Segunda colocação: A questão levantada quanto ao recolhimento do lixo nos Boarettos, essa situação já foi resolvida, então não tem o por que de voltar ao mesmo assunto. Terceira colocação: Na semana passada, o município de Nova Prata, foi alvo de elogios no Jornal do Almoço e no Jornal Nacional, inclusive com reportagens e imagens in loco pela RBS TV que fêz um levantamento a nível de região no que diz respeito a questão do lixo em Nova Prata. A reportagem saiu na frente dando de dez a zero em todos os municípios da região no que diz respeito a usina e a maneira como está sendo conduzida a questão lixo em Nova Prata. Quarta colocação: Coescidentemente amanhã, estará circulando na quinta-feira, estará sendo publicadl uma foto colorida oportunidade que eu tive de fazer da usina de lixo mostrando o que está sendo feito naquele local. Eu aconselho, não porque o Jornal é meu, mas foi uma matéria paga, mas quero que os colegas leiam o relatório e o que se está mostrando a grandiosidade do que se pretende fazer, do que foi feito e o que deverá ser feito nos próximos dias na usina do lixo, inclusive a questão do almoço, existe um refeitório e que foi mostrado na televisão, as pessoas comendo no refeitório, então essa informação não procede. Eu acho que seria interessante respeitando a crítica construtiva da oposição e o procedimento do ravante será esse: Toda a vez que tiver uma crítica a qualquer que seja o setor da Prefeitura, o Secretário ou a pessoa responsável vai ser convidado pela situação para que venha dar as devidas explicações aos colegas porque está havendo muitas distorções aos fatos apresentados e que muitas vezes são apresentados em Plenário. Que os colegas também procurassem as informações certas porque o que está se vendo também é distorções dos fatos. Vereador Mazzotti - Eu acho que o colega Caco está muito mal informado, ou ele busca informações não sei aonde, porque eu fui pessoalmente verificar próximo a usina de reciclagem do lixo onde foi aterrado centenas de toneladas de lixo. O trator trabalhava de noite para dar cobertura e desaparecer, Eu acho que quem está desinformado é o Vereador Carlos Alberto Zancan. Essa denúncia está com a Promotora. A Promotora está investigando esse crime contra o meio ambiente, eu apenas solicitei à Mesa que buscas-se mais subsídios sobre a veracidade e o que está acontecendo.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 07.

(sessão ordinária em 21.02.95)

A Promotora está investigando esse crime, eu fui pessoalmente verificar o local. A questão deles estarem fazendo as refeições no refeitório, não quer dizer que eles estejam recebendo gratuitamente a alimentação conforme foi proposto por esse Vereador. O que eu quero dizer é para valorizar essas pessoas que trabalham num setor dos mais ruins, dos mais nojentos de toda a estrutura do município, porque é um trabalho muito bravo de ser feito. Essas questões do Vereador Carlos Alberto Zancan que a gente faz denúncias aqui e que são meio precipitadas, eu acho que não. Eu acho que todos nós temos consciência do que estamos fazendo e veja bem que a questão dessa cobrança ela não foi maldosa em nenhum aspecto porque eu coloquei anteriormente que possivelmente, muitos casos desses, o Sr. Prefeito não esteja ao par. Então não há maldade nenhuma. Nós queremos através do nosso espaço, fazer com que o Prefeito, os seus Secretários leiam as atas, que busquem através delas o que se passou na Câmara de Vereadores e se nós precisarmos, nós vamos convocar qualquer Secretário, pois nós temos direito. Na maioria das vezes as explicações não convencem, vamos trazer por exemplo os funcionários que trabalham no lixo para ouvi-los para ver e sentir a realidade. As decisões de Gabinete, não são coerentes.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente, agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos Vereadores.

PLENÁRIO, 21 DE FEVEREIRO DE 1995.

VER. LINO JOSÉ BIDESE - PPR
Presidente

VER. EDSON F. LIMA - PDT
Vice-Presidente

VER. CARLOS A. ZANCAN - PMDB
Líder de Bancada

VER. ERALDO D. DA SILVA - PTB
Líder de Bancada

VER. ODENIR J. LONGHI - PFL

VER. VALDOMIRO S. CAPELARI - PDT
Líder de Bancada

VER. VALDIR MAZZOTTI - PDT

VER. LUIZ BUASZCZYK - PPR
Líder de Bancada.

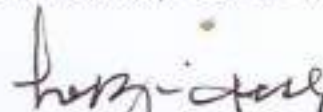


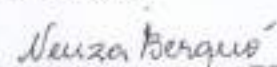
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

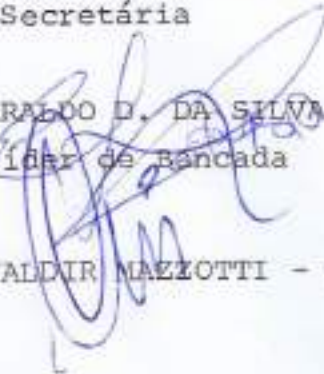
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

ATA DA 2ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES,
REALIZADA EM 23 DE JANEIRO DE 1995.

Aos vinte e três dias do mês de janeiro, do ano de mil novecentos e noventa e cinco, às 18 (dezoito) horas, na Sala de Sessões da Câmara, localizada na avenida Adolfo Schneider, nº 55, 3º andar em Nova Prata, reuniram-se em sessão extraordinária, os Vereadores: LINO JOSÉ BIDESE, EDSON FIGUEREDO LIMA, NEUZA MARIA RESCHKE BERQUÓ, CARLOS ALBERTO ZANCAN, ERALDO DOMINGOS DA SILVA, ODENIR JOSÉ LONGHI, VALDIR MAZZOTTI, VALDOMIRO SIMÃO CAPELARI E LUIZ BUASZCZYK. Na ordem do dia, foram apreciados e aprovados por unanimidade de votos, três projetos de leis do Poder Executivo conforme segue: 1 - Projeto de lei nº 005/95, reajusta o salário dos Servidores Públicos Municipais. 2 - Projeto de lei nº 006/95, autoriza o Poder Executivo a conceder uma subvenção ao CTG Querência do Prata e autoriza a celebração de convênio e dá outras providências. 3 - Projeto de lei nº 007/95 concede auxílio financeiro a Srª. Emília Mazzotti Ghellere. Nada mais havendo a tratar, o Presidente, agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos Vereadores. PLENÁRIO, 23 DE JANEIRO DE 1995.

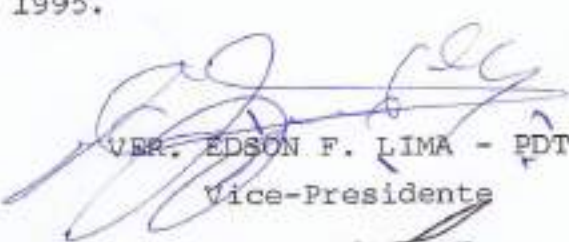

VER. LINO J. BIDESE - PPR
Presidente

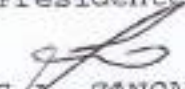

VER. NEUZA M. R. BERQUÓ - PSDB
Secretária

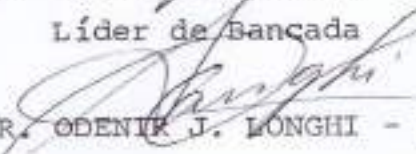

VER. ERALDO D. DA SILVA - PTB
Líder de Bancada

VER. VALDIR MAZZOTTI - PDT

VER. LUIZ BUASZCZYK - PPR
Líder de Bancada


VER. EDSON F. LIMA - PDT
Vice-Presidente


VER. CARLOS A. ZANCAN - PMDB
Líder de Bancada


VER. ODENIR J. LONGHI - PFL


VER. VALDOMIRO S. CAPELARI - PDT
Líder de Bancada



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

ATA DA TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA, DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, REALIZADA NO DIA PRIMEIRO DE MARÇO DE 2001.

No primeiro dia do mês de março, do ano de dois mil e um, às dezenove horas e trinta minutos, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Vereadores, localizada na avenida Adolfo Schneider, nº 55 em Nova Prata, reuniram-se em sessão ordinária, os Vereadores: **Gilberto Romanzini, Agenor Pedro Zamin, Claudinir Chiomento, Umberto Luiz Carnevalli, Sergio Zenbruski, Eraldo Domingos da Silva, Oscar Nedeff, Flávio Antônio Sartori, Gilmar Peruzzo, Valdir Fochesatto e José Assunção Godinho.** Sob a Presidência do Vereador Gilberto Romanzini, foi aberta a sessão. Lida, corrigida e aprovada a ata da sessão anterior, passou-se aos trabalhos da ordem do dia, assim deliberados: 1 - Apreciação de veto a emendas apresentadas ao projeto de lei nº 210/2000, que trata do orçamento do município para o ano de 2001, que no dia 30 de dezembro de 2000, tiveram pedido de vistas dos Vereadores: Emenda do Vereador Gilmar Peruzzo, que trata de conservação e ampliação de sistemas de esgotos, VETADA em vista de que a rubrica que foi objeto de retirada, possui previsão de apenas R\$ 16.000,00 no orçamento aprovado e o Vereador apresentou emenda de R\$ 45.000,00. Em votação secreta, o veto a emenda, foi aprovado por unanimidade de votos. Emenda do Vereador Claudinir Chiomento, que trata de auxílio a professores municipais que estejam cursando especialização, VETADA, porque faltou constar qual o projeto e/ou atividade, bem como a rubrica dos valores que foram retirados da Secretaria 09, impossibilitando o cumprimento da referida emenda. Em votação secreta, o veto a emenda, foi aprovado por sete votos favoráveis e quatro votos contrários. Emenda do Vereador Enio Bristot, que trata da conclusão de estádio de futebol, VETADA porque não pode constar no orçamento, uma verba individualizada para uma entidade particular, mas sim todas as entidades estão incluídas nas subvenções sociais devendo ainda obedecer os ditames da Lei Complementar nº 101/2000. Em votação secreta, o veto a emenda, foi aprovado por nove votos favoráveis e dois votos contrários. Emenda do Vereador Gilberto Romanzini, que trata de criação e implantação da Terma Prata, VETADA, porque faltou constar qual a rubrica dos valores que foram retirados das Secretarias, impossibilitando o cumprimento da referida emenda. Em votação secreta, o veto a emenda, foi aprovado por oito votos favoráveis, dois votos contrários e um voto em branco. 2 - Rejeitado por seis votos contrários, três votos favoráveis e uma abstenção, o projeto de lei nº 001/2001, altera em parte o artigo vinte e quatro da lei municipal nº 3760/97; ratifica demais termos da lei municipal nº 3760/97; dá outras providências. Votaram contrários ao projeto, os Vereadores: Claudinir Chiomento, Agenor Pedro Zamin, Flávio Antônio Sartori, Sergio Zenbruski, Valdir Fochesatto e José Assunção Godinho.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 02.

(sessão ordinária em 01.03.2001)

Votaram favoráveis ao projeto, os Vereadores: Umberto Luiz Carnevalli, Oscar Nedeff e Gilmar Peruzzo. Se absteve de votar o Vereador Eraldo Domingos da Silva. 3 - Rejeitado por seis votos contrários, três votos favoráveis e uma abstenção e com duas emendas apresentadas pelo Vereador Oscar Nedeff, o projeto de lei nº 002/2001, altera em parte a lei municipal nº 3759/97; ratifica demais termos da lei municipal nº 3759/97; dá outras providências. Votaram contrários ao projeto e as emendas os Vereadores: Claudinir Chiomento, Agenor Pedro Zamin, Flávio Antônio Sartori, Sergio Zenbruski, Valdir Fochesatto e José Assunção Godinho. Votaram favoráveis ao projeto e as emendas, os Vereadores: Umberto Luiz Carnevalli, Oscar Nedeff e Gilmar Peruzzo. Se absteve de votar o Vereador Eraldo Domingos da Silva. 4 - Concedido pedido de vistas ao Vereador Oscar Nedeff, referente ao projeto de lei nº 023/2001, autoriza o Poder Executivo Municipal, reajustar os valores venais do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU em 9,28% IGP-M (FGV) para o exercício de 2001, sobre os valores do ano 2000; dá outras providências. 5 - A Comissão de Justiça, ficou encarregada de analisar o projeto de lei nº 024/2001, autoriza o município de Nova Prata, firmar convênio com os municípios de Vista Alegre do Prata, Fagundes Varela e Nova Bassano; dá outras providências. **EXPEDIENTE DO PODER LEGISLATIVO:** 1 - Projeto de resolução nº 001/2001, dispõe sobre o pagamento de diárias. (com apresentação de emendas dos Vereadores que compõem a Comissão de Finanças.) As emendas, foram apreciadas e votadas conforme segue: Emenda nº 001 - Os parágrafos primeiro e segundo do artigo segundo, passarão a vigorar com a seguinte redação: Parágrafo primeiro: No caso em que o deslocamento exigir pernoite, será pago uma diária. Será pago meia diária no caso de necessidade de duas refeições e através de uma subemenda, foi acrescentado, que será pago $\frac{1}{4}$ de diária quando houver necessidade de uma refeição. Parágrafo segundo: Nos deslocamentos para fora do Estado ou do País, as diárias terão seus valores multiplicados por 1,5 (uma diária e meia). Colocada em votação a emenda com a subemenda apresentada pelo Vereador Umberto Luiz Carnevalli, a mesma foi aprovada por unanimidade de votos. Emenda nº 002 - Acrescenta-se um parágrafo ao artigo segundo que passa a vigorar com a seguinte redação: Parágrafo terceiro: Os Vereadores deverão apresentar à Mesa Diretora, comprovante de participação no evento a que foram designados. Aprovada por todos os Vereadores. Emenda nº 003 - Acrescenta-se três artigos que passarão a ser Art. 3º, Art. 4º e Art. 5º com a seguinte redação: Art. 3º - O transporte será realizado preferencialmente com os veículos de propriedade do poder público municipal. Parágrafo Único - Em caso do deslocamento ocorrer com carro particular, serão pagos R\$ 0,30 (trinta centavos) por km rodado. Aprovada por oito votos favoráveis e dois votos contrários.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 03.

(sessão ordinária em 01.03.2001)

Art. 4º - Haverá um sistema de rodízio de Vereadores na participação de eventos, sendo dada preferência para os que menos tenham sido designados. Aprovada por sete votos favoráveis e três votos contrários. Art. 5º - Os Vereadores que autorizados pelo Plenário, já participaram de eventos no período de 1º de janeiro a 1º de março de 2001, serão ressarcidos conforme o que estabelece esta resolução mediante apresentação de comprovante À Mesa Diretora. Aprovada por unanimidade de votos. Emenda nº 004 - Fica suprimido o artigo 4º da presente resolução e o art. 3º passará a ser o art. 6º. Aprovada por todos os Vereadores. Emenda nº 005 - O art. 5º da presente resolução passará a ser o art. 7º com a seguinte redação: Art. 7º - Revogadas as disposições em contrário, em especial a resolução nº 002/97 de 01 de julho de 1997, esta resolução entrará em vigor na data de sua publicação. Aprovada por unanimidade de votos. 2 - Baixada para estudo e análise da Comissão de Finanças, proposição do Vereador Agenor Pedro Zamin, que trata sobre proposta do Vereador, ao Executivo, quanto a forma de pagamento do IPTU. 3 - Pedido de informação do Vereador Claudinir Chiomento, ao Departamento de Florestas e Áreas Protegidas - (DEFAP em Porto Alegre). Aprovado por unanimidade de votos. (A Câmara deve enviar correspondência ao órgão competente). 4 - Do mesmo Vereador acima mencionado, pedido de informação ao Executivo Municipal que diz respeito a licenciamento para corte e transporte dos pinheiros situados na área localizada atrás do Hotel dos Pinheirais entre outras informações. Aprovado por todos os Vereadores. 5 - Proposição do Vereador Valdir Fochesatto, que propõe ao Executivo, sugestão de diminuir o tamanho de filas no pagamento do IPTU. Aprovada por unanimidade de votos. 6 - Projeto de resolução nº 002/2001, da Mesa da Câmara de Vereadores, que acrescenta parágrafo único ao artigo 61 do Regimento Interno da Câmara Municipal de Nova Prata. (baixado para estudo da Comissão de Justiça).

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

VEREADOR VALDIR FOCHESTATTO - LÍDER DA BANCADA DO PPB: Senhor Presidente, Colegas Vereadores, público que ainda continua nos prestigiando nesta noite. Eu estou fazendo a utilização deste espaço pela primeira vez e eu o faço porque me sinto no dever de justificar a minha posição contrária aos projetos de leis nºs 001/2001 e 002/2001, projetos esses vinculados entre si e que estabeleciam alterações na estrutura funcional, mais especificamente nos cargos de confiança ou nas funções gratificadas. Pois sendo eu um Vereador que integra a coligação que dá apoio a Administração Municipal, já que o Vereador Umberto Carnevalli, não concorda com as palavras situação e oposição, então eu faço parte da coligação que integra...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 04.

(sessão ordinária em 01.03.2001)

apoio a Administração Municipal. Então pode parecer estranho para algumas pessoas, essa minha postura, eu quero deixar claro que se assim eu me posiciono é porque eu tenho plena convicção que estou fazendo o melhor para o município, pois eu não vejo necessidade de se promover qualquer tipo de alteração na atual estrutura funcional. Dentro da minha visão administrativa, eu entendo que é perfeitamente possível se montar uma ótima estrutura organizacional com os cargos de confiança ora existentes. E o momento também é de contenção de despesas e se fazer nessas situações segmentação dentro da Administração Pública. Me parece que dentro do ponto de vista administrativo, no mínimo não recomendável e ainda a substituição desses cargos de confiança de um menor custo, substituindo por outros de um custo mais elevado, de certa forma iria sensibilizar o nosso orçamento onerando ainda mais a nossa folha de pagamento, além do que a extinção desses cargos de confiança com a aprovação desses projetos, iriam fazer falta logo ali adiante porque existe pelo menos um projeto tramitando aqui na Câmara que solicita autorização para pagamento de gratificações a funcionários porque estes iriam desempenhar atividades mais complexas exigindo deles uma dedicação ainda maior e nos parece justo que se dê a eles estas gratificações. Então diante da nossa visão, estes cargos, devem permanecer e quero dizer ainda, que não costumo tomar as minhas decisões sozinho, costumo ouvir pessoas, pessoas de minha confiança, pessoas que me apoiaram na minha campanha e ouvir acima de tudo a minha comunidade, porque acreditou, confiou no meu trabalho e a comunidade sim, esta é que eu devo prestar contas. E quero dizer também que não é simplesmente concordando com tudo o que vem do Executivo que se está apoiando, mas é e é preciso ter a liberdade e esta liberdade eu sei que nós temos que é de discordar quando alguma decisão não parece a mais acertada. Por isso, eu estou convencido que agindo desta forma, é que estou dando o meu verdadeiro apoio para a Administração Municipal. E para finalizar, eu quero fazer um registro, porque nesta data, 1º de março de 1992, hoje, estão fazendo nove anos que aconteceu na rua Humberto Simonatto, que liga o bairro Basalto ao bairro São João Bosco, houve uma briga a noite e ocasionou uma morte de Valdomiro Oliveira naquela oportunidade. Então eu fico pensando, se houvesse iluminação naquele trecho, talvez essa fatalidade poderia ter sido evitada. Então eu faço aqui mais um pedido, que fique registrado este pedido, que se coloque a iluminação naquele trecho então, compreendido entre a rua Padre Antônio Serraglio e a rua Doze de Outubro, o trecho é na rua Humberto Simonatto. Muito obrigado a todos.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 05.

(sessão ordinária em 01.03.2001)

VEREADOR ERALDO DOMINGOS DA SILVA - LÍDER DA BANCADA DO PTB: Senhor Presidente, Colegas Vereadores, platéia aqui presente. O Colega Umberto, não sei se vai se manifestar, mas vai fazer na próxima sessão, um relatório sobre o Congresso que houve em Porto Alegre, onde estivemos eu, o colega Gilmar Peruzzo e o colega Umberto Carnevalli. Colegas Vereadores, platéia aqui presente: Eu estive esses dias visitando as Câmaras de Vereadores de Tramandai e de Capão da Canoa. Eu acho que não é porque nós estamos aqui nós Vereadores, estamos bem instalados aqui nesta Casa, neste período, mas ainda eu quero ver no município de Nova Prata, um prédio próprio da Câmara de Vereadores. Isso eu vou bater, porque a gente vê nesses municípios, os prédios e que está escrito Câmara de Vereadores. Como exemplo, Tramandai e Capão da Canoa e que são prédios próprios das Câmaras de Vereadores. E nós aqui Sr. Presidente, colegas Vereadores, onde se paga em torno de R\$ mil e poucos reais, R\$ 1.300,00 por esta sala, com certeza colocando no orçamento ou qu se faça por que não? Se o Executivo Municipal pode fazer empréstimos junto aos bancos, por que que a Câmara de Vereadores em tratativa com o Executivo, não pode fazer um empréstimo? e se pague. Esses R\$ 1.300,00 por mês que durante quatro anos dá uma quantia de 60 e poucos mil reais, R\$ 62 mil reais, com certeza em 4 anos, nós teremos chegado ao fim e dito a Câmara Municipal de Nova Prata, tem seu prédio próprio. Nós temos que estudar essa possibilidade e que não se pague, se gaste 100 150 mil, se não se pagar numa legislatura, que se pague na outra, porque eu acho que nós temos que dar um basta de pagar aluguel. Então esse sonho eu quero ver um dia a Câmara de Vereadores, ter seu prédio próprio e dizer Nova Prata tem a Câmara Municipal, o seu próprio prédio. Também como é o caso do carro, eu vou bater até o fim, não é só porque é o Vereador Gilberto que é o Presidente, quem for, e com certeza colegas Vereadores, se um dia eu tiver o prazer de voltar a ser Presidente desta Casa, a primeira coisa que eu vou fazer é comprar um carro para esta Casa. Eu não tenho medo nenhum, porque dinheiro há no orçamento. A Câmara Municipal de Vereadores, terá o carro, se não tiver num dia, serviço para a Câmara de Vereadores, porque não ceder ao Executivo Municipal para levar pessoas em outros municípios? porque eu colegas Vereadores, eu sei na pele o que é sentir, o colega Valdir Fochesatto sabe quantas vezes eu pedi a ele apesar do esforço dele quando era Chefe de Gabinete, não conseguir carro para levar pessoas a Porto Alegre e nós Vereadores, se tivermos aí na frente o carro da Câmara Municipal de Vereadores, se não tiver carro no Executivo, este carro vai levar as pessoas por que não? Sr. Presidente, a Mesa, que estude essa possibilidade, se não der para esse ano, mas para o ano que vem e que nós tenhamos esse sonho realizado que é o início de um prédio próprio para a Câmara de Vereadores.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 06.

(sessão ordinária em 01.03.2001)

Para Nova Prata e também este carro para nós, porque nós sabemos, os colegas Vereadores que vão em Congressos, sabem que as outras Câmaras tem seu próprio carro e porque nós não devemos ter? Obrigado Sr. Presidente.

VEREADOR UMBERTO LUIZ CARNEVALLI - BANCADA DO PTB:

Senhor Presidente, Colegas Vereadores, distinta platéia que nos assiste e é por este motivo também que eu começo este pronunciamento, funcionários públicos presentes, estudantes, professores, empresários, suplente de Vereador, profissionais liberais, familiares de Vereadores, demais pessoas aqui presentes. Para nós, realmente é uma satisfação muito grande trabalharmos com essa média de público. Nós infelizmente nesses quatro anos que se passaram, com raras exceções, quando tinha algum projeto de interesse de alguma categoria, ou interesses de particulares, essa Casa tinha um número de pessoas como está tendo hoje. Normalmente, eram duas ou três pessoas, no máximo, e nós todos os sábados no nosso programa, todas as sessões, nós conclamávamos todo mundo que se fizesse presente e apreciasse, fiscalizasse, porque não o trabalho dos Vereadores? analisasse seus posicionamentos, em fim, analisasse o trabalho. Então nós nos sentimos envaidecidos e pedimos aos Srs. e talvez nem sempre será possível, e as sessões são nas terças-feiras às dezenove horas e trinta minutos. Houveram aí duas sessões fora do normal por causa dos feriados. Então todas as terças feiras a partir das dezenove horas e trinta minutos, os Srs. são convidados, estou reforçando o convite, convide o seu amigo, o seu vizinho, seu colega de trabalho, porque assim os Srs. sabem o que passa na Câmara de Vereadores, é o que é feito no Poder Executivo, o que a Prefeitura pretende fazer, o que é aprovado, o que é rejeitado e principalmente os Srs. conhecem o posicionamento dos Vereadores. Quero parabenizar o colega Vereador Eraldo, pela brilhante iniciativa, porque às vezes a gente trabalha tanto, baixa a cabeça e não tem tempo para pensar. É obvio que um aluguel de R\$ 1.300,00 se for ver, por esta sala, não deixa de ser justo, pelo ponto dela, mas mais injusto é nós perdermos a possibilidade de aumentarmos aí não só pelos R\$ 1.300,00, mas com R\$ 2.500,00 por mês, em três ou quatro anos, ter um prédio próprio, térreo, com acesso a idosos e deficientes como este tem e sem pagar mais aluguel, porque aluguel, infelizmente, (eu pago aluguel), paga quem não tem o dinheiro para comprar o imóvel. Quem tem dinheiro para comprar imóvel, não paga aluguel porque é besteira, é dinheiro jogado pela janela e a Câmara de Vereadores, tem o seu dinheiro para comprar o imóvel ou para fazer esse investimento a longo prazo melhor dizendo. Talvez não teria dinheiro para fazer investimento para fazer a longo prazo, interessante esta sugestão do Vereador Eraldo e gostaria até de pedir ao Sr. Presidente, a distinta Mesa, que pensasse em nome de todos os Vereadores, acredito que não tem nenhum que pense contrariamente a isso, nessa possibilidade aí que se ...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 07.

(sessão ordinária em 01.03.2001)

comece um processo neste ano e que vá durante quatro ou cinco anos e a próxima legislatura de Vereadores, possa entrar de Casa nova. Gostaria de dizer ao Vereador Zamin, que apreciei a sua proposição e pelo meu pedido de baixa, em momento algum quero dizer que sou contrário. Eu quero dizer que é melhor nós aprovarmos alguma coisa com consciência, do que fique uma vaga, uma lacuna mal interpretada e depois todos nós no nosso andar pelas ruas, sejamos cobrados por aquelas pessoas que chegariam e nos diriam: vocês aprovaram uma proposição e que a Prefeitura fez o projeto de lei, aprovou, está beleza, que aquele cara ganha R\$ 10.000,00 por mês, mas segundo aquela proposição que estabelecia até três salários mínimos e foi isento. Então só para nós corrigirmos e tentarmos melhorar ainda mais a sua proposição que será sempre da sua autoria. Eu pedi baixa para a gente discutir. A hora que eu me manifestei e acredito que tenha sido mal interpretado, com certeza quando eu disse e pedi para os colegas que não manifestassem mais situação e oposição, os colegas antigos aqui já sabem porque várias vezes, antes de se votar um projeto, nós éramos citados. “ Sr. como Vereador integrante da situação, sempre tinha essa colocação pesada e a gente era de situação na outra legislatura” e somos de situação também nessa. Somos de situação atual do Poder Executivo, mas em momento nenhum, nós vinculamos o voto aqui e não foi isso que eu disse até o elogiei. O Vereador Gilmar, teve uma postura, o Vereador Valdir teve outra, o Vereador Eraldo se absteve, eu votei da maneira que eu achava e isso é bonito. Mas quando eu falei e pedi para os colegas que não se manifestassem mais, só fui eu que falei hoje, eu não disse que ninguém tinha falado. Eu só citei que antigamente se usava de uma forma irônica, o Sr. que é Vereador da situação, tem que saber disso, o Sr. que é Vereador da situação, não sei o quê? Então eu peço que a partir desta sessão, talvez eu peço que seja o último que tenha falado e que nas próximas sessões, qualquer Vereador se manifeste sem usar as palavras situação e oposição a partir da próxima reunião. É um pedido que eu faço porque está comprovado realmente que nós não podemos ser chamados de Maria vai com as outras. Nós temos uma opinião própria, temos luz própria e cada Vereador mesmo sendo integrante da coligação, tem uma opinião. Por fim, eu queria que ficasse gravado o meu repúdio a matéria veiculado no Jornal Correio Livre, do PSB, Partido Socialista Brasileiro com o título, aliás, nem gravei o título, ainda bem, eu já senti vergonha em ler a matéria graças a Deus que não gravei o título. Dizia mais ou menos assim: Você está entrando na cidade mais suja da serra, alguma coisa assim, isso é o fim do fim. Tudo o que foi colocado naquele texto, tem sentido, tudo aquilo que foi colocado naquele texto, tem que se fazer realmente.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 08.

(sessão ordinária em 01.03.2001)

É obvio que tem que se fazer, qualquer pessoa de Nova Prata sabe, situação ou oposição que seja, sabe que tem um monte de coisas para se fazer, eu só não admito que um partido assinado em baixo, ache que isso é a melhor forma para resolver o problemas do município. Eu só não admito que esta seja a melhor forma, eu não estou dizendo aqui que o que está escrito lá, está errado, buracos, a cidade está suja, mas não é a mais suja da serra, em hipótese nenhuma não é com certeza, não é. Vamos fazer uma retomada de consciência, vamos colocar dois pesos, duas medidas, esquecer por favor a política e vamos analisar friamente isso. A cidade anda um pouquinho suja, anda, a cidade está esburacada, já faz tempo. Nunca teve muito melhor, nunca teve um asfalto parelho desde que eu me lembre. Então o que é que nós temos que fazer? ou melhorar. Crítica construtiva é a crítica que pode ser levada aqui na Câmara de Vereadores, pode ser pessoalmente com o Sr. Prefeito pessoalmente, com o Sr. Secretário, formar uma comissão, ir lá e ver o que é prioridade. Agora meu Deus do céu, estava um parente meu me visitando, leu o jornal e se apavorou, mas vem cá, eu não estou vendo cidade suja, é uma das cidades mais limpas que eu vi. Então nós aqui às vezes não enxergamos o que é necessário enxergar. Nós não vemos o que é importante ver e admito, a cidade já esteve em outras situações melhores, mais limpas, menos esburacada até acredito em certos pontos. Mas agora é compreensível, eu não quero usar uma didática muito simples porque se não de repente, vão pensar que eu estou tirando alguém para bobo. Sessenta dias de administração, o pessoal ainda está ajeitando a casa, ajeitando o que tem para ajeitar, mesmo sendo uma administração que foi reeleita, mas mudou secretário, mudou cargo de confiança, é o mínimo que tem que se dar oportunidade para tentar acertar é o mínimo. E eu repudio a maneira que foi feita em jornal onde publicamente denigre não o Prefeito, denigre a cidade de Nova Prata. Obrigado.

VEREADOR CLAUDINIR CHIOMENTO - SECRETÁRIO E LÍDER DA BANCADA DO PSB:

Senhor Presidente, colegas Vereadores, platéia que ainda prestigia esta sessão. Nós aceitamos as manifestações contrárias às nossas, eu acho que nós somos mais democráticos do que aqueles que dizem que não admitem a forma de discussão. Declara Srs. falham o senso democrático, a discussão pode ser feita de qualquer maneira, por qualquer veículo de comunicação e principalmente se nós entendemos que o jornal não é boa idéia, outro meio feito pelo porta voz da Prefeitura é muito mais nojento, é muito mais desprezível, mas como nós somos democráticos, nós entendemos que a manifestação é válida, é abosolutamente válida. O Sr. também não leu o texto, devia ter lido o texto com mais atenção Vereador. No texto, nós dizíamos que a cidade está entre as mais sujas da serra. Agora se o Sr. se conforta Vereador em que esta não é a mais suja cidade, mas aceita a sujeira, eu não me conforto.

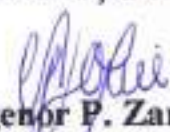


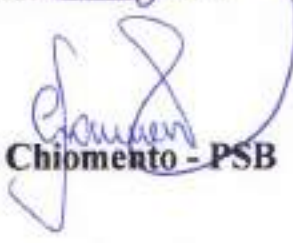
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 09. (sessão ordinária em 01.03.2001)

Eu me conforto que esta seja a cidade mais limpa. Agora se o seu parente mora mal e acha que esta cidade está limpa, então convenhamos, me parece o contrário. Eu acho que ao invés do Vereador perder tempo em lançar repúdios a nota que nós lançamos e pedimos e fizemos a pedido, devia tentar nos convencer que a cidade está limpa, devia discutir com a administração formas de limpar. Nós não queremos ser injustos, nos prove o contrário, nos diga que a cidade está limpa, me mostre que aquilo que foi escrito não é verdade? me mostre que os trinta e quatro tambores não estão nas calçadas irregularmente, memostre que não há lixo, me mostre que há lixeiras, que o calçadão não está quebrado, que lá tem lâmpadas e vitrines para expor, nos convença que isso é verdade e que o texto era mentiroso, os apelos de linguagem para chamar atenção ao texto até pode ser discutível, mas os fatos não são discutíveis e estão aí e escolha um lugar Vereador para nós juntamente passarmos com quem quiser e nos prove que a cidade está limpa. E eu realmente estranho que o Sr. se conforme que esta não é a cidade mais suja, eu não me conformo com isso. De novo eu digo, eu só me conformaria se esta fosse a cidade mais limpa e acho que é para isso que nós fizemos a crítica é porque nós queremos que ela não esteja entre as mais sujas. Nós queremos que ela seja a mais limpa e o fato dela de fato não ser a mais suja, não é nada confortador para nós Vereadores, absolutamente, não é absolutamente confortador. Portanto, nós reiteramos o que escrevemos, repetimos e queremos que nos mostre o contrário. Agora se é para travar debate, então travamos sobre o fato em si, sobre a essência do que estava dito e sobre a limpeza desta cidade aqui, porque não só a limpeza está em questão, mas no ritmo que está, nós vamos destruir esta cidade. Agora cabe aqui o senso de limpeza, o seu conceito de limpeza evidentemente pelo dito, é muito diferente do meu, o meu de limpeza é um outro conceito pelo que o Sr. acabou de dizer. Nada mais havendo a tratar, o Presidente agradeceu a presença de todos e em nome de Deus, declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos Vereadores. SALA DAS SESSÕES, 01 DE MARÇO DE 2001.


Ver. Gilberto Romanzini - PT
Presidente


Ver. Agenor P. Zamin - PFL
Vice-Presidente


Ver. Claudinir Chiomento - PSB
Secretário


Ver. Umberto L. Carnevalli - PTB



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 10.

(sessão ordinária em 01.03.2000)

Sergio
Ver. Sergio Zenbruski - PFL

Eraldo D. Da Silva
Ver. Eraldo D. Da Silva - PTB
Líder de Bancada

Oscar Nedeff
Ver. Oscar Nedeff - PMDB

Flávio Antônio Sartori
Ver. Flávio Antônio Sartori - PFL
Líder de Bancada

Gilmar Peruzzo
Ver. Gilmar Peruzzo - PMDB
Líder de Bancada

Valdir Fochesatto
Ver. Valdir Fochesatto - PPB
Líder de Bancada

Ver. José Assunção Godinho - PFL



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

ATA DA 3ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, REALIZADA EM 03 DE MARÇO DE 1995.

Aos três dias do mês de março, do ano de mil novecentos e noventa e cinco, às 18 (dezoito) horas, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Vereadores, localizada na avenida Adolfo Schneider, nº 55, 3º andar em Nova Prata, reuniram-se em sessão ordinária, os Vereadores: Edson Figueredo Lima, Neuza Maria Reschke Berquó, Carlos Alberto Zancan, Eraldo Domingos da Silva, Odenir José Longhi, Valdomiro Simão Capelari, Valdir Mazzotti e Luiz Buaszczyk. Ausente o Vereador Lino José Bidese. Sob a Presidência do Vereador Edson Figueredo Lima, foi aberta a sessão. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, passou-se aos trabalhos da ordem do dia que foram analisados e deliberados conforme segue: Projetos de leis do Poder Executivo, aprovados por unanimidade de votos: 1 - Projeto de lei nº 008/95, concede auxílio financeiro à Srª. Orilda P. Waskiervikz. 2 - Projeto de lei nº 009/95 concede auxílio financeiro a Salete Bristot. 3 - Projeto de lei nº 018/95 autoriza o Poder Executivo a adquirir canos de PVC e dá outras providências. 4 - Projeto de lei nº 019/95 autoriza o Executivo a dispender recursos do erário público para elaboração de um livro sobre a cidade de Nova Prata e dá outras providências. 5 - Projeto de lei nº 020/95 autoriza o Poder Executivo a conceder uma subvenção à Associação dos Motoristas de Nova Prata e autoriza a celebração de convênio. 6 - Projeto de lei nº 021/95 autoriza o Poder Executivo a conceder uma subvenção ao Hospital São João Batista e autoriza a celebração de convênio e dá outras providências. 7 - Projeto de lei nº 022/95 autoriza o Executivo a dispor de recursos públicos para custeio de despesas com o serviço militar e dá outras providências. 8 - Projeto de lei nº 023/95 autoriza o Poder Executivo a adquirir equipamentos para rede de água e dá outras providências. 9 - projeto de lei nº 024/95 autoriza o Poder Executivo a participar de obra de eletrificação e dá outras providências. 10 - Projeto de lei nº 025/95, autoriza o Executivo a auxiliar financeiramente a AUPRA - Associação dos Universitários Prateses e dá outras providências. Projeto de lei do Poder Executivo baixado para estudo das Comissões Técnicas Permanentes: 1 - Projeto de lei nº 017/95 autoriza a abertura de crédito suplementar.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 02.

(sessão ordinária em 03.03.95)

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

VEREADOR LUIZ BUASZCZYK - LÍDER DA BANCADA DO PPR: A minha saudação á Mesa, ao Vereador Edson que está assumindo como Presidente pela primeira vez, a Vereadora Neuza, aos demais colegas e também que ria agradecer a presença do pessoal da capela Santa Catarina que hoje está nos prestigiando. Apesar de estarmos trabalhando nesta sala de comissões, que não é a sala de sessões normal, a nossa sala de reuniões é a sala que está ao lado, mas hoje por motivos de termos cedido a nossa sala a outra entidade, nos reunimos aqui. Esperamos que se sintam a vontade. Estamos satisfeitos por termos aprovado um projeto que vai beneficiar a localidade de Santa Catarina e os moradores se deslocaram de lá para vir até aqui nos prestigiar e para verificar de perto essa subvenção concedida e que por certo foi merecida. Eu sempre fui um batalhador no que diz respeito aos poços artesianos e hoje, estou parabenizando o Executivo por essa iniciativa junto a comunidade de Santa Catarina que vem desenvolvendo um bom trabalho. A Prefeitura está simplesmente cumprindo com o seu dever. Vocês os moradores, estão desembolsando bem mais recursos do que o próprio Executivo. Então o pessoal de Santa Catarina está de parabéns e levem a minha mensagem aos demais moradores. Eu tenho certeza que essa água que não será só para o consumo próprio, mas também para que possam montar algum aviário, algum chiqueiro e que com certeza tem retorno do ICM para o município. Em segundo lugar, eu queria solicitar aos colegas até por uma aprovação unânime, ou concordância, porque muitas pessoas que vieram aqui assistir a reunião da Câmara, acharam que as nossas reuniões ficam muito alongadas por motivos de enviar correspondência á entidades ou pessoas. Eu acharia no meu modo de ver que essas correspondências, deviam ser enviadas na segunda-feira na reunião de comissões, devia ser comunicado a Secretária que mandasse correspondência às pessoas que o Vereador tem a intenção de enviar por algum motivo. Se a pessoa estiver presente na reunião, a gente pode se manifestar prestando essa homenagem, se a pessoa não estiver presente, a reunião se alonga muito. Se cada um dos Vereadores vai fazer essas colocações a reunião vai durar uma hora a mais.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 03.

(sessão ordinária em 03.03.95)

Então eu pediria aos colegas que pensassem e dessem esse retorno. Que essas correspondências fossem enviadas numa segunda-feira na reunião de comissões, que a gente se encontra aqui, não é necessário que seja feito em Plenário. Pessoas de fora nos procuraram e disseram: A reunião de vocês dura duas horas e meia para ouvir pessoas em que os Vereadores solicitam o envio de correspondência para várias famílias ou entidades. Então eu tomo a iniciativa com a concordância dos demais colegas que esse procedimento seja adotado. Muito obrigado.

VEREADOR CARLOS ALBERTO ZANCAN - LÍDER DA BANCADA DO PMDB: Aproveitando a deixa do colega Luizinho, eu particularmente discordo com essa posição, respeitando é claro. Quero saudar à Mesa, os demais Vereadores, ao pessoal da Capela Santa Catarina que está nos prestigiando. Sem me alongar, quero cumprimentar o pessoal da capela pela iniciativa e lamentar por outro lado que muitas famílias, muitas comunidades, não tenham esse espírito empreendedor, sem rasgar seda, eu sei das reuniões que vocês tiveram com o Executivo, a iniciativa, o acordo, as discordâncias e se chegou a um denominador comum. Eu acho que é por aí, esperar que as coisas caiam do céu, esperar que uma Administração seja ela qualfor, que um segmento da sociedade tome sempre a iniciativa, é muito difícil apesar de todas as dificuldades, está muito difícil. Eu acho que com a união de esforços, essa frase não é minha, a união faz a força, e vocês estão demonstrando isso, principalmente porque tem meia dúzia de pessoas líderes daquela comunidade que estão tomando a frente representadas por vocês neste momento, que sem dúvida num curto espaço de tempo possível, tornar realidade um sonho a tanto tempo desejado. Cumprimentamos pela iniciativa e nós desejamos pleno sucesso e que transmitam essa mensagem aos demais integrantes daquela comunidade. Por outro lado, eu gostaria de dizer que eu tenho em minhas mãos, um talão e a pedido do Presidente da Casa do Idoso, o ex-vereador e presidente desta Casa, o Sr. Paulo Minozzo, no sentido de que até o dia 15 de março, existe na praça uma autorização de depósito bancário para colaborar com a Casa do Idoso.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 04. (sessão ordinária em 03.03.95)

A pessoa pode colaborar com um valor mínimo de R\$ 5,00 até o máximo que a pessoa puder no sentido de que esse dinheiro seja canalizado para concretização e efetivação desse importante empreendimento que está envolvendo praticamente toda a comunidade. O sucesso é tão grande que me ligaram no sentido que eu tentasse dos colegas Vereadores, por isso que eu estou me manifestando ' nesse momento, pois era para me manifestar durante uma sessão' de comissões porque eles gostariam que todos os Vereadores participassem. Ninguém é obrigado a nada, que fique bastante claro. Eles gostariam que se caso não se colocasse esses primeiros números aqui, que eu devolvesse o talão porque a procura no sentido de colaborar, está sendo maior do que a oferta de número de talões. De repente, eles vão mandar imprimir alguma coisa a mais, demonstrando aquele espírito colaborador da comunidade Pratense. Nós tivemos a colaboração de três Vereadores, os demais, que não colaboraram, o talão está a disposição e desde já fica o nosso agradecimento mesmo porque eu faço parte da sua diretoria. Apesar de ter um posicionamento contrário em relação as palavras do Luizinho com relação as mensagens, porque exatamente quando se pede para enviar uma mensagem, um agradecimento, ou algum voto de pesar, a gente lembra em Plenário e faz um comentário da pessoa e fica registrado em ata. Eu aproveito o espaço nesse momento para que essa Casa envie correspondência ao Presidente da Sociedade Grêmio Pratense Gilceio Capelari, parabenizando-o pelo sucesso obtido com a realização do carnaval 95. Também seria oportuno nós reconhecermos também e esperamos que Nova Prata num menor prazo de tempo possível, atinja o nível do município de Veranópolis no que diz respeito a promoções em todos os sentidos especificamente ao carnaval realizado neste ano. O carnaval de rua, envolveu sem dúvida nenhuma, difícil de calcular, mas mais de 15 mil pessoas compareceram lá, praticamente toda a população de Veranópolis e da região. O evento foi coroado de pleno êxito e mais de duas ou três mil pessoas lotando aquele clube que foi inaugurado a pouco tempo que nós reconhecemos esse trabalho e que enviassemos correspondência ao Prefeito



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 05.

(sessão ordinária em 03.03.95)

Nadir Mario P. Peruffo é ao Secretário de Turismo Darcilo Canavese que foram pessoas que tiveram importante papel no sucesso desse evento. Na última quinta-feira, dia 23 de fevereiro, ocorreu um jantar de despedida no Hotel Coroados da Drª. Juíza aqui de Nova Prata, Vera Lúcia que todos nós sabemos do trabalho desenvolvido aqui em Nova Prata, ela que assumiu em Sapucaia do Sul. Então seria interessante que a Câmara de Vereadores quando teve algum trabalho quase em conjunto com o Poder Judiciário aqui de Nova Prata, nós também tivemos uma boa relação e é importante reconhecer esse trabalho. Também gostaria que fosse enviado correspondência ao Presidente da Sociedade Bochofíla Cultural Rio Branco, Sr. Valmor Zanatta, que no dia 1º de março, completou seus 36 anos de existência é interessante que esta Casa envie correspondência a aquela entidade bochofíla do Distrito de Rio Branco, quem sabe futuro município Rio Branco Maragata. Com relação ao assunto lixo, bastante discutido na semana passada, eu só gostaria de fazer um esclarecimento. As informações que me chegaram, principalmente com relação a correspondência enviada questionando a não renovação do contrato por parte da Prefeitura Municipal no que diz respeito aquele acordo de comodato entre o município e a família Minozzo, inclusive saiu na ata, proprietária do terreno. Buscando informações com a atual Administração, em primeiro lugar, é o seguinte: Está sendo feito o possível e quase o impossível para legalizar a situação. Em segundo lugar, porque o terreno não pertence a família Minozzo, o terreno, o proprietário é de Bento Gonçalves, a família Minozzo e outros, tentaram uso capião e não foi possível. Então o terreno não é da família Minozzo e eu acho que esta questão a Prefeitura está procurando acertar. Outra coisa que foi levantada pelo Vereador Mazzotti, segundo informações, esteve no local lá na usina de lixo. Nós estivemos lá até de forma relapsa, até passamos dois anos e três meses, e a 1ª vez que a gente foi lá. Estivemos conversando com os funcionários e vendo in loco as péssimas condições de trabalho que o Vereador Mazzotti havia levantado na semana passada. Os próprios funcionários lamentaram esse acontecimento dizendo que não é nada disso, mas eu procurei me informar como quem não quer nada até brincando com eles.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 06.

(sessão ordinária em 03.03.95)

Eu sai de lá até chateado pelo que eu ouvi, totalmente diferente do que foi abordado aqui e eu gostaria de convidar até amanhã ou no 1º momento possível, fossem todos os Vereadores verificar o local, o que existe em termos de limpeza dentro daquele local. O Vereador Mazzotti, nem sabia ainda, mas foi inaugurada na Administração do Sr. João Carlos Schmitt o refeitório. O ambiente é saudável e está muito bem equipado. Parece que eu estou usando da demagogia, por isso que eu gostaria que vocês fossem in loco verificar porque eu posso ficar discursando até duas horas aqui e até não convença os senhores. Não é porque eu fui lá que a coisa foi ajeitada, inclusive eu acho que tem material entre luvas e macacões, eu acho que vai ter para duas ou três Administrações. Eu acho então que isso não confere e até quando eu fui falar na Prefeitura, o pessoal ficou chateado com o fato levantado e eu fui com a Lucimara naquele local e eu também me surpreendi com o que eu vi lá. Vereadora Neuza - Nós fomos convidados pelo Sr. Prefeito de nos deslocarmos até lá, mas nós estamos aguardando uma nova data. Vereador Carlos - Eu acho que o Presidente desta Casa, poderia marcar uma data para ir até lá. Eu acho que as péssimas condições de trabalho não conferem. A Prefeitura está investindo, até saiu como matéria de capa, 360 mil reais. O montante aplicado lá é bem maior do que isso. O que está sendo feito lá é tudo feito novamente, inclusive eu fiz umas fotos aéreas e eu gostaria que vocês vissem, Tudo está funcionando, Os banheiros impressionam pela sua limpeza e olha que eu fui de surpresa lá. São banheiros separados de homens e mulheres, tudo certinho. A questão levantada pelo Vereador Mazzotti, essa foi a foto que saiu no Jornal que o lixo tinha que estar em contato diretamente com o solo. Estão fazendo justamente esse serviço, estão construindo uma lagoa de decantação na parte esquerda tem 1500m2 de asfalto. A atual Administração investiu muito naquele local. Quero elogiar a Administração passada que implantou o sistema e esta Administração está continuando.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 07. (sessão ordinária em 03.03.95)

Eu gostaria de dizer para terminar, que realmente eu gostaria de levar os colegas naquele local e tirarem as suas conclusões para ver a realidade. No próximo domingo, dia 05, estará sendo inaugurada a escola especial Andréa e Giudita Basso APAE de Nova Bassano.

Na verdade, já foi inaugurada de fato e de direito a mais de um ano e que vai ser reinaugurada em função da visita dos italianos que foram as pessoas que doaram quase 100% dos recursos para a concretização desta importante obra em Nova Bassano. A Solenidade começa às 9 horas com missa solene, inauguração às 10 horas e quarenta e cinco minutos e 12 horas, almoço beneficente. Se os colegas quiserem participar o convite está feito.

VEREADOR ERALDO DOMINGOS DA SILVA - LÍDER DA BANCADA DO PTB: Senhor Presidente, caros colegas, o pessoal da linha Santa Catarina Também quero endossar as palavras do colega Caco que solicitou o envio de correspondência ao Presidente da Sociedade Grêmio Pratenense e dizer que foi um sucesso o carnaval e parabenizar a diretoria em tudo, inclusive pela organização. Fazia muito tempo que eu não via um baile de carnaval em Nova Prata com tanto sucesso e tantos blocos participando e o pessoal colaborando com o clube. Que seja enviada correspondência ao Secretário Umberto Carnevalli agradecendo por tudo o que ele fez como Secretário Municipal da Agricultura não só no Distrito de Rio Branco mas em todo o nosso município. Quero agradecer também em nome do pessoal do Campestre a aprovação do projeto, que vai beneficiar aquela comunidade e dizer que aquelas pessoas podem contar com água em abundância em suas residências. Hoje também, é a primeira noite que aquela comunidade, pode contar com iluminação pública. Eu na semana passada, solicitei para a Secretária que datilografasse uma proposição para colocação dessas luminárias e o ideal foi pegar assinaturas das famílias, 60 pessoas assinaram neste final de semana e hoje de manhã, foram colocadas as luminárias naquela comunidade. Então eu quero agradecer o Sr. Prefeito Municipal por mais essa obra, pequena mas necessária para a comunidade. Muito obrigado.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 08: (sessão ordinária em 03.03.95)

VEREADOR VALDIR MAZZOTTI - BANCADA DO PDT: Em primeiro lugar, a nossa saudação aos amigos da Capela Santa Catarina, que Deus ilumine todos vocês naquela comunidade e que a água seja boa. Sucesso para vocês que tudo corra às mil maravilhas. Quero saudar o meu querido Presidente Edson, não é sempre que se pode chamar de Presidente, a nossa saudação a Vereadora Neuza e aos demais colegas. Eu só queria colocar duas questões. A questão da usina Vereador Caco, eu também fiz o convite a semana passada e ninguém se prontificou de verificar aquilo, eu insisto que naquele dia eu fiz o convite, era só ter saído naquele dia e o quadro era outro. É possível que as pessoas inteligentes como o atual Prefeito, o Eraldo, o Caco, o Longhi, é lógico que no outro dia, foram lá, houve essa crítica e vamos resolver o problema e hoje possivelmente o problema está resolvido e veio o convite para nós verificar. Eu acho que tem que fazer uma visita de surpresa, sem marcar nada e conversar com os funcionários, pois eles tem medo da perseguição, não querem assumir nada. Se vai o Caco lá, não vão dizer nada porque tem medo. São pessoas da época da ditadura que foram tratados a base do grito e hoje, tem medo de falar, mas a verdade eu estive conversando com todos os funcionários. A questão do lixo, eu falei no geral. Hoje também deu aquela chuvinha perto do meio dia, quando eram três horas da tarde, parou de chover, mas não foram fazer a coleta do lixo. Qualquer chuva que dá, o pessoal vai para casa. Hoje era dia de coleta no Bairro Santa Cruz, mas não passaram e eles ficam argumentando o salário baixo e vão para casa. Quer dizer; não dá para culpar apenas a Administração, há maus funcionários que não tem vontade mesmo. Eu por uma questão de ética, nunca procuro fazer acusações vazias. Outra questão, e eu quero cobrar, é o silêncio da situação quanto a resposta que o Prefeito ficou de dar com relação ao que o Ex-Prefeito João Carlos Schmitt, falou na Tribuna Popular. A situação falou na época que vinha a resposta, pois tudo aquilo era uma mentira, mas até agora eu não recebi nenhuma resposta e os Vereadores também não. Outra questão, são os panfletos que estão aparecendo embaixo das portas e eu recebi também, bem arrumadinhos. Este panfleto contém algumas obras realizadas pela Administração de 93/94.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 09. (sessão ordinária em 03.03.95)

Ocorre que tem duas questões; ou a atual Administração está perdida por uma turma de incompetentes que está atuando lá dentro, ou está gozando da Câmara de Vereadores, uma das duas. Por exemplo: Destaca-se como obra, a contratação de 140 professores municipais. Isso é obra? Cento e vinte e quatro mil passagens escolares. Quero fazer um pedido para ver se há demanda para tantas passagens nessa questão. Por esse panfleto, ficamos sabendo que temos 26 professoras cedidas e estão nos encaminhando um projeto para criar mais 10 cargos. Então, é uma série de coisas que eu gostaria que as pessoas lessem esse panfleto. Obrigado.

VEREADORA NEUZA MARIA R. BERQUÓ: Senhor Presidente e colegas, plateia. Nós também queremos dizer que foi um prazer aprovarmos o expediente que beneficia a Capela de Santa Catarina, porque todos os expedientes que chegam aqui em função de uma coletividade, nós sempre aprovamos de boa vontade. Nós às vezes complicamos alguma coisa quando é muito particular. Que a comunidade faça bom uso da água e qualquer dia nós vamos passar lá para tomar um copo dessa água. Queremos cumprimentar o colega Edson pela condução dessa reunião como Presidente, comunicando também que a ausência do colega Lino, foi justificada por assuntos de ordem particular. Quanto as irregularidades apontadas no problema do lixo, eu acho que não foram irregularidades apontadas somente quanto as instalações, me parece que outros problemas sérios de contaminação, conversando com o Prefeito, o mesmo me falou que tem irregularidades sim, mas que com o tempo vão ter que ser sanados. Quanto a propriedade do terreno, é o que menos importa, o que importa são essas famílias que são usuários do terreno, o que interessa é o meio ambiente. A Vereadora ainda falou sobre subvenções concedidas a entidades que não estão sendo enquadradas nas Secretarias adequadas, alertando assim os Vereadores.

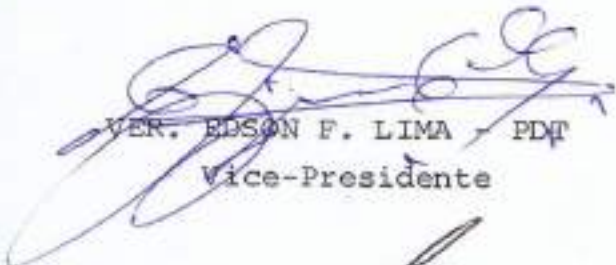
Nada mais havendo a tratar, o Presidente, agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos Vereadores. **PLENÁRIO, 03 DE MARÇO DE 1995.**

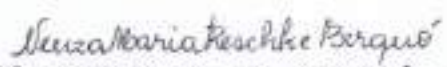


ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

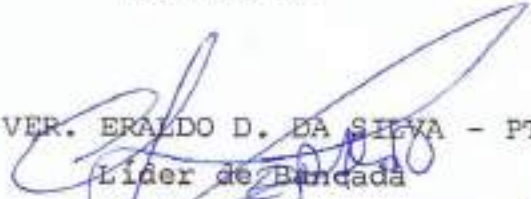
fls. 10.

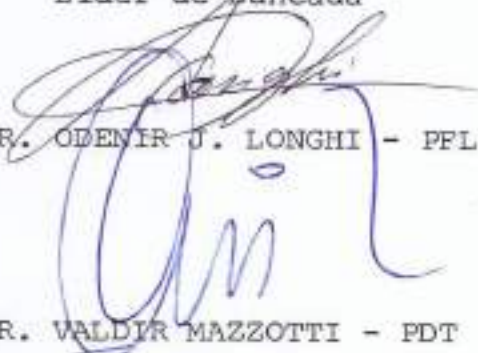
(sessão ordinária em 03.03.95)


VER. EDSON F. LIMA - PDT
Vice-Presidente


VER^a. NEUZA M. R. BERQUÓ - PSDB
Secretária

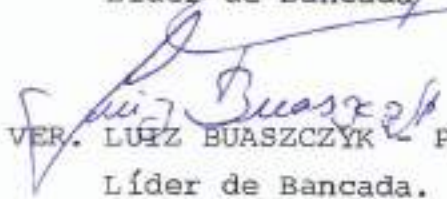

VER. CARLOS A. ZANCAN - PMDB
Líder de Bancada


VER. ERAILDO D. DA SILVA - PTB
Líder de Bancada


VER. ODENIR J. LONGHI - PFL


VER. VALDOMIRO S. CAPELARI - PDT
Líder de Bancada


VER. VALDIR MAZZOTTI - PDT


VER. LUIZ BUASZCZYK - PPR
Líder de Bancada.

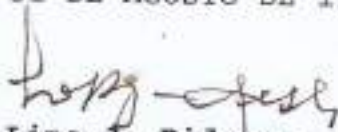


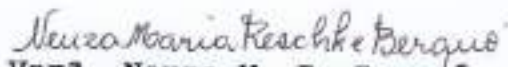
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

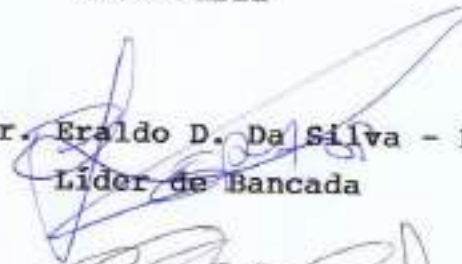
ATA DA 3ª. SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, REALIZADA EM 31 DE AGOSTO DE 1995.

Aos trinta e ~~um~~ dias do mês de agosto, do ano de mil novecentos e noventa e cinco, às 10 (dez) horas, na Sala de Sessões da Câmara Municipal, sita na avenida Adolfo Schneider nº 55, 3º andar, em Nova Prata, reuniram-se em sessão extraordinária, os Vereadores: Lino José Bidese, Neuza Maria Reschke Berquó, Carlos Alberto Zancan, Eraldo Domingos da Silva, Valdemar Polesello, Valdomiro Simão Capelari e Valdir Mazzotti. Ausentes os Vereadores Edson Figueredo Lima e Luiz Buaszczyk. Na ordem do dia, foi apreciado e aprovado por unanimidade de votos, o projeto de lei nº 168/95, que autoriza o pagamento de despesas com as promoções da Semana da Pátria e Semana Farroupilha e dá outras providências. Nada mais havendo a tratar, o Presidente, agradeceu a atenção e a presença de todos declarando encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos Vereadores. PLENÁRIO, 31 DE AGOSTO DE 1995.

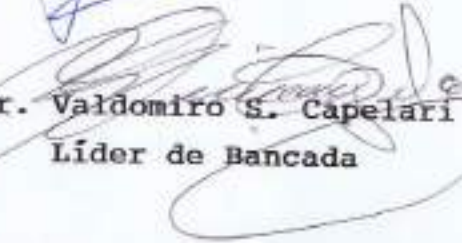

Ver. Lino J. Bidese - PPR
Presidente


Verª. Neuza M. R. Berquó - PSDB
Secretária


Ver. Carlos A. Zancan - PMDB
Líder e Bancada


Ver. Eraldo D. Da Silva - PTB
Líder de Bancada


Ver. Valdemar Polesello - PFL
Líder de Bancada


Ver. Valdomiro S. Capelari - PDT
Líder de Bancada


Ver. Valdir Mazzotti - PDT



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

ATA DA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, REALI-
ZADA EM 07 DE MARÇO DE 1995.

Aos sete dias do mês de março, do ano de mil novecentos e noventa e cinco, às 18 (dezoito) horas, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Vereadores, localizada na avenida Adolfo Schneider, nº 55, 3º andar em Nova Prata, reuniram-se em sessão ordinária, os Vereadores: LINO JOSÉ BIDESE, EDSON FIGUEREDO LIMA, NEUZA MARIA RESCHKE BERQUÓ, CARLOS ALBERTO ZANCAN, ERALDO DOMINGOS DA SILVA, ODENIR JOSÉ LONGHI, VALDOMIRO SIMÃO CAPELARI, VALDIR MAZZOTTI E LUIZ BUASZCZYK. Sob a Presidência do Vereador Lino José Bidese, foi aberta a sessão. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, passou-se aos trabalhos da ordem do dia, analisados e deliberados conforme segue: Projetos de leis do Poder Executivo aprovados por unanimidade de votos: 1 - Projeto de lei nº 017/95 autoriza a abertura de crédito suplementar. 2 - Projeto de lei nº 026/95 autoriza a abertura de crédito suplementar. 3 - Projeto de lei nº 027/95 autoriza a abertura de crédito suplementar. Na mesma sessão, a Secretária de Educação e Cultura Professora Maria Erneli H. Casanova, fez uso da Tribuna Popular. Na oportunidade, a Secretária apresentou um relatório das atividades desenvolvidas naquela Secretaria, desde o início da gestão, ou seja 93/95. Foi questionada pelos Vereadores sobre diversos assuntos e principalmente sobre dois expedientes que estão tramitando na Câmara e que são ligados à Secretaria de Educação. Concluída a sua manifestação, a Secretária colocou-se à disposição da Câmara e agradeceu a atenção de todos. Da mesma forma, os Vereadores também agradeceram a presença da Secretária e se colocaram ao seu inteiro dispor.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

VEREADOR CARLOS ALBERTO ZANCAN - LÍDER DA BANCADA DO PMDB: Senhor Presidente, demais colegas, serei bastante breve hoje. Eu só gostaria de registrar nesta Casa, que no próximo sábado, dia 11 de março, a Rádio Prata, estará comemorando seus 16 anos de fundação. Gostaria de registrar neste espaço e também que a Casa enviasse correspondência cumprimentando a Direção e funcionários da Rádio que eu realmente diria é a Rádio de Nova Prata como o slogan da própria emissora diz com bastante propriedade.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 02.

(sessão ordinária em 07.03.95)

Foi uma emissora que se hoje ela existe, foi com a participação de toda a Comunidade, muito embora sabe-se que ela está atravessando no momento, um período mais difícil desde a sua existên-cia. Presidente - Só gostaria de convidar a Bancada da situação para se fazer presente no programa de sábado na rádio. Obrigado. Então eu gostaria muito embora não sei se as informações conferem, mas as informações que nos chegaram até então, que a emissora está atravessando por dificuldades de toda a ordem, mas de qualquer maneira, nós esperamos que ela supere esses maus momentos e que volte a ser aquela emissora de Nova Prata e que venha projetar o Município de Nova Prata e levar as boas e infelizmente as más notícias também quando necessária. Que a rádio seja 'um veículo de comunicação social a disposição da comunidade de Nova Prata e reginal. Então os nossos cumprimentos à Rádio Pra-ta pela passagem do 16º aniversário que transcorre no próximo 'sábado. Também queremos nos manifestar aqui com relação ao dia de amanhã, 08 de março quando comemora-se o Dia Internacional da Mulher. Eu acho que por mais que nós ficassemos aqui discursando ou enaltecendo a Mulher, nós gostaríamos neste momento, de transmitir um abraço a todas as mulheres e de modo especial às duas' representantes desta Casa, a Dona Neuza e a Lourdes nossa Secre-tária e que se sintam homenageadas por este Vereador e temos certe-za pelos demais colegas também no que diz respeito a passagem do Dia Internacional da Mulher que ocorre amanhã, 08 de março. Sem dúvida, cumprimentar todas as mulheres, as mais chegadas, as nossas esposas, as nossas mães, as nossas namoradas, as nossas irmãs para quem tem, as nossas filhas, em fim, a todas as mulheres do mundo o nosso reconhecimento pela passagem do Dia Internacional' da Mulher. Obrigado.

VEREADOR LUIZ BUASZCZYK - LÍDER DA BANCADA DO PPR: Em primeiro lu-gar, eu quero saudar a Mesa, a Vereadora Neuza, a Secretária Lour-dinha, aos demais colegas. Para iniciar, eu quero dar uma notícia não é que o Vereador da oposição está sempre criticando. Quando a coisa é bem feita eu elogio.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 03. (sessão ordinária em 07.03.95)

Hoje eu quero deixar registrado aqui o bom trabalho feito pela Secretária da Saúde Cezi de Nardi Peruzzo. Hoje eu estive com ela na Comunidade do Gramado onde que até ela se sentiu entusiasmada em trabalhar por ter recebido lá um grande número de mulheres e crianças para que fosse feito o trabalho junto a Comunidade do Gramado. Por tanto, lá tivemos a presença da Chefe do Posto de Saúde que é a Dr^a. Simoni. Ela pessoalmente esteve realizando exames ginecológicos preventivos contra o cancer de útero e de seios e também esteve presente a Dr^a. Sandra que é dentista, trabalhando para as crianças, adquirindo melhores condições de saúde às pessoas que não possuem condições de se deslocar do interior para a cidade onde que eu elogio esse trabalho feito porque tem pessoas que só vão ao médico e ao dentista e ao hospital quando não conseguem mais caminhar. No interior isso acontece seguido. Nesta questão, a Prefeitura Municipal está fazendo um serviço muito bom. Eu hoje tive a oportunidade de estar presente lá também. Então eu quero parabenizar a Dona Cezi que hoje eu estive com ela insentivando inclusive a Secretária pela boa vontade que ela tem e pelo sucesso que ela está tendo nesse cargo, inclusive a nossa preocupação é que a verba para essa finalidade seja bem aplicada. Hoje não posso dizer quantos agentes de saúde nós temos, eu vejo que cada capela tem um agente de saúde. Então essas pessoas estão trabalhando gratuitamente. Eu tenho um amigo lá no Gramado e eu posso ver e dizer quantas viagens ele faz com o carro dele, o quanto ele trabalha. Essas pessoas que são em torno de vinte e cinco. Então a Prefeitura dando uma apertadinha, eu afirmo que tem pessoas lá Prefeitura que não fazem falta, eu acho que a Prefeitura peneirando um pouquinho o pessoal que está lá poderia dispensar essas pessoas e remunerar os agentes de saúde como cargo de confiança para pelo menos pagar o combustível. Essas pessoas não estão reclamando, eu estou fazendo um apelo ao Prefeito para dar mais iniciativa a essas pessoas. Essas pessoas tem treinamento, eu não sei quantas horas por mês, são pessoas que prestam os primeiros socorros.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 04.

(sessão ordinária em 07.03.95)

Então eu pediria aos Vereadores da situação que tentassem junto ao Executivo que encontrasse uma maneira de remunerar pelo menos pagar o combustível. Vereador Zancan - Eu acho que esses a gentes de saúde, nunca tenham sido valorizados como agora. Foi entregue um nebulizador para cada um, foram feitos cursos e foi entregue também um livro no que diz respeito a medicina caseira e dos primeiros socorros. Então estão recebendo uma atenção e o reconhecimento da atual Administração.

VEREADOR EDSON FIGUEREDO LIMA - VICE-PRESIDENTE - PDT: É uma sa tisfação estar com a palavra. Senhor Presidente, demais colegas. Com referência ao projeto de crédito suplementar nº 027/95 que trata de transferência de verbas e que é da União, destinada pa ra ginásios de esporte, inclusive o ginásio de esportes de Bair ro Santa Cruz. Eu espero que essa verba seja bem aproveitada. Eu me lembro que foi muito comentado, inclusive o próprio Prefeito falou que não ia construir mais ginásios, primeiro ia concluir' os que estão para serem concluídos como o do São Cristóvão, São Pelegrino e outros. Agora com essa verba que saia esse ginásio' de esportes para que não haja problemas com o Tribunal de Con - tas tendo que provar se foram feitos ou não as obras. Nós temos a obrigação de fiscalizar do início da construção desse ginásio até a inauguração, mas que a inauguração tenha condições das pes soas jogarem dentro do ginásio, que não falte nada. Que a empre sa construtora seja séria, que não seja como algumas que já cong truíram em outras épocas. Muito obrigado.

VEREADORA NEUZA MARIA RESCHKE BERQUÓ - LÍDER DA BANCADA DO PSDB: Senhor Presidente e colegas. Eu também rapidamente farei uso da palavra só para registrar a passagem do Dia Internacional da Mu lher. Como mulher, eu acho que nós também devemos nos manifestar destacando a atuação das mulheres rurais e urbanas, que geram e produzem a vida, que estão presentes na vida, enfeitadas ou mal trapilhas, filhas, esposas, cultas ou analfabetas mas sempre mu lheres.

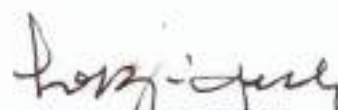


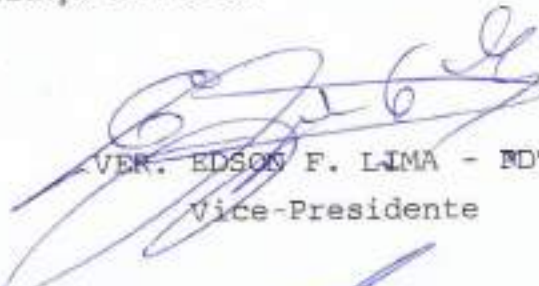
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

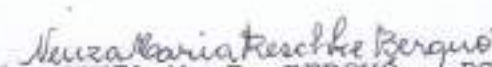
fls. 05. (sessão ordinária em 07.03.95)

A cada dia que passa, as mulheres se tornam mais participativas, mais coerentes, dedicadas e acima de tudo, mulheres, com a certeza de que não somos mais fortes do que os homens, nós somos iguais a eles nos momentos mais difíceis, nos momentos de luta e de decisões quando é preciso realmente pensar. Como elemento do Legislativo, busco esta data para reverenciar a figura da 1ª Deputada eleita no Rio Grande do Sul em 1954, Sueli Gomes de Oliveira que iniciou a participação da mulher na Administração pública. Então à todas as mulheres de modo especial às mulheres pratenses e as mulheres dos nossos Vereadores, os nossos parabéns pelo seu dia, muito obrigada.

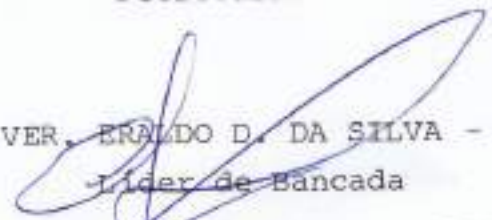
Nada mais havendo a tratar, o Presidente agradeceu a presença de todos e em nome de Deus, declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos Vereadores. PLENÁRIO, 07 DE MARÇO DE 1995.

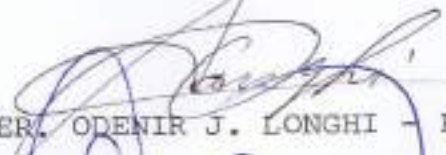

VER. LINO J. BIDESE - PPR
Presidente


VER. EDSON F. LIMA - PDT
Vice-Presidente

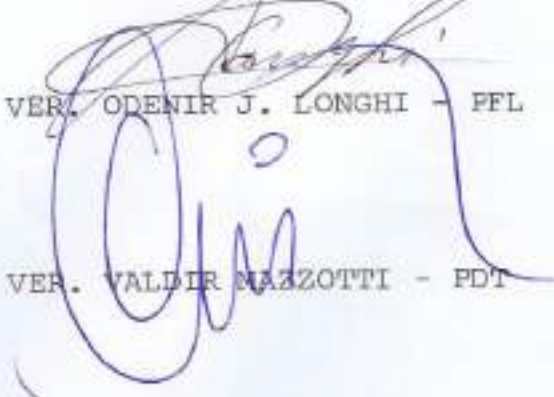

VER. NEUZA M. R. BERQUO - PSDB
Secretária


VER. CARLOS A. ZANCAN - PMDB
Líder de Bancada


VER. ERALDO D. DA SILVA - PTB
Líder de Bancada


VER. ODENIR J. LONGHI - PFL


VER. VALDOMIRO S. CAPELARI - PDT
Líder de Bancada


VER. VALDIR MAZZOTTI - PDT


VER. LUIZ BUASZCZYK - PPR
Líder de Bancada



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

ATA DA 5ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, REALIZADA EM 14 DE MARÇO DE 1995.

Aos quatorze dias do mês de março, do ano de mil novecentos e noventa e cinco, às 18 (dezoito) horas, na Sala de Sessões da Câmara, localizada na avenida Adolfo Schneider, nº 55, 3º andar em Nova Prata, reuniram-se em sessão ordinária, os Vereadores: LINO JOSÉ BIDESE, EDSON FIGUEREDO LIMA, NEUZA MARIA RESCHKE BERQUÓ, CARLOS ALBERTO ZANCAN, ERALDO DOMINGOS DA SILVA, ODENIR JOSÉ LONGHI, VALDOMIRO SIMÃO CAPELARI, VALDIR MAZZOTTI E LUIZ BUASZCZYK. Sob a Presidência do Vereador Lino José Bidese, foi aberta a sessão. De imediato, o Presidente, convidou a Vereadora Neuza, para fazer a leitura da ata da sessão anterior que foi aprovada por todos. A seguir passou-se aos trabalhos da ordem do dia. Dois projetos de leis do Poder Executivo, foram encaminhados às Comissões para estudo. 1 - Projeto de lei nº 028/95, altera a lei nº 2027 de 12 de setembro de 1989. 2 - Projeto de lei nº 029/95 concede auxílio financeiro ao Sr. Edemir Vendramin. Aprovado por unanimidade de votos, o balanço geral da Prefeitura Municipal relativo ao exercício de 1992. Portanto, foi mantido o parecer do Tribunal de Contas que emitiu parecer favorável. Aprovada por unanimidade de votos, proposição apresentada pelo Vereador Odenir José Longhi que solicitou à Câmara, o envio de correspondência à Polícia Civil no sentido de que a mesma tome as devidas providências relativas aos ciclistas de nossa cidade.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

VEREADOR CARLOS ALBERTO ZANCAN - LÍDER DA BANCADA DO PMDB: Senhor Presidente, demais colegas. Uma saudação toda especial à Executiva do PMDB aqui representada, é motivo de grande satisfação para o único Vereador desta sigla partidária nesta Casa, dando assim exemplo de reestruturação do partido, dando exemplo de modificação do partido em função da Convenção Municipal que ocorreu no último domingo, dia 12, onde nós tivemos a eleição do novo Diretório da nova Executiva, do novo Conselho de ética e dos delegados a convenção estadual do partido. Aproveitando a oportunidade e a presença dos Srs. membros da Executiva do Partido do Movimento Democrático Brasileiro, PMDB, faço aqui uma saudação toda especial ao novo Presidente Getulio Minozzo desejando pleno êxito nessa sua caminhada no biênio 95/97, sem dúvida alguma é o nosso desejo.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 02.

(sessão ordinária em 14.03.95)

Esperamos e que fique registrado nesta Casa, essas palavras do único Vereador desta sigla, Líder de Bancada portanto, e espero que não só o Getulio enquanto partidário, correligionário, mas que todo o partido se reestruture haja visto que a partir da convenção municipal do dia 12, inicia-se o processo pensando-se nas eleições municipais do próximo ano. Então a ti Getulio, os cumprimentos de modo especial e particular, desejando a ti e toda a Executiva do partido, pleno sucesso. Aproveito também para saudar o 1º Vice-Presidente Vilson Davi, partidário apaixonado pela sigla do PMDB. Todos nós conhecemos a importância do Vilson Davi dentro do contexto político principalmente da sigla partidária e não menos importante a figura do tesoureiro eleito Sr. Angelo Marinello, pessoa que tem um grande respeito de toda a Comunidade principalmente dentro do partido. Então essas são as nossas palavras de alegria porque a cerca de um ano e meio que nós estamos nesse partido oficialmente. Eu até diria que por tradição de família, nós sempre estivemos no partido, mas é um ano e meio que nós estamos fichados nesse partido e posso garantir aos Srs. que é a primeira vez que a gente tem o apoio e o incentivo de lideranças partidárias, muitas vezes questionados por esse Vereador nas reuniões do partido. Então parabéns a nova Executiva do PMDB, ao novo Diretório, ao Conselho de ética e aos Delegados de Convenção. Eu gostaria de dizer, de ler, a nominata dos novos integrantes. Presidente - Getulio Minozzo. 1º Vice-Presidente: Vilson Davi, 2º Vice-Presidente Valério F. Carbonera, Tesoureiro - Angelo Marinello e como Secretário Geral o Sr. João Nelson Groth. Como Delegados a convenção estadual, titular Lino Zardo e Suplente João Nelson Groth e no Conselho de ética, nós temos: Gislaine Nedeff, Sandra Zottis, Darci Campos, Gilberto Cercina e Angelo Scottá. Muito obrigado pela presença, esperamos que não seja só no início de uma caminhada, mas que esse procedimento venha ocorrer, não só prestigiar o Vereador do PMDB, mas a Casa como um todo. Recebam então os cumprimentos deste Vereador e com certeza de todos os membros desta Casa.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

03. (sessão ordinária em 14.03.95)

Eu gostaria que esta Casa enviasse correspondência por solicitação nossa, ao Ex-Presidente Sidney Luiz Guzzo cumprimentando-o pelo trabalho desenvolvido nos últimos dois anos coordenando o PMDB, desejando sucesso, a frente do partido enquanto correligionário. Para encerrar, eu gostaria de lembrar a esta Casa que no dia 07 de fevereiro a Associação União Acadêmica, completou quarenta anos de fundação e tendo em vista o desenrolar dos XVIII campeonatos de verão de futebol de salão daquela entidade, somente nesse domingo dia 19, aquela entidade estará fazendo um almoço de confraternização envolvendo familiares, sócios ex-sócios daquela entidade. Fica aqui o nosso convite, se puderem prestigiar, os colegas estão convidados. Seria interessante que esta Casa reconhecesse aquela briosa entidade esportiva, cumprimentando-a pela passagem dos quarentas anos, embora comemorado no dia 07 de fevereiro, cumprimentando o atual Presidente Pedro Prescendo extensivo a todos os Ex-Presidentes e colaboradores daquela entidade. Muito obrigado Sr. Presidente.

VEREADOR ÉRALDO DOMINGOS DA SILVA - LÍDER DA BANCADA DO PTB: Senhor Presidente, caros colegas, a minha saudação ao novo Presidente do PMDB, o Ex-Vereador Getulio Minozzo, ao 1º Vice-Presidente Vilson Davi, ao Tesoureiro Sr. Angelo Marinello. Quero parabenizar toda a Executiva e o Diretório do PMDB de Nova Prata, em meu nome particular e em nome do Diretório do PTB onde eu faço parte e sou Vice-Presidente. Quero dizer que tenham sucesso nessa gestão e que lutem pelo nome de Nova Prata. Está certo que estão a frente de política de uma sigla partidária, mas lembrem sempre de Nova Prata, pelo bem do povo de Nova Prata. Quero dizer a essas pessoas que hoje integram o Diretório do PMDB, que o PTB está de portas abertas. Futuramente no ano que vem vai haver eleições, inclusive não só o PMDB, mas mais siglas partidárias, estamos abertos ao diálogo e pensar pelo bem do nosso povo.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

04. (sessão ordinária em 14.03.95)

Quero falar também da proposição apresentada pelo colega Longhi e dizer que ele foi feliz nessa proposição e inclusive esperamos que a Brigada Militar, a Polícia Civil, que vejam as possibilidades de fazer alguma coisa a respeito dos ciclistas, pois o Sr. Presidente também teve um encontro não muito agradável com um ciclista e agora o Sr. Gibrail Nedeff. Então não temos que deixar as coisas acontecerem. Que em breve seja resolvido esse problema porque a gente vê quando estamos caminhando na praça, inclusive marmanjões, gente grande andando de balanço aonde que eu acho que a praça seria para as pessoas de mais idade conversarem e deixar as crianças brincar. Obrigado.

VEREADOR VALDIR MAZZOTTI - BANCADA DO PDT: A minha saudação à todos, principalmente à Executiva do PMDB, aos amigos de outras jornadas, de outras lutas, inclusive da eleição passada, estive mos junto com o PMDB, PSDB, PT e PC do B. Eu só queria deixar claro para o Vereador Eraldo que essa questão dos ciclistas, é compromisso também da Brigada Militar e a Prefeitura. A Prefeitura tem que colocar placas de sinalização proibindo o trânsito de ciclistas, isso compete a Prefeitura, nós também não podemos lavar as mãos e responsabilizar só a polícia Civil e a Brigada Militar. Eu acho que a correspondência deve ser encaminhada também ao Executivo Municipal que também tem que fazer a sua parte nesta questão. Eu queria falar um assunto de muito interesse de nosso Município que é sobre o Congresso da Poesia. Através da imprensa local, a grande vontade que teria o povo pratense que tivesse continuado esses Congressos de Poesias aqui em Nova Prata. Quem acompanhou pela imprensa local, sabe e nós também sabemos o quanto representava para Nova Prata, que além de ser um Congresso Estadual, era Nacional e até Internacional. Tem quem goste e tem quem não goste, mas eu acho que era um evento a altura de Nova Prata e levava além das fronteiras o nosso Município. Então eu não sei porquê a atual Administração abandonou essa idéia. Se é porque partiu de outro Prefeito, em fim, eu gostaria de deixar registrado a minha mágoa até por ter participado da Administração anterior.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 05.

(sessão ordinária em 14.03.95)

Esta Administração, não tem levado a diante esse trabalho importante na cultura dos povos que era o Congresso da Poesia em Nova Prata. Vereador Zancan - A questão do Congresso de Poesia e Encontro Latino Americano de Casas de Poetas, só não ocorreu mais em Nova Prata, não só porque o outro Prefeito fez e esse não quis dar continuidade. Todos nós sabemos que aquele Congresso, não era de propriedade do Município de Nova Prata e sim era de propriedade de um Sr. chamado Ademir Bacca e que para fazer isso ele exigiu grandes somas de dinheiro. Foi tentado entrar em contato com ele e não foi possível um acerto. A atual Administração não concordou com isso, tanto é que levou para Farroupilha alguma coisa. O que se procurou fazer foi incentivar os talentos locais. Então eu fui o primeiro a parabenizar a outra Administração. Com certeza, o nosso Jornal foi o veículo de comunicação que mais deu divulgação nesse aspecto e também incentivando os talentos locais. Só que realmente fica difícil, eu acho que talvez seja sido uma falha da Administração passada em não registrar e não assumir esse compromisso fazendo com que o evento fosse do Município, foi isso que aconteceu. Obrigado. Vereador Mazzotti - Eu não quero entrar nos méritos do Ademir Bacca, eu acho que se a Administração quisesse fazer, teria estrutura suficiente para passar por cima do Ademir Bacca que é apenas uma pessoa comparando com o Município. Eu não acredito que o impedimento foi o Ademir Bacca. Eu acho que foi má vontade da atual Administração. Segundo assunto: A minha preocupação com a Rádio Prata, quero deixar registrado. Eu tenho conversado com muitas pessoas, tenho sentido e ouvido a preocupação de que a Rádio Prata, possivelmente vai fechar, se vai dessa maneira. Eu acho que foi um equívoco da Direção da Rádio Prata no que diz respeito ao Programa da Manhã. Um programa com audiência de 90% praticamente da população pratense, o programa do Fideles Pretto, meu amigo, bastante polêmico. Eu lembro até que na Administração passada muitas vezes ele levantava questões sobre a Administração, nós aceitávamos e até nos dava o direito de ir na Rádio nos defender.

— D



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 06.

(sessão ordinária em 14.03.95)

Era uma pessoa que criava um programa que chamava a atenção do ouvinte, valia a pena ouvir o programa do Fidelles Pretto que tinha algum conteúdo que chamava atenção, não é apenas o meu caso, a grande maioria do povo Pratense estava sintonizado na Rádio Prata ouvindo o Programa da Manhã e hoje, até eu mesmo quando tenho oportunidade de estar com o rádio ligado, estou sintonizado em outra emissora porque eu não tenho nada contra o Peri e nem contra o Nagib. Eu acho que o Nagib, não nasceu para ser locutor com todo o respeito. Ele é um grande engenheiro, um grande amigo, uma bela personalidade, uma pessoa de bem, mas não serve para ser locutor e o Peri em outras épocas teve problemas com a Rádio Prata, nós sabemos que teve problemas e com todo o respeito que eu tenho com o Peri nesse tipo de programação, o Pretto dá de dez a zero no Peri, não tenha dúvida. Então eu quero deixar registrado porque é bom que a Comunidade Pratense ou alguém que lê a ata, pode ver que nós temos essa preocupação e mesmo porque eu fui procurado por dezenas de pessoas solicitando para que nós interferíssemos. É claro que nós não podemos, a rádio é uma sociedade privada, não tem nada a ver com a coisa pública. Apenas nós queremos registrar a nossa preocupação com a falta de sintonia. Tem pessoas com comerciais na Rádio Prata e não tem mais a intenção de participar, em fim, vai esvaziar a nossa rádio que eu acho que é a Rádio de Nova Prata, a rádio de todos nós. Para encerrar, eu queria fazer um pedido ao Vereador Caco e ao Eraldo, pois eu ouvi comentários na cidade, sobre o possível corte daquelas árvores na Roberto Selmi Dey, não sei se é verdade, eu deixaria para os Vereadores da situação verificar. Eu acho que aquilo é uma beleza. Vereador Zancan - Eu já discordo, aquelas árvores, estão levantando todo o cordão. Vereador Mazzotti - Eu não sei, eu ouvi comentários, eu também não morro de paixão por árvores. No momento que se tira uma, dá para repor cinco. Agora! eu só quero deixar registrado porque possivelmente as pessoas vão vir me cobrar. Vereador Zancan - Eu sou favorável ao corte, mas elas deverão ser substituídas por outras melhores.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 07.

(sessão ordinária em 14.03.95)

Vereador Mazzotti - Para encerrar, eu quero desejar mais uma vez sucesso aos nossos amigos da Executiva do PMDB e que procurem democraticamente dentro da postura democrática que é a característica de vocês, que eu conheço ao longo do tempo, fazer sempre o melhor, porque partido se faz com democracia interna e com respeito e com um tratamento bastante democrático para com os demais partidos e eu tive a oportunidade até hoje, faço política a mais de 15 anos e eu não tenho inimigos políticos, tenho adversários políticos que é normal da vida do ser humano, mas eu não tenho inimigos políticos e até quem sabe, há possibilidades de algumas eleições nós caminharmos juntos com o PMDB como já aconteceu. Então eu desejo a vocês um bom trabalho e que Deus os ilumine para que o PMDB de Nova Prata, seja sempre um PMDB autêntico. Muito obrigado.

VEREADOR VALDOMIRO SIMÃO CAPELARI - LÍDER DA BANCADA DO PDT: A minha saudação aos colegas, Presidente e aos demais membros da Mesa, ao Sr. Vilson Davi, o Sr. Marinello e ao Presidente do PMDB Getulio Minozzo. Como sempre venho dizendo, Democracia só se faz fazendo. É dessa forma, é participando, essa Casa é nossa democraticamente. Sempre que tiverem oportunidade de comparecer, é um prazer recebe-los. Por outro lado, posso dizer que é um prazer hoje aprovar as contas do ano de 1992 do Ex-Prefeito João Carlos Schmitt através do parecer do Tribunal de contas e esse prazer eu quero deixar a público que sempre gostaria de ter, porque demarcadas as administrações com a aprovação do Tribunal de Contas, isso prova que Nova Prata, tem suas qualidades como bons administradores. Por outro lado também, quero parabenizar o meu colega Longhi que veio ao encontro e num bom momento a proposição apresentada hoje e aprovada por unanimidade justamente porque o meu amigo e colega Silva, tem dito muito bem, a praça muitas vezes não para gente que não se comporta, não pode ser para gente que fica perturbando outras pessoas. Isso não é bom e saber que pessoas de fora possam vir e ver uma bagunça. O respeito aos mais velhos é importante ter. Então o colega Longhi está de parabéns por ter apresentado uma proposição muito legal e que a Delegacia não só ela, mas a Brigada Militar e a Prefeitura também tem sua responsabilidade.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 08. (sessão ordinária em 14.03.95)

Nós Vereador Eraldo, que fizemos parte da Comissão de Trânsito, nós temos que apresentar esse caso. Muito obrigado.

VEREADOR EDSON FIGUEREDO LIMA - PDT: Senhor Presidente, Secretária Dona Neuza, Secretária Lurdinha, demais colegas. Eu quero em primeiro lugar, desejar também sucesso aos integrantes do PMDB, os Srs. Getulio Minozzo, Ex-Vereador deste Município, Sr. Vilson Davi primeiro Vice-Presidente e o Sr. Angelo Marinello Tesoureiro. Que façam um bom trabalho, um trabalho sério, um trabalho honesto, um trabalho transparente. Com referência a proposição do colega Longhi, ele chegou na Delegacia, conversou inclusive comigo e solicitou um parecer referente ao problema dos ciclistas. Realmente em Nova Prata, não tem lugar para ciclistas e tem que ser na rua e na rua ele trás um grande perigo para os próprios ciclistas e pedestres. Conversando então com o colega, eu sugeri que ele falasse com o Delegado que com certeza ele iria tomar as providências cabíveis. O colega fez a proposição e teve o nosso apoio. Com referência ao movimento que visa emancipar o Distrito de Rio Branco, eu queria solicitar a todos os Vereadores de todas as bancadas, que nós fizéssemos uma Comissão paralela, no caso um representante do PDT, pode ser esse que está vos falando ou o Ex-Presidente da Câmara Valdir Mazzotti ou o Valdomiro Capelari. Da Bancada do PPR, pode ser o Presidente ou no caso o Ver Luiz, a Vereadora Neuza do PSDB o Caco do PMDB e o Eraldo do PTB. Eu acho que é interessante ter uma Comissão e ajudar aquela Comunidade para que tudo corra bem e que amanhã ou depois não venha um tropeço já que essa política ela é toda imprevisível. Conversando com aquela Comunidade, os representantes de cada partido, eu acho que vai favorecer tanto eles como nós. Nós estamos aí para defender aquele Distrito para que tudo corra bem porque a gente ouve muitos comentários e dizem; os Vereadores não querem que o Rio Branco se emancipe, muito pelo contrário, eu creio que todos os colegas tem vontade que o Distrito se emancipe desde que seja favorável para aquele Distrito, que não venha ocorrer prejuízo no futuro. Se não for repassada essa verba, como é que o Município vai arcar com as despesas públicas se a despesa for maior do que a receita?



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 09. (sessão ordinária em 14.03.95)

Isso fica aberto aos Vereadores. Eu só quero agradecer a todos. Presidente - Na reunião de Comissões, nós devemos nomear uma Comissão Representativa para acompanhar os trabalhos de emancipação do Distrito de Rio Branco. Eraldo - Eu só quero agradecer o colega Edson, mas antes disso, já havia sido feito uma proposição neste sentido. Então vamos fazer reuniões com mais lideranças inclusive eu falei nesta Casa que os Srs. vão ser procurados e agradecemos mais uma vez. Com a emancipação devemos esquecer em primeiro lugar política e pensar pelo bem do nosso povo que é a emancipação do nosso Distrito e política nós vamos fazer só no ano que vem. Vamos torcer para que dê tudo certo e que seja o nosso Distrito um novo Município. Muito obrigado.

VEREADORA NEUZA MARIA RESCHKE BERQUÓ - LÍDER DA BANCADA DO PSDB:

Senhor Presidente e colegas. Só vou me manifestar também em nome da representação do PSDB, desejar sucesso para a nova Executiva do PMDB. Que continuem participando ativamente da política municipal. O PMDB, é um partido no qual eu nasci politicamente e do qual foi rechaçada por algumas circunstâncias adversas, mas nem por isso, deixou de existir a admiração que eu tenho pelas pessoas do PMDB, especialmente aquelas que foram e continuam sendo nossos amigos. Então parabéns para a nova Executiva e muito sucesso, que seja uma atuação positiva dentro do município de Nova Prata. Obrigada.

VEREADOR LUIZ BUASZCZYK - LÍDER DA BANCADA DO PPR: A minha saudação à Mesa, aos demais colegas, a Executiva do PMDB que está nos prestigiando. Para nós, é uma satisfação imensa recebe-los aqui na Câmara e dizer da nossa satisfação. Enquanto existiam duas siglas partidárias, o PMDB e o PDS, as brigas eram boas na política, as brigas eram honestas. Era uma briga sadia, uma briga bonita. Depois das eleições, todo mundo arregaçava as mangas e trabalhava junto, isso era bonito, o PDS e o MDB. Por isso hoje, apesar do PMDB ser adversário nosso, a gente deseja todo o sucesso e está de parabéns toda a Executiva.

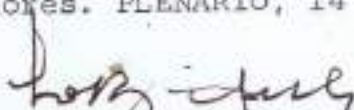


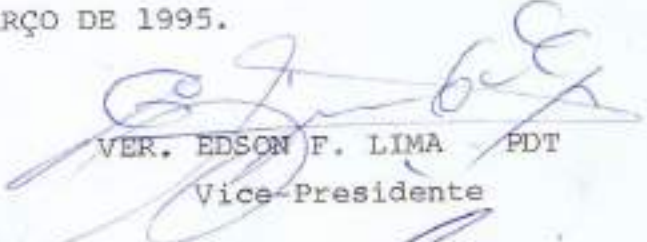
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

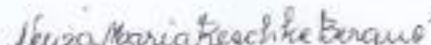
fls. 10. (sessão ordinária em 14.03.95)

Quando o colega Mazzotti se manifestou, eu não quis interrompe-lo mas eu quero dizer que eu estive conversando com o Nagib e ele não se sente em condições de ser comentarista, ele mesmo me confessou que não está em condições. Ele demitiu funcionários porque a Rádio Prata se encontra em maus lençóis. A rádio não dispõe de verbas para pagamento de muitos funcionários e a alegação era que o funcionário que saiu, custava aos cofres da Rádio Prata, uma quantia elevada de dinheiro. O Pretto era um comentarista que todo mundo ouvia e admirava, só que não posso dizer o que se passa pela rádio porque eu conversei com o Nagib Stella Elias como amigo. Ele está procurando uma maneira melhor de substituir esse programa. A demissão do Pretto, foi por questões financeiras. Muito obrigado.

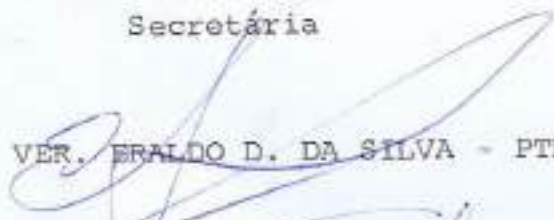
Nada mais havendo a tratar, o Presidente agradeceu a presença de todos e em nome de Deus, declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos Vereadores. PLENÁRIO, 14 DE MARÇO DE 1995.

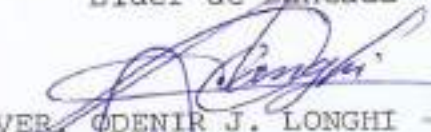

VER. LINO J. MIDEISE - PPR
Presidente


VER. EDSON F. LIMA - PDT
Vice-Presidente


VER. NEUZA M. R. BERQUO - PSDB
Secretária

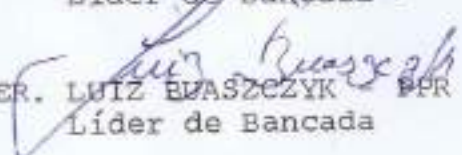

VER. CARLOS A. ZANCAN - PMDB
Líder de Bancada


VER. ERALDO D. DA SILVA - PTB


VER. ODENIR J. LONGHI - PFL


VER. VALDOMIRO S. CAPELARI - PDT
Líder de Bancada


VER. VALDIR MAZZOTTI - PDT


VER. LUIZ ELASZCZYK - PPR
Líder de Bancada



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

ATA DA 6ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, REALIZADA EM 21 DE MARÇO DE 1995.

Aos vinte e um dias do mês de março, do ano de mil novecentos e noventa e cinco, às 18 (dezoito) horas, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Vereadores, localizada na avenida Adolfo Schneider, nº 55, 3º andar em Nova Prata, reuniram-se em sessão ordinária, os Vereadores: LINO JOSÉ BIDESE, EDSON FIGUEREDO LIMA, NEUZA MARIA RESCHKE BERQUÓ, CARLOS ALBERTO ZANCAN, ERALDO DOMINGOS DA SILVA, ODENIR JOSÉ LONGHI, VALDOMIRO SIMÃO CAPELARI, VALDIR MAZZOTTI E LUIZ BUASZCZYK. Invocando a proteção de Deus, o Presidente Lino José Bidese, abriu a sessão. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, passou-se aos trabalhos da ordem do dia, onde constou: Projetos de leis do Poder Executivo parovados por unanimidade de votos: 1 - Projeto de lei nº 010/95 autoriza a abertura de crédito especial. 2 - Projeto de lei nº 029/95 concede auxílio financeiro ao Sr. Edemir Vendramin. Projeto de lei do Poder Executivo aprovado por sete votos favoráveis e um voto contrário: 1 - Projeto de lei nº 028/95 altera a lei nº 2027 de 12 de setembro de 1989. Projeto de lei do Poder Executivo rejeitado por cinco votos contrários e três votos favoráveis: 1 - Projeto de lei nº 013/95 exclui o artigo 4º e parágrafo único da lei 1997 de 07 de junho de 1989. Projetos baixados para estudo: 1 - Projeto de lei nº 030/95 concede auxílio financeiro ao Sr. Gomerindo Bavaresco. 2 - Projeto de lei nº 031/95 concede auxílio financeiro ao Sr. Adarli Crestani. 3 - Projeto de lei nº 032/95, torna obrigatória a instalação de porta de segurança nas agências bancárias e dá outras providências. Expedientes do Poder Legislativo: Duas proposições apresentadas pela Bancada do PPR, mereceram aprovação unânime. 1 - Que o Executivo construa e instale duas creches. Uma no Bairro São Cristóvão e outra no Bairro São Pelegrino. 2 - Que o Chefe do Poder Executivo, estude a possibilidade de remunerar os Agentes de Saúde que atuam em todas as Comunidades do Município. 3 - Aprovada por todos os Vereadores, a resolução de nº 001/95 que designa comissão de Vereadores para atuar junto ao movimento que visa emancipar o Distrito de Rio Branco. A Comissão ficou assim constituída: Neuza Maria Reschke Berquó, Carlos Alberto Zancan, Luiz Buaszczyk e Valdir Mazzotti.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 02.

(sessão ordinária em 21.03.95)

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

VEREADOR CARLOS ALBERTO ZANCAN - LÍDER DA BANCADA DO PMDB: Senhor Presidente, senhores Vereadores. Com relação a proposição apresentada pelos Vereadores da Bancada do PPR, eu acho que o pagamento seria sem dúvida alguma, uma justiça que seria feita, mas todos nós sabemos das dificuldades porque atravessa a Prefeitura e seria mais vinte e cinco funcionários na lista de pagamento. A minha preocupação e eu acho que o bonito dos Agentes de Saúde, exatamente porque essas pessoas não são profissionais da área e são pessoas abnegadas, fazem isso porque gostam, e eu acho que isso aí até de repente, viria prejudicar e faria com que algumas pessoas tivessem um interesse secundário no sentido até quem sabe na busca ou na luta para conseguir ser o Agente da Saúde da Comunidade. Eu acho que o bonito da coisa é a espontaneidade de cada um nesse trabalho abnegado, isso é realmente o que conta no que diz respeito aos Agentes de Saúde. O que pode ser feito sem dúvida nenhuma, é um incentivo maior a essas pessoas que tem procurado fazer uma saúde profilática, dar maior atenção a essas pessoas. A atual Administração, tem feito isso, quer na aquisição de livros sobre medicina caseira, quer na aquisição de nebulizadores onde foram adquiridos vinte e cinco, cada Agente recebeu um, quer na realização de cursos e palestras beneficiando o aperfeiçoamento dessas pessoas. Eu acho que aí está o bonito, o verdadeiro significado dos Agentes de Saúde do Município, muito embora eu respeite a proposição da Bancada do PPR. Eu acredito que isso estaria fora de uma realidade em que nós vivemos. Eu acho que o bonito, é esse trabalho abnegado, voluntário que essas pessoas são líderes natos nas Comunidades. É claro que todos nós sabemos que eles tem que tirar dinheiro do bolso e até horas de lazer. O segundo assunto não menos importante, é com relação ao Sindicato dos Bancários de Nova Prata e da região que aqui está representado. Cumprimento de público e que fique registrado, pela iniciativa desse fato.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 03.

(sessão ordinária em 21.03.95)

Esse fato sem dúvida alguma, esperamos que no menor tempo possível, que não seja necessário cento e vinte dias para a implantação do sistema, prazo legal para que os bancos coloquem esse dispositivo de segurança. Eu acho que o que vale sem dúvida alguma é a mobilização dos Sindicatos dos Bancários que está provando o porquê que foi criado, é mais uma conquista que sem dúvida alguma, que sozinhos ficaria difícil, mas quando uma categoria está associada a um sindicato e que vem crescendo como o Sindicato dos Bancários, eu só acho que nós temos que aplaudir a iniciativa desse porte. Esperamos sem dúvida alguma que esse pioneirismo projete o Município de Nova Prata e que esteja simplesmente no papel e que o objetivo maior seja realmente a segurança dos clientes, dos funcionários, da direção dos estabelecimentos bancários de Nova Prata porque todos nós sabemos que a marginalidade está chegando cada vez mais no interior do Estado e cada vez mais próxima de Nova Prata. Nós podemos ver quase que diariamente na televisão, nos jornais e nas rádios, que os marginais estão circulando na região. O Município de Nova Prata, é um dos poucos que não teve "esse privilégio", ainda de ser assaltado e que teve uma agência bancária roubada. Então esperamos que isso nunca ocorra e não venha fazer nenhuma vítima de espécie alguma, pois vocês estão de parabéns por essa iniciativa e o Sindicato dos Bancários que não é só de Nova Prata, mas que é da região, não sei se esse procedimento vai ser solicitado, vai ser exigido nos municípios vizinhos, nós gostaríamos que fosse, porque estaria protegendo não somente Nova Prata mas toda a região. Parabéns a todos, esperamos que tenham êxito neste empreendimento. Muito obrigado.

VEREADOR ERALDO DOMINGOS DA SILVA - LÍDER DA BANCADA DO PTB: Senhor Presidente, caros colegas, suplente de vereador Cortelini, Vitor Viana e João Carlos Bidesse representantes do Sindicato dos Bancários de Nova Prata e região. Eu só quero que fique gravado nesta Casa, sobre o projeto de lei nº 032/95 que torna obrigatória a instalação de porta de segurança nas agências bancárias de Nova Prata.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 04. (sessão ordinária em 21.03.95)

Quero parabenizar o Sindicato que através do Vitor e do João Carlos, levem aos demais integrantes da diretoria, os nossos cumprimentos pela iniciativa de ser Nova Prata, uma das primeiras do interior. Nova Prata, só tem a ganhar com essa iniciativa, os bancos eu acredito que vão concordar porque eles só tem a ganhar pela proteção a seus clientes. Quero dizer que o município de Nova Prata, o Poder Executivo, está dando todo o apoio e em breve esperamos que isso se torne realidade em todos os bancos de Nova Prata. Como disse o colega Caco, Nova Prata, ainda não teve nenhum assalto, tomara que nunca dê. Esperamos que não demore cento e vinte dias para colocar isso em prática. O projeto que baixou e que diz a respeito do assunto, os bancários podem ter a certeza que o mesmo será aprovado e que em breve seja realidade em Nova Prata. Obrigado.

VEREADOR LUIZ BUASZCZYK - LÍDER DA BANCADA DO PPR: A minha saudação à Mesa, aos demais colegas, à Secretária Lourdinha, Vereadora Neuza, ao nosso amigo Cortelini que sempre nos prestigia e aos representantes do Sindicato dos Bancários de Nova Prata. Realmente esse projeto foi uma boa iniciativa, mais um motivo da nossa bancada para que esse projeto fosse ainda na reunião de hoje fosse a votação pelo prestígio que os Srs. estão dando para nós em poder assistir esse projeto junto a nós. Para nós é um prazer trabalhar em cima de um projeto aonde que os interessados estão aqui na Câmara de Vereadores, isso é muito bom e os Vereadores se sentem na obrigação de trabalhar em cima desse projeto durante a mesma noite. Eu quero me manifestar sobre as proposições apresentadas pela Bancada do PPR. A primeira, é sobre as constantes reclamações que a gente ouve de pequenos e médios empresários que é difícil a mão-de-obra de pessoas disponíveis aqui na cidade. Eles tem que recorrer a donas de casa e essas não tem como deixar essas crianças. Por isso, os empresários solicitam a construção de duas creches. Uma no Bairro São Pelegrino e outra no Bairro São Cristóvão e que já foi debatido nesta Casa sobre a instalação de uma creche em São Cristóvão.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 05. (sessão ordinária em 21.03.95)

Então nós da Bancada do PPR, entramos com esta proposição e esperamos que o Prefeito o mais breve possível concretize essas duas obras aonde que médios e pequenos empresários serão beneficiados. Isso gera empregos e a preocupação dessas pessoas é que as firmas não conseguem mais mão-de-obra aqui em Nova Prata. A outra proposição nossa é sobre os Agentes de Saúde. Eu concordo com o colega Caco de um certo modo, só que se nós analisarmos bem, nós temos na Prefeitura, funcionários que não farão falta a Prefeitura. Então eu acho que a Prefeitura dando uma peneirada a essas pessoas, tranquilamente sobraria, eu não digo um salário, mas sobraria para pagar o combustível a esses Agentes de Saúde que estão trabalhando com disponibilidade, perdendo seus dias úteis, seus afazeres e mais o combustível e mais a responsabilidade de que essas pessoas tem. Seria mais uma iniciativa. Quando o meu colega falou que a Prefeitura está incentivando, é uma obrigação da Prefeitura em dar essas condições e todo o material para essas pessoas trabalharem. Eu agradeço em meu nome e em nome do meu colega Lino, a compreensão dos colegas pela aprovação e nós vamos cobrar junto ao Executivo essas proposições. Muito obrigado.

VEREADOR VALDIR MAZZOTTI - BANCADA DO PDT: A minha saudação à Mesa, aos demais Vereadores, a minha saudação aos representantes do Sindicato dos Bancários, ao João Carlos Bidese e Vitor Viana, ao Cortelini que sempre prestigia as nossas sessões e desejar a vocês do Sindicato, que tenham êxito nesta luta e parabenizando além desse tipo de expediente, essa conquista que sem dúvida vai dar certo em outras ações que vocês estão levando adiante no Sindicato dos Bancários de Nova Prata defendendo a categoria e fazendo com que os funcionários tenham um respaldo bem maior através do seu Sindicato. Eu queria deixar registrado o meu voto contrário ao projeto de lei nº 028/95 que alterou a lei 2027 de 12 de setembro de 1989. Como eu tenho colocado em outras épocas, eu mantenho a minha posição, não posso ter dois pesos e duas medidas.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 06.

(sessão ordinária em 21.03.95)

Eu creio que nós com uma demanda de 80 a 85 professores no nosso município, nós estamos quase criando o dobro, 152 cargos no magistério e mais da metade desse pessoal que fizeram concurso público para estar em sala de aula, estão trabalhando em desvio de função. Eu acho que se fez o concurso para professor, para o magistério, é lá que tem que trabalhar bem como o mecânico, o motorista em fim, nós temos a obrigação de preservar a coisa pública e também o funcionalismo público. Amanhã ou depois troca o Prefeito, entra um Prefeito com outra mentalidade, não pensa em colocar esses professores na sala de aula, vai ser muito difícil encontrar a solução para 152 vagas. Então nós temos que ter o cuidado também quando esses expedientes chegarem até a nossa Casa de não ser imediatista, porque essa questão de nós aprovarmos esse projeto, foi apenas um remendo, não vai ser uma solução jamais. Nós precisamos achar soluções e não remendar. Então eu respeito a posição dos demais Vereadores, inclusive da minha Bancada, mas eu tenho esse posicionamento desde a época que eu fazia parte da Administração do João Carlos Schmitt. Sempre tive essa postura, cada funcionário na sua função. A minha colocação ela é coerente dentro daquilo que eu preguei em outras épocas e continuo achando que nós estamos inchando demais a máquina administrativa e daqui a pouco, nós vamos administrar apenas a 'folha' de pagamento, então é essa a minha colocação e obrigado a todos e sucesso aos bancários.

VEREADOR EDSON FIGUEREDO LIMA - VICE-PRESIDENTE - PDT: Senhor Presidente, Secretária Neuza, demais Vereadores, Secretária Lurdinha, platéia aqui presente. Eu queria falar a respeito de uma proposição que eu apresentei logo no início do ano passado sobre a destinação de um cargo de confiança e eu até me referi a uma negra que trabalha no PROMORAR. Essa negra, chama-se Tetê. É uma mulher que trabalha com muita dificuldade até para o sustento da própria família e ela sempre dá um jeito de estar do lado das pessoas carentes tanto quanto ela ou até mais.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 07. (sessão ordinária em 21.03.95)

Na hora de uma desgraça ou na hora de uma chuva forte que invade uma casa que ela sempre está ao lado dos mais necessitados dando força e apoio. Ela também cuida das pessoas doentes levando-as ao hospital, na Prefeitura, procura arrumar um ranchinho para um ou para outro. Essa proposição não foi atendida. Por outro lado eu achei estranho, o nome dele é Antonio, mas chamam de Juraci, todo mundo conhece, chamam de detetive, se eu não me engano, ele tem um cargo de confiança. Então não sei que critérios o Sr. Prefeito adotou. Eu acho que a Tetê é uma pessoa que está sempre ligada às pessoas com dificuldades. O Juraci eu vejo ele sempre na rua. Tem comentários que ele trabalha na telefonia, eu nunca vi. Eu acho que pode ser detetive do Prefeito. Quando o Ex-Prefeito usou aqui na Câmara a Tribuna Popular, ele fez várias denúncias e entre elas o nome do Juraci foi citado. Então nós gostaríamos de saber que providências o Prefeito tomou. É uma situação delicada, pois aquela pessoa que trabalha, não merece um CC, eu acho estranho. Com referência ao projeto dos Bancários, a Bancada é favorável, só é bom sempre aprovar com cautela e firmeza para que amanhã ou depois não venha ter alguma alteração. Então que alguém do Sindicato faça algumas colocações na segunda-feira na reunião de Comissões. Com referência a fiscalização da Prefeitura sobre os entulhos, eu quero fazer uma colocação. A gente vê nas ruas aonde foi plainado para construção da rodoviária, nas proximidades do asfalto, ali tem muito aterro, muito lixo, está demais, está até trancando o trânsito. Eu pergunto: Aonde está a fiscalização? Não é lixo domiciliar, isso é lixo de empresas. Eu acho que essas providências devem ser tomadas. Fica aqui o meu protesto, muito obrigado Sr. Presidente.

VEREADOR VALDOMIRO SIMÃO CAPELARI - LÍDER DA BANCADA DO PDT: A minha saudação à Mesa, aos demais colegas, registramos a presença do Sr. Bidese e do Viana e o Cortelini. Como eu sempre digo, é um prazer tê-los aqui.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 08. (sessão ordinária em 21.03.95)

Com referência ao projeto 028/95, eu quero dizer que o meu voto foi favorável para a criação de mais doze cargos. Como eu venho dizendo a situação da Secretaria da Educação ela deverá ter cuidados no próximo ano de 1996, tanto é que esse problema vem a mais de quinze anos, então eu posso dizer que de todas as bancadas aqui representadas, esse problema podia ser resolvido tanto é que hoje, meu voto é favorável, não por falta de doze professores ou de doze cargos, mas sim as crianças que estão fora da escola que no futuro vai ser um problema porque estando fora da escola hoje, o problema é do futuro e tem muito que aprender por essa vida moderna e cheia de problemas. A minha preocupação é com as crianças que estão fora da escola. Por outro lado, o Sindicato dos Bancários de Nova Prata, eu quero dizer que como Líder da Bancada do PDT, na próxima semana, este projeto será aprovado por unanimidade e dizer que esse projeto devia ser extendido para toda a região porque quanto ao sistema de segurança, nós não devemos ser orgulhosos só para Nova Prata. Todos se sentem mal no momento em que acontece uma tragédia. Então eu gostaria que toda a região tivesse essa mesma oportunidade. Muito obrigado.

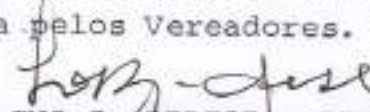
VEREADORA NEUZA MARIA RESCHKE BERQUÓ - LÍDER DA BANCADA DO PSDB: Senhor Presidente e colegas. Nossa saudação à platéia, ao Cortelini, ao Viana e ao João Carlos, dizendo que é uma satisfação tê-los conosco. Queremos somente tecer pequenos comentários em função da aprovação da proposição que visa remunerar os Agentes de Saúde. Nós votamos a favor porque entendemos que os mesmos devem ser remunerados. Eu acho que é um despreendimento e esse despreendimento, deve ser reconhecido. Se o colega falou que de repente eles vão fazer parte do quadro de funcionários, mas na hora de prestação de serviço eles fazem parte do quadro, mas na hora de receber eles não são funcionários da Prefeitura. Eu acho que eles devem receber como um incentivo até para ressarcir os seus prejuízos como diz na própria proposição. Não seria um salário além do que eles estão fazendo, é um ressarcimento de seus prejuízos.

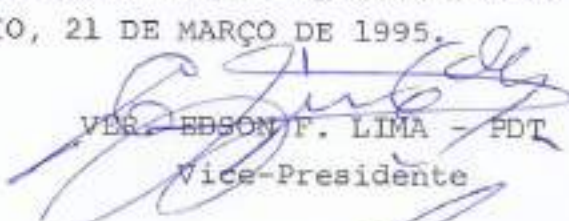


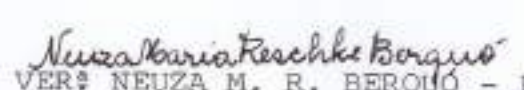
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 09. (sessão ordinária em 21.03.95)

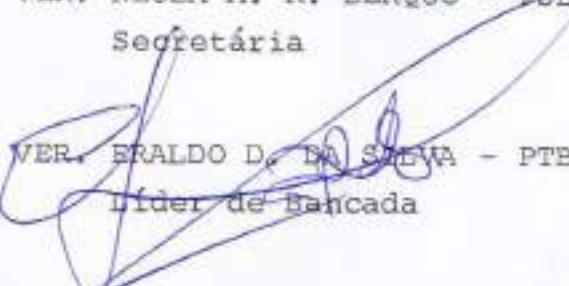
Realmente a compra de livros e a compra de material é uma obrigação da Prefeitura. Quer dizer; não se poderia imaginar que além de tudo, esses Agentes de saúde, tivessem que comprar o seu material de trabalho. Eu acho que é muito justo e se não em forma de salário, mas pelo menos em forma de incentivo, tipo isenção de impostos ou alguma coisa especial como reconhecimento a esse despendimento. Quanto a lei que prevê a segurança nas Casas Bancárias, nós também cumprimentamos a atuação do Sindicato que além de estar prevendo uma segurança para os seus funcionários, está extendendo essa segurança para a clientela e de forma indireta para toda a população. Então nós com prazer vamos aprovar e cumprimentamos o Sindicato e, com muita triteza nós vamos aprovar essa lei com muito desgosto em saber da necessidade dessa lei. Quer dizer; nós poderíamos viver numa sociedade mais justa, melhor, mas infelizmente o contexto nos levou a isso, então com desprazer vamos aprovar essa lei em função da necessidade dela. Com prazer nós cumprimentamos a atuação do Sindicato e chamamos justo isso aí em função da segurança para toda a população. Era isso e obrigada. Nada mais havendo a tratar, o Presidente, agradeceu a presença de todos e em nome de Deus, declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos Vereadores. PLENÁRIO, 21 DE MARÇO DE 1995.

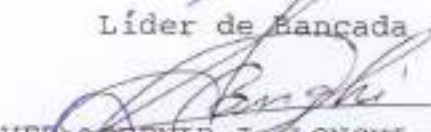

VER. LINO J. BIDESE - PPR
Presidente

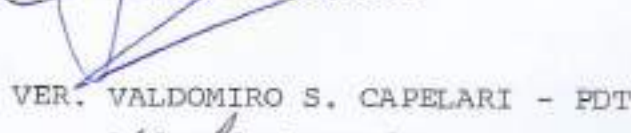

VER. EDSON F. LIMA - PDT
Vice-Presidente

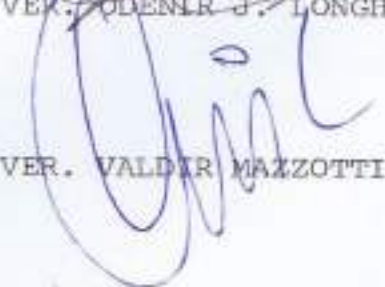

VER. NEUZA M. R. BERQUO - PSDB
Secretária

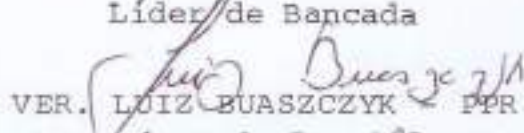

VER. CARLOS A. ZANCAN - PMDB
Líder de Bancada


VER. ERALDO D. DA SILVA - PTB
Líder de Bancada


VER. ADEMIR J. LONGHI - PFL


VER. VALDOMIRO S. CAPELARI - PDT
Líder de Bancada


VER. VALDIR MAZZOTTI - PDT


VER. LUIZ BUASZCZYK - PPR
Líder de Bancada.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

ATA DA 7ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, REALIZADA EM 28 DE MARÇO DE 1995.

Aos vinte e oito dias do mês de março, do ano de mil novecentos e noventa e cinco, às 18 (dezoito) horas, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Vereadores, localizada na avenida Adolfo Schneider, nº 55, 3º andar em Nova Prata, reuniram-se em sessão ordinária, os Vereadores: LINO JOSÉ BIDESE, EDSON FIGUEREDO LIMA, NEUZA MARIA RESCHKE BERQUÔ, CARLOS ALBERTO ZANCAN, ERALDO DOMINGOS DA SILVA, ODENIR JOSÉ LONGHI, VALDIR MAZZOTTI E LUIZ BUASZCZYK. Ausente o Vereador VALDOMIRO SIMÃO CAPELARI. Invocando a proteção de Deus, o Presidente Lino José Bidese, abriu a sessão. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, passou-se aos trabalhos da ordem do dia, onde constou: Projeto de lei do Poder Executivo com Pedido de Vistas: 1 - Projeto de lei nº 012/95 cria cargos em comissão/funções gratificadas na Secretaria Municipal da Educação e Cultura.

Projetos de leis do Poder Executivo aprovados por unanimidade de votos:

1 - Projeto de lei nº 035/95 concede auxílio financeiro a Srª. Vidalvina Alves da Silva. 2 - Projeto de lei nº 039/95 autoriza a abertura de crédito suplementar. Projetos baixados para estudo: 1 - Projeto de lei nº 033/95 dá nova redação aos artigos 1º, 2º, 3º, 5º, 6º, 7º, 9º e 10º e suprime o artigo 8º da lei 2710 de 02 de dezembro de 1992. 2 - Projeto de lei nº 034/95 concede auxílio financeiro ao Sr. Euzébio Meiras. 3 - Projeto de lei nº 036/95 concede auxílio financeiro ao Sr. Francisco João Sotilli. 4 - Projeto de lei nº 037/95 concede auxílio financeiro ao Sr. Nei Vendramin. 5 - Projeto de lei nº 038/95 autoriza a abertura de crédito suplementar. 6 - Projeto de lei nº 040/95 autoriza o Poder Executivo Municipal a firmar contrato de cessão permanente/permissão de uso de bem imóvel com o Serviço Social da Indústria (SESI) e dá outras providências. Na mesma sessão, o Conselho Pratesense de Juventude Rural COPRAJUR, representado pelo Sr. Luiz Tonon juntamente com EMATER, fez uso da Tribuna Popular. O objetivo, foi a prestação de contas relativo a realização dos II Jogos Rurais de Integração, evento ocorrido na Comunidade de Gramado no dia 26 de março onde contou com a participação de oito Municípios. O Poder Legislativo, também contribuiu com esse evento concedendo uma subvenção de R\$ 3.000,00, sendo que R\$ 1.500 foram exclusivos para a realização dos Jogos Rurais. Outros eventos deverão acontecer durante o ano.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 02.

(sessão ordinária em 28.03.95)

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

VEREADOR CARLOS ALBERTO ZANCAN - LÍDER DA BANCADA DO PMDB: Senhor Presidente, demais colegas, Cortelini, Bidese, Viana e o Luiz que nos dão a honra da presença hoje a noite. Nós gostaríamos de fazer duas colocações e achamos que são por demais importantes. A primeira delas, queremos nos referir aos II Jogos Rurais de Integração que aconteceu no último domingo na capela São Julião localidade de Gramado dia 26 e que foram coroados de pleno êxito. Nós tivemos a oportunidade de nos manifestar anteriormente e não poderíamos deixar inclusive de deixar registrado nos anais desta Casa. Cumprimentamos todos os organizadores, ao Conselho Pratense de Juventude Rural, a EMATER de Nova Prata, aos escritórios municipais de sete municípios, Nova Bassano, Nova Araçá, Paraf, Protásio Alves, Vista Alegre do Prata, Guabijú e São Jorge, às Prefeituras Municipais, à Secretaria Municipal de Turismo, a própria Comunidade de Gramado e a Subsecretaria de Desporto e Turismo do Estado do Rio Grande do Sul que foram os idealizadores desse evento. Cumprimentos a todos indistintamente que colaboraram de uma maneira ou de outra para o sucesso e a realização desse evento. Sem dúvida alguma, envolveu 413 atletas, mais de 1.500 pessoas presentes entre participantes de outros municípios, a localidade de Gramado também prestigiou esse evento. Como eu dizia anteriormente, não é porque foi dado uma subvenção de 1.500 reais aos promotores do evento para a realização desse evento que a Câmara deva ser exaltada ou o Poder Executivo. Eu acho que em se tratando de valores, eles mereceriam muito mais, mas não existe valor pecuniário e não existem palavras que possam transmitir e que possam digamos assim mudar as nossas palavras no que diz respeito ao sucesso e a grandiosidade do evento acontecido no último final de semana. Então parabéns a todos os organizadores e eu até pediria que esta Casa enviasse correspondência à EMATER local, à Secretaria de Turismo e ao COPRAJUR pelo sucesso desse evento e que esses votos de cumprimentos sejam extensivo a todos os que de uma maneira ou de outra colaboraram para a realização dessa competição esportiva que terá uma avaliação na próxima sexta-feira, às 18 horas na Comunidade de Gramado.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 03.

(sessão ordinária em 28.03.95)

Os organizadores estarão reunidos com mais quatro representantes de cada município envolvendo a avaliação do evento em seus pontos positivos e negativos para que cada vez eles possam melhorar na realização e no sucesso desse evento. Então parabéns a todos pelo sucesso dos II Jogos Rurais de Integração. Eu não poderia deixar de fazer uma deferência toda especial no que diz respeito ao SESI de Guaporé que esteve representado nesta noite através do Chefe do Escritório Regional do SESI de Guaporé, o Gilberto acompanhado da arquiteta da Prefeitura Liége H. Casanova no que diz respeito a essa grande parceria entre o Poder Público, a Comunidade de Nova Prata como um todo principalmente a classe empresarial e que a construção de um ginásio de esportes especialmente neste contexto voltado às pessoas carentes e ao operário, ao funcionário da indústria, aquelas pessoas ligadas ao serviço social da indústria. A preocupação do SESI, não é somente com os funcionários da indústria, mas com a população de um modo geral. Tendo em vista a escolha do local, não foi por acaso que esse ginásio de esportes está sendo construído, poderia ser construído perto da área industrial, mas o SESI, é uma entidade que prima e visa pelo social quer em campanhas de lazer ou em campanhas de saúde. Então a escolha foi certa. Sem dúvida nenhuma, o município de Nova Prata, o Poder Público, estava objetivando a construção de um ginásio de esportes entre o Bairro Basalto e o PROMORAR. Com isso, vai beneficiar toda a Comunidade de Nova Prata e não somente as Comunidades próximas ao Bairro. Cumprimento ao Poder Público, os empresários e principalmente o nosso reconhecimento ao Gilberto que está intermediando a construção desse ginásio de esportes. Obrigado.

VEREADOR LUIZ BUASZCZYK - LÍDER DA BANCADA DO PPR: A minha saudação à Mesa, aos demais colegas, a platéia que está nos assistindo. Realmente, o Caco me roubou todas as palavras que eu tinha para falar sobre o evento realizado neste último final de semana no Gramado. O que o caro colega Caco falou, aconteceu lá na Comunidade de Gramado, portanto, não vou repetir as mesmas palavras. Eu só queria deixar gravado aqui nos anais desta Casa o grande evento realizado na Comunidade de Gramado.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 04. (sessão ordinária em 28.03.95)

Quero dizer aos meus colegas que esse evento não aconteceu por acaso porque isso nós vínhamos pleitando a oito ou dez meses atrás, nós dizíamos que na localidade de Gramado, tranquilamente podia ser realizado esse evento porque lá tinha condições a nível municipal. Portanto, as pessoas que vieram de outros municípios, saíram satisfeitos, a gente sentiu que o pessoal de lá foi muito prestativo na medida que as pessoas vinham chegando e foram muito bem recebidas. Eu tenho certeza que todas as modalidades de jogos que foram realizados apresentavam todas as condições para serem realizados. O tempo também cooperou, foi muito bem organizado pela COPRAJUR. Cumprimento o pessoal da COPRAJUR e o pessoal do Gramado que tanto trabalhou para esse evento. Muito obrigado.

VEREADOR VALDIR MAZZOTTI - BANCADA DO PDT: A minha saudação à Mesa, à platéia aqui presente. Eu também vou ser bem rápido. Eu só quero deixar registrado um pedido de providências ao Executivo Municipal tendo em vista que várias pessoas da nossa sociedade ter me procurado com a preocupação do nosso Cemitério Municipal. O espaço físico está esgotado. Tem pessoas que procuram a Prefeitura para comprar um terreno para construir possivelmente sua última morada e dificilmente encontra um pedaço de terra para construir aí aquilo que nós chamamos de última morada. Então que seja tomado providências por parte do Executivo Municipal desapropriando outro terreno ao lado do Cemitério para nós solucionarmos esse problema, pois nós não gostaríamos jamais de ampliar o cemitério, gostaríamos sim de diminuir o cemitério. Eu tive informação por parte da Prefeitura, que o Executivo tem batalhado, vem batalhando para colocar todos os funcionários nos seus devidos lugares. A informação que eu tenho é de que o Prefeito quer realmente colocar o pé no chão e fazer aquela Administração que todos nós queremos. É lamentável que a pouco tempo atrás, eu questioneei bastante a questão de funcionários não estarem exercendo o seu cargo no caso do magistério. Logo após aprovado aquele expediente, nós sentimos o Prefeito com uma mentalidade inclusive aquela que eu defendi na semana passada e na outra semana, que cada funcionário deva exercer a sua função. Assim sendo, eu tenho certeza que é melhor até para os cofres públicos.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 05.

(sessão ordinária em 28.03.95)

Quermos nos reportar sobre isso porque hoje, 12 funcionários estão incluídos na folha de pagamento, são 12 funcionários amais no magistério que leva por volta de dois mil reais a mais dos cofres municipais aonde poderia ser repassado para os demais funcionários ou ter concedido aumento para os funcionários pois estamos no final do mês e não recebemos nenhum expediente de reajuste dos funcionários. Então nós também precisamos administrar junto com o Prefeito, elogiá-lo quando toma essas posições que nós achamos corretas e também "questionar ou criticar" quando deve ser criticado. Eu acho que nós não devemos colocar mais funcionários além dos que já tem e sim pagar bem os que tem. Era isso meu muito obrigado.

VEREADORA NEUZA MARIA RESCHKE BERQUÓ - LÍDER DA BANCADA DO PSDB: Senhor Presidente e colegas, distinta platéia. Também de forma muito rápida, usarei a palavra só para desejar ao colega Mazzotti que tenha mais sucesso no seu pedido de providências porque pedidos dessa ordem com referência ao Cemitério Municipal, nós já fizemos, não tenho recordação se foi por escrito ou pelo menos foi bastante reivindicado na época de finados. Então quem sabe se o segundo pedido, vai sensibilizar o Sr. Prefeito. Também com referência aos Jogos Rurais da COPRAJUR, nós queremos também de forma sucinta, em nome da Bancada do PSDB, nós queremos dizer que dentre as atividades humanas, o esporte é o que mais condiz com a própria natureza do homem porque buscando desenvolver o corpo, também propicia o desenvolvimento da alma no sentido da competição sadia e no sentido do desenvolvimento de amizades. Acrescenta-se a esses jogos da COPRAJUR, o aspecto social que também além do aprimoramento do espírito busca o aconchego de populações a aproximação de pessoas. Então a todos os organizadores da II edição desses jogos intermunicipais, os cumprimentos da Bancada do PSDB.

Vereador Zancan - Quanto a manifestação do colega Mazzotti sobre o aumento do funcionalismo, eu quero fazer um esclarecimento.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 06.

(sessão ordinária em 28.03.95)

Seria importante que todos nós falássemos a mesma linguagem. Existe uma expectativa e até uma cultura que vinha sendo adotada em função de uma inflação de 40 ou 50% que nós tínhamos mensalmente. Há um mês ou dois atrás, o município tentando fazer todo o sacrifício possível, concedeu um aumento de 25%. Ora! analisando conforme a cultura que nós tínhamos anteriormente era um valor insignificante mas haja visto que em julho do ano passado em diante, onde nós temos uma inflação beirando a dois ou três por cento, se fossemos analisar, nós precisaríamos mais de dois anos para que o Executivo desse um "aumento" de seis a sete por cento. Se não desse aumento, seria "ótimo". Claro que todos nós sabemos que o salário da Prefeitura está lá em baixo. Eu tenho encontrado vários profissionais da Prefeitura e me perguntavam se ia ter aumento. O que eu pediria na qualidade de Vereador, que essa questão do aumento não vai ocorrer todos os meses mesmo porque existem dificuldades de caixa. O próprio Presidente esteve com o Prefeito solicitando para a APAE vinte e sei mil reais no que diz respeito a construção de um ginásio de esportes, esperamos que tenha êxito. Eu acho que o Prefeito explicou das dificuldades. Nós tivemos uma queda em janeiro ou fevereiro no que diz respeito ao ICMS e no Fundo de Participação. Essa é uma realidade de todos os municípios. Já foi dado um aumento substancial exatamente para compensar agora, não poderia ter sido dado aquele aumento, foi um sacrifício enorme para dar aqueles 25% e tomara que no mês que vem seja dado 15 ou 20% o que eu acho difícil. Vereador Mazzotti - Eu só quero dizer que nós temos que falar uma linguagem comum e que o Carlos Alberto Zancan, não distorcesse as minhas colocações. O que eu quis colocar é que quanto mais funcionários colocar na Prefeitura, menor fica o salário porque a folha de pagamento ela aumenta e o bolo tem que ser repartido com mais gente, foi isso que eu coloquei. Eu tenho conhecimento das arrecadações porque eu participei da Administração passada e sei também que o baixo índice de recolhimento de Nova Prata é por culpa da Administração que vem caindo todos os anos por falta de competência. Nós temos que falar a mesma linguagem em todos os sentidos.



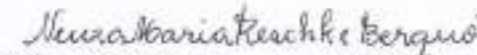
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 07. (sessão ordinária em 28.03.95)

Nada mais havendo a tratar, o Presidente, agradeceu a participação e a presença de todos e em nome de Deus, declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e aprovada será assinada pelos Vereadores. PLENÁRIO, 28 DE MARÇO DE 1995.


VER. LINO J. BIDESE - PPR
Presidente


VER. EDSON F. LIMA - PDT
Vice-Presidente

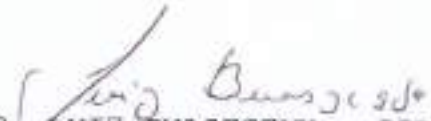

VER^a. NEUZA M. R. BERQUO - PSDB
Secretária


VER. CARLOS A. ZANCAN - PMDB
Líder de Bancada


VER. ERALDO D. DA SILVA - PTB
Líder de Bancada


VER. ODENIR J. LONGHI - PFL


VER. VALDIR MAZZOTTI - PDT


VER. LUIZ BUASZCZYK - PPR
Líder de Bancada



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

ATA DA 82 Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Vereadores, realizada em 04 de abril de 1995.

Aos quatro dias do mês de abril, do ano de mil novecentos e noventa e cinco, às 18 (dezoito) horas, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Vereadores, sita na avenida Adolfo Schneider, nº 55, 3º andar em Nova Prata, reuniram-se em sessão ordinária, os Vereadores: LINO JOSÉ BIDESE, EDSON FIGUEIREDO LIMA, NEUZA MARIA RESCHKE BERQUÓ, CARLOS ALBERTO ZANCAN, ERALDO DOMINGOS DA SILVA, ODENIR JOSÉ LONGHI, VALDOMIRO SIMÃO CAPELARI, VALDIR MAZZOTTI e LUIZ BUASZCZYK. Invocando a proteção de Deus, o Presidente Lino José Bidese, abriu a sessão. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, passou-se aos trabalhos da ordem do dia, apreciados e deliberados conforme segue:

Projeto de lei do Poder Executivo aprovado por unanimidade de votos com emendas: 1 - Projeto de lei nº 032/95, que torna obrigatória a instalação de porta de segurança nas Agências Bancárias e dá outras providências.

Projetos de leis do Poder Executivo aprovados por unanimidade de votos: 1 - Projeto de lei nº 030/95 concede auxílio financeiro ao Sr. Gomercindo Bavaresco. 2 - Projeto de lei nº 031/95 concede auxílio financeiro ao Sr. Adarli Crestani. 3 - Projeto de lei nº 036/95 concede auxílio financeiro ao Sr. Francisco João Sotilli. 4 - Projeto de lei nº 034/95 concede auxílio financeiro ao Sr. Euzébio Meiras. 5 - Projeto de lei nº 037/95 concede auxílio financeiro ao Sr. Nei Vendramin. 6 - Projeto de lei nº 038/95 autoriza a abertura de crédito suplementar.

Projetos de leis do Poder Executivo baixados para estudo das Comissões Técnicas Permanentes: 1 - Projeto de lei nº 041/95 autoriza o Executivo a firmar contrato de concessão de uso de bem público com a AUPRA- Associação dos Universitários Prateses. 2 - Projeto de lei nº 042/95 altera a lei nº 1988 de 27 de abril de 1989. 3 - Projeto de lei nº 043/95 concede auxílio financeiro a Srª. Geni Paese. 4 - Projeto de lei nº 044/95 dá nomeação específica aos cargos de chefe de setor originários da lei nº 1972 e alterações pela lei 2126 e dá outras providências. 5 - Projeto de lei nº 045/95 altera a lei municipal nº 1988 de 27 de abril de 1989. 6 - Projeto de lei nº 046/95 autoriza a abertura de crédito suplementar.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 02.

(sessão ordinária em 04.04.95)

Devolvido ao Poder Executivo, o projeto de lei nº 012/95, conforme contato mantido com o Sr. Prefeito Municipal na reunião de Comissões. O referido projeto, cria cargos em comissão/funções gratificadas, na Secretaria Municipal da Educação e Cultura. Aprovado por unanimidade de votos, Pedido de Informações, apresentado pelos Vereadores da Bancada do PPR e endossado pelos Vereadores do PDT e PSDB. O pedido é de que o Poder Legislativo, seja informado do montante recebido pela Prefeitura Municipal referente ao Fundo de Participação do Município no mês de fevereiro de 1995, bem como seja informado dos valores correspondentes ao ICMS do mesmo mês.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

VEREADOR CARLOS ALBERTO ZANCAN - LÍDER DA BANCADA DO PMDB: Senhor Presidente, demais Vereadores, João Carlos Bidese, Vitor Viana, Geni Groth, representantes do Sindicato dos Bancários, muito obrigado pela presença. Esperamos que essa prática continue, e não somente quando haja expediente do interesse do Sindicato, mas que venham nos prestigiar, nós estamos aqui para representar o povo e eu acho que todos os interesses que dizem respeito a Comunidade de Nova Prata, é de interesse de vocês também. Nós gostaríamos antes de mais nada, de sermos bastante breves no dia de hoje e fazer um convite a todos os colegas aqui presentes para o próximo domingo dia 09, onde o Clube de Serviço Rotary Clube de Nova Prata, estará promovendo um almoço beneficente no Salão Paroquial cuja a renda líquida total, será destinada ao Comitê Pratense contra a miséria, a fome e pela vida. O colega Edson tem ingresso para vender e eu também tenho. Nós gostaríamos que na medida do possível, se puderem prestigiar essa iniciativa que sem dúvida nenhuma os recursos serão destinados à aquelas pessoas menos afortunadas do nosso município e nessas horas o município de Nova Prata, tem dado sempre a sua colaboração nesses eventos de cunho beneficentes. Então fica o convite de público a todos os colegas mesmo porque somos Rotaryanos e é nossa obrigação também fazermos esse convite.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 03.

(sessão ordinária em 04.04.95)

Por outro lado, nós gostaríamos de registrar aqui que na segunda-feira, dia 03 de abril, a Câmara de Indústria e Comércio de Nova Prata, completou 57 anos de fundação. Todos nós sabemos a dinâmica dessa entidade, sabemos dos projetos dessa entidade que não abriga só o município de Nova Prata, mas toda uma região. Sabemos do investimento neste setor que não é só um setor só dos empresários da indústria e comércio e prestadores de serviços de Nova Prata, mas que envolve toda a Comunidade de Nova Prata através de cursos e seminários e que está construindo uma grande obra em Nova Prata que irá beneficiar o município como um todo. Eu acharia que seria muito interessante esta Casa se manifestar cumprimentando o seu Presidente João Carlos Paludo extensivo a toda a Diretoria e associados da Câmara de Indústria e Comércio pelos 57 anos de sua fundação ocorrida na segunda-feira, dia 03 de abril. Muito obrigado Sr. Presidente.

VEREADOR LUIZ BUASZCZYK - LÍDER DA BANCADA DO PPR: A minha saudação à Mesa, aos demais colegas, o nosso amigo que sempre está nos prestigiando, o Luiz e ao pessoal do Sindicato dos Bancários. Eu só queria dizer em duas ou três palavras, que seguidamente o Prefeito Municipal cobra de nós que os Vereadores não acompanham em certos eventos, em certas inaugurações, em certas cerimônias, só que em muitas vezes as pessoas se fazem presente e o Prefeito esquece de citar o Legislativo, esquece de dizer que os Vereadores estavam presentes e depois na 1ª oportunidade que a gente se encontra ele comenta: Eu me esqueci de dizer que vocês estavam presentes. Então ele saúda todos menos os Vereadores da oposição que lá se encontravam, porque a gente não se considera oposição, não nos consideramos oposição porque todas as vezes que nós somos chamados, nós acompanhamos na medida do possível e a gente está em harmonia com a Prefeitura Municipal. Então é uma cobrança que eu estou fazendo do Sr. Prefeito Municipal que a poucos dias atrás a Câmara de Vereadores se fazia presente e ele esqueceu de citar que os Vereadores estavam presentes.





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 05.

(sessão ordinária em 04.04.95)

Vereador Carlos: Eu só quero registrar duas correspondências que os Vereadores assinaram: Uma endereçada ao Governador Antonio Brito e ao Deputado Cezar Busatto Secretário da Fazenda no que diz respeito a continuidade das obras de recapeamento da RS 470 principalmente no trecho de Veranópolis a Nova Prata e ele enviou correspondência para várias pessoas e eu gostaria de registrar que as obras foram realmente retomadas no dia 20 e ele está dando ciência disso. A segunda colocação é comunicar a Câmara que graças a força política de Nova Prata que teve a participação inclusive da Câmara de Vereadores, há a possibilidade e quase a concretização desse fato a partir de 12 de junho, nós teremos em Nova Prata, a instalação do equipamento para o telefone celular. No que diz respeito ao Prefeito Municipal, eu acho que há um exagero nessa questão. Quanto ao Jornal Popular, eu acho que me atinge diretamente por ser um dos proprietários do Jornal. Lamento essa colocação do Luizinho. Quando a gente colocou autoridades, não foi no sentido de não botar o nome do colega, haja visto que a gente não colocou o nome de ninguém exatamente para evitar que a gente caísse no erro de esquecer alguma autoridade. A gente acerta cem vezes e a gente erra uma vez e as pessoas são cobradas pelo erro. O colega Vereador por exemplo, não mencionou que o Jornal Popular, largou uma página com sete fotos de cortesia, não cobrou absolutamente nada, que o valor comercial daquela página hoje, seria de R\$ 250,00. Eu lamento que as coisas sejam vistas por outro lado. Eu recebi vários elogios em função daquela matéria, foi o veículo de comunicação que deu maior cobertura do evento e nós estamos aí até pegos de surpresa por uma questão insignificante. Muito obrigado.

VEREADOR EDSON FIGUEREDO LIMA - VICE-PRESIDENTE - BANCADA DO PDT: Senhor Presidente, demais componentes da Mesa, demais colegas, representantes do Sindicato dos Bancários, Sr^e Geni Groth, Vitor Viana, João Carlos Bidese, funcionário da Caixa Econômica Federal Lairton Frizon e o funcionário da Prefeitura que sempre está nos prestigiando.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 06.

(sessão ordinária em 04,04,95)

Em primeiro lugar, eu quero fazer referências ao projeto de lei nº 043/95 e que o colega Luizinho se manifestou. O referido projeto, concede um auxílio financeiro a Srª Geni Paese, é interessante que hoje, 04 de abril e ontem nós estivemos participando da reunião de Comissões onde o Sr. Prefeito se fez presente acompanhado por diversos Secretários e foi colocado essa questão de auxílios financeiros a essas pessoas. Quer dizer; ele vem aqui e prega uma coisa e continua mandando novamente para nós? Ele se contradiz muito. Nós colocamos para ele e vamos ter que ter a coragem de dizer não. Ele mandou o projeto para dizer que os Vereadores estão contra. Eu acho estranho esse tipo de coisas. Com referência ao Bairro Santa Cruz, diversas pessoas estão reclamando por problemas de falta de lâmpadas, mais precisamente na rua Porto Alegre. Outro problema é com relação a quem vai para o Rio Branco, tanto na Estrada Buarque de Macedo que liga Nova Prata ao Rio Branco. Ali a estrada está muito esburacada, o pessoal está reclamando muito, apesar do barro. O concerto de um carro hoje está muito caro. Muito obrigado Sr. Presidente. **Vereador Carlos** - Eu quero dizer ao colega Edson que dá a impressão que ele não estava presente ontem na reunião de Comissões. Não foi nada disso que foi acordado no dia de ontem. Foi acertado de que a Secretária da Saúde virá aqui, vai sentar e vai definir as questões, não quer dizer que a coisa já está definida, a proposta de dizer não, foi do Vereador Edson. O colega Luizinho se referiu ao projeto que concede auxílio financeiro a Srª. Geni Paese e ele comentou que o projeto não vinha para a Câmara hoje e ficou surpreso que o mesmo entrou. Eu quero dizer que informações dão conta que o colega esteve na Prefeitura hoje de manhã e queria que o projeto viesse na sua totalidade, ou seja, que viesse um auxílio de R\$ 700,00 e não R\$ 300,00. Então a gente se surpreende com algumas questões. **Vereador Edson** - Eu só estranho que os colegas falaram, chegou a minha vez e o colega Caco sempre que alguém está falando ele tem que se atravessar, fala duas ou três vezes. Essas eram as minhas colocações Sr. Presidente.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 07.

(sessão ordinária em 04.04.95)

VEREADORA NEUZA MARIA R. BERQUÓ - LÍDER DA BANCADA DO PSDB: Senhor Presidente e colegas, distinta platéia, desejamos que voltem sempre e cumprimentar' pela dinamização louvável do Sindicato e realmente interessados pelo bem da coletividade, cumprimentos da Bancada do PSDB. Já tecemos comentários em ou tra reunião e tecemos comentários na Rádio Prata também cumprimentando esse Sindicato. Nós queremos dizer que ontam na reunião de Comissões, ficou acor dado uma reunião com representante do Hospital São João Batista, Secreta - ria da Saúde, Câmara de Vereadores e Conselho Municipal de Saúde para dar fim a esses auxílios minúsculos que não resolvem em nada, a fim de que a Administração possa empregar esse dinheiro numa forma global num projeto me lhor que seria atualmente e mais urgente o Banco de Sangue que nós sabemos' que está precisando muito de auxílio. Então seria contatado com o hospital' a fim de que o hospital mediante esse auxílio, baixasse o preço ou deixasse de cobrar das pessoas carentes, mas ficou subentendido realmente que não viria nenhum expediente pedindo subvenção. Até a Sr^a Secretária disse: Fim para isso aí. Terminaram os pedidos. Quer dizer; na realidade, nós de certa forma, ficamos surpresos com isso aí. Nós também queremos agradecer ao Sr. Prefeito e ao seu Secretariado que estiveram presentes aqui na reunião de Comissões dizendo que foi uma satisfação e a satisfação maior, foi de nós vermos o Sr. Prefeito preocupado e até assustado com a falta de planejamen - to urbano que temos. Isso nós temos debaticos desde a 1^a reunião da Câmara ' em várias reuniões através da Rádio e através de visitas pessoais ao Sr. Pre - feito da necessidade urgente de um planejamento urbano porque as coisas tem sido feitas no ar. Então de repente, ele está se envolvendo numa série de problemas, por exemplo: O problema do Cemitério levantado pelo colega Mazzo ti e já levantado por nós. Quer dizer; São problemas que estão surgindo e que estão denotando claramente a falta de um planejamento. Ele até pediu so corro ontem, solicitando à arquiteta Liêge que em conjunto com os Vereado - res e o Conselho de Planejamento Urbano, se faça uma reformulação daquela ' lei. Eu acho que já está passando da hora, os problemas estão aí e a gente' não tem como solucionar, apesar quer tem problemas que podem ser soluciona - dos e não são ou pelo menos não estão sendo, como por exemplo o problema do passeio que construíram na frente da construção do Fórum. Eu acho que os colegas devem ter passado por lá e devem ter visto o absurdo.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 08.

(sessão ordinária em 04.04.95)

Aquilo lá é uma afronta a um planejamento urbano. Quer dizer; Pessoas vem de fora fazem os seus projetos que me parece que até o próprio projeto do Forum dem irregularidades que não sei se estão sendo atacadas e o passeio me disse o Sr. Prefeito que foi chamado atenção, eles reconstruíram e deixaram igual. Quer dizer; Aquilo é uma afronta aos Pratenses, é uma afronta ao planejamento urbano e eu falei com o Sr. Prefeito e disse a ele: O Sr. tem que insistir porque eu me lembro na época da construção do Hotel Coroados que o Prefeito era o Sr. Nagib, o passeio foi feito umas dez vezes por questões de cinco ou dez centímetros. Quer dizer;conseguiu que estivesse no alinhamento e dentro das regras do planejamento urbano. Agora o Sr. Prefeito me disse: Eu não vou ficar brigando com a justiça. Eu acho que se há uma irregularidade, seja por parte da justiça ou do Forum ou de quem quer que seja, nós temos que insistir e o Sr. Prefeito tem que ser mais enérgico, na fiscalização e no cumprimento dessas leis. Eu acho que nós não podemos admitir um passeio daquele tipo porque é uma afronta a nós Pratenses e ao nosso Plano Diretor. Com referência ao requerimento mencionado pelo colega Zancan, aqui vai uma queixa, um relato do PSDB. Esse documento que foi enviado a Porto Alegre, nós tivemos oportunidade de falar, o requerimento foi redigido com termos simplórios uma vez que era dirigido a um Governador do Estado, dizendo para dar mais uma pegada na estrada ou coisa do tipo. Nós soubemos que esse documento foi assinado por empresários, assinado pelo Executivo e por muitas autoridades e por partidos políticos deixando de fora certamente o PDT e deixando de fora também o PSDB e pecando pelo fato de colocar o lugar do Sr. Presidente da Câmara em último lugar como eu falei com o Sr. Prefeito. O município é administrado por três poderes, Executivo, Legislativo e Judiciário. Então o encabeçamento de certas correspondências e das correspondências que vão para o Gabinete de um Governador de Estado, deve ser encabeçada pelos três poderes e não deixar em último lugar o Presidente da Câmara e ainda com uma sigla partidária que não existe. Na realidade, no tal documento, não apareceu o PPR porque colocaram Presidente da Câmara de Vereadores do PDS. Uma sigla que nem se quer existe e foi mandado assim para o Governador. Por certo, pelo que me disse o Sr. Prefeito, o Governador nem leu, mas mesmo que ele não tenha lido, eu acho que o fato de se mandar uma correspondência deve ser de forma elegante e usando a ordem das autoridades como bem merece. Se o PSDB é um partido insignificante como foi dito por uma pessoa de outro partido em forma de brincadeira ou de sarcasmo, nós queremos dizer que não é tão insignificante que nós temos o Presidente da República e nós temos o Vice-Governador do Estado.

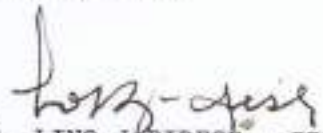


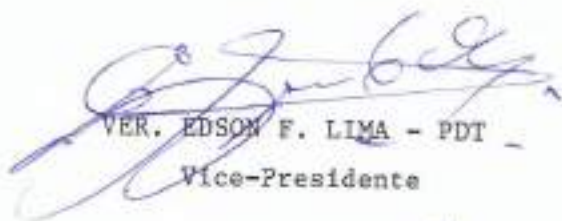
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

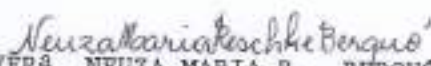
fls. 09.

(sessão ordinária em 04.04.95)

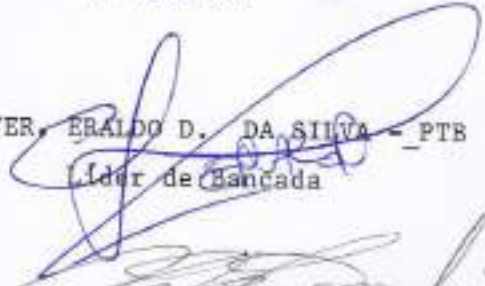
Em Nova Prata, nós temos o Partido legalizado, funcionando direitinho que comparece às reuniões de coordenadoria regionais e estaduais. Já estamos fundando o partido em municípios vizinhos e o segundo Deputado mais votado de Nova Prata, pertence ao PSDB. Quer dizer; não é tão insignificante mesmo porque o tamanho do partido não se mede pelo nº de filiados. Se mede pela atuação dos elementos que o compõe numa Comunidade, porque nesse caso, se devessemos somente ao nº de filiados, nós podemos dizer o seguinte: que o PMDB, só tem um representante nesta Casa porque trocou de partido para ir para o partido do Prefeito. Quer dizer; o PMDB, é o mais numeroso e não conseguiu colocar um Vereador. Quer dizer; que o que define a importância de um partido, não é o nº de filiados e nós não somos um partido insignificante em Nova Prata, isso então é a manifestação da Bancada do PSDB de Nova Prata. Obrigada. Nada mais havendo a tratar, o Presidente, agradeceu a presença de todos e em nome de Deus, declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos Vereadores. PLENÁRIO, 04 DE ABRIL DE 1995.

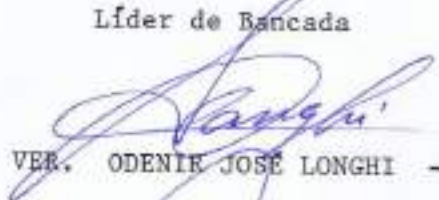

VER. LINO J. BIDESE - PPR
Presidente

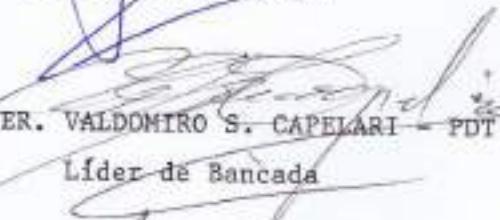

VER. EDSON F. LIMA - PDT
Vice-Presidente


VER. NEUZA MARIA R. BERQUO
Secretária

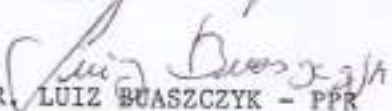

VER. CARLOS A. ZANCAN - PMDB
Líder de Bancada


VER. ERALDO D. DA SILVA - PTB
Líder de Bancada


VER. ODÊNIO JOSÉ LONGHI - PFL


VER. VALDOMIRO S. CAPELARI - PDT
Líder de Bancada


VER. VALDIR MAZZOTTI - PDT


VER. LUIZ BUCASZCZYK - PPR
Líder de Bancada



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

ATA DA ^{9ª} ~~10ª~~ SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, REALIZADA EM
11 DE ABRIL DE 1995.

Aos onze dias do mês de abril, do ano de mil novecentos e noventa e cinco, às 18 (dezoito) horas, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Vereadores, localizada na avenida Adolfo Schneider, nº 55, 3º andar em Nova Prata, reuniu-se em sessão ordinária, os Vereadores: LINO JOSÉ BIDESE, EDSON FIGUEREDO LIMA, NEUZA MARIA RESCHKE BERQUÓ, CARLOS ALBERTO ZANCAN, ERALDO DOMINGOS DA SILVA, ODENIR JOSÉ LONGHI, VALDOMIRO SIMÃO CAPELARI, VALDIR MAZZOTTI E LUIZ BUASZCZYK. Sob a Presidência do Vereador Lino José Bidese, foi aberta a sessão. De imediato, convidou a Vereadora Neuza, Secretária da Câmara, para fazer a leitura da ata da sessão anterior que foi aprovada por todos. Logo após, foram apreciados e deliberados os assuntos da ordem do dia, conforme segue: Projetos de leis do Poder Executivo, aprovados por unanimidade de votos:

1 - Projeto de lei nº 040/95, autoriza o Poder Executivo a firmar com o Sesi e dá outras providências. 2 - Projeto de lei nº 046/95, autoriza a abertura de crédito suplementar. 3 - Projeto de lei nº 047/95, concede auxílio financeiro a Srª. Loreni Ferreira. 4 - Projeto de lei nº 049/95, cancela pagamento de dívida de IPTU do contribuinte Evaldo Francisco Schneider. Projetos de leis do Poder Executivo, aprovados por sete votos favoráveis e um voto contrário:

1 - Projeto de lei nº 042/95, altera a lei municipal nº 1988 de 27 de abril de 1989. (altera o número de cargos da classe de motoristas) 2 - Projeto de lei nº 045/95, altera a lei nº 1988 de 27 de abril de 1989. (altera o número de cargos da classe de operador de máquinas). Projetos de leis do Poder Executivo, baixados para estudo das Comissões Técnicas Permanentes: 1 - Projeto de lei nº 048/95, cancela dívida do Sr. Alfredo Antonioli. 2 - Projeto de lei nº 050/95, autoriza o Município a dispensar recursos para perfuração de um poço artesiano e dá outras providências. 3 - Projeto de lei nº 051/95, cria cargo em comissão/função gratificada, na Secretaria Municipal de Educação e Cultura. 4 - Projeto de lei nº 053/95, autoriza a abertura de crédito suplementar. Projeto de lei do Poder Executivo, rejeitado por cinco votos contrários e três votos favoráveis: 1 - Projeto de lei nº 052/95, autoriza o pagamento de despesas com a promoção Chegada do Coelhinho da Páscoa e dá outras providências.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 02.

(sessão ordinária em 11.04.95)

Conforme contato mantido com o Sr. Chefe de Gabinete, foi devolvido ao Poder Executivo, o projeto de lei nº 043/95, que concede auxílio financeiro a Srª. Geni Paese. Os valores da subvenção deverão ser alterados, mas o projeto continuará com o mesmo número. Baixado para estudo das Comissões, correspondência do Executivo Municipal, que comunica veto a emenda proposta pelo Legislativo, ao artigo 1º, parágrafo segundo do projeto de lei nº 032/95, que trata da obrigatoriedade da instalação de porta de segurança nas agências bancárias do município. Aprovada por unanimidade de votos, proposição apresentada pela Câmara, no sentido de que o Chefe do Poder Executivo, providencie ou adote medida através de portaria ou de ordem de serviço com a finalidade de proibir qualquer prestação de serviço aos contribuintes inadimplentes que se encontram em débito junto a Fazenda Municipal.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

VEREADOR CARLOS ALBETO ZANCAN - LÍDER DA BANCADA DO PMDB: Senhor Presidente demais colegas, Cortellini. Eu serei bastante breve. Eu só gostaria de registrar que nesta quarta-feira, dia 12 de abril, o município de Nova Araçá, estará comemorando seu trigésimo aniversário de emancipação política administrativa e solicitará que esta Casa enviasse correspondência ao Prefeito Municipal Aícáro Umberto Ferrari cumprimentando-o extensivo a municipalidade pela passagem desta data importante, haja visto a importância também que aquele município um dia pertenceu ao município de Nova Prata. Por outro lado, de modo particular, confesso que fiquei muito contente e de certa forma até emocionado e lembrar que o município de Nova Araçá, está saindo na frente e prestará no dia 30 de abril deste mês, uma justa homenagem ao Ex-Prefeito Guerino Somavilla que faria noventa e dois anos no dia vinte de setembro e que faleceu a quatro anos e meio no dia quinze de novembro, dando ao Estádio Municipal daquele município, totalmente reformulado, o nome de Estádio Municipal Guerino Somavilla por vários motivos; Um deles por ter sido o Ex-Prefeito de Nova Prata duas vezes. Foi o primeiro filho, ou a primeira criança a nascer naquela Comunidade, na época chamada de Mato Del Signore, isso por que o seu pai foi o 1º habitante daquela Comunidade.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 03.

(sessão ordinária em 11.04.95)

Então que seja extensivo também, ou em correspondência separada, externar os meus agradecimentos e cumprimentos especiais a Administração e ao Vereador por ter sido o autor desse projeto denominando o Estádio Municipal daquele município de Guerino Somavilla. Por certo, no ano retrasado, houve uma tentativa do município de Nova Prata, prestar uma homenagem na época mudando o nome da Praça da Bandeira para Guerino Somavilla. Depois numa segunda tentativa, de colocar um busto em sua homenagem e essa idéia, ficou de lado, mas por certo, dentro dos próximos dias, deverá ser retomada essa tentativa porque estávamos conversando com o Executivo que possivelmente, a escola que está localizada junto ao Centro Social Urbano e deverá ser denominada de Escola Municipal de 1º grau incompleto Guerino Somavilla, cujo o expediente deverá entrar nessa Casa em breve. Por outro lado, eu gostaria de reforçar o convite, pois na próxima sexta-feira, dia 14, Sexta-feira Santa, a partir das 19 horas, nós teremos a encenação da peça Paixão de Cristo de frente a Igreja São João Batista que sem dúvida, será esperado um grande público novamente. Esse ano vai ser melhorado em todos os sentidos. A promoção é da Secretaria de Turismo e Casa da Cultura e também juntamente com a Secretaria de Educação e Cultura. Para finalizar, como neste final de semana nós temos o advento da Páscoa, eu gostaria de externar os votos de "Feliz Páscoa" a todos os colegas e que fosse extensivo também a todos os familiares e também a Secretária Lourdinha. Muito obrigado Sr. Presidente.

VEREADOR ERALDO DOMINGOS DA SILVA - LÍDER DA BANCADA DO PTB: Senhor Presidente, caros colegas, platéia aqui presente. Quero me manifestar sobre o projeto da chegada do coelhinho no Distrito de Rio Branco, já que foi rejeitado, eu nem vou comentar muito. Só vou sentir que não vai haver a festa do coelhinho no Rio Branco. Eu quero propor a esta Casa, que envie correspondência à Empresa UNESUL, já que a rodoviária é da UNESUL, alertando a direção sobre a alta velocidade com que os ônibus passam naquela Distrito. Então que seja enviado correspondência para que quando os ônibus passam pelo Distrito de Rio Branco, diminuam a velocidade, embora tenha a falta, que seja respeitada a sinalização que indica 40 quilômetros por hora. Esses dias, não houve acidentes por muita sorte. Se não houvesse quebras-molas, o perigo seria ainda maior. Não é só no horário das dez horas e trinta minutos, mas mais na parte da noite.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 04.

(sessão ordinária em 11.04.95)

Por enquanto, nós vamos alertá-los, caso contrário, teremos que tomar medidas mais enérgicas e comunicar a Brigada Militar. Eu quero desejar aos colegas e a platéia aqui presente, ao povo Pratense, uma " **Feliz Páscoa**" que Deus ilumine a todos nós. Muito obrigado.

VEREADOR VALDIR MAZZOTTI - BANCADA DO PDT: A minha saudação à Mesa, aos demais Vereadores, Secretária Lourdes. Eu vou ser breve. Esta semana, alguém me procurou e eu acho que é importante essas questões e o Prefeito até deve ler as atas das nossa reuniões e as questões levantadas. Pessoas estão reclamando bastante que o Prefeito não está liberando aqueles implementos agrícolas que foram comprados para atender a agricultura na Administração passada, mais especificamente o espalhador de esterco. Esses implementos agrícolas, foram comprados para as pessoas desta área para que seja usado devido o alto custo desses implementos e possivelmente o agricultor usaria a média de um dia ou dois por ano. Então não teria o porquê do agricultor investir tanto dinheiro em implementos agrícolas. O município comprou para essa finalidade. As pessoas tem procurado várias vezes a Prefeitura Municipal para solicitar esse espalhador e não estão sendo atendidos. Foi alegado que o espalhador tem outras finalidades. Há poucos dias atrás, o Prefeito Vitor Antonio Pletsch, fez mais uma das dele, como é de costume. Num reunião da escola do PROMORAR, com a presença de famílias, com mães de alunos, com a comunidade, acusou a Câmara de Vereadores, por tudo o que não está acontecendo em Nova Prata e principalmente o Vereador Valdir Mazzotti que barra tudo na Câmara. Tivemos a oportunidade de conversar com pessoas que estavam na reunião, eu fui pessoalmente conversar com várias pessoas e realmente ele fez o mesmo discurso que fez no Rio Branco a pouco tempo atrás. Democrático, malandro e safado. É muito fácil acusar os outros quando não se sabe, ou não se tem competência ou não se faz as coisas. Eu acho que é falta de ética, falta de liderança política, falta de consciência política. Essa questão de nos abraçar e nos dar as mãos, é uma falsidade porque é apenas no discurso, na prática isso não é feito. Eu gostaria que o Sr. Prefeito, respeitasse um pouquinho mais os Poderes constituídos, mesmo porque ele tem outra característica.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 05.

(sessão ordinária em 11.04.95)

Eu estava vendo o Jornal Popular e a questão da Vó Celina nome dado a Creche do PROMORAR, não foi solucionado porque é inconstitucional, o nome dado a aquela Casa, que vai fazer um ano em setembro e não foi colocada em atividade. Além disso, nós acompanhamos pelo Jornal, eu acho que todos nós sabemos que foi prorrogado o prazo para o pagamento do IPTU aqui de Nova Prata. Eu acho que o Prefeito deveria saber ou pelo menos a sua assessoria devia saber que é inconstitucional e ilegal a prorrogação do prazo sem passar pelo aval da Câmara de Vereadores. Nós aprovamos o projeto que regulamenta a questão da cobrança do IPTU, os prazos foram através de projeto de lei. Não é por decreto do Prefeito por edital, que se altera qualquer coisa. O Prefeito tem que se informar ou nós vamos procurar de uma maneira de informá-lo, pois seguramente ele comete essas gafes. Não quero com isso culpar o Prefeito apenas, creio que a assessoria também é responsável por esse ato. Fica o meu protesto porque nós os Vereadores, temos por obrigação corrigir essas questões. Nós somos bons no que diz respeito aos projetos que vem em benefício à comunidade pratense como sempre fizemos, é o nosso comportamento. Agora! quando as coisas atravessam que é inconstitucional, ilegal e até imoral em alguns casos, nós temos por obrigação de denunciar, não apenas o Vereador Mazzotti, mas todos nós Vereadores temos que dar um puchão de orelha direto ou indiretamente à Administração por esses atos que se cometem. Então é o meu protesto e gostaria de contar com o aval dos Vereadores porque nós aprovamos o projeto do IPTU. De minha parte, muito obrigado e que Deus ilumine todas as famílias de Nova Prata, especialmente as famílias dos Srs. Vereadores, Vereadora Neuza e da Lourdinha e que a Páscoa seja realmente um dia muito feliz para todos.

VEREADOR LUIZ BUASZCZYK - LÍDER DA BANCADA DO PPR - A minha saudação à Mesa, aos demais colegas, à Lourdinha. Há pouco tempo atrás, todos os Vereadores, foram convidados para vistoriar as obras do município, não sei se os colegas se lembram. Na oportunidade, eu e o meu colega estivemos na Prefeitura Municipal confirmando a nossa ida. No dia seguinte, veio a notícia para nós que o passeio seria cancelado.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 06.

(sessão ordinária em 11.04.95)

Olhando o Jornal Popular, estou vendo; viagem ao canteiro de obras dia 03 de abril. Foi feito essa visita com a imprensa, o Prefeito Municipal e o Secretariado. Então eu pergunto aos demais colegas, porque foi feito esse convite há pouco tempo atrás e depois foi cancelado e agora essas mesmas pessoas foram visitar as obras e os Vereadores não mais foram convidados. Então fica aqui uma pergunta em aberto. Cada Vereador deve pensar da maneira que quiser, só que eu acho uma falta de respeito com todas as pessoas porque eu cancelei uma viagem eu e o colega Edson estivemos na Prefeitura confirmamos com o Sr. Prefeito que às sete horas e trinta minutos nós estaríamos lá e no outro dia veio que o passeio tinha sido adiado. Então a gente lamenta fatos como esse porque a gente também tem uma agenda programada e eu não viajei justamente naquele dia porque essa visita me interessava, essas obras me interessava. Então fica registrado o meu protesto. Quero deixar também uma "Feliz Páscoa" a todos os meus colegas, extensivo aos seus familiares, à Secretária Lourdinha, à Vereadora Neuza. Eu acho que é uma semana de reflexão, uma semana de fazer as pazes com a vida. **Vereador Carlos** - A viagem aquela que o colega se referiu, ainda não saiu. Saiu uma viagem com os Secretários Municipais haja visto que não tinha nenhum Vereador, não tinha outras autoridades e aquela viagem não vai ser com o micro-ônibus, deverá ser com o ônibus grande. Aquela viagem foi cancelada, porque o Prefeito foi chamado para assinar um convênio em Porto Alegre em benefício de Nova Prata. **Vereador Luiz** - Eu acho que se o Prefeito tinha assumido compromisso com nós, tranquilamente podia adiar aquela viagem de segunda-feira, porque foi um compromisso assumido com nós e deve ter um pouquinho de consideração com a Câmara de Vereadores pois cada um tem o seu serviço e eu acho que todos se programaram para essa viagem. Esses dias, a Secretária da Educação, me cobrou porque eu não estava presente na inauguração da rede elétrica da localidade de Gramadinho. Simplesmente eu não recebi o convite e o caro colega Caco me informou que teria ligado para a minha casa. Então eu acho que esses tipos de convites, são feitos de maneira para que a gente não vá a esses compromissos porque a gente está sentindo no dia que quando nós somos convidados, é feito esse convite de uma maneira para nós não participar desses eventos. Quando os Vereadores da situação e o Prefeito vão a esses eventos, é citado na capa do Jornal o nome e as fotografias são coloridas, mas quando os Vereadores da oposição comparecem, são esquecidos.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 07.

(sessão ordinária em 11.04.95)

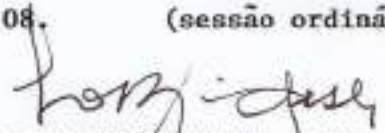
VEREADOR EDSON FIGUEREDO LIMA - VICE-PRESIDENTE - Senhor Presidente, colegas. Em primeiro lugar, eu quero ratificar todas as palavras do colega Luizinho, pois eu também me senti ofendido a respeito desse passeio que nós íamos fazer. Eu tinha programado com a minha família para sair e na última hora, foi suspensa. Eu também quero me manifestar a respeito da prorrogação do IPTU. Eu acho que o Executivo não podia fazer isso sem passar pela Câmara. A prorrogação foi de mais dez dias além do que estava estabelecido no projeto que veio para a Câmara. Então fica o meu protesto juntamente com o meu colega de Bancada. Com referência ao projeto que cria cargos para o Centro Social Urbano, me causou estranheza do Prefeito se contentar com um cargo só. Isso eu não sei se amanhã ou depois ele vai colocar além desse que nós vamos aprovar, vai colocar mais cinco. Eu espero que um cargo apenas ele solucione o problema no Centro Social Urbano. Com relação aos auxílios financeiros, foi colocado aqui que tem gente que fica internado em quarto particular e depois quer ser ressarcido da diferença. Que essa verba então seja destinada mesmo ao banco de sangue. Quanto ao projeto rejeitado que visava o pagamento de despesas com a chegada do coelhinho da Páscoa no Distrito de Rio Branco, eu sugeri que fosse rateado entre trinta pessoas da comunidade juntamente com o Vereador e o Sub-Prefeito da comunidade. Se a gente não cortar um pouco dessas subvenções, em breve a Prefeitura vai gastar todo o dinheiro nisso aí. Então eu desejo a todos, um "Feliz Páscoa" a todos os colegas extensivo aos seus familiares. Obrigado. O Presidente também aproveitou a oportunidade e desejou a todos uma "Feliz Páscoa".

Nada mais havendo a tratar, o Presidente, agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos Vereadores. **PLENÁRIO, 11 DE ABRIL DE 1995.**

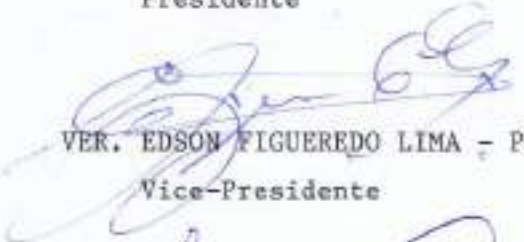


ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 08. (sessão ordinária em 11.04.95)


VER. LINO JOSÉ VIDESE - PPR
Presidente


VER. NEUZA MARIA R. BERQUÓ - PSDB
Secretária


VER. EDSON FIGUEREDO LIMA - PDT
Vice-Presidente


VER. CARLOS A. ZANCAN - PMDB
Líder de Bancada


VER. ERALDO D. DA SILVA - PTB
Líder de Bancada


VER. ODEIR JOSÉ LONCHI - PFL


VER. VALDOMIRO S. CAPELARI - PDT
Líder de Bancada


VER. VALDIR MAZZOTTI - PDT


VER. LUIZ BUASZCZYK - PPR
Líder de Bancada



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

ATA DA 11ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, REALIZADA EM
25 DE ABRIL DE 1995.

Aos vinte e cinco dias do mês de abril, do ano de mil novecentos e noventa e cinco, às 18 (dezoito) horas, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Vereadores, sita na Avenida Adolfo Schneider, nº 55, 3º andar em Nova Prata, reuniram-se em sessão ordinária, os Vereadores: **LINO JOSÉ BIDESE, EDSON FIGUEREDO LIMA, NEUZA MARIA RESCHKE BERQUÓ, CARLOS ALBERTO ZANCAN, ERALDO DOMINGOS DA SILVA, ODENIR JOSÉ LONGHI, VALDOMIRO SIMÃO CAPELARI, VALDIR MAZZOTTI E LUIZ BUASZCZYK.** Invocando a proteção de Deus, o Presidente Lino José Bidese, abriu a sessão. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, passou-se aos trabalhos da ordem do dia, apreciados e deliberados conforme segue: **Projeto de lei do Poder Executivo aprovado por seis votos favoráveis e dois votos contrários:** 1 - Projeto de lei nº 055/95, concede auxílio financeiro a Srª. Geni Paesa. Através do voto secreto, foi mantido por unanimidade, o veto do Executivo Municipal, proposto à emenda referente ao projeto de lei nº 032/95 que torna obrigatória a instalação de porta de segurança nas agências bancárias e dá outras providências. **Projetos de leis do Poder Executivo aprovados por unanimidade de votos:** 1 - Projeto de lei nº 057/95, autoriza a abertura de crédito suplementar. 2 - Projeto de lei nº 058/95, autoriza o Executivo a conceder uma subvenção ao Grêmio Atlético Literário Esportivo Assistencial - GALERA e autoriza a celebração de convênio e dá outras providências. 3 - Projeto de lei nº 059/95, autoriza o Poder Executivo a conceder uma subvenção ao Grêmio Esportivo Pratense e autoriza a celebração de convênio e dá outras providências. 4 - Projeto de lei nº 062/95, autoriza o Poder Executivo a participar de obra de eletrificação e dá outras providências. 5 - Projeto de lei nº 063/95, autoriza o Executivo a dispender de recursos públicos para realização da III Rústica do Trabalhador e dá outras providências. 6 - Projeto de lei nº 064/95, autoriza a abertura de crédito suplementar. Conforme correspondência recebida do Poder Executivo, foi retirado pelo autor, o projeto de lei nº 056/95 que trata de autorização para contratação de ônibus para viagem de estudos aos estudantes do terceiro semestre em Administração de Empresas do Núcleo Universitário da Universidade de Caxias do Sul. **Projetos de leis do Poder Executivo baixados para estudo das Comissões Técnicas Permanentes:** 1 - Projeto de lei nº 065/95, institui projeto "Programa de estímulo a expedição de notas fiscais" nas metas do plano plurianual.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 02. (sessão ordinária em 25.04.95)

2 - Projeto de lei nº 066/95, inclui o projeto "programa de estímulo a expedição de notas fiscais" na lei de diretrizes orçamentárias de 1995. 3 - Projeto de lei nº 067/95, autoriza a abertura de crédito especial. 4 - Projeto de lei nº 068/95, institui campanha de arrecadação do município e valorização do comércio local, autoriza e institui premiação e dá outras providências. 5 - Projeto de lei nº 069/95, cancela pagamento de dívida de IPTU do contribuinte Libório Teles de Souza. 6 - Projeto de lei nº 070/95, autoriza o Poder Executivo a conceder uma subvenção à Associação União Acadêmica e autoriza a celebração de convênio e dá outras providências. 7 - Projeto de lei nº 071/95, autoriza a abertura de crédito suplementar. Aprovado por todos os Vereadores, mensagem sobre o Dia do Trabalho que será divulgada nos Jornais Correio Livre e Jornal Popular. O espaço é de 1/4 de página.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

VEREADOR CARLOS ALBERTO ZANCAN - LÍDER DA BANCADA DO PMDB: Senhor Presidente, demais colegas, Eloi Lacerda, Nelson Modelski, Maschio, que nos dão o prazer. Serêi bastante breve. Só gostaria de deixar registrado nesta Casa, que apesar de não ser Pratense, nós poderíamos dizer que é um grande insentivador do município de Nova Prata, Dr. Rubens Alberto Longhi que está entrando no campo literário lançando um livro intitulado Livro das Árvores, Árvores e Arvoretas do Sul. São 176 páginas, uma obra até de certa forma luxuosa, ilustrada com fotos coloridas. Sem dúvida vem preencher um campo bastante grande neste setor, não somente do Rio Grande do Sul mas a nível nacional e até mesmo internacionalmente. Seria por demais interessante que esta Casa enviasse correspondência ao Dr. Ribens Alberto Longhi, grande defensor da natureza pelo seu trabalho no campo literário. Também quero comunicar a esta Casa que no dia 21, feriado em comemoração a Tiradentes, foi criado em Nova Prata, o inter clube; uma espécie de afilhado do Rotary Clube aqui de Nova Prata, cujo os associados é até a faixa etária dos 18 anos e que como sua 1ª Presidente, foi empossada a garota Tahis Caroline Fin. Almejamos que essa instituição tenha pleno sucesso extensivo a toda a essa garotada.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 03.

(sessão ordinária em 25.04.95)

são dezoito sócios que vem para a comunidade de Nova Prata para somar. Afinal de contas, é mais um clube de serviço em prol daquelas pessoas mais necessitadas, dos menos favorecidos de nossa cidade. Então que essa Câmara envie correspondência a Tahis cumprimentando-a por ser a 1ª Presidente dessa instituição e desejando pleno êxito na missão ora assumida. No dia 29 de abril, o município de Protásio Alves, estará comemorando seu 7º aniversário de emancipação política administrativa e seria interessante que esta Casa se manifestasse e enviasse correspondência ao Prefeito Valdir Porta, extensivo a toda a comunidade, cumprimentando-o. Esse município que se emancipou de Nova Prata e que sem dúvida está sendo destaque a nível de região. Para terminar, na próxima segunda-feira, dia 1º de maio Dia do Trabalho, a Secretaria de Turismo e Desporto, estará promovendo mais uma vez, a Rústica do Trabalhador, já na sua III edição onde no ano passado, foi coroada de pleno êxito. Tivemos cento e setenta e três participantes da região e estado. Esperamos que neste ano o sucesso seja repetido. Nós não poderíamos deixar de mencionar que participam desse evento, pessoas de ambos os sexos, crianças, jovens e adultos. Desde os três anos até mais de setenta anos, como foi no ano passado. Não poderíamos deixar de relembrar a importância não simplesmente do feriado, mais um feriado, o 4º, mas registrar a passagem do Dia 1º de Maio, Dia do Trabalho na aspeção da palavra que esse dia seja sobretudo um dia de reflexão a todos nós trabalhadores e aquelas pessoas que querem trabalhar e não tem oportunidade de emprego ou não tem emprego justo, condizente às reais condições de sobrevivência de uma pessoa humana hoje em dia. A Campanha da Fraternidade, bate muito nesta questão dos excluídos. Excluído não é só aquela pessoa que não tem trabalho, são as prostitutas, os homoxessuais e outras pessoas, mas não deixa de ser uma profissão e devem ser lembrados nesse 1º de Maio. Então que esse 1º de Maio seja um dia não somente de comemorações, mas de reflexão. Obrigado.

VEREADOR LUIZ BUASZCZYK - LÍDER DA BANCADA DO PPR: A minha saudação à Mesa, aos demais colegas, aos nossos amigos Lacerda, Nelson e Maschio que se fazem presentes. Realmente, nós gostaríamos que fosse mandado correspondência cumprimentando o Lions Clube pelo 36º aniversário.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 04.

/sessão ordinária em 25.04.95)

Gostaríamos de deixar registrado a data de 12 de Maio. Eu acho que todos os meus colegas e a platéia que está nos assistindo são trabalhadores e se honram por ser trabalhadores desse País apesar de estarmos atravessando uma fase muito difícil, mas a gente quando fala em trabalho, é a melhor coisa que podemos fazer na vida. A pessoa que não trabalha, se sente inútil, por isso nós nos orgulhamos em poder dizer, eu estou trabalhando. Muitas pessoas que são ricas, podem dizer; Eu tenho uma vida tranquila, mas não é tão tranquila porque geralmente eles acham que o dinheiro é tudo na vida, mas não é tudo. Nós gostaríamos de dizer ao amigo Nelson, que tanto se empenhou nesse projeto de lei, dizer a ele que saiba que saiu daqui da Câmara de Vereadores a aprovação do projeto de lei que beneficia a Geni Paese. Muito obrigado.

VEREADOR VALDOMIRO SIMÃO CAPELARI - LÍDER DA BANCADA DO PDT: A minha saudação à Mesa, aos demais colegas, estimada platéia que nos assiste, o Laércio, o Nelson e o Maschio. Sempre que tiverem oportunidade de participar que participem porque democracia só se faz fazendo, pois eu sempre venho dizendo isso. Por outro lado, eu quero dizer aos dirigentes do Grêmio Pratense e do GALERA que tenham sucesso porque realmente estão fazendo uma divulgação de Nova Prata e isso é muito importante. Como eu tenho colocado antes do projeto, que também é uma parte interessante, um dos tópicos que a sociedade tem, também é importante como a saúde e com o bem estar do esporte. Eu acredito que uma coisa está interligada a outra. Que tenham sucesso essas duas entidades. Uma preocupação talvez precipitada sobre a reunião que nós tivemos ontem com o Dr. Norberto, a Cezi Nardi e o Moacir Durli, hoje pensei muito naquilo que foi discutido ontem e me parece ser viável tudo aquilo que a gente tem comentado, mas supomos que futuramente o Moacir Durli não seja mais o Administrador do Hospital será que isso não seria manipulado valores, será que isso talvez teria o bom senso como teria o Moacir Durli? Será que nós não estaríamos precedendo uma coisa que seria uma manipulação política se esse homem que assumir teria intuição política entre o Executivo e o Hospital? De repente, poderá ser uma ponte de safena política isso me causa preocupação.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls.05.

(sessão ordinária em 25.04.95)

Eu gostaria que os colegas também me ajudassem a desvendar como isso podia ser interrompido. Tomara que eu esteja enganado. Quanto ao dia 19 de maio, quero parabenizar todos os trabalhadores. Como diz o Caco, que seja um dia de reflexão, mas que reflitamos sobre o trabalhador mais sofrido, com toda a razão Caco, mas também aquele que é patrão. A reflexão é de ambas as partes. O empregado deve analisar se está agindo certo e o patrão deve analisar se está sendo justo com o seu profissional. Então a eles muito obrigado e que tenham sempre o seu trabalho, que nunca percam essa oportunidade. Obrigado. **Vereador Valdir Mazzotti** - Eu só queria deixar registrado quanto a data de 19 de maio, no seu aspecto político, o dia 19 de maio, Dia do Trabalho, foi este dia criado por um grande trabalhista, Getulio Vargas. Além disso, as grandes leis que beneficiam o trabalhador, também foram criadas pelo Presidente Getulio Vargas, histórico trabalhista, na época PTB. **Vereador Carlos Alberto** - Eu acho que é importante nós refletirmos no dia 19 de maio, mas todos nós sabemos e é voz corrente no Brasil, sem querer ser saudosista, pois dizem que o brasileiro tem memória curta, seria uma falta de memória nós não mencionarmos uma data importante no dia 19 de maio que, infelizmente para nós comemoramos o falecimento do 19 ano do grande desportista **Airton Senna** que sem dúvida nenhuma elevou o nome do Brasil no cenário internacional. Então fica o registro de nós cultuarmos sempre a memória do povo brasileiro, não só aquelas pessoas que fizeram a história, todos nós dentro da sua realidade, nós estamos fazendo a história, a cada dia e a cada momento. Obrigado.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente agradeceu a presença de todos e em nome de Deus, declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata que após lida e aprovada, será assinada pelos Vereadores. PLENÁRIO, 25 DE ABRIL DE 1995.

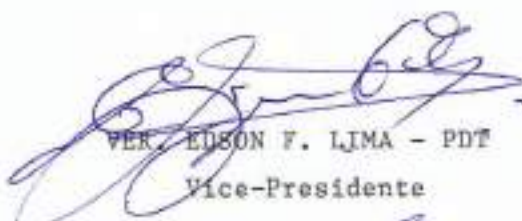


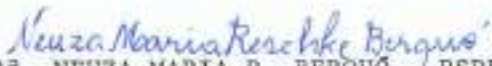
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 06.

(sessão ordinária em 25.04.95)


VER. LINO J. BIDESE - PPR
Presidente


VER. EDSON F. LIMA - PDT
Vice-Presidente

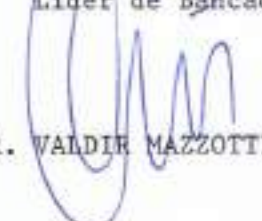

VER. NEUZA MARIA R. BERQUO - PSDB
Secretária

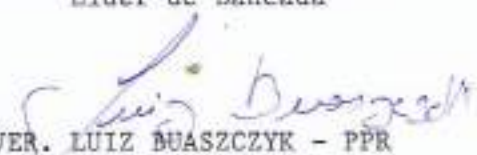

VER. CARLOS A. ZANCAN - PMDB
Líder de Bancada


VER. ERALDO D. DA SILVA - PTB
Líder de Bancada


VER. ODEUIR J. LONGHI - PFL
Líder de Bancada


VER. VALDOMIRO S. CAPELARI - PDT
Líder de Bancada


VER. VALDIR MAZZOTTI - PDT


VER. LUIZ DUASZCZYK - PPR
Líder de Bancada



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

ATA DA 12ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, REALIZADA EM 02 DE MAIO DE 1995.

Aos dois dias do mês de maio, do ano de mil novecentos e noventa e cinco, às 18 (dezoito) horas, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Vereadores, situada na Avenida Adolfo Schneider, nº 55, 3º andar em Nova Prata, reuniram-se em sessão ordinária, os Vereadores: **LINO JOSÉ BIDESE, EDSON FIGUEREDO LIMA, NEUZA MARIA RESCHKE BERQUÓ, CARLOS ALBERTO ZANCAN, ERALDO DOMINGOS DA SILVA ODENIR JOSÉ LONGHI, VALDOMIRO SIMÃO CAPELARI, VALDIR MAZZOTTI E LUIZ BUASZCZYK.** Sob a Presidência do Vereador Lino José Bidese, foi aberta a sessão. De imediato, convidou a Vereadora Neuza, Secretária da Câmara, para fazer a leitura da ata da sessão anterior que foi aprovada por todos. Logo após, foram apreciados e deliberados os assuntos da ordem do dia, conforme segue:

Projetos de leis do Poder Executivo, aprovados por unanimidade de votos: 1- Projeto de lei nº 065/95, inclui projeto "Programa de estímulo a expedição de notas fiscais" nas metas do plano plurianual. 2 - Projeto de lei nº 066/95, inclui o projeto "Programa de estímulo a expedição de notas fiscais" na Lei de Diretrizes Orçamentárias para 1995. 3 - Projeto de lei nº 067/95, autoriza a abertura de crédito especial. 4 - Projeto de lei nº 070/95, autoriza o Poder Executivo a conceder uma subvenção à Associação União Acadêmica e autoriza a celebração de convênio e dá outras providências. 5 - Projeto de lei nº 071/95, autoriza a abertura de crédito suplementar. 6- Projeto de lei nº 044/95, cancela pagamento de dívida do Sr. Antonio Nichetti. **Projeto de lei do Poder Executivo aprovado por sete votos favoráveis e um voto contrário:** 1 - Projeto de lei nº 073/95, autoriza a cedência de Servidora Pública Municipal à Associação Comunitária de Educação e Ação Social de Nova Prata - ACEASNOP. **Projeto de lei do Poder Executivo, baixado para estudo das Comissões Técnicas Permanentes:** 1 - Projeto de lei nº 072/95, cancela pagamento de dívida do Sr. Valentin Romanzini.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

VEREADOR CARLOS ALBERTO ZANCAN - LÍDER DA BANCADA DO PMDB: Senhor Presidente demais colegas, professor Pedro Martins. Antes de mais nada, quero agradecer a sua presença tendo em vista também o seu interesse pela Associação União Acadêmica.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Fls. 02.

(sessão ordinária em 02.05.95)

O Sr. é uma das pessoas atuantes que tem levado o esporte amador não somente no cenário local, mas regional e segundo informações, ontem teve uma bela confraternização no município de Nova Araçá, então os nossos cumprimentos. Eu não sei se está confirmado para esse final de semana em Xanxerê a apresentação da Escolinha. De Qualquer forma, eu gostaria de cumprimentar o Sr. Pedro Martins e demais membros da Direção que ano após ano tendo elevado aquela entidade no cenário que ela merece, pois todos nós sabemos a história do União, o que era, o que foi e o que é hoje, é o que a gente almeja como comunidade para um futuro. Eu acho que o trabalho que vocês estão desenvolvendo com essas cento e sessenta crianças, sem dúvida nenhuma, está trazendo resultados não somente na comunidade, mas perante toda a região no que tem extrapolado os municípios de Nova Prata. Então os nossos cumprimentos a nossa saudação extensivo a toda a Direção e ao quadro de associados e crianças que estão trabalhando naquela entidade. Eu gostaria de registrar e que esta Casa se manifestasse. A Direção do Circulo Operário Pratense na pessoa de seu Presidente, Balduino Dionísio Lazzarotto, no último domingo e no dia de ontem, teve a oportunidade de inaugurar as duas canchas sintéticas e contou com a realização de um torneio de bochas inclusive contou com a presença de outros Estados e que foi coroado de pleno êxito. Então que esta Casa reconhecesse o trabalho da Direção e demais sócios do Circulo Operário Pratense por mais esta conquista. Eu quero fazer um manifesto também e que seja mencionado à Direção do Circulo Operário Pratense, por que engenheiros e arquitetos, tem se preocupado e fazer prédios luxuosos, arquitetônicos e tem se preocupado muito com a situação financeira da coisa e não se preocupando com o elemento humano e gestos tão simples como do Circulo Operário Pratense. Na entrada, na rua Flores da Cunha, além das escadarias, que se preocupem em fazer uma rampa de acesso para pessoas enfermas e deficientes físicos. Seria interessante que nós cumprimentássemos a Direção daquela instituição por essa lembrança que pelo conhecimento que eu tenho, é a única da cidade e esperamos que se sensibilize e passam a se preocupar mais com aquelas pessoas "excluídas" de nossa sociedade. Também gostaria que esta Casa enviasse correspondência ao Presidente do Lions Clube de Nova Prata, que no último domingo, 30 de abril, promoveu um almoço beneficente no salão paroquial onde cerca de 550 pessoas se fizeram presentes cuja a renda líquida será destinada na íntegra à Casa do Idoso aqui de Nova Prata que esperamos no menor espaço de tempo seja concretizada. Então os cumprimentos ao Lions Clube e a sua Diretoria através de seu Presidente Pascoal Bavaresco.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 03.

(sessão ordinária em 02.05.95)

Que os cumprimentos também sejam extensivos ao Presidente da Casa do Idoso que trabalharam de maneira conjunta na efetivação desse evento. Também no dia de ontem, 12 de Maio, a Empresa Borrachas VIPAL, promoveu um almoço de confraternização que envolveu aproximadamente setecentas pessoas na AFUVI. Que esta Casa enviasse correspondência à Presidenta da AFUVI Sr^{te} Aiza Peruzzo Ribeiro, que tiveram a oportunidade de inaugurar naquele local, mais uma cancha polivalente de esportes para a prática de tênis, futebol de salão e voleibol, confeccionada com material a nível de primeiro mundo e que se trata de mais uma quadra esportiva no nosso meio. Então cumprimentos à Direção por mais essa iniciativa. Quero registrar a realização da III Rústica do Trabalhador que teve início às 15 horas e 30 minutos aqui na Praça da Bandeira, no qual compareceram cento e vinte e três atletas, um pouco menos do que o ano passado. Compareceram no local, atletas de três aos cinquenta e oito anos de idade e que foi coroada de pleno êxito. Então à Sr^{te} Secretária de Turismo e Desporto Myrta Cherubini e principalmente ao grande incentivador desse esporte não só em Nova Prata, mas que tem difundido em, toda a região, o Eloi Lacerda Moreira. Que seja enviado correspondência a ele. Na sexta-feira, nós teremos o segundo Baile da Saudade do Rotary Clube em benefício dos Bombeiros Voluntários do nosso município cuja animação é da Orquestra Cassino e terá como local a Sociedade Grêmio Pratense, quero convidar os colegas e familiares. Quero comunicar também, que na próxima terça-feira, dia 09 de maio, o município de Vista Alegre do Prata, comemora o 72 aniversário de sua emancipação política administrativa e que seja enviado correspondência a exemplo de como foi dos outros municípios mencionados em outras reuniões. Também no dia 28, a Prefeita de Parai Girtrudes P. dos Santos, foi eleita por aclamação em Nova Araçá como Presidenta da Associação dos Municípios da Enconsta Superior do Nordeste - AMESNE por um período de dois anos. Seria interessante que esta Casa enviasse correspondência cumprimentando-a por ser uma pessoa dinâmica que tem se projetado politicamente e pessoalmente em toda a nossa região. Para terminar, eu só gostaria de fazer uma colocação sem querer aprofundar o assunto, eu acho que é um assunto não nosso diretamente, que fosse pensado em alguma coisa. Tem se pensado muito a questão salarial dos Vereadores de Nova Prata.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 04.

(sessão ordinária em 02.05.95)

Eu tenho feito um levantamento por várias oportunidades através do Jornal e devemos fazê-lo novamente, atualizando agora que a inflação está de certa forma estagnada. Lembro que os Vereadores da Legislatura 1983/1988, ganhavam um salário considerável, hoje em torno de R\$ 1200 ou R\$ 1500,00. Eu não sei que critérios foram adotados para esta Legislatura, mas os Vereadores de Nova Prata, estão ganhando o menor salário, se comparado com o Poder Executivo e o menor de todas as Câmaras Municipais do Estado. Isso não quer dizer que a gente vá legislar em causa própria, mas como idéia para o próximo ano, tendo em vista que nós vamos estabelecer o salário para a próxima Legislatura. Eu acho que deve existir a lei da economia salarial, eu acho que Nova Prata, não pode ficar fora disso, haja visto que nós temos duas reuniões semanais e as diferenças são discripantes no que diz respeito a outros municípios. Como sugestão, eu estava analisando aquele projeto que foi enviado pelo Executivo, a nossa sugestão é que de repente possa ser amadurecido de que haja uma economia salarial, uma equivalência salarial no que diz respeito a Vereadores e cargos em comissão CC4 a nível da Secretaria Municipal. Eu estou publicando alguma coisa no que diz respeito a salários de Deputados Estaduais e Federais, é claro que se nós fossemos analisar isso o salário de Vereadores não só de Nova Prata, não que eu seja a favor de salário alto, mas hoje nós estamos a mercê dos reajustes que a Prefeitura concede aos funcionários municipais. Na Legislatura 1983/1988, o salário de Vereador era de 25% do que ganhava um Deputado Estadual. Eu cito o município de Veranópolis, pois as reuniões lá são quinzenais e o salário é bem maior. O que se ganha, não dá para pagar as despesas em busca de informações e assuntos da Câmara.

VEREADOR ERALDO DOMINGOS DA SILVA - LÍDER DA BANCADA DO PTB: Senhor Presidente, colegas, professor Pedro Martins. Eu só quero sugerir que junto a correspondência que vai ser enviada ao DAER a respeito da estrada que liga Nova Prata ao município de Vista Alegre do Prata, que tomem providências também na estrada que liga Nova Prata a Lagoa Vermelha. É certo que a empresa UNESUL quando o ônibus chega em Nova Prata e a empresa é informada que choveu, eles não fazem mais o trajeto Nova Prata a Lagoa Vermelha, pois está intrafegável. Essa situação está prejudicando os usuários de ônibus que se deslocam até o Distrito de Rio Branco ou André da Rocha. As vezes quando não tem ônibus, o pessoal tem que pegar um táxi.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 05.

(sessão ordinária em 02.05.95)

A situação se agrava ainda mais, quando o pessoal vem de Porto Alegre. Então que seja levado ao conhecimento do DAER para que alguma coisa seja feita nesta região. Quero parabenizar o professor Pedro Martins pelo belo trabalho que está desenvolvendo na Associação União Acadêmica principalmente para essa garotada, incentivando e quem sabe num futuro próximo a exemplo dos três atletas que estão atuando na GALERA, quem sabe o GALERA, equipe de futebol de salão, seja composta somente de atletas nossos. Quero parabenizar mais uma vez o seu trabalho a nível regional e dizer que essas crianças enquanto ficam praticando esporte, não ficam na rua, evitando assim transtornos para os pais como por exemplo adquirir certos vícios prejudiciais a saúde. Tomara que mais gente se associe a sua idéia de educar praticando esportes.

VEREADOR VALDIR MAZZOTTI - BANCADA DO PDT: A minha saudação a todos. Saúdo o meu amigo particular Pedro Martins, o qual eu tenho a honra de ter a minha Nene também como sua aluna, desejo sempre sucesso. Poucas pessoas se dedicam tanto quanto o Pedro tem se dedicado na formação de pessoas que através do esporte deixam que aconteçam coisas piores, trocando sempre o vício, a droga pelo esporte. Então é um mérito louvável de sua pessoa e o Poder Público sempre poderia por obrigação amparar dentro do possível, dar o apoio máximo à pessoas que pensam como você. Parabéns e sucesso sempre. Eu quero reforçar a idéia colocada na semana passada, que o Executivo e o Legislativo, estudem juntos a solução do IPTU de 1996 com recadastramentos e avaliação com aquele assunto que foi tratado na semana passada dos prédios e terrenos da nossa cidade até por uma cobrança que é importante dentro desse contexto, uma cobrança, uma porcentagem a ser cobrada no imposto predial para o Corpo de Bombeiros Voluntários de Nova Prata, porque não existe outra maneira de angariar fundos para o Corpo de Bombeiros a não ser que por aí. Eu acho que todos nós que temos uma residência somos proprietários de uma residência, não custa nós colocarmos aí quem paga por exemplo R\$ 50,00, colocar 5%, é um dinheiro irrisório, quase não é dinheiro, mas no montante, seria um bom dinheiro porque todos nós gostaríamos de pagar até R\$ 5,00 ou R\$ 10,00 por ano e evitar um acidente maior com a nossa casa. Então que se estude essa possibilidade. Seria uma coisa automática, quem tem o prédio mais valioso, maior, paga mais e quem tem uma casa modesta pequena, paga menos, isso não significaria nada em virtude de termos um pouco mais de proteção.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 06.

(sessão ordinária em 02.05.95)

O Corpo de Bombeiros de Nova Prata, não é apenas para atender meia dúzia de pessoas. Toda a comunidade, tem que contribuir de uma maneira ou de outra e a maneira de fazer com que todos colaborem é através de uma lei vinculada ao IPTU. Já que a gente tem que pagar o referido imposto, que se estude essa possibilidade. Quero manifestar o meu apoio também aos munícipes que querem construir a primeira casa, sua primeira moradia. Tem muitos munícipes que querem construir. Que os dois Poderes, estudem essa proposta dando brita, terraplanagem com limitação de renda, não pode ser a todos. No projeto que nós estávamos analisando, tinha a questão do passeio público, eu acho que é uma questão de incentivo. O Prefeito quer incentivar a construção do passeio público, essa questão é uma "guerra" desde a administração passada que eu venho batalhando. Eu acho que o Caco se lembra desde a campanha política de 1988 que eu venho brigando nas questões do Jacarés. Então nós precisamos legalizar, porque hoje o município através da Prefeitura, muitas vezes está colaborando com a brita, mas é ilegal nós precisamos legalizar, fazer através de lei que ao menos a coisa funciona. Também é uma preocupação nossa, de buscarmos junto a Brigada Militar e escolas do município quanto a educação no trânsito. Eu acho que se nós pegarmos um PM responsável da Brigada Militar e que o colégio cedesse dois alunos duas vezes por semana e fizemos um trabalho nas faixas de segurança conscientizando a população através de panfletos, advertindo e orientando, porque nós achamos estranho muitas pessoas que não respeitam a sinalização, não respeitam as faixas de segurança. Em Veranópolis, as pessoas tem um comportamento diferente, os motoristas são os mesmo daqui. Eu acho que é uma questão de conscientização. Muitas vezes nas faixas de segurança, as pessoas são quase atropeladas, existe um PM no local, mas está meio isolado, sozinho, possivelmente não acha jeito de resolver o problema, jogar um pouco mais duro e envolver pessoas porque nós devemos conscientizar a nossa criança, por isso que eu falei em aluno. No mais, eu agradeço a todos e também a Deus, por mais um dia, desejamos sucesso ao professor Pedro e até a próxima semana se Deus assim o permitir.

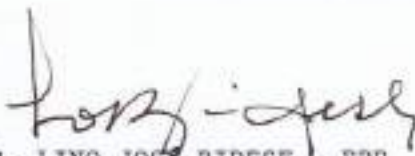
Nada mais havendo a tratar, o Presidente, agradeceu a presença de todos e em nome de Deus, declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos Vereadores. PLENÁRIO, 02 DE MAIO DE 1995.

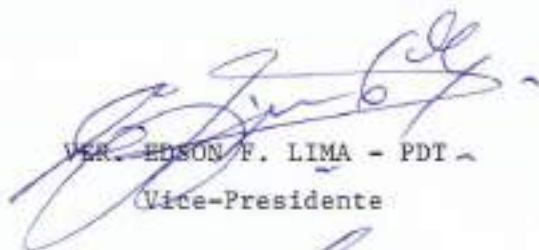


ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 07.

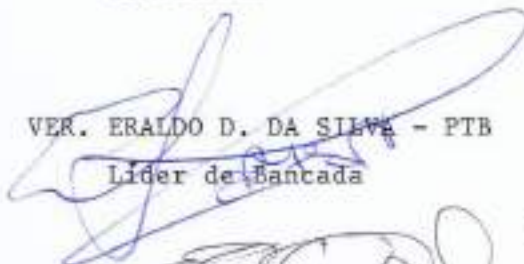
(sessão ordinária em 02.05.95)


VER. LINO JOSÉ BIDESE - PPR
Presidente


VER. EDSON F. LIMA - PDT
Vice-Presidente


VER. NEUZA MARIA R. BERQUO - PSDB
Secretária


VER. CARLOS A. ZANCAN - PMDB
Líder de Bancada


VER. ERAILDO D. DA SILVA - PTB
Líder de Bancada


VER. OTAVIR J. LONGHI - PFL
Líder de Bancada


VER. VALDOMIRO S. CAPELARI - PDT
Líder de Bancada


VER. VALDIR MAZZOTTI - PDT


VER. LUIZ BŁASZCZYK - PPR
Líder de Bancada.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

**ATA DA 13ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
REALIZADA EM 09 DE MAIO DE 1995.**

Aos nove dias do mês de maio, do ano de mil novecentos e noventa e cinco, às 18 (dezoito) horas, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Vereadores, sita na Avenida Adolfo Schneider nº 55, 3º andar em Nova Prata, reuniram-se em sessão ordinária os Vereadores: **LINO JOSÉ BIDESE, EDSON FIGUEREDO LIMA, NEUZA MARIA RESCHKE BERQUÓ, CARLOS ALBERTO ZANCAN, ERALDO DOMINGOS DA SILVA, ODENIR JOSÉ LONGHI, VALDOMIRO SIMÃO CAPELARI, VALDIR MAZ ZOTTI E LUIZ BUASZCZYK.** Invocando a proteção de Deus, o Vereador Presidente Lino José Bidese, abriu a sessão. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, passou-se aos trabalhos da ordem do dia, apreciados e deliberados conforme segue: **Projetos de leis do Poder Executivo, aprovados por unanimidade de votos:** 1 - Projeto de lei nº 044/95, dá denominação específica aos cargos de Chefe de Setor originários da lei nº 1972 e alterações pela lei 2126 e dá outras providências. 2 - Projeto de lei nº 075/95 cancela pagamento de dívida de IPTU da contribuinte Iracema Benatto. 3 - Projeto de lei nº 076/95 doa um lote no Cemitério Municipal à Maria Maran Roeder. 4 - Projeto de lei nº 079/95, autoriza a cedência de Servidoras Municipais à Associação Beneficente e Educacional de Nova Prata - ABEN. **Projeto de lei do Poder Executivo, aprovado com emenda supressiva:** 1 - Projeto de lei nº 068/95, institui campanha para aumento da arrecadação do município e valorização de comércio local, autoriza e institui premiação e dá outras providências. **Projeto de lei do Poder Executivo, aprovado por sete votos favoráveis e uma abstenção:** 1 - Projeto de lei nº 051/95, cria Cargo em Comissão / Função Gratificada na Secretaria Municipal de Educação e Cultura. **Projetos baixados para estudo das Comissões Técnicas Permanentes:** 1 - Projeto de lei nº 077/95, cancela pagamento de dívida de Carlos Enisio Comunello. 2 - Projeto de lei nº 078/95, altera a lei 1988 de 27 de abril de 1989. 3 - Projeto de lei nº 080/95, autoriza a abertura de crédito suplementar.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 02. (sessão ordinária em 09.05.95)

Conforme ofício recebido do Executivo Municipal, foi devolvido o projeto de lei nº 069/95. Aprovada por unanimidade de votos, proposição apresentada por todos os Vereadores. A referida proposição, solicita ao Executivo para que tome as devidas providências quanto ao prédio do Café Gaúcho destruído pelos efeitos do incêndio.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

VEREADOR CARLOS ALBERTO ZANCAN - LÍDER DA BANCADA DO PMDB: Senhor Presidente, demais colegas, a minha saudação ao Luiz, ao Inácio e ao Cortelini que nos dão o prazer de suas presenças. Eu só gostaria de tecer algumas considerações e antes de mais nada, registrar de público e quem sabe o Vereador Eraldo depois pode me ajudar, que seja enviado correspondência à Comissão pró asfalto Nova Prata a Rio Branco, pela realização do almoço beneficente em prol dessa causa no último domingo dia 07 de maio, que contou com a presença de duzentas e cinquenta pessoas e que gerou recursos na ordem de quase mil reais e 'que foi organizado pela comunidade do Povoado Colla Caravagio Quero parabenizar a todos e que seja enviado correspondência' ao Presidente Amadeu Bavaresco extensivo a toda a Comissão. Eu também quero registrar a exemplo dos últimas sessões, no próximo sábado, dia 12 de maio, os municípios de Vila Flores e 'André da Rocha, estarão comemorando seu 79 aniversário de emancipação, que seja enviado correspondência aos respectivos' Prefeitos Antonio Costella de Vila Flores e Jomar Getulio Vieira Jacques de André da Rocha. Quero registrar que a promoção do Rotary Club, foi de pleno êxito, o Baile da Saudade foi sucesso e a verba foi destinada ao Corpo de Bombeiros Voluntários. Que seja enviado correspondência pelo belo trabalho que vem desenvolvendo na comunidade. Hoje recebi a informação através do Lions Club que foi de R\$ 1.001 o lucro líquido obtido com o almoço beneficente e que será destinada à Casa do Idoso aqui de Nova Prata.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 03.

(sessão ordinária em 09.05.95)

Então são entidades que estão se preocupando com outras causas e que merecem o nosso reconhecimento e o nosso agradecimento de público. Eu gostaria de tornar público também e desta vez efetivar uma realidade que seria o recapeamento com recursos assegurados da RST 470 e da RST 324, ligando Veranópolis numa primeira fase ao município de Nova Araçá e depois ao Município de Paraí que virá se ligar com o recapeamento que está vindo de Passo Fundo. Então o Deputado Cezar Busatto, eleito por essa região, esteve na semana passada em Nova Prata, pediu que eu comunicasse a Câmara de Vereadores que realmente as máquinas estavam trabalhando, porque os contratos haviam vencido e ele garantiu, está assegurando esses recursos através da Secretaria da Fazenda e através do DAER para que finalmente essas obras de recapeamento, dessas duas importantes vias que cortam os municípios da região, são importantes artérias para a nossa região de fato, sejam recapeadas. É uma reivindicação de muitos anos apesar de salientar muito as dificuldades porque passa o Governo do Estado no início dessa gestão. Muito obrigado.

VEREADOR LUIZ BUASZCZYK - LÍDER DA BANCADA DO PPR: Senhor Presidente, demais colegas, ao nosso amigo Luiz que sempre nos prestigia, ao Inácio e ao Cortelini. Sempre que puderem comparecer na câmara, será um prazer e a gente se sente honrados. Eu só queria fazer um registro aqui e dizer que o PPR é oposição, mas quando é em benefício do município de Nova Prata, o PPR trabalha para o município haja visto que por muitos fatos que vem ocorrendo, por muitas distorções de fatos, nós hoje, o Presidente e eu estivemos junto ao Prefeito Municipal para esclarecimento de alguns fatos que vem para o município de Nova Prata, portanto, fica aqui o nosso registro, a nossa preocupação com o município de Nova Prata. Eu acho que quando os Vereadores da oposição levantam alguma questão ou fazem proposições, é para o bem do município de Nova Prata porque é unânime sempre a aprovação das proposições. Muitas vezes são levadas ao Prefeito ou ao Secretário de uma maneira diferente.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 04. (sessão ordinária em 09.05.95)

Então hoje nós tivemos a liberdade de marcar uma audiência com o Sr. Prefeito Municipal e estivemos com ele por mais de duas horas conversando sobre diversos assuntos para que sejam esclarecidos. Portanto, a nossa posição é tranquila, é sempre em trabalho ao município de Nova Prata. Para nós não interessa se o Prefeito é de um partido ou de outro. Para nós, a preocupação é com o município de Nova Prata. Eu acho que se nós fomos eleitos pelo povo, o povo vem reivindicar através de nós os Vereadores porque às vezes ficam constrangidos de falar com o Prefeito ou por não terem oportunidade. Se nós fizemos essas proposições é para que todo o município de Nova Prata, saiba o que acontece, por isso que nós fomos até a Prefeitura para esclarecer alguma coisa e pedir ao Prefeito que atenda algumas proposições nossas, que a gente tem certeza que são proposições boas que vem beneficiar o município de Nova Prata. Portanto, nós hoje tivemos uma reunião muito saudável, uma reunião boa pela parte da manhã. Muito obrigado.

VEREADOR VALDIR MAZZOTTI - BANCADA DO PDT: A minha saudação à Mesa, ao Luiz, ao Inácio e ao Cortelini. Eu quero ser rápido, mas eu gostaria que os Vereadores todos, prestarem atenção porque é de interesse dos Vereadores principalmente o que eu vou falar e da Comunidade Pratense. A questão do projeto de lei nº 72/95 que está baixado e que vai entrar em pauta na semana que vem, que diz respeito a isenção de dívida do Valentin Romanzini. Eu gostaria que os Vereadores tivessem o cuidado com esse expediente. Eu tenho a minha posição clara e franca. A repercussão negativa de nós aprovarmos um expediente isentando este contribuinte do pagamento de serviços prestados pelo município, é um grande risco de nós perdermos todo o prestígio que temos na Câmara de Vereadores considerada de excelente qualidade, considerada uma Câmara correta, ética, uma série de vantagens. Nada contra essa pessoa, mas nós estaremos abrindo precedentes, porque vai entrar o caso do Comunello, vai entrar débito de outras pessoas alegando a mesma coisa.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 05. (sessão ordinária em 09.05.95)

Durante a semana, eu fui falar com o Ermínio Minozzo e com o Milton Golembieski, a questão do Valentin Romanzini e segundo o Ermínio, o trabalho foi feito durante o expediente. Quem fez o trabalho, os patroleiros, devem ser procurados, que a verdade, não é bem essa. A principal razão, é a repercussão negativa de uma isenção de dívida de uma pessoa que nós consideramos uma das mais ricas do nosso município. Ele não vai me convencer jamais, embora ele deverá participar da reunião de comissões. Se o Schmitt prometeu, ele alega que a Administração passada prometeu, ele que vá cobrar do Schmitt, que vá cobrar de quem prometeu. Nós vamos ter que deixar de brincar com coisas sérias. O município não é do Schmitt, nem do Vitor, nem do Prefeito e não é dos Vereadores. Então quando nós nos propusemos a ser candidatos, a ser Vereador ou Prefeito, nós temos obrigação com a ética, com a moral, com a dignidade e com a defesa do patrimônio público, com a coisa que é nossa. Eu gostaria de saber quem tem coragem de ocupar os microfones da Rádio Prata no programa Informativo da Câmara de Vereadores e dizer: Os Vereadores isentaram uma dívida do contribuinte Valentin Romanzini. Eu acho que na saída da Rádio, vai ter uma prossição de gente, pessoas de bem e no mínimo passar o chinelo em nós é a palavra certa. Eu não me convenço que isso aconteça, nem deveria chegar até a Câmara de Vereadores. Lá na Prefeitura, o Prefeito deveria chamar o devedor e conversar, isso não é possível que aconteça aqui em Nova Prata. Já vi outros como o Comunello, outros argumentos virão e nós vamos fazer o quê? Vamos renunciar o nosso mandato, vamos para casa vender salame como é o meu caso. Não tem o porquê, o papel de Vereador se nós estamos aqui para fazer esse tipo de ação que vem só em prejuízo ao nosso município. Nós deveríamos por obrigação nos posicionarmos contrários a esse tipo de expediente, mostrar que nós temos consciência com o nosso dever. Se o Schmitt prometeu de graça, que ele vá cobrar do Schmitt. Eu acho que o dinheiro público não é para brincadeira. **Vereador Carlos** - Eu concordo que ele seja uma pessoa rica, mas isso não vem ao caso.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 06. (sessão ordinária em 09.05.95)

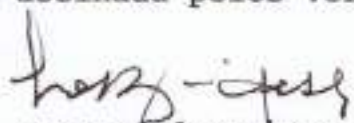
A informação que eu tenho e eu acho que nós temos que analisar, não saber se ele é rico ou não, se tem condições ou não, mas a questão abordada na correspondência eu acho que nós temos que fazer uma investigação da veracidade do fato. Se ele não está devendo, é uma questão de justiça. De repente, é interessante que ele participe da reunião de comissões na segunda-feira, para ouvi-lo. **Vereador Valdir** - Eu estou com a listagem de devedores porque as pessoas que menos tem estão em dia com o tesouro municipal. As pessoas não só na nossa Administração, mas agora também, eu falo seguido com o Sr. Viniciu e o Edson esteve falando com o Prefeito ontem, é uma procissão de gente pedindo coisas para a Prefeitura, só pedindo para o Prefeito. Quer dizer; eu as vezes me coloco na posição do Prefeito Vitor e dos Secretários, é difícil administrar porque essas pessoas não tem uma consciência, eles querem que o município trabalhe em causa própria, cada um quer resolver o seu problema. Eu acho que isso é um absurdo, vai aparecer todo mundo argumentando que não devem e na verdade, eu fui procurar informação e o Agenor deixou tudo arquivado na Prefeitura, com a ficha na Secretaria de Obras. Se caiu no lixo ou se desapareceu, não sei. Esses documentos estavam na Prefeitura no dia 31 de dezembro de 1992. Quando o Agenor Moretto passou às mãos do Prefeito atual esse relatório com inadimplentes da Secretaria de Obras do município, pois o Secretário era muito organizado. Outro assunto é a correspondência do Tribunal de Contas do Estado. Nós recebemos a questão de prestação de contas de 1993. Eu creio que está nos conformes, a não ser o posicionamento do Conselheiro Celso Testa que possivelmente alguém comunicou o mesmo e disse; esse tu faz uma observação. Eu vou ligar para o Conselheiro e falar como está o andamento de denúncias que estão pendentes a mais de quatro anos e que hoje ele não deu o mínimo de retorno e não fez nada daquilo que nós esperávamos do Tribunal de Contas, coisas gravíssimas e não se faz nada.

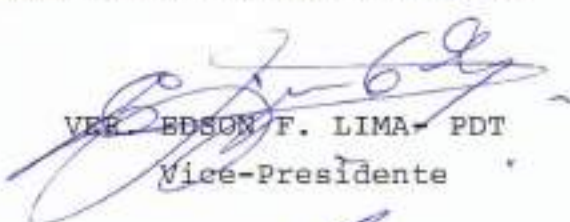


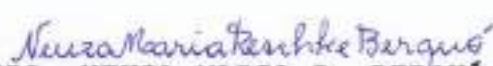
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls.07. (sessão ordinária em 09.05.95)

Aqui na Câmara, nós não temos estrutura própria, não temos tesouraria, não temos contabilidade. Seria bem pior nós termos cinco' ou seis funcionários, pois o gasto seria a mais também. Eram essas as minhas colocações, no mais, agradeço a todos e até a próxima oportunidade se Deus o permitir. Nada mais havendo a tratar, o Presidente, agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos Vereadores. PLENÁRIO, 09 DE MAIO DE 1995.

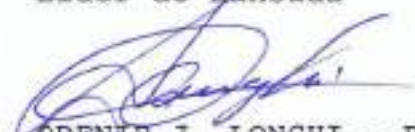

VER. LINO JOSÉ BIDESE - PPR
Presidente

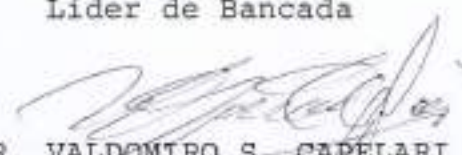

VER. EDSON F. LIMA - PDT
Vice-Presidente

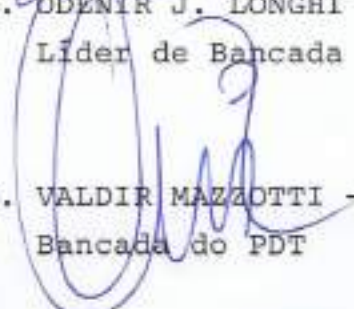

VER. NEUZA MARIA R. BERQUÓ - PSDB
Secretária


VER. CARLOS A. ZANCAN - PMDB
Líder de Bancada

VER. ERALDO D. DA SILVA - PTB
Líder de Bancada


VER. ODENIR J. LONGHI - PFL
Líder de Bancada


VER. VALDOMIRO S. CAPELARI - PDT
Líder de Bancada


VER. VALDIR MAZZOTTI - PDT
Bancada do PDT


VER. LUIZ BUASZCZYK - PPR
Líder de Bancada.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

**ATA DA 14ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
REALIZADA EM 16 DE MAIO DE 1995.**

Aos dezesseis dias do mês de maio, do ano de mil novecentos e noventa e cinco, às 18 (dezoito) horas, na Sala de Sessões da Câmara Municipal, reuniram-se em sessão ordinária, os Vereadores: Lino José Bidese, Edson Figueredo Lima, Neuza Maria Reschke Berquó, Carlos Alberto Zancan, Odenir José Longhi, Valdomiro Simão Capelari, Valdir Mazzotti e Luiz Buaszczyk. Ausente o Vereador Eraldo Domingos da Silva. Invocando a proteção de Deus, o Vereador Presidente Lino José Bidese, abriu a sessão. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, passou-se aos trabalhos da ordem do dia, apreciados e deliberados conforme segue: **Projetos de leis do Poder Executivo, aprovados por unanimidade e votos:** 1 - Projeto de lei nº 033/95, dá nova redação aos artigos 1º, 2º, 3º, 5º, 6º, 7º, 9º e 10º e suprime o artigo 8º da lei 2710 de 02 de dezembro de 1992. 2 - Projeto de lei nº 078/95, altera a lei 1988 de 27 de abril de 1989. 3 - Projeto de lei nº 080/95, autoriza a abertura de crédito suplementar. 4 - Projeto de lei nº 081/95, concede auxílio financeiro a Graziela Sanches Nunes. **Projetos de leis do Poder Executivo, baixados para estudo das Comissões Técnicas Permanentes:** 1 - Projeto de lei nº 082/95, autoriza o Poder Executivo a reembolsar despesas com funeral e traslado e dá outras providências. 2 - Projetos de leis nºs. 083, 084, 085 e 086/95 inclui artigo 8º na lei nº 2937, inclui artigo 4º na lei 2939, inclui artigo 5º na lei 2261 e inclui artigo 5º na lei 2940.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

VEREADOR CARLOS ALBERTO ZANCAN - LÍDER DA BANCADA DO PMDB: Senhor Presidente, demais colegas, o Cortelini que chegou agora, a minha saudação aos funcionários da Prefeitura. É uma satisfação tê-los conosco, esperamos que essas visitas ocorram com maior frequência. O Vereador está ausente porque encontra-se em Porto Alegre em função da emancipação do Distrito de Rio Branco representando aquela comunidade como Presidente da Comissão Emancipacionista.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 02. (sessão ordinária em 16.05.95)

Hoje era o último dia para entregar a segunda etapa da documentação na Assembléia Legislativa e sobre isso devo me manifestar no final do meu pronunciamento. Eu gostaria antes de mais nada, de registrar que na próxima segunda-feira, dia 22 de maio, a Rádio Coroados FM, estará comemorando seu 60 aniversário de fundação e ela sempre que possível, tem dado espaço também para esta Casa destacando e divulgando os assuntos do Poder Legislativo. Seria interessante que nós enviassemos correspondência assinada por todos os Vereadores ou em nome desta Casa, nos manifestando a cerca desta importante data. No último sábado, dia 13, o Hotel Coroados, no sentido de homenagear a passagem do Dia das Mães, trouxe para Nova Prata, a cantora mais laureada das cantoras do Rio Grande do Sul, a cantora Lourdes Rodrigues. Seria interessante que nós homenageassemos a Direção e Funcionários do Hotel Coroados pela coragem, pelo despreendimento de trazer uma pessoa de renome artístico para Nova Prata. Infelizmente, a Comunidade Pratense não acorreu em grande número para prestigiar' mas iniciativa dessa envergadura, devem ocorrer e se repetir com maior frequência no município. Parabéns a Direção e Funcionários do Hotel Coroados que também sejam homenageados com uma mensagem da Câmara Municipal de Vereadores. No dia 23 de maio, a exemplo do que eu estou fazendo quase que todas as semanas, o município de Nova Bassano, estará comemorando o seu 31º e seria interessante que nós nos manifestassemos e enviassemos correspondência ao Prefeito daquela Comunidade Agenor Cestonaro cumprimentando' aquela comunidade pela passagem de tão importante data. Também na sexta-feira, sábado e domingo, nós tivemos a realização de mais uma edição do Serra Campo e Cantiga na sua 8ª edição, evento coroadado de pleno êxito. É importante que nós cumprimentamos a Administração daquele município, o Prefeito Mario P. Peruffo pela realização e sucesso desse evento que visa sobretudo, além de divulgar aquele município a nossa região, principalmente as músicas do nosso Estado, as músicas nativas, as músicas tradicionalistas.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 03. (sessão ordinária em 16.05.95)

O Evento foi sem dúvida nenhuma, coroado de pleno êxito. Cerca de 10 mil pessoas prestigiaram o acontecimento. Eu deixei a consideração dos colegas Vereadores, sem nenhuma obrigação obviamente, uma rifa que o Hospital São João Batista a partir da data de ontem, está colocando na praça com prêmios bastante significativos, objetivando a obtenção de recursos para aquela instituição haja visto que já foram investidos cerca de um milhão de dólares e cerca de 90% desses recursos foram adquiridos com o apoio da Comunidade de Nova Prata e falta alguma coisa para que o equipamento da UTI, pronto socorro e os novos gabinetes médicos sejam concluídos e seria importante o apoio da Comunidade. Nós estamos colocando aos Vereadores que dentro do possível se puderem colaborar com essa campanha do Hospital São João Batista, várias associações estarão colaborando com o hospital e terão a sua parcela nos lucros, ou seja; 20% de tudo o que venderem será destinado a essas entidades. Então é uma rifa que irá beneficiar não somente o hospital, mas várias associações e entidades do nosso município. Eu gostaria de dizer que hoje o Vereador Eraldo, acompanhado de alguns membros da Comissão Emancipacionista do Distrito de Rio Branco Maragata, estiveram em Porto Alegre na Assembléia Legislativa junto a Comissão de Assuntos Municipais entregando a segunda remessa da documentação visando a emancipação daquela comunidade hoje distrito de Nova Prata. Hoje, o que depender de nós, esperamos que tudo corra bem, apesar de não preencher alguns quesitos exigidos pela Assembléia Legislativa, assim como várias comunidades que hoje são município da região quando tentaram sua emancipação não preenchiam aqueles mesmos quesitos, esperamos que a Assembléia Legislativa neste ano também seja sensível objetivando o fortalecimento e o crescimento de comunidades como a comunidade do Maragata. Sem dúvida, aquela comunidade como um todo, sairá ganhando se isso for concretizado. O plebiscito está marcado para o dia 12 de outubro e esperamos que o Rio Branco seja contemplado.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 04. (sessão ordinária em 16.05.95)

Para encerrar, eu gostaria da permissão dos colegas Vereadores e do público aqui presente para fazer a leitura de um manifesto de uma pessoa que é filha de Nova Prata, parente minha e do Valdir também. É um manifesto de apoio a emancipação do Distrito de Rio Branco. O título é manifestação à minha terra natal e que nós estaremos publicando nesta semana e que é bastante interessante sem dúvida nenhuma é um fortalecimento ao movimento emancipacionista do Maragata, mas de certa forma é uma lição de vida para todos nós. **Ernesto Mazzotti**, nasceu em Nova Prata, Rio Grande do Sul, saindo deste estado ainda muito jovem, quando por razões do destino, deixou sua terra natal, parentes amigos queridos, dos quais até hoje sente saudades e foi procurar outros lugares, outras terras a ser conquistadas. Seu destino: O Paraná, especificamente o noroeste do Paraná. Estado que prometia muito, com suas terras propícias para a cultura do café e que acolhia fraternalmente todos os que ali chegavam oriundos de todas as partes do Brasil, principalmente os gaúchos que com seus costumes, cultura e tradições, bem como garra, coragem, determinação e vontade de trabalhar contagiavam aqueles que adotavam o Paraná como sua segunda terra natal. Foi então que o filho de Nova Prata, adquiriu seu primeiro e sonhado pedaço de terra em território paraense. Como bom gaúcho, sem medo, entusiasmado pelos ideais próprios da juventude, como o "facão na guaiaca", começou o incançável trabalho de abrir picadas, trilhas, desmatando suas terras, plantando, ajudando todos aqueles que necessitavam, abrindo os primeiros caminhos para os filhos da terra. E os filhos vieram, sua família foi constituída. Os caminhos foram abertos. Mais pioneiros foram chegando vindos do sul, vindos do norte, todos trazendo forte dose de esperança e vontade de vencer. Uma pequena cidadezinha apareceu. Seu nome: Primeiramente distrito da vizinhança. Depois muitos obstáculos a vencer, mais pedras a ser retiradas do caminho, mais espinhos. Mas nada disso enfraqueceu os ânimos e a determinação daqueles que acreditavam que os caminhos do progresso e do crescimento de Marilena estariam na sua Emancipação política.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 05.

(sessão ordinária em 16.05.95)

O caminho da emancipação política, não foi nada fácil! Como Vereador enfrentei fortes adversários políticos, pessimistas, pessoas que não acreditavam na independência política e que por razões 'pessoais achavam que podiam impedir o crescimento e o desenvolvimento de Marilena", declara Ernesto Mazzotti. Mas sempre sem desanimar, com seu espírito de luta, com a ajuda dos amigos e principalmente de Deus, no ano de 1967, o que era sonho, tornou-se realidade. Era criado o município de Marilena, tornando-se Ernesto Mazzotti, o primeiro Prefeito do recém criado município. Tudo a ser feito, desde a construção da Prefeitura, a luz elétrica etc. Com as forças redobradas e somadas aqueles que acreditavam que o progresso da cidade não era mais um sonho a pequena cidade resplandeceu, tornando-se um município progressista graças a coragem de quem acreditou num ideal. Ernesto Mazzotti, foi Prefeito por duas vezes, muito fez pelo município, sempre preocupado em atender as necessidades de seu povo. Hoje Marilena é um município em desenvolvimento e se tiver no futuro administrações como foram as duas gestões de Ernesto Mazzotti, Marilena poderá ser com toda certeza o lugar em que o Brasil dá certo. Que a experiência do filho de Nova Prata, seu exemplo de vida, seu espírito de luta, sua determinação, possa servir de exemplo para todos os jovens de Nova Prata e de nosso Estado que como ele sonham com um País melhor. Que todos os jovens não desanimem diante das dificuldades, do negativismo de pessoas que preferem a inércia ao trabalho, que pouco fazem e que muito criticam aqueles que se propõem a fazer, a realmente acontecer. Tenhamos todos nós, muita esperança. Ainda existem pessoas que trabalham na construção de um Brasil melhor. oxalá possamos num futuro próximo dizer sem receio às futuras gerações os versos do poeta que diz: "Criança, ama com fé e orgulho a terra em que nascestes!" Essa é uma homenagem então que nós gostaríamos de prestar àquelas pessoas que de uma maneira ou de outra, estão envolvidas com esse ideal de emancipar o Distrito de Rio Branco Maragata. Muito obrigado.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 06. (sessão ordinária em 16.05.95)

VEREADOR LUIZ BUASZCZYK - LÍDER DA BANCADA DO PPR: A minha saudação à Mesa, aos demais colegas, à platéia que está nos assistindo. Realmente hoje encontramos funcionários da Prefeitura Municipal onde que ansiosos vieram ver o aumento do funcionalismo público e não veio esse aumento. Para nós também seria um motivo de satisfação em podermos aumentar uma boa porcentagem, só que não veio nada do Executivo para nós. Vocês podem ter a certeza que nesta semana, eu devo conversar com o Prefeito Municipal e dizer da necessidade que todos os funcionários tem de um reajuste no salário. Quero cientificar o Prefeito de que essas pessoas tem que ser bem remuneradas. Então fica o registro da Bancada do PPR para pleitearmos um aumento junto a Prefeitura Municipal. Nós vamos trabalhar em torno disso porque a gente sente, eu fiquei uns dias conversando junto com os funcionários da Prefeitura e a gente sentiu a necessidade que eles tem desse aumento. Nós ainda temos mais uma reunião e a gente ainda tem uma esperança que chegue um reajuste para os funcionários. Eu também queria deixar registrado nesta Casa que na última sexta-feira, na Sauna Clube, realizou-se uma reunião do PPR na qual nós tivemos mais de trinta pessoas nun jantar e depois uma reunião e que se tratou sobre a emancipação do distrito de Rio Branco. O PPR, está envolvido nesse trabalho e está ciente que está fazendo um belo trabalho para que seja emancipado legal, para que não haja problemas mais tarde, portanto, nós somos de Nova Prata e queremos que as coisas sejam bem feitas. Por isso, o partido vem se reunindo lá há muito tempo, como é de costume, nós temos uma reunião do PPR. Eu queria me manifestar sobre o projeto de lei nº 080/95 onde consta uma verba para pagamento de sentença judicial, Um funcionário que entrou na justiça e ganhou a causa. A gente lamenta que esse funcionário ainda continua trabalhando na Prefeitura, no mesmo serviço. A gente deixa aqui um alerta para o Executivo Municipal. Muito obrigado.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 07. (sessão ordinária em 16.05.95)

VEREADOR VALDIR MAZZOTTI - BANCADA DO PDT: A nossa saudação aos nossos funcionários mais uma vez, ao Cortelini, a nossa saudação à Mesa. Eu tinha anotado aqui para falar um pouco sobre o assunto do funcionário que entrou na justiça e ganhou a questão mas o Luizinho já falou uma parte. Não estou me referindo propriamente ao projeto de lei nº 080, mas pela questão da ação trabalhista movida contra o município de um funcionário nosso. Quando assumimos a Prefeitura em 1989, a questão do funcionalismo estava praticamente toda com problemas de irregularidades devido a nova constituição de 1988 que exigia um plano de carreira, uma modificação. pois vocês sabem que foi feito. Naquela ocasião, o Horácio do campo de futebol, estava com uma questão de horário e o Schmitt então tentou resolver a situação da ilegalidade do funcionário e este funcionário entrou na justiça contra o município e se prolongou por diversos anos, basta dizer que só agora a ação na justiça foi despatchada com ganho de causa. A nossa preocupação, a preocupação da Bancada do PDT é que este funcionário continua exercendo o mesmo serviço que ele vinha fazendo quando ele entrou na justiça contra o município. Eu espero que o Sr. Prefeito tome as devidas providências porque esse funcionário não paga luz, não paga água, não paga aluguel e parece que tem até a venda de bebidas no ginásio de esportes, os lucros são dele. Eu acho que foi uma maneira que ele achou de entrar na justiça até deselegante tendo em vista tudo o que o município faz para esse funcionário. Eu acho que não se justifica essa atitude tendo em vista todo o favorecimento que esse funcionário tem do município. Espero que o Executivo Municipal tome essas providências para normalizar de uma vez a questão deste funcionário. Deixo também um alerta na questão das telefonistas. Nós estamos preocupados, eu já estive conversando com o Sr. Prefeito, principalmente aquelas que possuem uma central telefônica na sua residência. É um vínculo muito grande e sem dúvida nenhuma, essas questões, o município vai perder todas, não adianta apenas questionar, tem que ter solução. Creio que o município deva doar às comunidades como foi feito na capela Santa Terezinha. Eu acho que a solução seria doar através de leis as centrais telefônicas que fogem do vínculo do município.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 08.

(sessão ordinária em 16.05.95)

Eu vejo que nós temos diversas telefonias instaladas em casas particulares e essa questão nos preocupa. Na nossa Administração passada, nós tentamos modificar colocando as centrais telefônicas em locais públicos, ou seja, nas escolas que não cria nenhum vínculo, eu acho que por aí. **Vereadora Neuza** - As telefonistas é certo, é melhor prevenir do que remediar. Voltando ao assunto do Horácio, nós podemos até taxar como ridícula a situação, quando hoje nós examinamos um expediente para pagamento de despesas com a ação judiciária que esta pessoa moveu contra a Prefeitura. Hoje foi tratado esse assunto e hoje ainda está trabalhando na mesma função. Quer dizer; isso nós podemos taxar até de ridículo. **Vereador Valdomiro** - Complementando também a respeito dessa indenização. Eu acredito que retirá-lo de onde ele está atuando porque daqui a pouco ele pode fazer uso capião de uma área de terra, é bem provável. **Vereador Mazzotti** - Outra questão que eu quero colocar é esta questão de prestação de serviço do município a essas pessoas que estão devendo aos cofres públicos municipais. Temos que ter a preocupação porque se nós fizermos um levantamento, vamos ver que 60% do serviço público, da estrutura do nosso município, é para particulares. Nós temos a preocupação de prestar mais serviços públicos, porque não teria a preocupação da estrada, do esgoto, da canalização, da infra-estrutura, em fim da obrigação do serviço público. Está se fazendo muito serviço particular e a preocupação é que essas pessoas não pagam. Nós daqui a pouco, não temos máquinas, os operadores sabem que às vezes das dificuldades de operar com máquinas com a possibilidade de causar acidentes como já ocorreram. O Poder público não pode prestar serviços para particulares. Nós temos que nos preocupar também com esses expedientes que nós temos aqui do Valentin Romanzini e do Comunello. A minha posição é pela rejeição desses expedientes porque nós vamos cair no ridículo, no erro de manchar a nossa imagem aqui no Poder Legislativo.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 09. (sessão ordinária em 16.05.95)

Para os demais Vereadores, eu gostaria de passar essa informação da Universidade de Caxias do Sul, Núcleo de Nova Prata. Eu pedi à Secretária, que tirasse um xerox para todos e gostaria que todos lessem com atenção. Esse artigo foi publicado pelo Jornal de Bassano em 12 de maio, cujo o título é Preservar a UCS. Eu gostaria que nós nos preocupássemos com essa questão porque Veranópolis está bastante assanhado para nos roubar possivelmente a Universidade aqui de Nova Prata, ou coisa parecida. É uma preocupação dos poderes constituídos, creio que é mais preocupação do Executivo, mas o Legislativo tem que ter essa preocupação que nós vamos perder uma conquista que sem dúvida é de grande valor para o nosso município. **Vereador Valdomiro** - Justamente, Nova Prata, tem sofrido bastante em conseguir a Universidade. Vejamos agora que pode ser rateada, dividida ao curso de pedagogia para Veranópolis eu acredito que o Executivo deveria entrar em fusão e ajudar a Universidade de Nova Prata. Eu acredito que nós não devíamos ter um município vizinho e ter esse rancor um do outro como sempre houve casos assim. A receita federal está em Veranópolis, a OLEOPLAN, está em Veranópolis, era para ser construída aqui. A agência do INSS era para ser construída aqui, foi para Veranópolis, tomara que venha para cá, como a gente tem conhecimento. Então vejamos que Veranópolis no fundo tem mais poderes do que Nova Prata. Nós temos que se fazer sentir com força. Vamos nos unir e deixar a Universidade de Nova Prata funcionando. Obrigado. **Vereador Valdir Mazzotti** - Eu quero agradecer a atenção de todos desejando em nome da Bancada do PDT que o Executivo encaminhe um expediente de no mínimo 50% de aumento aos funcionários, é o desejo da Bancada do PDT. Sei que é dentro das possibilidades dos cofres públicos municipais. Obrigado.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente, agradeceu a presença de todos e em nome de Deus, declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos Vereadores. PLENÁRIO, 16 DE MAIO DE 1995.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 10. (sessão ordinária em 16.05.95)

Lino J. Bidese
VER. LINO J. BIDESE - PPR
Presidente

Edson F. Lima
VER. EDSON F. LIMA - PDT
Vice-Presidente

Neuza Mariateschke Berquo
VER. NEUZA M. R. BERQUO - PSDB
Secretária

Carlos A. Zancan
VER. CARLOS A. ZANCAN - PMDB
Líder de Bancada

Odenir J. Longhi
VER. ODENIR J. LONGHI - PFL
Líder de Bancada

Valdomiro S. Capelari
VER. VALDOMIRO S. CAPELARI - PDT
Líder de Bancada

Valdir Mazzotti
VER. VALDIR MAZZOTTI - PDT

Luiz Buaszczyk
VER. LUIZ BUASZCZYK - PPR
Líder de Bancada



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

**ATA DA 15ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
REALIZADA EM 23 DE MAIO DE 1995.**

Aos vinte e três dias do mês de maio, do ano de mil novecentos e noventa e cinco, às 18 (dezoito) horas, na Sala de Sessões da Câmara Municipal, reuniram-se em sessão ordinária, os Vereadores: Lino José Bidese, Edson Figueredo Lima, Neuza Maria Reschke Berquô, Carlos Alberto Zancan, Odenir José Longhi, Valdomiro Simão Capelari, Valdir Mazzotti, Eraldo Domingos da Silva e Luiz Buaszczyk. Sob a Presidência do Vereador Lino José Bidese, foi aberta a sessão. De imediato, a Secretária da Câmara fez a leitura da ata da sessão anterior que foi aprovada por todos. Logo após, passou-se aos trabalhos da ordem do dia assim deliberados: **Projetos de leis do Poder Executivo, aprovados por unanimidade de votos:** 1 - Projeto de lei nº 082/95, autoriza o Poder Executivo a reembolsar despesas com funeral e traslado e dá outras providências. 2 - Projetos de leis nºs. 083, 084, 085 e 086/95. Inclui artigo 8º na lei nº 2937 de 25 de agosto de 1993. Inclui artigo 4º na lei 2939 de 1º de setembro de 1993 e dá outras providências. Inclui artigo 5º na lei 2261 de 14 de novembro de 1990 e dá outras providências. Inclui artigo 5º na lei nº 2940 de 1º de setembro de 1993 e dá outras providências. 3 - Projeto de lei nº 088/95, autoriza o Executivo a conceder uma subvenção à Liga Cultural Pratense de Bochas. 4 - Projeto de lei nº 089/95, autoriza plano de aplicação e dá outras providências. 5 - Projeto de lei nº 091/95, autoriza a abertura de crédito suplementar. 6 - Projeto de lei nº 094/95, cancela pagamento de dívida de Realdo Polesello. 7 - Projeto de lei nº 095/95, reajusta o salário dos Servidores Públicos Municipais. **Projetos de leis do Poder Executivo, baixados para estudo das Comissões Técnicas Permanentes:** 1 - Projeto de lei nº 087/95, cancela pagamento de dívida de Adegar Comunello. 2 - Projeto de lei nº 090/95, autoriza o Executivo a dispender recursos do erário municipal para premiação do III concurso "Raia da Poesia, caminho da Cultura 1995". 3 - Projeto de lei nº 092/95, autoriza a abertura de crédito suplementar. 4 - Projeto de lei nº 093/95, autoriza a abertura de crédito suplementar.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 02.

(sessão ordinária em 23.05.95)

O Vereador Valdir Mazzotti, solicitou ao Chefe do Poder Executivo, que em forma de comodato, ceda as dependências do ginásio de esportes São Pelegrino, ao Clube de futebol de salão Kalabia. Aprovada por todos os Vereadores.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

VEREADOR CARLOS ALBERTO ZANCAN - LÍDER DA BANCADA DO PMDB: Senhor Presidente, demais colegas, à Mesa, platéia aqui presente. Eu gostaria de tecer alguns comentários quanto a questão das guias que eu fiquei de dar mais esclarecimentos, mas eu acho ' que não convém repetir, só quero salientar que hoje foi feito uma busca envolvendo quatro ou cinco pessoas e pela ordem: o Sr. Prefeito Municipal, o Secretário de Obras, a Srª. Lauda P. Dilda, a Nelva Ferreira e a Catarina que trabalham na Prefeitura. Esse material não se encontra lá e nunca tiveram conhecimento. Esperamos que realmente alguma coisa a gente consiga, de repente, o próprio Secretário Moretto na época pode ter em casa algum esquema, de repente, tenha esse material. Seria interessante que alguma coisa aparecesse pois sem dúvida nenhuma, iria evitar uma série de transtornos até para a Câmara Municipal.

Vereadora Neuza - Se é que existe a alegação que sumiu da Prefeitura, deve ter sumido de todas, não poderia ter sumido de um ou de outro. Quer dizer; que nenhum deles pode ter conhecimento e a gente se embasa no fato de que a pessoa que fez a relação atualmente nesta Administração, não pode ter inventado ' tantas contas, ela deve ter se baseado em alguma coisa. Se existe a alegação que sumiu para todos. **Vereador Carlos -** Eu fui pesquisar hoje e o que existe está de posse do Vereador Mazzotti, é essa lista de devedores. Eu gostaria de registrar que na próxima quinta-feira, 25 de maio, transcorre "0 dia da Indústria" e que esta Casa se manifestasse enviando correspondência à Câmara de Indústria e Comércio extensivo a todos os associados cumprimentando pela passagem de tão importante data haja visto que a indústria é o que move as engrenagens do nosso País. Também nós tivemos na segunda-feira, 08 de maio a comemoração mundial pelos cinquenta anos do final da segunda grande guerra mundial.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 03. (sessão ordinária em 23.05.95)

Seria interessante que a nossa Casa reconhecesse e enviasse correspondência ao Ex-Pracinha Sr. Luiz Constantino Puerari Bonatto. Isso vem acalhar pela importante data dos cinquenta anos dessa guerra que marcou e marca todos nós. A participação do Sr. Bonatto, não foi muito ativa, mas de certa forma foi e é um Ex-pracinha que navegou pelo oceano atlântico, abordo de um navio levando material até a Itália. Com relação ao aumento do funcionalismo público, essa questão até levantada pelo colega Edson, dos 30, 355 de aumento. Eu já ouvi funcionários a cerca de dez dias falando, mas eu tinha certeza que não viria comorealmente não ia ter, e hoje de manhã, até às 9 horas, não ia sair aumento, 'foi decidido agora na parte da tarde. Esse assunto era programado para sair no mês que vem numa maneira mais global. A pedido' meu, desde a semana passada, do próprio Prefeito e Chefe de Gabinete, foi feito um levantamento cujo os Vereadores tem em mãos e eu gostaria de deixar registrado aqui e até para cientificar' os funcionários da Prefeitura. Em 1992, nós tivemos uma infla-ção acumulada de 1.161,955 e o aumento acumulado foi de 1.046,23% abaixo da inflação isso causado nos últimos quatro meses da administração passada onde o total dos meses setembro, outubro, novembro e dezembro, o total foi de 65% de aumento e no mesmo período, nós tivemos mais de 100% de inflação. Todos nós reconhecemos que o salário dos servidores está lá embaixo, mas na época, nós tínhamos uma inflação de 40 Ou 50% por mês. No ano de 1993, nós tivemos uma inflação de 2.188,92% e um aumento acumulado de 3.091,36% diferença bastante significativa devido as dificuldades enfrentadas. No ano passado, com a implantação do real a partir de julho, foi dado um aumento acumulado de 945,34% para uma inflação de 869,74%. Neste ano de 1995, com uma inflação projetada, calculando-se que a inflação do mês de maio atinja 2%, a inflação projetada de janeiro até o final de maio, é de 8,82% e o funcionalismo já com esses 10%, 25% em janeiro, 10% 'em abril e 10% em maio, um aumento de 51,2%.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 04.

(sessão ordinária em 23.05.95)

Isso quer dizer o seguinte: Mais de cinco vezes o valor da inflação. Isso aqui é a mesma coisa se a inflação fosse de 50% e a Prefeitura tivesse dado um aumento de 250% essa é o comparativo. Se a inflação continuasse como está, o funcionalismo poderia ficar até dois anos sem aumento. O que se pretende é a recuperação do que está atrasado, mas não pode ser desconsiderado essa preocupação da atual Administração em procurar tornar mais digno o salário do funcionalismo municipal. Dos servidores municipais, o que ganha menos a partir desse mês é de R\$ 166,78 que esse inclusive é o salário dos Vereadores também, o menor salário. O magistério nível 1 - R\$ 197,39 e os cargos em comissão haja visto toda a responsabilidade de um Secretário Municipal e a gente vê que deveria ser pelo menos um salário digno pelo cargo que ocupa, está apenas em R\$ 669,06. Com o aumento desses 10% no mês de maio, a despesa com a folha de pagamento passa a ser de 39,62%. Isso quer dizer que a porcentagem é baixa tendo em vista que a tolerância é de 65% e esse índice vai baixar para 60%, existe uma lei regulamentando isso. O exemplo está no nosso Estado; 105% de despesas mensais. Se gasta mais do que se arrecada. Só a folha de pagamento se não me engano, é de 86%. Então fica difícil de nós trabalharmos, mas o município de Nova Prata, é bastante viável, a diferença é muito grande. Nós teríamos mais de 1/3 para colocação de funcionalismo no limite da lei. Um dado bastante importante a nível de região foi feito uma pesquisa, os colegas podem acompanhar. O município de Guaporé, no mês de janeiro, deu 5,06%, fevereiro, 4,42, abril 4,40 e maio 5,26, índices esses bastante inferiores ao município de Nova Prata. Garibaldi: Março 20%, Bento Gonçalves, janeiro 10% e maio 15%. Veranópolis, é importante esse dado de Veranópolis; agosto de 1994, 7,4%, setembro 94, 10% novembro 94, 5% março de 95, 15%, maio de 10 a 15% (previsão). Então isso comprova que o município de Nova Prata no que pese reconhecendo de público que o salário é baixo, mas considerando a realidade da região em função do real, nós estamos muito bem obrigado.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 05.

(sessão ordinária em 23.05.95)

Nós ainda temos na cabeça uma inflação elevada e que os funcionários costumavam receber 40 ou 50% de reajuste, só que aquele ganho era bem menor do que hoje em dia. Vereadora Neuza - A cultura da inflação terminou graças ao novo Presidente, mas o que eu quero dizer é o seguinte: É sempre perigosa a argumentação em cima de porcentagem. Nós sabemos que a porcentagem quando é divulgada tendenciosamente, a gente pode utilizar uma parte da porcentagem para provar alguma coisa quando na realidade essa questão de estatística, tem que ser vista de uma forma global. Aconteceu uma vez que saiu uma notícia no jornal dizendo que morreu um cidadão afogado no rio cula a profundidade média era de vinte centímetros e na realidade ele tinha morrido afogado. Quer dizer; vejamos o que é a tendência da porcentagem. Nós queremos dizer o seguinte: Os nosso funcionários sempre tiveram aumento, coisa mais certa, mais lógica e mais normal que devia ter acontecido. Agora! se na época anterior ou épocas anteriores que o País passava por uma situação absolutamente diferente da de hoje, se o percentual era maior ou menor, isso não importa, era uma outra realidade. Nós temos que nos ater a realidade atual, nós temos que nos ater se veio defasado de outras épocas. Nós temos que fazer com que esses salários sejam adaptados a realidade atual. Quer dizer; não é o percentual que vai definir se foi 30 ou 5%. O que nós temos que definir é quanto eles ganham para ver se está adaptado a realidade atual. Esses fatos da região que Veranópolis deu tanto, Garibaldi, tanto por cento, Bento Gonçalves, Guaporé, mas eu não sei qual é o salário dos Servidores de lá. De repente, 5,6% de aumento em Guaporé, é maior do que os 10% que nós estamos dando hoje. Quer dizer; aqui está um dado absolutamente incompleto. Nós temos um percentual puro e simplesmente que foi dado agora, não se tem a noção de quanto representou esse percentual naquela localidades. De repente, representou muito mais do que aqui. Vereador Zancan - É claro Dona Neuza, se o salário deles for maior, sem dúvida o percentual é maior, isso é lógico. Vereadora Neuza - Se o salário deles é maior, é porque eles estavam menos defasados.'



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 06. (sessão ordinária em 23.05.95)

Nós não podemos nos ater a essas comparações e sim sabermos quanto ganham os nossos operários. O nosso objetivo é ressacir os prejuízos que eles tiveram anteriormente. Eu acho que essa argumentação do colega foi bastante incompleta e não tem nada a ver se nós não tivermos aqui ao lado o índice de quanto ganhavam os operários de outros municípios para ver o que representa esses cinco ou dez por cento e quanto eles estavam mais ou menos defasados do que os nossos funcionários. **Vereador Zancan** - A preocupação do Prefeito é também de conceder reajuste mas dentro da realidade. O mês que vem, por certo, não estou adiantando nada, mas deverá ter um índice. Só que no somatório dá para ver de 8 para 52, a diferença é significativa. Tomara que todas as Administrações tenham o mesmo procedimento. Ninguém está questionando a Administração que passou ou querendo projetar alguma coisa para o futuro. **Vereadora Neuza** - Em função da realidade, esses 10% concedidos é pouco em função da defasagem.

VEREADOR LUIZ BUASZCZYK - LÍDER DA BANCADA DO PPR: A minha saudação à Mesa, aos demais colegas, a platéia que está nos assistindo. A respeito desse debate que houve entre a Vereadora Neuza e o Vereador Caco, eu discordo com o Zancan que disse que o aumento foi relativamente bom, eu discordo, eu quero ver o contra cheque, os funcionários querem ver o valor que estão recebendo. Ora! se o município de Nova Prata, é o que menos paga de toda a região, é lógico que o índice tem que ser maior. O município gasta com a folha de pagamento 39,62% aonde que ele pode gastar 65% que está dentro da lei. Eu acho que está entrando dinheiro nos cofres públicos porque se não entrasse dinheiro, não teria só 39,62% gastos com a folha de pagamento. Pelos índices que nós temos em mãos, por exemplo Veranópolis, não dá para comparar, pois os funcionários de lá estão ganhando bem mais, inclusive os municípios novos, estão pagando bem mais os funcionários do que Nova Prata, por isso que eu entendo das dificuldades mas 10% é pouco. Eu concordo com a Dona Neuza, o salário dos funcionários está muito defasado.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 07.

(sessão ordinária em 23.05.95)

Eu culpo a Administração anterior e culpo essa Administração também. Vereador Zancan - É impossível culpar a atual Administração porque desde que assumiu e a prova está aí, sempre procurou dar um aumento bem maior. Realmente houve uma defasagem na outra Administração que até hoje ela não foi retirada exatamente pela dificuldade. Vereador Luiz - Eu fui bem claro, a Administração anterior e essa, ambas são culpadas pela defasagem dos vencimentos dos funcionários. Então fica aqui o nosso registro que esse aumento deveria vir, a gente estava preocupado que não vinha, mas veio 10% na hora oportuna e também a gente tem a satisfação de contar com a presença dos funcionários da Prefeitura, sabendo das dificuldades que tem a Prefeitura Municipal e dizer da nossa preocupação que o salário dos Servidores se equivale aos municípios vizinhos. Eu também queria deixar um registro aqui na Câmara, que nós os Vereadores da oposição, nós fizemos na quinta-feira, uma visita na Usina de Reciclagem de lixo e também ao ginásio São Pelegrino. A nossa obrigação é fiscalizar as obras' o que está bem a gente tem que elogiar e o que está mal a gente tem que falar para que o Executivo tome as providências. Eu vou falar por mim, a gente constatou lá na Usina do lixo, é sobre o refeitório. É muito pequeno aquele local. Tem a cozinha, sala de refeições, vestuário e banheiro. É uma casinha muito pequena. A gente sentiu isso e tem que dizer a verdade, aquele pessoal que trabalha lá são uns heróis. Ficamos no local por uma hora aproximadamente e a gente sentiu o que esse pessoal faz. Nova Prata, está de parabéns por ter uma usina de reciclagem de lixo, pois a maioria dos municípios da região não dispõem. A gente tem que valorizar esse pessoal pois daqui a pouco, a gente poderá encontrar dificuldade de encontrar alguém para trabalhar lá. Sobre o ginásio de esportes de São Pelegrino, pelo conhecimento que eu tenho, tanto o João Carlos Schmitt na Administração passada que falhou, eu acho que uma obra de tamanha grandeza devia ser concluída. Se existe uma ação judicial, é contra a firma, não contra a Prefeitura Municipal de Nova Prata.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 08. (sessão ordinária em 23.05.95)

Qualquer Prefeito pode colocar às mãos nesse empreendimento por que o que está na justiça é contra a firma, não contra a Prefeitura Municipal. A gente constatou que o ginásio está praticamente pronto, qualquer serviço complementar, não dariam muitas despesas ao município para a sua conclusão. Muito obrigado.

VEREADOR VALDIR MAZZOTTI - BANCADA DO PDT: Inicialmente eu quero saudar a todos, saúdo à Mesa e a platéia. Eu quero entrar no assunto que diz respeito ao salário dos Servidores Públicos Municipais. A Bancada do PDT, na sessão anterior, quem estava presente, lembra que sugeriu que fosse dado 50% de aumento aos funcionários. Outra questão que é muito levantada que até inclusive pelos Vereadores Caco e Luizinho e mais pela Secretária da Educação na Rádio Coroados esses dias, culpando a Administração passada pela defasagem do salário dos funcionários. Parece que as pessoas não sabem que há riscos de orçamento no final de ano. A nossa questão foi de orçamento, foi tão lógica porque era tão fácil para o Schmitt na época que as eleições já estavam decididas, era tão fácil o Schmitt ter dado 100 ou 200% para os funcionários, sairia bem simpático de lá, é uma questão lógica. Essa defasagem devia ter sido repostado já no 1º mês de janeiro. Não tenha dúvida que o aumento não foi dado no mês de outubro e no mês de novembro de 1992. Nós temos por base o magistério público municipal; a média era dois salários e meio em toda a nossa Administração. É só buscar aqueles dados da Administração passada e ver que o magistério recebia dois salários e meio, e hoje está recebendo um salário ponto noventa e sete. É um comparativo fácil de ser feito. o meu amigo Caco sabe perfeitamente como é uma Administração. **Vereador Carlos** - Eu sei. **Vereador Mazzotti** - Não é maldade da Administração passada que ficou defasado até a própria Secretária usando os microfones da Rádio Coroados deu a entender à Comunidade Pratense que o problema do baixo salário dos Servidores principalmente na área da educação, é culpa é de responsabilidade da Administração passada. Ora! uma pessoa com conhecimento como a Secretária, não deveria dizer essas coisas e espalhar para a comunidade em geral.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 09. (sessão ordinária em 23.05.95)

Nós precisamos medir as consequências porque nós não queremos em hipótese alguma prejudicar a atual Administração. Vamos buscar sempre o melhor e nos entender, Executivo e Legislativo na busca de soluções para a nossa comunidade. Não é possível' que tudo o que está errado, a Administração passada foi culpa da ou não fez. Eu falei do ginásio de esportes São Pelegrino' e vou entrar nessa questão. A outra Administração, não fez na da porque tinha outras prioridades para realizar. Quanto ao ' ginásio de esportes, está aí a prova que foi um grande desvio de verbas públicas, que alguém botou no bolso e sumiu com o dinheiro e a comunidade de Nova Prata, ficou a ver navios nesse sentido. A Administração passada, elegeu outras prioridades, bem como a usina do lixo, a usina de asfalto, a questão' da faculdade, do centro cultural em fim, são prioridades que o Prefeito se reserva o direito de eleger as prioridades. Se o Prefeito da Administração passada, do Pletsch, elegeu a prioridade de construção de ginásios de esportes e a oposição nada tinha a fazer a não ser concordar com o Prefeito, é o Prefeito que elege as prioridades. Então a questão do ginásio de esportes São Pelegrino, quem fez a campanha passada como eu nós não fizemos cinco votos de tanto pau e cassetada que levamos (no bom sentido), a crítica era muito grande em relação a nossa Administração por não ter colocado a mão naquele ginásio.

Vereador Carlos - O colega admite que foi uma falha muito grande da Administração passada? **Vereador Mazzotti** - Você está falando de novo em falhas da Administração passada. A atual Administração, não tem nenhuma falha, ela é a mais perfeita Administração. Eu não cedi a palavra. **Vereador Carlos** - Ninguém está dizendo isso. **Vereador Mazzotti** - Sr. Presidente, eu não cedi a palavra e o colega começa a cortar e aí as coisas não funcionam. Eu quero complementar o meu raciocínio, é o seguinte: A Administração passada, não elegeu como prioridade o ginásio de esportes. Nós sofremos as consequências porque a comunidade de São Pelegrino alegava que o atual Prefeito Pletsch, haveria prometido como milhares de promessas que ele fez como podemos ver aqui e mais alguém que fez promessa.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 10. (sessão ordinária em 23.05.95)

O Prefeito atual, haveria prometido para a Comunidade de São Pelegrino que no 1º mês do seu governo, colocaria a mão no ginásio de esportes. Vereador Carlos - É verdade. Vereador Mazzotti E ficou só na promessa, essa atual Administração que não tem falha nenhuma, não peca, é uma perfeição de Administração. Vereador Carlos - O colega está ironizando, jamais fiz ironia para cima do colega, o colega está ironizando, isso eu não posso admitir. Vereador Mazzotti - Eu acho que é tudo culpa da Administração passada. Vereador Carlos - A colocação que o colega fez que a Administração passada não tinha como prioridade o ginásio de esportes São Pelegrino, no mínimo para mim é piada, eu gostaria que o Sr. dissesse isso na Rádio. Vereador Mazzotti - Não é piada, eu posso dizer na Rádio também. Mais uma vez o Vereador Carlos demonstra desconhecer até o regulamento da Casa, o Vereador Caco sabe que se estou falando agora, estou falando em público, o pessoal está ouvindo, pode sair na rua, por que eu tenho que sair daqui e ir para a Rádio? Aqui também é um local público. Eu estou completando o meu raciocínio dentro de um quadro que se apresenta, um quadro que está aí, um quadro real. Nós fomos visitar o ginásio de esportes e nós sentimos que aquilo é um abandono e a atual Administração demagogicamente vem dizer 'que está na justiça, que não coloca a mão porque está na justiça. Vereador Carlos - Está na justiça. Vereador Mazzotti - Pois é, então demagogicamente fez campanha dizendo que ia colocar a mão no 1º mês de seu mandato, isso é demagogia, isso é ironizar com a boa fé da opinião pública da Comunidade de São Pelegrino, isso é usar da maldade com os seres vivos, seres humanos, principalmente com aquela Comunidade de São Pelegrino. Não é a questão da Administração passada não ter elegido como prioridade o ginásio de esportes, teve outras prioridades. Se nós formos anotar o que nós conseguimos na Administração passada durante os quatro anos, essa Administração vai ter que ficar no mínimo cinquenta anos para conseguir o que nós conseguimos em quatro, isso aí é comprovadamente, não vemos obras, não se nota obras que chamem a atenção a não ser a continuidade do asfalto que era uma estrutura que já estava montada na Administração passada, algum trabalho de melhoria na usina de lixo porque foi feito também na Administração passada.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 11. (sessão ordinária em 23.05.95)

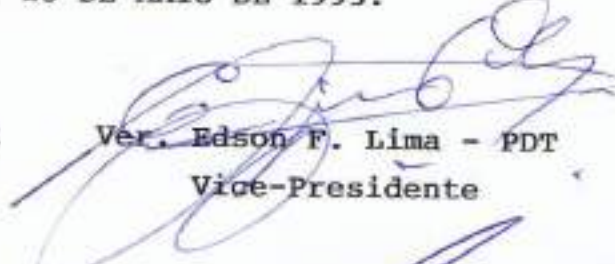
Alguma coisa no que diz respeito a Universidade na Casa da Cultura, também foi porque foi feito na Administração passada. Não é aquela Administração que fica apenas no papel, o Centro Cultural como ficou na outra Administração do Pletsch, que está comprovado em papéis que ele fez por volta de cinco ou seis obras comprovadamente que desapareceram. No Tribunal de Contas, ele prestou contas como se tivesse feito as obras. **Vereador Carlos** - Não vamos entrar no mérito. **Vereador Mazzotti** - Vou entrar no mérito sim, estou falando de que quando alguém julga uma Administração, acusa como a Secretária acusou, eu tenho obrigação de defender a Administração a qual eu participei. **Vereador Carlos** - A escola Josué Bardin, foi dada por concluída, no entanto, a Prefeitura faz dois anos e meio que está trabalhando lá. **Vereador Mazzotti** - Mais uma vez o Vereador Carlos desconhece a realidade, é profundamente lamentável principalmente na questão da escola Josué Bardin que eu prometo na próxima oportunidade, nós discutirmos. **Vereador Carlos** - Pode ser. **Vereador Mazzotti** - Vamos discutir para ver quem tem razão, se é a atual Administração ou se é a Administração passada. No mais, eu quero agradecer a todos pela aprovação dos expedientes que visam não prestar mais serviços públicos às pessoas em débito com os cofres públicos municipais tendo em vista que foi uma proposição apresentada por mim em 1993 e aprovada por todos e agora no dia 11 de abril, foi novamente reforçada com o apoio de todos os Vereadores. Então eu quero agradecer a todos e até reconhecer que ao menos uma proposição que eu encaminhei ao Prefeito, fui atendido entre as centenas encaminhadas ao Prefeito. Na questão política administrativa, eu gostaria de abrir um espaço a hora que os Vereadores da situação quiserem, fazer um "confronto" democraticamente. Vamos fazer um comparativo das duas Administrações e me coloco a disposição. **Vereador Carlos** - Pode marcar. **Vereador Mazzotti** - De minha parte, muito obrigado.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA
fls.12. (sessão ordinária em 23.05.95)

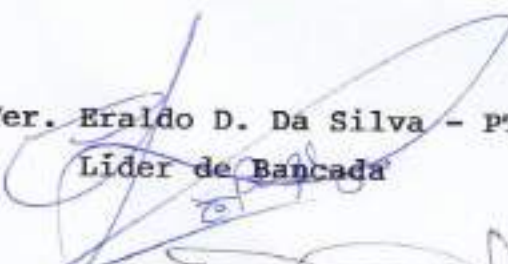
VEREADOR VALDOMIRO S. CAPELARI - LÍDER DA BANCADA DO PDT: A minha saudação à Mesa, aos demais colegas, estimada platéia aqui presente. A respeito dos projetos de n.ºs. 83, 84, 85 e 86/95, até que em fim, tomamos uma reta de que os devedores dos cofres municipais, a partir daí não tem mais chance de ter essa regalia. Para tanto, nós Vereadores, temos a obrigação de fiscalizar essa parte para que se torne um trabalho democrático. Quanto ao projeto nº88 que é dos bochófilos, que tenham êxito no ano de 1995 no que resta, porque Nova Prata, precisa de ênfase nessa parte desportiva. Quanto ao projeto de aumento dos funcionários públicos, foi fala do tanto que eu vou dizer uma coisa diferente. Estou decepcionado como os demais colegas. Obrigado. Nada mais havendo a tratar, o Presidente, agradeceu a atenção e a presença dos Vereadores e da platéia e em nome de Deus, declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos Vereadores. PLENÁRIO, 23 DE MAIO DE 1995.


Ver. Lino José Bidese - PPR
Presidente


Ver. Edson F. Lima - PDT
Vice-Presidente

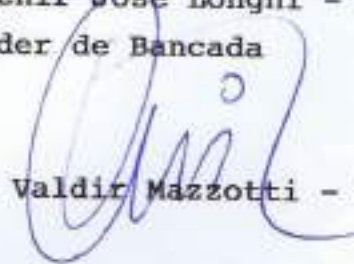

Ver. Neuza M. R. Berquó - PSDB
Secretária

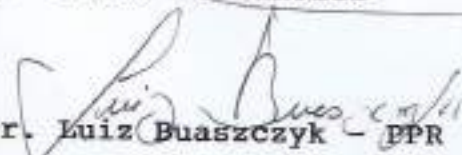

Ver. Carlos A. Zancan - PMDB
Líder de Bancada


Ver. Eraldo D. Da Silva - PTB
Líder de Bancada


Ver. Odenir José Longhi - PFL
Líder de Bancada


Ver. Valdomiro S. Capelari - PDT
Líder de Bancada


Ver. Valdir Mazzotti - PDT


Ver. Luiz Buaszczyk - PPR
Líder de Bancada.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

ATA DA 16ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
REALIZADA EM 30 DE MAIO DE 1995.

Aos trinta dias do mês de maio, do ano de mil novecentos e noventa e cinco, às 18 (dezoito) horas, na Sala de Sessões da Câmara Municipal, reuniram-se em sessão ordinária, os Vereadores: Lino José Bidese, Edson Figueredo Lima, Neuza Maria Reschke Berquó Carlos Alberto Zancan, Eraldo Domingos da Silva, Odenir José Longhi, Valdomiro Simão Capelari, Valdir Mazzotti e Luiz Buaszczyk. Sob a Presidência do Vereador Lino José Bidese, foi aberta a sessão. Antes de iniciar os trabalhos da ordem do dia, a Câmara de Vereadores, fêz um minuto de silêncio, homenagem ^{postuma} prestada ao Ex-Vereador Luiz Nardi, falecido na data de 24 de maio de 1995 e que exerceu a função de Vereador em Nova Prata, por duas legislações. Logo após, a Secretária da Câmara, leu a ata da sessão anterior e foi aprovada por todos. Os expedientes desta sessão, foram assim deliberados: **Projetos de leis do Poder Executivo, aprovados por unanimidade de votos:** 1 - Projeto de lei nº 090/95, autoriza o Executivo a dispender recursos do erário municipal para premiação do III concurso "Raia da Poesia, Caminho da Cultura - 1995". 2 - Projeto de lei nº 092/95 autoriza a abertura de crédito suplementar. 3 - Projeto de lei nº 093/95, autoriza a abertura de crédito suplementar. 4 - Projeto de lei nº 096/95, autoriza a abertura de crédito suplementar. 5 - Projeto de lei nº 097/95, autoriza o Poder Executivo a conceder uma subvenção à Superintendência dos Serviços Penitenciários - SUSEP, e autoriza a celebração de convênio e dá outras providências. **Projeto de lei do Poder Executivo, baixado para estudo das Comissões Técnicas Permanentes:** 1 - Projeto de lei nº 098/95 concede um auxílio financeiro à Srª. Zeny Priotto Zottis. O Vereador Valdomiro Simão Capelari, Líder da Bancada do PDT, solicitou ao Poder Executivo, que providencie alterações na lei que criou os loteamentos especiais para fins residenciais populares. - *proposição aprovada por unanimidade de votos.*

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

VEREADOR CARLOS ALBERTO ZANCAN - LÍDER DA BANCADA DO PMDB: Senho Presidente, demais colegas.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA
fls. 02. (sessão ordinária em 30.05.95)

Eu antes de mais nada, gostaria de me manifestar e cumprimentar esta Casa pelo minuto de silêncio em homenagem ao Ex-Vereador ' Luiz Nardi, falecido na semana que passou. Quero lembrar a sua trajetória por esta Casa na década de 60 a 63 e na legislatura ' 1977 a 1982, ele que morreu na semana passada em virtude de problemas cardíacos. Sem dúvida esta é a homenagem mais simples ' que nós poderíamos prestar a essa pessoa e eu tenho sempre destacado o reconhecimento desta Casa. Seria interessante que todos nós enviassemos correspondência à viúva Ana Gasparini Nardi demonstrando votos de pesar e reconhecendo sem dúvida alguma, a figura importante que foi o Ex-Vereador Luiz Nardi para o município de Nova Prata. Eu acho que por mais que falássemos aqui hoje à noite, ficaria difícil tecer todas as qualidades dessa ' pessoa que sem dúvida alguma na época que foi Vereador, desenvolveu um bom trabalho. Por outro lado, eu gostaria de fazer uma colocação à Câmara e não sei até que ponto a Câmara deva se manifestar, eu tive a oportunidade e alguns dos colegas também, a cerca de quatro meses atrás, de ter feito uma correspondência ' na oportunidade defendendo a figura do Sargento Vargas, que sem dúvida nenhuma, sem querer defendê-lo, vinha desenvolvendo um bom trabalho a nível de comunidade. Foi feito uma correspondência enviada ao seu comandante de Vacaria, dizendo até da possibilidade do Sargento Vargas permanecer no comando da Brigada Militar aqui de Nova Prata. A cerca de dois ou três meses atrás, a Brigada Militar, ligou para mim perguntando como tinha sido aquela correspondência. Eu disse que tinha sido convidado a assinar e que a iniciativa partiu de algumas lideranças e a informação que eu tive no dia de ontem, parece-me que a disciplina lá na Brigada Militar, vai punir o Sargento Vargas com três dias ' de cadeia, no sentido que foi uma iniciativa dele, convocando ' algumas pessoas e solicitar para algumas pessoas que defendessem o seu nome perante a comunidade de Nova Prata, não é verdade disso, e eu acho que seria justiça se nós enviassemos correspondência ao comando da Brigada Militar defendendo o Sargento ' Vargas neste sentido. Eu acho que sem querer entrar no mérito da questão, a informação é essa, mas realmente não foi isso que ocorreu.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 03. (sessão ordinária em 30.05.95)

Não foi ele que saiu pegando assinaturas dos colegas, nem a mim e de muitas outras pessoas, empresários e forças vivas do município. Então eu não sei se a Câmara poderia ou de modo particular, vou me manifestar como Vereador. Eu acho que isso não dá para deixar passar, eu não sei se algum dos Vereadores foi consultado. **Vereadora Neuza** - Eu gostaria de saber de quem foi a iniciativa. **Vereador Carlos** - De várias entidades aqui de Nova Prata, vários segmentos, eu assinei também. Realmente houve uma interpretação diferente, não foi o Sargento que me pediu para falar. Eu acho que sem entrar no mérito da questão, que nós nos manifestássemos a cerca disso aí. Essa então é acolocação, não sei qual o posicionamento da Câmara. Eu não sei se a gente vai pensar em alguma coisa. **Vereadora Neuza** - Como a gente não sabe a gente deve primar pela verdade e pela justiça, se não se sabe ao certo de quem partiu. Certamente não foi ele que pediu as assinaturas. A Câmara para tomar uma atitude dessas, tem que ter a certeza de que não foi iniciativa por ele. **Vereador Carlos** - Não foi dele a iniciativa. Outro assunto que eu quero fazer uso da palavra nesse momento, sem contestar, simplesmente por contestar mesmo, porque eu não sei até que ponto é verdade ou não a questão da visita dos colegas à usina de lixo e ao ginásio de esportes de São Pelegrino e que saiu com toda a certeza de forma inverídica aquela informação no Jornal Correio Livre da semana passada. Eu e o Vereador Eraldo individualmente, ligamos para lá e solicitávamos nós explicação da pessoa que fez aquela redação no sentido de que fosse retificada aquela matéria ou que o Jornal se retratasse nessa semana o que de nossa parte estamos aguardando porque as informações que lá estão contidas principalmente que os Vereadores da situação e que o Prefeito havia sido convidado para acompanhar a Bancada da situação nesses dois locais, não é verdade e os Vereadores devem concordar comigo. Eu lamento que um dos colegas ou mais colegas, segundo a redatora do Jornal, teria dito que só escreveram aquela matéria porque um dos colegas teria dito que a Bancada da situação e o próprio Prefeito estariam em Porto Alegre, o que é uma grande mentira, pois ele estava em Nova Prata, ele teria sido convidado.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 04. (sessão ordinária em 30.05.95)

Não é que pegou mal, nem estou preocupado com o que saiu, mas eu acho que isso não é verdade e eu pedi inclusive para que a redatora, a pessoa que entrasse em contato com os Vereadores e eu gostaria que isso fosse retificado, caso isso não aconteça, nós vamos tomar outras providências no sentido de esclarecer. De qualquer maneira, nós estamos aguardando a publicação desta semana para que os fatos sejam clareados e não distorcidos como foram na última semana principalmente ao convite que a bancada da situação teria feito ao Prefeito Municipal e aos três Vereadores da oposição porque nós só ficamos sabendo dessas visitas naquele dia da entrevista da emancipação do Distrito de Rio Branco na Rádio Prata. Eu acho que se tiver alguma contestação eu gostaria que fosse feita. Que a iniciativa partisse dos Vereadores que lá estiveram e contestaram essa matéria que não é a verdade pelo menos nesse aspecto. Outra contestação se faz necessária e até um pedido por parte do Executivo, possivelmente até fazendo um pedido de público, na próxima semana, usando da Tribuna Popular, não sei se tem que ser por escrito, mas que fique reservado, o Dr. Longhi ou a Lucimara que é responsável pelo setor do lixo, virá dar explicações em função da matéria publicada aonde que diz que está faltando uma série de coisas lá na usina. Eu quero dizer que lá na usina tem capacetes, tem macacões e luvas. Se o pessoal não está usando, é impossível obrigar o pessoal a usar. Não sei se os colegas tiveram a oportunidade de abrir os armários, mas tem equipamentos de proteção para no mínimo dois ou três anos, isso eu tive a oportunidade de me manifestar em outra oportunidade. Então realmente não pegou muito bem nessa questão, o pessoal ficou chateado. A questão do alojamento do refeitório em ser pequena, não foi construído nesta Administração. Não foi falado das melhorias, mas não vem ao caso, então foi solicitado esse espaço para que as pessoas venham aqui contestar a informação do Jornal e dar o parecer a cerca da usina do lixo. Com relação ao ginásio de esportes do Bairro São Pellegrino, possivelmente amanhã, o advogado da Prefeitura vai tratar do assunto, mas de antemão, através da assessoria dos Secretários Municipais e do próprio Prefeito, estão solicitando à Câmara ou o Vereador que fez a denúncia no sentido de que o ginásio já estaria liberado, que consiga um papel por escrito da Juíza.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 05. (sessão ordinária em 30.05.95)

Que esse documento fosse entregue ao Executivo, que no mesmo dia as obras deverão ser iniciadas. Quanto ao laudo que estaria liberado, a informação que eu tenho e a atual Administração municipal se sentiria muito honrada se qualquer um dos colegas conseguir essa documentação e entregar na Prefeitura. Sem dúvida alguma, a atual Administração iniciará imediatamente as obras de conclusão daquele ginásio. Enfao não é um desafio, mas é um convite, parece-me que havia uma certeza dessa documentação. Se houver, a gente gostaria de um papel por escrito da Juíza. Eu gostaria para finalizar, de fazer essa colocação que eu tive oportunidade de me manifestar anteriormente com relação a essa parceria' que está havendo entre o município de Nova Prata com o Governo ' do Estado do Rio Grande do Sul, eu acho que pelo que está se vendendo, o futuro dos municípios e até dos novos município, vai ser basicamente a municipalização de todos os serviços e o município de Nova Prata, já assumiu muita coisa. Assumiu muita colaboração no que diz respeito a Brigada Militar, a Polícia Civil, ao Presídio à Creches, estradas, Centro Social Urbano, são alguns que eu me lembrei aqui, a questão da saúde, reforma do Posto de Saúde, a telefonia. a questão de água, energia elétrica. Na questão das escolas também nós teremos para a nossa felicidade, dizer ' que também reflete todo esse trabalho de parceria, que o município de Nova Prata, está saindo na frente na área educacional e nós teremos possivelmente o início das obras, três grandes obras não são obras pequenas não, são onvestimentos de grande monta, principalmente no que diz respeito a Escola Estadual Reinaldo Cherubini, a questão do refeitório, Escola Estadual Tiradentes, Escola ' André Carbonera no Bairro São Pelegrino na ampliação de salas de aulas. Sem dúvida nenhuma, o município está sendo reconhecido. Na Próxima quinta-feira, teremos um encontro com o Governador do Estado Antonio Brito e sem dúvida nenhuma, muitos desses assuntos ' aqui serão pauteados e o município de Nova Prata, está saindo na frente no que diz respeito a essa questão dessa campanha desenvolvida pelo Governo do Estado no que diz respeito ao controle da so negação. Eu não me manifestei sobre o assunto mais importante do dia.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 06.

(sessão ordinária em 30.05.95)

Nós estamos voltando hoje da Capital do Estado, onde estivemos na Assembléia Legislativa porque hoje era o último dia onde as Comissões de Constituição e Justiça e a Comissão Técnica Permanente de Assuntos Municipais, na avaliação de um total de 186 processos de novos município ou anexações de áreas, hoje era o último dia. Só hoje nós tivemos 118 expedientes que com certeza ainda estão sendo votados e isso não deverá terminar tão cedo. Infelizmente nós gostaríamos de comunicar também a Câmara de Vereadores e é oportuno que o Vereador Eraldo na condição de Presidente da Comissão Emancipacionista se manifeste, queremos lamentar que o sonho do Distrito de Rio Branco em tornar-se município pelo menos para os próximos quatro anos, não vai ser realizado, basicamente em torno das leis hoje vigentes que sem dúvida alguma estarão prejudicando uma série de comunidades dos 186 município. Por certo, em torno de 100, não deverão se emancipar, uns por problemas de ordem localizadas e na sua grande maioria por problemas que dizem principalemnte respeito ao contingente eleitoral a partir de 1990, de 1800 eleitores, dizer que apesar da boa vontade de alguns parlamentares e a má vontade de outros, queremos lamentar que fatos como da nossa região que se emanciparam a cerca de seis a sete anos, que cresceram nesse período mais do que cresceram em toda a sua história, ou seja, 70 ou 80 anos de sua história e exemplos que nós temos aqui bastante próximos de municípios tipo Vista Alegre do Prata, Guabiju e principalmente o André da Rocha que hoje esses três municípios não tem 1800 de população. Imaginem André da Rocha, vamos arredondar para 1050 habitantes, tem 802 eleitores e a Assembléia Legislativa está cometendo um grande erro. Enquanto nós ficamos marchando nessa disputa por um quesito eleitores, nós temos Estados tipo Minas Gerais com cerca de mil municípios. Nós temos Países tipo a Espanha que deve ser do tamanho do Rio Grande do Sul, que tem cerca de sete mil municípios e o Brasil está na ordem de cinco mil municípios em proporções continentais.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 07. (sessão ordinária em 30.05.95)

Então sem dúvida nenhuma, o Rio Branco perde momentaneamente, a não ser que nos próximos dias, haja uma grande revira volta no Parlamento Gaúcho, mas essa batalha pelo menos está perdida, mas não está oerdida a guerra. Então eu gostaria Eraldo, de fazer ' um pronunciamento aqui favorável a sua pessoa e você transmita aos demais membros da Comissão Emancipacionista daquela Comunidade e todas àquelas pessoas que de uma maneira ou de outra que se engajaram nesta campanha em prol do desenvolvimento daquela' Comunidade, esperamos que quem sabe no máximo daqui a quatro anos, o município de Maragata Rio Branco, entre no 3º milênio ' com o pé direito. Muito obrigado Sr. Presidente.

VEREADOR ERALDO D. DA SILVA - LÍDER DA BANCADA DO PTB: Senhor Presidente, caros colegas, platéia. Eu quero falar sobre o processo da emancipação do nosso distrito. Eu quero dizer que o de ver da Comissão Emancipacionista, estava cumprida, que a nossa' mente hoje nós estamos tranquilos, pois o nosso dever foi cumprido. Para nós futuramente, alguém poderá nos cobrar como hoje eu cobro de alguns que no passado não tentaram a emancipação do distrito de Rio Branco. Então eu não quero que daqui a cinco ou seis anos, alguém venha cobrar de nós questionando porque não tentamos. Como o colega Caco falou, a lei foi rígida nos mil e oitocentos eleitores. Quem sabe, nos próximos dias, os Deputados repassam esses processos e quem sabe surja uma luz no fim ' do tunel, que possamos ter confiança de que o distrito de Rio Branco se torne município. O que mais me pesou hoje foi de ficar sabendo que à tarde, um relator da Comissão de Justiça, era do meu partido e fiquei sabendo que ele era relator. Ontem eu conversei com o Chefe de Gabinete dele e ele que pelo menos devia ter dito que ele era o relator desse processo. Nos Assuntos Municipais, o relator era o Francisco Appio do PPR e esse do PTB era o Caio Riela. Eu liguei para ele, mas ele não estava, vou ligar' amanhã e dizer que futuramente haverá eleições para Deputado e vamos dar o troco para ele. Vou levar ao meu candidato Petroski essa lamentação do distrito de Rio Branco, não porque não vai se tornar município, mas lamentar que um Deputado do mesmo partido não entrou em contato com alguém do distrito.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 08. (sessão ordinária em 30.05.95)

Como eu sou Vereador do PTB, pelo menos podia dizer que era o relator desse processo. Hoje eu pude notar uma escolhambação dentro da Assembléia na hora da votação dos pareceres. O Presidente das duas comissões, tanto da justiça como de assuntos municipais não estava atuando bem no seu papel, os Deputados nem sequer ouviam o relator dizer o pronunciamento sobre o tal distrito, o Deputado caminhava e quando o Presidente falava o parecer de cada um ele de lá do meio da Assembléia, só apontava com o dedo fazendo 'sinal de positivo. Certos Deputados deveriam ter mais respeito 'com a platéia que lá estava. Os colegas já pensaram se um dia nós temos uma votação de um projeto e a Casa está cheia de pessoas e a Sr^{te}. Secretária faz a leitura e o Presidente põe em votação e eu lá do outro lado faço sinal de positivo, como ficaria feio? É só essa a minha lamentação. Obrigado.

VEREADOR VALDIR MAZZOTTI - BANCADA DO PDT: A minha saudação à Mesa, aos demais colegas aqui presentes. Inicialmente eu quero dizer ao Vereador Eraldo, que na política às vezes a gente encontra até dentro dos próprios companheiros decepção. Eu tenho uma preocupação tanto contigo e tanto com o Vereador Carlos Alberto Zancan, são duas belas lideranças jovens com um futuro político' excelente para os dias de amanhã e infelizmente às vezes elas não dão as devidas informações. As vezes colocam o próprio Vereador' em situações difíceis, por muitas oportunidades nós sentimos a dificuldade de vocês defenderem certos expedientes que vem do Executivo quase praticamente considerando quase que imoral e indecente e vocês fazendo o papel na defesa dos expedientes. Sei que é muito difícil, mas na verdade sei que há falta de uma orientação melhor, uma assessoria melhor, ou alguém que está assessorando vocês, está orientando mal, e não tem interesse nenhum que vocês façam um bom trabalho aqui na Câmara, é o meu ponto de vista claro. Quando eu fui contestado pelo Vereador Carlos Alberto sobre o ginásio de esportes São Pelegrino, que ele viria trazer documentos comprovando, eu tenho toda a documentação do ginásio de esportes São Pelegrino.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 09.

(sessão ordinária em 30.05.95)

Eu fui contestado na última reunião da Câmara e eu não sei de onde o Caco tirou aquela informação dizendo que o ginásio não pode ser colocado a mão por parte do Executivo, é um absurdo. A questão da Liège, a Liège se deu essa informação, possivelmente tem dado a informação completamente absurda porque a Liège ela é também responsável por aquilo que aconteceu com o ginásio de esportes São Pelegrino porque ela era funcionária da Administração passada do atual Prefeito, ela era arquiteta da época tanto da questão da Escola Onze de Agosto, Ginásio do Rio Branco, do Centro do Idoso, do ginásio do Rio Branco, do ginásio de Campestre ginásio de São Cristóvão, rua Tancredo Neves, do centro de complementação Educacional, das quadras de esportes de Vista Alegre e da Pousada de Rio Branco. São todas obras que nós temos aqui apontadas com irregularidades imensas e que hoje está na justiça e a mesma não está atuando sobre essas questões e às vezes a justiça manda para nós para que o Presidente da Câmara pague uma multa de um salário mínimo por atraso de uma correspondência, sabendo que a Câmara não tem estrutura suficiente. Isso o Tribunal de Contas anota e aponta como falha. Eu vejo que é profundamente lamentável as pessoas informarem mal os caros amigos Eraldo e Caco, mesmo porque nós sabemos que a rua Tancredo Neves, está na justiça e os Vereadores todos sabem disso aí e no entanto, nós colocamos a mão na Tancredo Neves e concluímos a Tancredo Neves, nada impediu que o município deixasse de fazer a obra. A questão do ginásio de esportes de São Pelegrino, depois que a justiça foi lá e fez o levantamento e apontou aquilo que está aqui anotado, que faltou a empresa concluir, ela liberou o ginásio e a documentação deve estar na Prefeitura. Nós temos a segunda via da documentação. Logo que foi liberado pela justiça, a Administração passada, nós colocamos o piso, basta dizer que o piso que está lá, foi colocado na nossa Administração, então não justifica. A questão do ginásio do Rio Branco, a comunidade do Rio Branco colocou a mão e também fez, é uma questão também assim. Então eu não sei porque as pessoas informam mal nessa questão.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 10. (sessão ordinária em 30.05.95)

Se necessário for, eu já conversei com o Ex-Prefeito João Carlos Schmitt e ele ocuparia novamente a Tribuna Popular porque na outra vez que ele ocupou a Tribuna, fêz certas denúncias, ficou para vir a contestação e até hoje nós não recebemos nada, é claro' que quem cala conscente neste sentido e mesmo porque nós fomos ' questionados pela segunda vez da escola Josué Bardin da sua irregularidade, é bem verdade que na escola Josué Bardin, a verba ' que foi recebida pelo governo municipal, era para construção de duas salas de aula, duas peças apenas e nós entendemos que a demanda do Bairro PROMORAR, era para muito mais do que duas salas' de aula. Então nós entendemos e isso é legal que o município fizesse um projeto maior e que as demais despesas da ampliação fossem por conta do município. É uma obra entre Caxias e Passo Fundo, é o maior colégio municipal, é uma bela obra, é um CIEP, só que o município aos poucos tem que concluir essa obra. Não é uma obra que a Administração passada diz que concluiu e não conclui, porque a arrecadação para as duas salas de aula veio e foi prestado conta das duas salas de aula e além das duas salas de aula, tem outras que estão praticamente prontas. A questão nossa é de manter a paz principalmente no que diz respeito ao Poder Legislativo, manter a harmonia que nesses dois anos e meio nós tivemos' a oportunidade de ter e eu jamais gostaria de entrar em atritos mais sérios com os Vereadores, mesmo porque com o Vereador Caco, nós temos uma ligação familiar, é uma ligação muito carinhosa e nossas famílias se querem muito bem e a nossa ligação é muito ' boa graças a Deus. Nós não queremos entrar nessas coisas. Eu de minha parte, quero deixar claro aos Vereadores Caco e Eraldo que muitas vezes e a prova está aí, o Vereador Eraldo denunciando ' que não foi atendido nem pelos colegas de partido e muitas vezes a gente está no meio de um ninho de cobra pensando que são companheiros e é um perigo deixar cair a chave no chão. É uma questão de nós termos um bom relacionamento aqui na câmara, discutirmos' aquilo que é ilegal e inconstitucional e também estarmos sempre com os pés no chão e vamos buscar a solução para os fatos e os casos, mas nunca duvidar de situações como aquela que eu lamentei na semana passada que eu fui contestado.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 11.

(sessão ordinária em 30.05.95)

Na verdade quem estava esperando um documento contraditório, era eu e não o Caco, porque foi o Caco que ficou de trazer nessa sessão algum documento provando que não poderia ser colocado a mão no ginásio São Pelegrino. Eu tenho toda a documentação aqui do processo de São Pelegrino e nós temos a segunda via. Vereador Carlos - Eu gostaria de fazer uma colocação sem contestar o colega Valdir Mazzotti. - Em primeiro lugar, dizer que as contestações aqui são sempre no cunho político e no campo das ideologias como o próprio colega faz questão de ressaltar. Eu também quero dizer que sou partidário desse meu posicionamento, por isso quando se fala no aspecto familiar e de amizade, eu gostaria de dizer que não se pode jamais confundir as coisas. Da porta para fora, o Caco é amigo do Mazzotti, o Caco é o primo do Mazzotti. Isso que fique claro, toda a vez que a gente tem contestado, as coisas já mais é pelo lado pessoal da coisa. Se fosse assim, de repente, nenhum de nós estaríamos aqui. Realmente nós temos aqui defendido alguns projetos que até fica um tanto quanto difícil para engolir até por parte dos membros da situação. Nós gostaríamos de dizer pelo menos é a minha opinião, que antes de mais nada, nós não somos garotos de recados. Sem dúvida a gente tem questionado o que acontece aqui com o Executivo. Algumas pessoas como Secretários, assessores e o próprio Prefeito, nos tem dado um parecer e como nós somos leigos até em função das atividades profissionais que a gente tem e que não são poucas, a gente tem transmitido para a Câmara de Vereadores, o posicionamento. Pode ter ocorrido algum erro, pode, tanto é e eu briguei até ontem, no sentido de conseguir a documentação e segundo informações a pessoa encarregada vai vir amanhã espero que venha. Eu gostaria já que o Mazzotti tem essa documentação, se não for nenhum sacrifício para o Vereador, eu estou pensando em termos de comunidade de Nova Prata, não estou pensando se é o Vitor que vai fazer ou se é o Schmitt que vai se eleger de novo. Eu só lamento que o ginásio de esportes de São Pelegrino esteja ainda fechado. Que o ginásio não estava entre as prioridades da Administração passada, se o patrimônio está assim, se deve bastante a Administração passada. Sem criticar a Administração passada, critico até hoje de forma particular a atual Administração por essa atitude.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 12. (sessão ordinária em 30.05.95)

As informações que eu tenho desde o primeiro dia, foi exatamente que não podia botar as mãos. Essa informação até ontem estava de pé pela atual Administração. Se alguém dos colegas quiserem se dirigir até a Juíza para conseguir a liberação do ginásio, todos estão conclamados. **Vereador Mazzotti** - Nós estamos afirmando que temos documentação e afirmamos que o ginásio está liberado. Quem deveria resolver o problema é a atual Administração, nós estamos contestando.

VEREADOR VALDOMIRO SIMÃO CAPELARI - LÍDER DA BANCADA DO PDT: Senhor Presidente, prezados colegas. Primeiramente, quero agradecer aos colegas pela proposição por mim apresentada e gostaria que o Executivo fosse sensível a essa proposição. A Bancada do PDT, pediria para que o Executivo via Secretaria de Obras, visitasse a família Ochi Zugno. Se trata de um problema da água da chuva que desce da rua alagando a sua residência, isso seria na Buarque de Macedo proximidades da padaria Zanotto. É um pedido reivindicado a um ano atrás e este seria o segundo pedido de providências. Ao meu colega Eraldo da Silva, eu também passei por esta fase. Em 1993, quando se discutia na Assembléia a lei da microempresa, políticos que buscaram votos aqui em Nova Prata, e na hora de votar para que a empresa tivesse mais espaço em forma de valores, de suporte financeiro e tudo mais, votaram contra reduzindo na época de mil e quinhentos UPF para sete mil e quinhentos por ano. Isso para quem trabalha com os pequenos empresários como é o meu escritório, isso foi uma facada bem no meio do coração. Tenho manifestado o meu repúdio naquela ocasião. Quero parabenizar o Eraldo pela coragem que teve de dizer em público que está descontente. Isso realmente magoa, não dá para fazer política assim. Obrigado.

VEREADORA NEUZA M. R. BERQUÓ - LÍDER DA BANCADA DO PSDB: Senhor Presidente e colegas. Em primeiro lugar, quanto ao repúdio dos colegas em função da má atuação dos elementos que vem buscar votos aqui, eu vejo de uma forma bastante positiva isso. Quer dizer; de repente, começando pelos Vereadores, o pessoal vai aprender aos poucos a escolher as pessoas em quem vão votar e não somente por promessas ou por atitudes muito falsas.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 13. (sessão ordinária em 30.05.95)

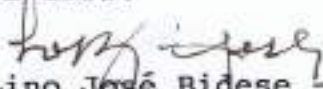
As pessoas ficam se iludindo por qualquer promessa e ficam votando, isso é o início da conscientização do cidadão a escolha dos seus representantes. Vejo isso de uma forma muito positiva e espero que os Vereadores no seu âmbito, vamos aproveitando esses fatos para conscientizar mais a população no sentido de escolher melhor os seus representantes. Quanto ao problema que foi feito uma proposição na reunião passada sobre os restos do Café Gaúcho nós estivemos em contato com os familiares e então houve um acordo entre a Prefeitura e os familiares tendo sido solicitado pela Prefeitura a minuta de um contrato em que a Prefeitura se responsabilizaria pela retirada dos destroços, foi feito o contrato e foi entregue na Prefeitura e está lá esse contrato, somente a Prefeitura põe em exercício isso aí. A Prefeitura vai ficar encarregada dos destroços. Aproveitamos para sugerir que com os tijolos que se tirar daí, que se faça uma pequena casinha para as Pinas lá do Gramado, que nós temos visitado muitas vezes e já pedimos ao Sr. Prefeito, ele disse que ia tomar providências e não tomou nenhuma até agora. Elas moram num casebre, elas não votam possivelmente, mas são três pessoas cidadãs do nosso município e que estão morando muito mal, até com riscos de saúde porque a casa é horrorosa e até com riscos de incêndio porque é tão pequenininho e elas buscam fazer fogo. Então já aproveitamos para dizer para que a Prefeitura utilize um pouco desse material para a construção dessa casinha para essas senhoras. Nós queremos mais uma vez, manifestar o nosso descontentamento sobre essa transferência de verbas e suplementação de verbas de uma rubrica para outra. É uma atitude um tanto ridícula e que torna nós Vereadores de certa forma ridícula também. Continuam essas transferências de verbas de uma rubrica para outra, uma falta de planejamento que está sendo feita de certa forma acobertada por nós. Nós não temos o espírito de obstruir as obras da Administração e por não querermos obstruir, nós estamos aceitando essa situação ridícula, quer dizer; de certa forma, nós estamos acobertando isso aí. Isso vem acontecendo desde o início da gestão, nós até pedimos para a Secretária Lourdinha que fizesse um levantamento de quantas transferências de suplementação de verbas foram feitas.

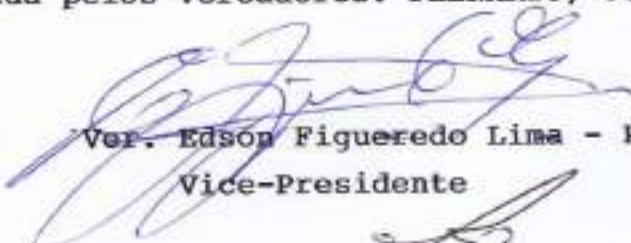


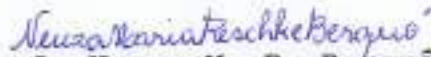
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls.14. (sessão ordinária em 30.05.95)

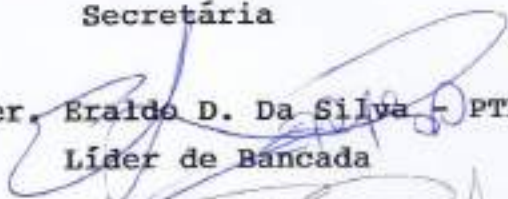
Os colegas tem falado também que Vereadores de outros municípios que veem como são tratados esses tipos de expedientes em outras Prefeituras. Nós não gostaríamos de fazer coisas semelhantes, mas quem sabe se daqui para diante o Sr. Prefeito então toma mais cuidado com seus assessores em planejar melhor para o ano seguinte a fim de que não permaneçamos nessa situação ridícula. Eu tenho a impressão que mais do que qualquer um dos Vereadores aqui presentes, deve se manifestar sobre o passamento do colega Nardi. Nós porque tivemos a felicidade de trabalhar com ele durante a legislatura que se iniciou em 1977, queremos dizere que o Vereador Nardi, foi sempre um cidadão íntegro, um bom camarada, um colega dotado de lisura e sempre com interesses voltados para a coletividade. Tinha um temperamento bastante impulsivo e costumava dizer em brincadeiras durante as reuniões que nós como mulher, costumavamos cortar suas asinhas impedindo de que ele dissesse seus palavrões de forma não pejorativa, mas da forma natural que saia do seu linguajar. Um colega que deu grande satisfação de trabalharmos com ele e a quem pedimos que Deus lhe dê o descanso e a paz eterna. Obrigada. Nada mais havendo a tratar, o Presidente agradeceu a presença de todos os Vereadores e em nome de Deus declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos Vereadores. PLENÁRIO, 30 DE MAIO DE 1995.

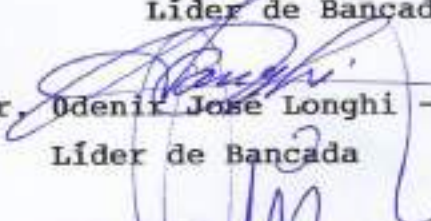

Ver. Lino José Bidese - PPR
Presidente

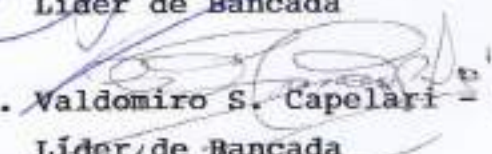

Ver. Edson Figueredo Lima - PDT
Vice-Presidente

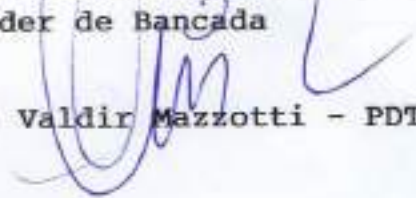

Ver^a. Neuza M. R. Berquo - PSDB
Secretária

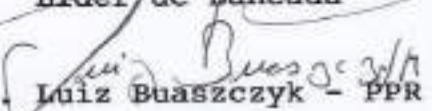
Ver. Carlos A. Zancan - PMDB
Líder de Bancada


Ver. Eraldo D. Da Silva - PTB
Líder de Bancada


Ver. Odenir José Longhi - PFL
Líder de Bancada


Ver. Valdomiro S. Capelari - PDT
Líder de Bancada


Ver. Valdir Mazzotti - PDT


Ver. Luiz Buaszczyk - PPR
Líder de Bancada



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

ATA DA 17ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
REALIZADA EM 06 DE JUNHO DE 1995.

Aos seis dias do mês de junho, do ano de mil novecentos e noventa e cinco, às 18 (dezoito) horas, na Sala de Sessões da Câmara Municipal, reuniram-se em sessão ordinária, os Vereadores: Lino José Bidese, Edson Figueredo Lima, Neuza Maria Reschke Berquó Carlos Alberto Zancan, Eraldo Domingos da Silva, Odenir José Longhi, Valdomiro Simão Capelari, Valdir Mazzotti e Luiz Buaszczyk. Sob a Presidência do Vereador Lino José Bidese, foi aberto a sessão. De imediato, a Secretária da Câmara, fez a leitura da ata da sessão anterior que foi aprovada por todos. Antes de iniciar os trabalhos da reunião, a funcionária Lucimara Jacques Vieira, Dirigente de Equipe, responsável pela Central de Reciclagem e Compostagem de Lixo, ocupou o espaço da Tribuna Popular. A sua manifestação, foi praticamente embasada na reportagem publicada pelo Jornal Correio Livre no dia 26 de maio de 1995, oportunidade em que na mesma semana, cinco Vereadores, visitaram a Usina de Reciclagem de Lixo. A responsável pelo setor do lixo, registrou seu descontentamento com a matéria editada, procurou desta forma, relatar aos Vereadores, suas atividades junto aquele departamento bem como o seu funcionamento. No decorrer da sua explanação, foi questionada pelos membros do Legislativo. Para concluir, o Presidente, solicitou à funcionária Lucimara, que transmitisse ao Sr. Prefeito Municipal, da possibilidade de fornecer uma refeição forte, considerando o esforço e o trabalho pesado dedicado naquela atividade. Na ordem do dia, constaram os expedientes abaixo relacionados. Projetos de leis do Poder Executivo, aprovados por unanimidade de votos: 1 - Projeto de lei nº 098/95, concede auxílio financeiro a Srª. Zeny Priotto Zottis. 2 - Projeto de lei nº 100/95, autoriza a cedência de Servidoras Públicas Municipais à Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais- APAE de Nova Prata. Projetos de leis do Poder Executivo baixados para estudo das Comissões Técnicas Permanentes: 1 - Projeto de lei nº 099/95, autoriza o Poder Executivo a dispendar recursos públicos para a premiação do campeonato de futsal e dá outras providências. 2 - Projeto de lei nº 102/95, autoriza a abertura de crédito suplementar.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 02. (sessão ordinária em 06.06.95)

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

VEREADOR CARLOS ALBERTO ZANCAN - LÍDER DA BANCADA DO PMDB: Senhor Presidente e demais colegas. Eu só gostaria de fazer duas colocações. A primeira delas, na próxima semana, o Jornal Popular, estará completando no dia 16, o seu 69 aniversário e dentro das programações, no próximo sábado à tarde e no domingo durante o dia, nós estaremos com uma promoção de voos panorâmicos aqui no aeródomo de Nova Prata. Eu não poderia deixar de fazer um convite aos colegas extensivo aos familiares e amigos, se quiserem desfrutar de momentos de lazer e aventura. A promoção é do Jornal e do Aeroclube de Veranópolis. Eu só gostaria de fazer mais uma colocação para encerrar. Na semana passada, não sei se eu não fui bem entendido e eu gostaria de mudar um pouquinho o verbo. A semana passada, eu solicitei providências quanto àqueles colegas que foram vistoriar as duas obras. Ninguém está contestando a questão do que foi vistoriado nas obras. Eu só gostaria de mudar o verbo, estou contestando uma notícia que saiu no outro Jornal que é uma grande inverdade. Eu quero exigir uma providência da Mesa ou dos colegas que seja feito alguma coisa assinada para dizer que aquele convite para os Vereadores da situação não foi feito. **Vereador Mazzotti -** É briga de Jornal. **Vereador Carlos -** Não é briga de Jornal não Sr. Os colegas ouviram isso a semana passada e calaram. Ninguém contestou porque vocês sabem que é mentira, nós não fomos convidados. Então eu gostaria que a Mesa ou os Vereadores que lá foram, que façam um documento retificando e confirmando que nós não fomos convidados. A questão da Dona Neuza, eu não sei se ela quer falar alguma coisa, agora os três Vereadores, essa informação que os colegas foram e convidaram a Repórter do Jornal para ir lá e passaram a informação. A menina não ia botar aquela matéria simplesmente por botar, eu tenho certeza absoluta. Se os colegas quiserem agir dessa maneira, eu acho que seria a maneira justa, se não quiserem, eu posso até pensar e tomar outras providências. Muito obrigado.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 03. (sessão ordinária em 06.06.95)

VEREADOR LUIZ BUASZCZYK - LÍDER DA BANCADA DO PPR: Já que nós estamos entrando no assunto do Jornal, eu só queria fazer uma contestação. Quando o Sr. Prefeito Municipal estava sendo julgado na ação judicial, nenhum Jornal de Nova Prata, se manifestou. Saiu no Correio do Povo e na Zero Hora, só que nos jornais de Nova Prata, não saiu. Nenhum de nós veio aqui na Câmara e contestou isso aí, simplesmente todos ficaram calados. Agora! porque um Jornal de Nova Prata publicou um assunto e o outro Jornal não estava presente. **Vereador Carlos** - Ninguém está falando em Jornal, eu estou falando que o meu nome, o nome do Vereador Eraldo e o nome do outro Vereador, foi contestado. Ninguém está entrando no mérito da questão. Eu estou falando enquanto Vereador, não vamos confundir as coisas. Eu já salientei antes, que a questão não é do lado do Jornal, a questão do Jornal, eu já liguei pedindo providências e ela me disse os nomes que eu já sabia e seria o Edson e o Capelari. Eu não disse o nome dos dois Vereadores porque eu não quis criar caso, mas como ninguém tomou providências, eu acho que essa providência tem que ser tomada porque as informações foram passadas pelos Vereadores que lá estiveram, não foi o Caco que disse, não é questão de Jornal. A questão é Vereador Carlos Alberto Zancan, Vereador Eraldo da Silva e Vereador Odenir Longhi. Não fomos convidados, teríamos ido com todo o prazer. **Vereador Luiz** - Nós também poderíamos ter ido quando o Prefeito lá em Rio Branco na segunda-feira, dizia que os Vereadores da oposição não acompanhavam, nenhum de nós foi convidado. Então se o Jornal deixa ou não de publicar alguma coisa, nós não temos nada a ver com isso. Eu queria deixar bem claro que nós fomos visitar as obras e simplesmente nós não íamos dizer que estava tudo bem. Então essa questão de que os Vereadores não foram convidados, nós da oposição, temos a obrigação de vistoriar as obras e não se faz necessário o acompanhamento de Secretários e Prefeito. Se dois Vereadores são liberados para visitar uma obra, eu acho que são livres. Amanhã, a nossa Bancada se quiser visitar uma obra, nós podemos visitar a obra como Vereadores.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 04. (sessão ordinária em 06.06.95)

VEREADOR VALDIR MAZZOTTI - BANCADA DO PDT: Eu também quero ser breve porque o pessoal já falou o que tinha para falar. Inicialmente, a minha saudação a todos. Eu acho que é muito importante Vereadores, nós esfriarmos os ânimos e convidar o Jornal Popular para visitar umas obras nas quais eu teria muita honra de acompanhar e ser acompanhado. Eu afirmo mais uma vez que é ciúme de um Jornal. Eu acho que o Vereador Carlos Alberto Zancan, está perdendo a elegância que não é a característica dele. Eu acho que você é uma pessoa educada e não pode fazer isso. **Vereador Carlos** - Você sempre confunde as coisas. **Vereador Mazzotti** - Eu não confundo. Eu quero falar porque eu registrei esse espaço e quero dizer alguma coisa, aquilo que eu penso. Eu tenho que contestar porque eu fui vítima do Jornal Popular no qual o Sr. representa. Na Administração passada, levamos tanta cassetada do querido Jornal Popular e o Sr. sabe que era o Sr. que redigia as coisas. Agora! um assunto que sai no outro Jornal que nem é crítica a atual Administração, parece que foi mordido por uma abelha venenosa. Eu acho que temos que respeitar, pois democracia se faz fazendo diz o Simão Capelari. Olha! eu sempre te respeitei e te respeito quando tu falas, a maioria te respeita, nunca te interrompem. Toda a vez que alguém pega um microfone, você atravessa e corta, acha que você tem a razão Caco. Vamos respeitar. Eu acho que tu é uma bela pessoa, tem um belo futuro pela frente desde que aprendas a respeitar a posição dos outros. Muito obrigado. **Vereador Carlos** - Mais uma vez estão confundindo as coisas, eu falo uma coisa e as pessoas distorcem, o que é isso? A questão Schmitt, é briga particular, não tem nada a ver uma coisa, tanto é que a Administração passada, e o processo vai sair na capa do Jornal nos próximos dias, nós tivemos vitória no processo que a Administração passada quis contestar e eu estou com as provas todas, vi o dito cujo Ex-Prefeito que veio aqui como um cordeirinho e mentiu desvergonhosamente na frente da Juíza, isso eu não posso admitir e o colega Valdir não fala isso.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 05. (sessão ordinária em 06.06.95)

Quem convidou a Jornalista? Os cinco Vereadores que foram lá?, alguém convidou a Jornalista certo? Muito bem. Então ela não ia botar essa matéria porque o Caco e o Eraldo e o Longhi pediram. Eu liguei para ela e ela me disse: Os Vereadores disseram que vocês foram convidados e que não compareceram, como é que ela ia inventar aquela estória? O que está faltando é que tem gente que não quer assumir o que disse, eu não admito esse tipo de coisa. Eu acho que a pessoa deve ter no mínimo vergonha na cara e personalidade. Eu não estou aqui para servir de palhaço de ninguém, o meu nome surgiu lá, não é briga de Jornal, podiam criticar a minha atuação na Câmara. No mínimo os cinco Vereadores deviam contestar aquela matéria que é inverídica com relação ao convite dos três Vereadores e todos são coniventes com essa matéria, no mínimo deviam contestar e não fizeram. A semana passada, eu solicitei e nessa semana, eu estou exigindo providências. **Vereador Mazzotti** - Eu acho que o Caco tem razão porque eu também agi de maneira que o Caco agiu quanto a questão do Rio Branco que estavam lá os 03 Vereadores quando o Prefeito tocou o pau em nós, falou que tinha convidado e nenhum de vocês levantou para defender a Câmara.

VEREADOR EDSON FIGUEREDO LIMA - VICE-PRESIDENTE: Senhor Presidente, Secretária Neuza, Secretária Lurdinha e demais colegas Vereadores. É com satisfação que a gente vai dizer algumas palavras. Só me causou estranheza a Lucimara, Dirigente de Equipe responsável pela Central de Reciclagem e Compostagem do Lixo que veio ocupar o espaço da Tribuna Popular, dizendo que ela não gosta de mentiras, que gosta da verdade. Eu creio que todos gostam da verdade, ninguém gosta da mentira. Eu tinha falado anteriormente do espaço físico do refeitório, aí ela exibiu o jornal Correio Livre discordando. Os Vereadores estiveram lá e constataram, eu constatei com os meus olhos, não estava sonhando nem nada. Constatamos também que os funcionários não estavam usando luvas e mem mãs caras, nós quando chegamos, o pessoal estava fazendo as refeições a maioria fora do refeitório porque não tinha espaço.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 06.

(sessão ordinária em 06.06.95)

Eu até conversei com a funcionária, a Sr^a. que trabalha lá, eu até acompanhei o trabalho e realmente os funcionários estavam sem as luvas e a máscara. Além deles ganharem pouco, a alimentação também é fraca. O problema do lixo da Micro Aço, eu não sabia e a própria Lucimara confirmou hoje que o lixo é da Micro Aço. Esse produto de breu, carnaúba e PVC é duro, mais duro do que uma pedra, tem que aterrar, não dá para reciclar. Eu achei interessante que ela repetiu várias vezes que gosta da verdade, mas então se o refeitório é pequeno, é porque é pequeno, para ela deve ser grande, então eu não sei. **Vereador Longhi** - Aquele lixo da Micro Aço, é perigoso, pode explodir assim exposto ao sol, com o aquecimento pode incendiar. **Vereadora Neuza** - Acho que a justificativa da Lucimara, não é viável, porque ela está recebendo esse problema desse tamanho e em troca ela tem os tonéis de plástico. Eu acho que esse problema é da empresa. **Vereador Edson** - Por outro lado, não tem nada de verdade. Nós estivemos também no ginásio de esportes de São Peçegrino e constatamos danos materiais, pouca coisa, com poucos recursos dá para fazer os reparos e o pessoal pode brincar ali. Independentemente disso aí, nós vamos fazer novas visitas e já fica de antemão, convidado os Vereadores no caso o Caco e os demais Vereadores da situação e toda a Administração. Vamos visitar obras feitas, inauguradas ou não, as que iniciaram e as obras que vão iniciar. Espero que os Jornais Correio Livre e Jornal Popular nos acompanham fazendo uma reportagem e que de preferência saia na capa. Quanto ao convite do Sr. Prefeito, nós recebemos o convite e combinamos com o Vereador Buaszczyk, nós nos deslocamos até a Prefeitura e não tinha movimento nenhum naquele dia. Depois perguntamos para alguns funcionários e nos informaram de que o Prefeito tinha viajado. Obrigado.

VEREADORA NEUZA MARIA R. BERQUÓ - LÍDER DA BANCADA DO PSDB: Senhor Presidente e colegas. Dia 05 de junho, ontem, foi o dia que o povo parou para pensar mais sobre a terra. Nos parece que a consciência ecológica tem despertado mais e mais pessoas e mais instituições que saindo do simples discurso já vem tomando atitudes práticas, mas ainda é muito pouco em relação aos desgastes da natureza.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 07. (sessão ordinária em 06.06.95)

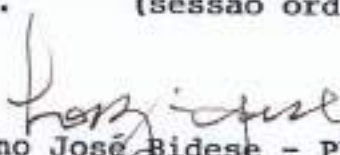
A natureza por inúmeras razões, está sofrendo desgastes contínuas e que mais cedo ou mais tarde, estará cobrando a seu modo de todos aqueles que não a respeitam. O dia mundial do Meio Ambiente, dia mundial para que se pense nas cicatrizes e atentados que se cometem contra a natureza. Nós observadores comuns, nos atemos nos pequenos sinais tipo resina que sai dos galhos das árvores quando cortados, quando algumas árvores são derrubadas, quando animais são mortos sem necessidade, quando olhamos para o céu e somos tolhidos de ver um espetáculo maravilhoso dos raios solares a iluminar e aquecer aquela terra, o romântico apreciar o sintilar das estrelas, mas as cicatrizes profundas no eco sistema, vão além disso aí. Elas se originam em acidentes de grandes proporções como derramamento de petróleo dos navios, a explosão nuclear na usina de Chernobil, os grandes escapamentos de gases venenosos, os desmatamentos irracionais, o assolamento dos rios, o uso indiscriminado de substâncias tóxicas em produtos alimentícios de toylete pela degradação lenta do nosso planeta, cuja as cicatrizes sempre abertas, não deixam de agir e inexoravelmente contra aquele que é o maior responsável pela manutenção de um ambiente ideal para o desenvolvimento de vidas saudáveis. Será que o homem extremamente inteligente vai demorar mais tempo para pensar e agir de forma eficiente para a defesa do nosso planeta? ou será que vai deixar que nesta cobrança da face da terra o desine? Aí estão a aids, o ebola e tantos outros ganhando espaço e aniquelando vidas, não é preciso que saíemos do furor predatório para o radicalismo conservador, é preciso isso sim, que cada um ao seu tempo e no seu espaço lute por uma conscientização mais efetiva da necessidade de salvarmos o meio ambiente, saindo da simples evocação teórica para os mínimos detalhes práticos de defesa da vida. Obrigada.

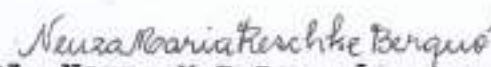
Nada mais havendo a tratar, o Presidente, agradeceu a presença de todos e em nome de Deus, declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos Vereadores. PLENÁRIO, 06 DE JUNHO DE 1995.

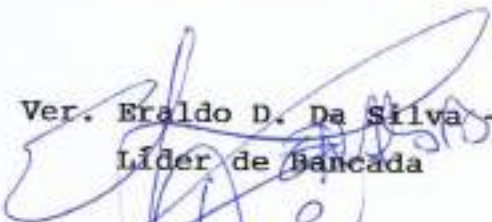


ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

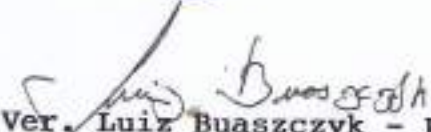
fls. 08. (sessão ordinária em 06.06.95)

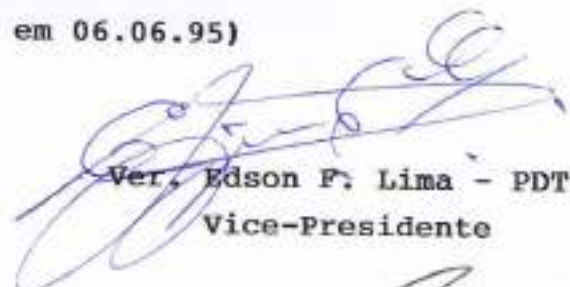

Ver. Lino José Bidese - PPR
Presidente


Ver. Neuza M.R. Berquó - PSDB
Secretária


Ver. Eraldo D. Da Silva - PTB
Líder de Bancada

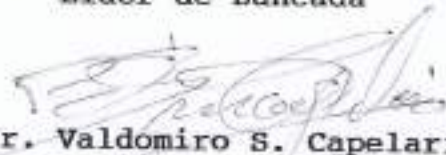

Ver. Valdir Mazzotti - PDT


Ver. Luiz Buaszczyk - PPR
Líder de Bancada.


Ver. Edson P. Lima - PDT
Vice-Presidente


Ver. Carlos A. Zancan - PMDB
Líder de Bancada


Ver. Odenir J. Longhi - PFL
Líder de Bancada


Ver. Valdomiro S. Capelari
Líder de Bancada - PDT



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

ATA DA 19ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
REALIZADA EM 20 DE JUNHO DE 1995.

Aos vinte dias do mês de junho, do ano de mil novecentos e noventa e cinco, às 18 (dezoito) horas, na Sala de Sessões da Câmara Municipal, reuniram-se em sessão ordinária, os Vereadores: Lino José Bidese, Edson Figueredo Lima, Neuza Maria Reschke Berquó Carlos Alberto Zancan, Eraldo Domingos da Silva, Odenir José Longhi, Valdomiro Simão Capelari, Valdir Mazzotti e Luiz Buaszczyk. Sob a Presidência do Vereador Lino José Bidese, foi aberto a sessão. De imediato, a Secretária da Câmara, fez a leitura da ata da sessão anterior que foi aprovada por todos. Antes de iniciar os trabalhos da reunião, a Presidente do Conselho Municipal de Educação, Naira Goretti Lenzi, usou o espaço da Tribuna Popular para solicitar à Câmara de Vereadores, a cedência de uma sala, com o objetivo de instalar o Conselho bem como a solicitação para deixar um móvel para guardar documentos do Conselho e permissão para os membros usufruir da sala para reuniões mensais. A proposta ficou de ser analisada e dentro de uma semana, o Conselho terá uma resposta favorável ou desfavorável. Na ordem do dia, constaram os expedientes abaixo relacionados. Projetos de leis do Poder Executivo, aprovados por unanimidade de votos: 1 - Projeto de lei nº 105/95, dá nova redação à cláusula primeira e cláusula terceira do termo de convênio anexo a lei nº 3370 de 24 de maio de 1995. 2 - Projeto de lei nº 106/95, autoriza o Poder Executivo a conceder uma subvenção à APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Nova Prata e autoriza a celebração de convênio e dá outras providências. 3 - Projeto de lei nº 107/95, autoriza a abertura de crédito suplementar. 4 - Projeto de lei nº 108/95, autoriza a assinatura de convênio com o serviço de apoio às micro e pequenas empresas do Rio Grande do Sul - SEBRAE - RS. 5 - Projeto de lei nº 109/95, cancela pagamento de dívida de IPTU do contribuinte José Freitas Vieira. 6 - Projeto de lei nº 110/95, autoriza abertura de crédito suplementar.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 02.

(sessão ordinária em 20.06.95)

Projetos de leis do Poder Executivo, rejeitados por seis votos contrários e dois votos favoráveis: 1 - Projeto de lei nº 072/95, cancela pagamento de dívida de Valentin Romanzini. 2 - Projeto de lei nº 077/95, cancela pagamento de dívida de Carlos Enisio Comunello. 3 - Projeto de lei nº 087/95, cancela pagamento de dívida de Adegar Comunello. Aprovada por unanimidade de votos, proposição apresentada pela Vereadora Neuza Maria R. Berquó, que solicitou ao Executivo, que providencie a construção de carneiras no Cemitério Público Municipal, destinadas às pessoas de baixa renda. Baixado para estudo, o projeto de lei nº 001/95, do Poder Legislativo, que altera a lei 2119 de 22 de fevereiro de 1990. (Cria autarquia, organiza a previdência e assistência do funcionalismo do município de Nova Prata e estabelece o respectivo plano de benefícios e serviços).

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

VEREADOR CARLOS ALBERTO ZANCAN - LÍDER DA BANCADA DO PMDB: Senhor Presidente e colegas. Eu antes de mais nada, gostaria de agradecer as mensagens dos Vereadores no pronunciamento da semana passada e pela publicação também da mensagem da Câmara na página três e até justificar como é impossível nós tirarmos nota de mensagem para não complicar perante o Tribunal de Contas nós estaremos divulgando quinta-feira, o resumo das notícias da reunião de hoje, para que a coisa fique bastante clara. Por outro lado, eu gostaria de comunicar os senhores Vereadores que chegou mais uma retroescavadeira da Prefeitura a exemplo das outras duas que foram compradas num valor de setenta e quatro mil reais. Essa é uma máquina, e nos próximos dias deverá chegar mais uma máquina semelhante e irá chegar também uma máquina importada e o valor deve ser superior a uma retroescavadeira que vai ser utilizada unicamente e exclusivamente para a limpeza urbana nas calçadas e meio-fio.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 03.

(sessão ordinária em 20.06.95)

Nos próximos dias, deve chegar três caminhões novos aumentando a frota de caminhões e equipamentos do município. É importante que se diga que até agora a atual Administração já havia comprado uma carregadeira nova, duas retroescavadeiras, três caminhões, uma kombi que está sendo utilizada na área da saúde, uma saveiro para a usina do lixo, três kombis que foram em função do Governo do Estado em virtude da nucleação de escolas, um micro ônibus usado e também foi feita toda a reforma do ônibus. Então só quero comunicar à Câmara de Vereadores a chegada desse equipamento. Eu acho que é uma conquista de toda a comunidade de esse equipamento vai trabalhar tanto na cidade como no interior e em breve, dentro de menos de um mês, nós teremos mais novidades no que diz respeito a outra máquina. **Vereadora Neuza** Nós já aprovamos essas verbas para compra dessas máquinas? **Vereador Carlos** - Já, foi aquele valor alto. **Vereadora Neuza** - Então nós só queremos dizer da satisfação, de que nós estamos vendo que o Sr. Prefeito está ocupando o dinheiro que recebeu, ocupando naquilo que foi planejado. **Vereador Carlos** - Existe a intenção do Sr. Prefeito desde novembro ou dezembro do ano passado em comprar esses caminhões e não estão exatamente em função da burocracia e de não ter esses equipamentos para pronta entrega que é uma dificuldade muito grande para adquirir. Então em breve nós teremos mais seis máquinas operando no nosso município o que é sem dúvida uma conquista para o município. Eu gostaria de registrar que no próximo sábado, dia 24, é interessante que esta Casa envie correspondência cumprimentando a guarnição local dos Bombeiros Voluntários de Nova Prata, a primeira corporação no Estado do Rio Grande do Sul, está completando dezoito anos de fundação e eu acho que é importante nós reconhecermos e enviarmos correspondência ao Presidente da Entidade o Enio Guedes, extensivo aos demais voluntários. Já está tramitando uma solicitação no Executivo no sentido de que seja liberado expressivos recursos para a guarnição na ordem de trinta ou quarenta mil reais. Eu acredito que esses recursos sejam destinados a guarnição para que possam comprar um caminhão pipa no sentido de abastecer e de ajudar os Bombeiros Voluntários.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 04

(sessão ordinária em 20.06.95)

Quero comunicar e fazer um convite, que no dia 24 de junho, é dia do nosso Padroeiro São João Batista. A programação, começa no dia 23, fica aqui o registro e na semana que vem vamos nos manifestar a cerca disso também. Eu só quero convidar todos os colegas e quem puder comparecer, eu até hoje estava conversando com o Padre Mussoi dizendo que os preparativos estão andando da melhor forma possível, esperamos que todos e que de certa forma somos representantes da comunidade, venhamos participar independentemente de segmento religioso que é um evento de caráter bastante comunitário e principalmente social. Muito obrigado Sr. Presidente.

VEREADOR ERALDO DOMINGOS DA SILVA - LÍDER DA BANCADA DO PTB: Senhor Presidente, caros colegas, platéia aqui presente. Sobre o projeto aprovado que concedeu uma subvenção à APAE, quero dizer que a direção daquela entidade, obtiveram sucesso, pois quando foi elaborado o orçamento, estava previsto numa emenda, vinte mil reais e agora veio com o valor de trinta mil reais. Então eu quero parabenizar o Poder Executivo e a APAE pelo sucesso de ter dez mil a mais do que estava previsto no orçamento. Quero agradecer o Sr. Prefeito Municipal pela conquista do telefone direto discagem direta. Como o Prefeito me falou, a parte dele ele fez, agora depende da comunidade. Nós já vamos fazer uma reunião na semana que vem porque tem que ter 75% de assinantes, o número mínimo, então tudo vai depender da comunidade, inclusive, o prédio e o terreno terá que ser doado pela CRT, tudo vai depender de nós. Quero fazer um agradecimento em nome do Distrito e quem sabe nós teremos telefone com discagem direta no nosso Distrito. Obrigado.

VEREADOR LUIZ BUASZCZYK - LÍDER DA BANCADA DO PPR: A minha saudação à Mesa, aos demais colegas, aos nossos amigos Luiz, Cortellini e ao Lagoa que sempre estão nos prestigiando. Eu só queria deixar registrado aqui nos anais da Câmara, que na próxima quinta-feira, nós deveremos fazer mais umas visitas às obras do município de Nova Prata. Portanto, nós estamos convidando todos os Vereadores da situação e da oposição para que se façam presentes na quinta-feira às nove horas da manhã de frente a Câmara de Vereadores.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls.07. (sessão ordinária em 20.06.95)

VEREADOR VALDOMIRO SIMÃO CAPELARI - LÍDER DA BANCADA DO PDT: A minha saudação à Mesa, aos demais membros da platéia. Quero di zer que estiveram aqui as representantes do Conselho Municipal da Educação. É evidente que em algumas partes, tenho que endos sar as palavras do meu colega Valdir. Por outro lado também, ti vemos a presença do Presidente do Sindicato que também faz par te desse Conselho. Eu quero parabenizar a APAE, por mais uma conquista. Quando se trata de ampliações de crescimento, isso' é bonito porque essa entidade está prestando serviços bons, ser viços que às vezes a comunidade nem reconhece, mas que na ver dade ela está fazendo um bom trabalho. Parabenizar o Sr. Pre feito Municipal que está comprando máquinas novas, é evidente' que juntos se governa e dizer também que Nova Prata, eu acredi to que possamos nor orgulhar, temos um brasão muito bonito e que inclusive as últimas viaturas de Nova Prata, não tem o bra são, o emblema de Nova Prata. Eu acho que temos que nos orgu lhar, Nova Prata pelo amor de Deus, vamos botar o emblema de Nova Prata em todas as viaturas. Eu acho que não podemos nos omitir, ~~mas~~ demonstrar o que Nova Prata é, muito obrigado.

VEREADOR EDSON FIGUEREDO LIMA - VICE-PRESIDENTE: Senhor presi dente, senhores Vereadores, platéia aqui presente. Já que foi aprovado o projeto de subvenção à APAE, acho que a direção es tá de parabéns mesmo com esse valor de trinta mil reais. É uma entidade que presta um serviço social e que não são remunera dos e às vezes pucham dinheiro do próprio bolso, carro, combus tível. O pessoal que trabalha naquela entidade, todo mundo co nhece, no caso o Sr. Edison Ferreira, a Sr^a. Lindones Paludo e o nosso Presidente Sr. Lino Bidese. Eu quero dizer também que estive representando a Câmara de Vereadores em Porto Alegre a onde foi composta pela Presidente da OAB professora Odila Pe rin Fonseca, pelo Presidente do Sindicato dos Bancários João Carlos Bidese.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

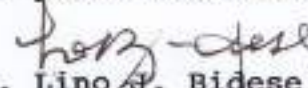
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

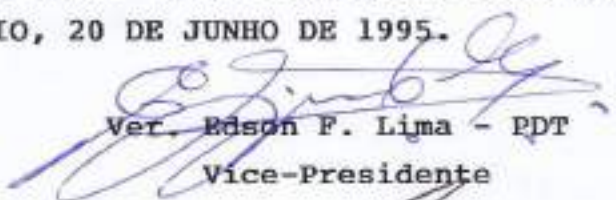
fls. 08.

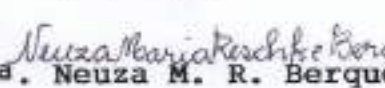
(sessão ordinária em 20.06.95)

Foi encaminhado lá em Porto Alegre, para ser instalado um porto da junta de conciliação e julgamento do trabalho, pedido formulado ao Dr. Paulo José da Rocha que é o juiz corregedor do Tribunal do Trabalho da 4ª região. Isso foi com o apoio também da OAB de Porto Alegre. Era isso, muito obrigado.

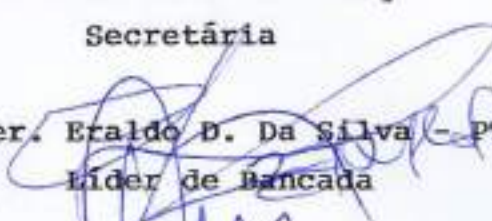
VEREADOR LINO J. BIDESE - PRESIDENTE: Eu como dirigente da APAE quero agradecer a sensibilidade que tiveram os meus colegas para a aprovação do nosso projeto de lei. Quero cientificar que esse dinheiro que nós estamos recebendo deverá ser aplicado em favor daquelas crianças excepcionais. Alguém falou que o problema é do município e tem pessoas que se dedicam para esse tipo de coisas, então nós estamos fazendo a nossa parte. Fico agradecido. Quero agradecer o Vereador Edson por ter acompanhado a comitiva e representar à Câmara junto ao Tribunal do Trabalho em Porto Alegre. Estamos convidando para quinta-feira, dia 22, todos os Vereadores para visitarmos algumas obras na Área Industrial. Nada mais havendo a tratar, o Presidente agradeceu a presença de todos e em nome de Deus, declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos Vereadores. PLENÁRIO, 20 DE JUNHO DE 1995.


Ver. Lino J. Bidese - PPR
Presidente


Ver. Edson F. Lima - PDT
Vice-Presidente

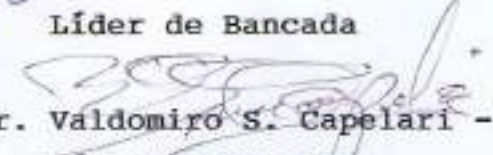

Ver. Neuza M. R. Berquo - PSDB
Secretária


Ver. Carlos A. Zancan - PMDB
Líder de Bancada


Ver. Eraldo B. Da Silva - PTB
Líder de Bancada


Ver. Odenir J. Longhi - PFL
Líder de Bancada


Ver. Valdir Mazzotti - PDT


Ver. Valdomiro S. Capelari - PDT
Líder de Bancada


Ver. Luiz Buaszczyk - PPR
Líder de Bancada.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

**ATA DA 20ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
REALIZADA EM 27 DE JUNHO DE 1995.**

Aos vinte e sete dias do mês de junho, do ano de mil novecentos e noventa e cinco, às 18 (dezoito) horas, na Sala de Sessões da Câmara Municipal, reuniram-se em sessão ordinária, os Vereadores: Lino José Bidese, Edson Figueredo Lima, Neuza Maria reschke Berquó, Carlos Alberto Zancan, Eraldo Domingos da Silva, Odenir José Longhi, Valdomiro Simão Capelari, Valdir Mazzotti e Luiz Buaszczyk. Com a presença de todos os Vereadores, o Vereador Presidente Lino José Bidese, em nome de Deus, declarou aberta a sessão. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, passou-se aos trabalhos da ordem do dia, assim deliberados: **Projetos de leis do Poder Executivo, aprovados por unanimidade de votos:** 1 - Projeto de lei nº 104/95, concede auxílio financeiro a Claudete Frare. 2 - Projeto de lei nº 112/95, inclui o projeto "ampliação do prédio da Delegacia de Polícia" na Lei de diretrizes orçamentárias para 1995. 3 - Projeto de lei nº 113/95, inclui projeto "ampliação do prédio da Delegacia de Polícia" nas metas do plano plurianual. 4 - Projeto de lei nº 114/95, autoriza a abertura de crédito especial. **Projetos de leis do Poder Executivo, baixados para estudo das Comissões Técnicas Permanentes:** 1 - Projeto de lei nº 111/95, autoriza o recebimento de área em doação de Margareth Fiori Saldanha e dá outras providências. 2 - Projeto de lei nº 115/95, inclui o projeto "programa de saúde escolar" nas metas do plano plurianual. 3 - Projeto de lei nº 116/95, autoriza a abertura de crédito especial. 4 - Projeto de lei nº 118/95, autoriza a abertura de crédito suplementar. 5 - Projeto de lei nº 119/95, autoriza a abertura de crédito especial. 6 - Projeto de lei nº 121/95, autoriza o Executivo a doar à Empresa HEMAR Artefatos de Cimento Ltda, uma área de terras no Distrito Industrial. 7 - Projeto de lei nº 122/95, autoriza o Executivo a doar à Ugues Cherubini uma área de terras no Distrito Industrial. Aprovada por unanimidade de votos, proposição apresentada pela Vereadora Neuza Maria R. Berquó, que solicitou ao Executivo, que tome providências na instalação dos Conselhos Municipais em sala específica.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 02.

(sessão ordinária em 27.06.95)

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

VEREADOR CARLOS ALBERTO ZANCAN - LÍDER DA BANCADA DO PMDB: Senhor Presidente, colegas, público aqui presente. Eu só gostaria de registrar antes de mais nada e comunicar também à Câmara de Vereadores a exemplo do que eu fiz a semana passada quando o município recebeu mais uma retroescavadeira, a 3ª adquirida por essa administração, um investimento de setenta e quatro mil reais e dizer que hoje chegou ao município mais uma das aquisições. Trata-se de um caminhão agrale no valor de vinte e nove ^{mil} reais e novecentos e cinquenta reais e que será utilizado para atividades múltiplas, mais precisamente no serviço de assessoramento, manutenção em fim, aquele serviço que hoje está sob a coordenação do Nelson Dalla Palma. Sem dúvida nenhuma, é mais uma conquista para o município e dentro dos próximos dias, nós teremos também mais equipamentos, mais um caminhão, mais uma retroescavadeira e mais uma máquina importada dos Estados Unidos que deverá estar chegando nos próximos dias. Eu gostaria de registrar aqui, o sucesso da festa de São João Batista e é interessante que esta Casa envie correspondência cumprimentando os Padres José Mussoi e Josué Pagnoncelli e também os festeiros e todos os que colaboraram para o sucesso desse evento do Padroeiro São João Batista aqui de Nova Prata. Nós também estaremos no último dia 24, Dia de São João, na inauguração do novo Fórum aqui de Nova Prata. Uma reivindicação de pelo menos vinte e nove anos, com a presença de várias autoridades estaduais, municipais e alguns Vereadores se fizeram presentes também. É bom que a gente reconheça e envie correspondência a nova Juíza Geni Bárbara cumprimentando-a apesar de estar a pouco tempo aqui em Nova Prata. Na realidade, os cumprimentos deveriam ser especificamente ao Tribunal da Justiça. Se possível enviar correspondência, mas principalmente à Drª. Vera que foi ela a mentora de mais essa conquista para o município de Nova Prata e teve o respaldo do Poder Executivo e desta Casa também.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 03. (sessão ordinária em 27.06.95)

Sem dúvida, uma conquista para o município de Nova Prata, obra essa com mais de setecentos metros quadrados dentro da sua funcionalidade e que deveria ser inaugurada a cerca de cinco meses atrás e por motivos de problemas constatados na parte elétrica, a construtora teve que ajeitar aquela obra e somente agora foi entregue à Comunidade a partir de ontem, já está funcionando plenamente naquele local. No último domingo, dia vinte e cinco, nós tivemos a inauguração da cancha sintética da Sociedade Bochofila Pratense. Trata-se da oitava cancha sintética do município de Nova Prata e para comemorar essa importante conquista, foi realizado uma grande festa lá e eu gostaria que esta Casa enviasse correspondência ao seu Presidente Nelson Quadri, pessoa de fundamental importância pela concretização dessa cancha juntamente com outras pessoas que estão botando a Sociedade Bochofila Pratense naquele local que ela sempre deveria ter estado que infelizmente em função de algumas gestões, alguns Presidentes, não souberam muito bem conduzir. Aquela Casa por algum tempo não andou no caminho que deveria ter trilhado e agora felizmente ela está devolta ao caminho que nunca deveria ter saído ao longo desses quarenta ou cinquenta anos de existência. Eu gostaria de registrar que a Associação dos Músicos de Nova Prata, da qual eu tenho orgulho em ser Presidente e fundador da mesma, está completando seu 60 aniversário de fundação. Eu gostaria de fazer aqui esse registro e que ficasse gravado nos anais desta Casa. Muito obrigado Sr. Presidente.

VEREADOR ERALDO DOMINGOS DA SILVA - LÍDER DA BANCADA DO PTB: Senhor Presidente, colegas, platéia aqui presente. Que seja enviado correspondência à família de Tercilio Fracasso falecido ontem e sepultado hoje e que Deus abençoe o meu Padrinho e que dê forças a ele para que a madrinha continue a enfrentar a vida e que Deus abençoe e que dê força para todos nós e a sua família que ficou batalhando aqui na terra. Obrigado.

VEREADOR LUIZ BUASZCZYK - LÍDER DA BANCADA DO PPR: A minha saudação aos demais colegas, platéia que está nos assistindo.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 04.

(sessão ordinária em 27.06.95)

Por pedido de uma pessoa que me encontrou na rua sábado, a pessoa só não derrubou um abrigo de ônibus, porque os vizinhos não deixaram. Essa pessoa estava tão revoltada, inclusive ele disse que ia lá ver o abrigo. Simplesmente quando ele pediu alguma ajuda à Prefeitura, ele disse que a Prefeitura não ajudou. Realmente a Prefeitura não tem obrigação de ajudar nos passeios públicos. A pessoa fez o passeio público e simplesmente outras pessoas foram lá e estragaram o passeio dele. As pessoas não pediram nem permissão para colocar o abrigo. Foi lá em São Pellegrino em frente ao colégio André Carbonera, é o Sr. Santo Pegoraro. Realmente o serviço foi mal feito. O proprietário comentou que trabalhou tanto para fazer uma boa calçada para o pedestre transitar. Então eu gostaria que o Caco levasse essa mensagem ao Executivo, não que o Vereador esteja criticando, inclusive nós os Vereadores do PPR, entramos com várias proposições para que esses abrigos fossem feitos. **Vereador Zancan** - É uma empresa contratada que está fazendo o serviço, não é a Prefeitura. Eu pessoalmente pude constatar que existem irregularidades nessas construções de abrigos, mas providências já estão sendo tomadas. **Vereador Luiz** - Eu acho que se é uma firma contratada, de fazer um serviço bom, porque está lá para todo mundo verificar. Eu também queria deixar registrado nesta Casa que como é do conhecimento de todos os Vereadores, eu acho que só o Longhi não nos acompanhou na visita a área industrial, inclusive nós fomos na Rádio sábado e alertamos os pontos positivos e os pontos negativos. Então eu gostaria de deixar registrado nesta Casa que nós nos sentimos bem em visitar aquela área porque nós vimos muita coisa boa lá. Nós vimos inclusive firmas que plantaram grama no seu pátio, plantaram árvores frutíferas, fizeram passeios públicos, umas firmas muito bem organizadas. Está muito bom no aspecto de algumas firmas. Como ponto positivo, podemos citar o calçamento da avenida que era um serviço que tinha que ser feito, um serviço que era praticamente obrigatório.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 05.

(sessão ordinária em 27.06.95)

As falhas são as bocas de lobo abertas, uma pessoa transitando à noite, pode cair e se machucar. Nós vimos lá áreas muito grande de terras de muitas firmas que não estão ocupando e estão depositando lixo. Então isso eu acho que foi muito bom porque todos os colegas viram. Constatamos lá que existem terrenos com oito ou dez anos que as pessoas tem esses terrenos, estão escriturados, não sei como conseguiram essas escrituras e não construíram nada. Tem terrenos lá sob a ação judicial que é muito fácil chegar lá adquirir um terreno e depois fazer um financiamento e deixar lá o terreno, aí todo mundo faria isso aí. Então por isso eu quis deixar registrado aqui para que as coisas não sejam destorcidas depois, ou daqui a vinte anos as pessoas digam; Os Vereadores visitaram e viram os pontos negativos e os pontos positivos que nós vimos lá. Nós queremos registrar aqui porque a gente não esconde nada de ninguém o que é verdade a gente diz. A gente não está culpando a atual Administração pelas falhas, a gente só está pedindo para que sejam tomadas as providências necessárias para que não descambe para o lado negativo porque a gente sente que muitas firmas tem uma área de terras muito grande e não estão utilizando ao passo que muitas firmas gostariam de construir lá e não existe mais terrenos lá. Então a nossa preocupação é que seja uma coisa muito bem feita, muito obrigado.

VEREADOR VALDIR MAZZOTTI - BANCADA DO PDT: A minha saudação à todos. Eu quero pegar o fio da meada aqui do Luizinho para dizer que a nossa lei que criou o Distrito Industrial, ela foi boa para a época, mas hoje nós precisamos alterá-la porque tem muitas falhas. Muitas firmas construíram e a obrigação era de produzir, investir e o que acontece; alugaram para terceiros e eu não vejo assim que o Distrito Industrial tenha essa finalidade. Eu acho que é para alguém construir a sua indústria e produzir para si mesmo ou que devolva ao município.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls.06. (sessão ordinária em 27.06.95)

Que a lei seja um pouco mais clara e fazer com que o município re tome de volta esse patrimônio através de uma nova avaliação. En - tão nós precisamos também ver essa lei que criou o Distrito Indus - trial e alterá-la em alguns artigos porque nós achamos que alguma coisa precisa ser mudada. Sobre a inauguração do Forum, eu gostaria de saber se algum Vereador foi convidado? **Vereador Zancan** - Não foi expedido se quer um convite por escrito. Houve um atraso acredito eu que era para vir o Ministro Nelson Jobim. Eu fui em função do Jornal: eu Liguei duas vezes para saber, pois estavam todos perdidos, teve um monte de Prefeitos da região que não fo - ram porque não sabiam. **Presidente** - Eu quero comunicar os cole - gas que fui convidado para participar da inauguração do Forum, via telefone, isso foi na segunda-feira. Houve o convite, pediram pa - ra me agendar e ficou de vir o convite por escrito e quanto ao horário da inauguração, não houve isso por parte do Forum, mas eu consultando outros amigos meus que também receberam da mesma forma este convite, me disseram que iriam participar e eu me fiz presente e como Presidente da Câmara, representei a Câmara de Vereadores. **Vereador Mazzotti** - No que diz respeito a aquele expediente do IPRAM que está baixado, eu quero comunicar aos Vereadores porque foi criado por lei. Então a questão levantada sobre assembléia dos funcionários é apenas para demitir a diretoria ou prestação de contas, aí é que são convocados os funcionários em assembléia apenas nesses dois casos. Foi criado por lei e sua al - teração também é feita por lei municipal. Então eu só queria fazer uma colocação rápida. Hoje o IPRAM tem um saldo de R\$ R\$ 366.300,00 em caixa, tem um patrimônio de um prédio com prati - camente três terrenos que todos conhecem. Tem em São Cristóvão cinco hectares de terras de propriedade do IPRAM. Hoje a contri - buição do funcionário é de 9% e o município contribui com 14%. Es - sa previsão ela é baseada num estudo que possivelmente no ano que vem, vai ser feito novamente um reestudo para buscar soluções com as aposentadorias, para dar estabilidade e tranquilidade para essa instituição. Nós antes de criarmos o IPRAM, o município e os funcionários, nós pagávamos por volta de 31% ao INSS entre encargos sociais e outros.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls.07.

(sessão ordinária em 27.06.95)

Era um dinheiro muito grande que ia para o INSS e o retorno era pouco, pois sabemos que o atendimento é precário em todo o Brasil e hoje nós temos a tranquilidade de termos um dos melhores atendimentos aos funcionários públicos municipais através do IPRAM. A questão do IPRAM anda muito bem, está ótima em todos os sentidos, um belo patrimônio também de imóveis e os Srs. Vejam que só em dinheiro, é um belo caixa. Eu acredito que para os Vereadores se inteirarem melhor do assunto, eu gostaria que os Vereadores buscassem as informações com os funcionários da Prefeitura Municipal, como está o atendimento e a direção do IPRAM. Também é importante que nós nos preocupemos com esse assunto do IPRAM. **Vereador Zancan** - Eu só queria fazer uma colocação. Eu acho que é incontestável quanto a questão do atendimento do IPRAM, está funcionando de forma ótima e também quanto a Administração de minha parte não tem nada que questionar. Só referente àquela proposição que está aí, eu estive conversando com o Executivo e segundo o Executivo, num levantamento feito, estranhou a proposição muito embora a coisa está fluindo de maneira como está fluindo, o Executivo segundo informações, eu não conheço a legislação, mas eu estou transmitindo, seria de competência do município a nomeação do Presidente como se fosse uma autarquia normal, assim como qualquer outra coisa. O Prefeito está estranhando. Parece que já tem estudo neste sentido e parece-me que é intenção do Prefeito fazer valer o seu direito. **Vereador Mazzotti** - Eu acho que o Presidente é eleito pelos funcionários. **Presidente Lino** - Nós já temos em mãos material necessário para analisar esse expediente. **Vereador Luiz** - Eu só quero dizer que eu precisei do IPRAM e realmente o IPRAM funciona em Nova Prata. Eu posso dizer aos colegas que ainda não precisaram do IPRAM, eu como precisei, fui muito bem atendido.

VEREADOR EDSON FIGUEREDO LIMA - VICE-PRESIDENTE: Senhor Presidente, Srª. Vereadora, Srs. Vereadores, platéia aqui presente, especialmente o nosso amigo Cortelini que está sempre presente.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 08.

(sessão ordinária em 27.06.95)

Em primeiro lugar, eu quero fazer um convite, no caso a Vereadora Neuza, aos demais Vereadores, para que nós demos a continuidade nas visitas em algum setor do município como por exemplo, no Posto de Saúde, marcar o dia e horário para verificar como está o funcionamento, vamos verificar se o Médico Chefe se encontra trabalhando lá, se os funcionários todos estão lá, se o pessoal que está na fila está bem atendido ou não. Agora o governo está mudando, está deixando para o município esta questão, então cabe a nós fazermos a nossa parte e fiscalizar, pode ser em outras repartições ou obras que iniciaram ou que terminaram para ver como está. Então fica aí o convite para marcar o dia e a hora. No término desta sessão, a gente pode conversar. Outra coisa que eu queria me referir é sobre o Posto da junta da Conciliação do Trabalho que nós estivemos em Porto Alegre, no caso foi uma comissão e nós já nos reunimos com o Prefeito juntamente com a Presidente da OAB Dr. Odila, que mandou a esta Casa um ofício e conversando com o Sr. Prefeito o que eu comentei aqui na frente do pessoal, comentei lá com o Prefeito também que é referente a este posto. Eles podem fazer no caso a reunião, de minha parte eu acreditava que não ia ter problema nenhum, só que eu não ia responder pelos demais Vereadores, nem me cabia isso. Só que a princípio, eu não ia concordar se as pessoas viessem nesta Casa para colocar balcão, arquivo, aí ia tirar a privacidade dos Vereadores. Esse espaço físico que nós dispomos, hoje ou amanhã, da maneira que estão sendo conduzidos os trabalhos nessa legislatura, tanto o Ex-Presidente Mazzotti como o atual Presidente Sr. Lino Bidese, da possibilidade de equipar a nossa Casa com telefone, fax e computador, em fim, esta Casa pode até ficar pequena para isso. Muito obrigado Sr. Presidente.

VEREADORA NEUZA MARIA R. BERQUÓ - LÍDER DA BANCADA DO PSDB: Senhor Presidente e colegas, distinta platéia. Quanto a inauguração do Forum, nós queremos dizer que também não recebemos convite nem por telefone. Quanto as irregularidades que nós constatamos na área industrial, são aquelas que o colega Luizinho falou e nós gostaríamos de convocar os colegas para em conjunto numa sessão de comissões ou numa outra reunião, examinarmos toda a legislação da área industrial.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 09.

(sessão ordinária em 27.06.95)

Nós já pedimos para a Secretária ver que tipo de lei existe para nós examinarmos e nos propormos modificações já que é a nossa função. Então nós teremos que partir do que existe para então nós legislarmos em função da nova realidade. Quanto a Sala dos Conselhos, eu acho que na proposição a gente foi bem clara, e eu acho que é uma questão de respeito para com os Conselheiros porque são pessoas que se dispõem gratuitamente a trabalhar em função de auxiliar o órgão público, mas nos parece que não estão sendo tratados com referido acolhimento por parte da Prefeitura, já que esses Conselhos todos, não é o Conselho de Educação, são todos os Conselhos que tem o mesmo problema. O material fica jogado de um lado para outro. Não existe uma continuidade, não permite uma continuidade de funcionamento porque não existe um local adequado para a colocação desses materiais. Por isso, nós apresentamos essa proposição sugerindo a criação de uma sala específica para todos os Conselhos. Seria uma sala em comum, cada Conselho com o seu armário. Conversando com a arquiteta Liêge, ela falou que na Casa da Cultura, existem duas peças ocupadas como depósito de merenda escolar que possivelmente dá para tirar de lá e uma dessas salas pode ser ocupada pelos Conselhos e não criando problemas como nós sabemos, que ficou criado entre o Conselho Municipal da Educação e a Câmara de Vereadores, não sei porque, de que forma foram transmitidos as opiniões dos Vereadores por aí, a gente está vendo que existe uma indisposição desnecessária, por quanto não é órgão do Legislativo. Quer dizer; eu acho até que o Poder Executivo poderia alugar uma sala para a colocação desses Conselhos, eu acho que é uma questão de respeito uma vez que eles são convocados pela sua função consultiva, eles deverão ser ouvidos e deverão ter um local decente para trabalhar. Queremos reforçar o pedido do colega Mazzotti na outra reunião, sobre a possibilidade de dar acolhimento às pessoas que dormem na rua e no frio. Sabemos de pessoas que estão dormindo em contruções ou até pelas ruas. Então o Sr. Prefeito poderia até pensar na instalação provisória ou de forma simples que fosse instalada em pequeno albergue para essas pessoas.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 10

(sessão ordinária em 27.06.95)

As pessoas perguntam; por que não arranjam emprego? Nós sabemos que tem o segmento dos empregados, dos desempregados e dos de -
sempregáveis. Então são pessoas que não adianta dar emprego por
que não tem, mas nem por isso deixam de ser pessoas e merecer u
ma instalação mesmo que provisória durante o inverno, de um pe-
queno albergue para dar acolhimento a essas pessoas. Queremos '
também falar sobre luminárias queimadas. Nós temos ali na rua
Flores da Cunha, próximo ao Hotel Coroados, quase uma quadra sem
luz, que nós sabemos que é importante a iluminação pública. Na
Presidente Vargas, tem muitas luminárias queimadas, há bastante
tempo. Eu acho que isso é um direito da população de ter a ilu-
minação pública a contento. Estivemos presentes no Conselho do
Plano Diretor da cidade e vimos ali a solicitação do proprietá-
rio daquela área de terras próximo a travessa Emilinho Wolff. É
aquele triangulozinho que tem junto a cervejaria. Essa pessoa,
está pedindo para liberar a área para a construção de um edifi-
cio que urbanisticamente seria um desastre. Nós todos temos con
sciência de que aquele pedacinho ali, não tem outra destinação
melhor do que uma pracinha. Então nós gostaríamos de pedir aos
representantes do Sr. Prefeito Municipal que ele vá pensando '
numa desapropriação se não houver outra modalidade porque ali me
parece que querem construir um edifício porque o terreno é peque
no e depois vai abrir para cima, e vai funcionar venda de frutas
e coisa do tipo. Quer dizer; nós temos que preservar o que nós
temos em questão urbanística, eu acho que os Vereadores também '
gestionem junto a Prefeitura para que não seja liberado o referi-
do pedido. Quero contar aqui uma estória que aconteceu com a gen
te e que só por se tratar de um bem público que nós vamos contar
porque nós não entendemos. Outro dia, nós falamos sobre o aero -
clube e eu até comentei com os Vereadores que nós costumavamos '
caminhar que é um lugar que não tem subidas e nem lombadas, são
poucas as pessoas, umas amigas e eu, o Sr. Angelin Manfredi e ou
tras pessoas, costumamos caminhar lá desde o ano passado.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls.11

(sessão ordinária em 27.06.95)

Não temos nem garradeiras nos tênis para estragar e depois de ter feito esse comentário, ontem nós chegamos lá e nos foi barrado di zendo que era proibido entrar de carro que só poderão entrar lá autos da Prefeitura e do Jornal Popular e que para caminhar, está proibido caminhar na pista. Então é um fato interessante que eu quis contar para vocês que eu não entendi e que somente com ordem escrita do Sr. Prefeito, para nós entrarmos lá. Interessante o caso que eu contei à vocês. Obrigada.

VEREADOR ODENIR JOSÉ LONGHI - LÍDER DA BANCADA DO PFL: Senhor Pre sidente, colegas Vereadores, Lurdinha, platéia. Na quinta-feira ' passada que foi feito uma visita na Área Industrial, eu não pude estar presente, motivo pelo qual na quarta-feira, a empresa que construiu o Forum, tinha alguns reparos para fazer e me ligou pe- dindo que eu fosse na obra porque eu havia feito toda a parte de madeira e fosse feito a colocação de apoio para deficientes nos banheiros daquele prédio. Como no sábado ia ser inaugurado, me pe- diram para que na quinta-feira até o meio-dia, tinha que estar tu do pronto, por isso que eu não acompanhei e bem que eu gostaria ' principalmente na área industrial porque lá eu tenho uma área que foi doada para a minha firma e não construí por motivos financeí- ros. Concordo com os Vereadores, com o Luizinho e com o Mazzotti ' que a legislação da área industrial deve ser estudado. Estou de pleno acordo que se tiver que devolver, eu serei o primeiro a de- volver, desde que todos os outros que tem e que ganharam tem há muito mais anos do que eu, muito mesmo e não construíram. Alguns ' cercaram, outros fizeram prédio e alugaram, outros pediram uma área grande, construíram a terça parte e ainda avançaram na reser va técnica. Quer dizer; Ficaram com uma emensidão de área e cons- truíram um galpão e não um prédio como muitos que tem lá. Outras ' firmas que estão lá para ver, pediram o terreno, construíram e ven deram. Aquela pessoa que comprou, comprou para negócio, outra es- tá penhoadada na justiça e assim por diante.



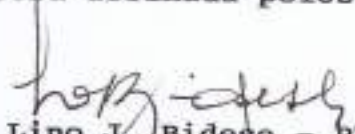
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

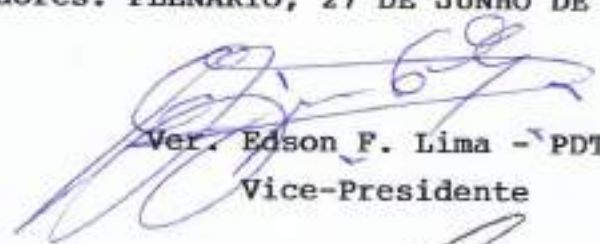
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

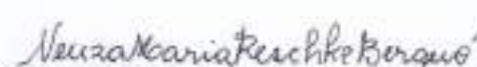
fls. 12.

(sessão ordinária em 27.06.95)

A CEEE, fez depósito dentro da área industrial. Aquilo lá dá para quantas firmas? Quer dizer; Se for o fato por eu ter um terreno e ter a escritura, eu serei o primeiro a devolver, desde que todos os outros devolvam também. Era isso que eu tinha que explicar. Muito obrigado. Nada mais havendo a tratar, o Presidente, agradeceu a presença de todos e em nome de Deus, declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos Vereadores. PLENÁRIO, 27 DE JUNHO DE 1995.

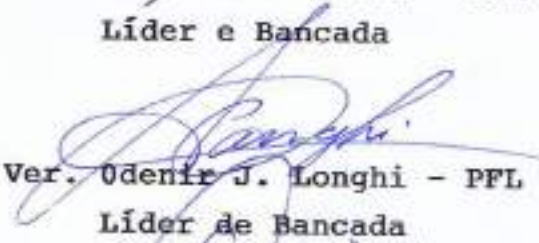

Ver. Lino J. Bidega - PPR
Presidente


Ver. Edson F. Lima - PDT
Vice-Presidente

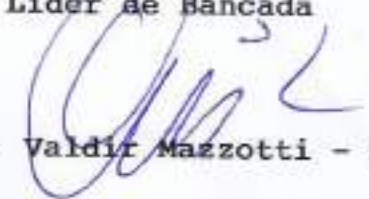

Ver. Neuza M. R. Berquó - PSDB
Secretária


Ver. Carlos A. Zancan - PMDB
Líder e Bancada


Ver. Eraldo Domingos da Silva - PTB
Líder de Bancada


Ver. Odenir J. Longhi - PFL
Líder de Bancada

Ver. Valdomiro S. Capelari - PDT
Líder de Bancada


Ver. Valdir Mazzotti - PDT


Ver. Luiz Buaszczyk - PPR
Líder de Bancada

*Assinado
p/ Assessor*



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

ATA DA 21ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
REALIZADA EM 04 DE JULHO DE 1995.

Aos quatro dias do mês de julho, do ano de mil novecentos e noventa e cinco, às 18 (dezoito) horas, na Sala de Sessões da Câmara Municipal, reuniram-se em sessão ordinária, os Vereadores: Lino José Bidese, Edson Figueredo Lima, Neuza Maria Reschke Berquó, Carlos Alberto Zancan, Eraldo Domingos da Silva, Odenir José Longhi, Valdir Mazzotti e Luiz Buaszczyk. Ausente o Vereador Valdomiro Simão Capelari. (falta justificada e reconhecida pelo Plenário) Sob a Presidência do Vereador Lino José Bidese, foi aberta a sessão. Antes de iniciar os trabalhos da ordem do dia, a Câmara de Vereadores, prestou homenagem póstuma com um minuto de silêncio, em memória do Sr. João Capelari, falecido no dia 30 de junho do corrente, Pai do Vereador Valdomiro Simão Capelari. Logo após, a Secretária da Câmara, leu a ata da sessão anterior e foi aprovada por todos. Os expedientes desta sessão, foram assim deliberados: **Projetos de leis do Poder Executivo, aprovados por unanimidade de votos:** 1 - Projeto de lei nº 111/95, autoriza o recebimento de área em doação de Margareth Fiori Saldanha e dá outras providências. 2 - Projetos de leis nºs. 115, 116 e 117/95. Inclui o projeto "Programa de saúde escolar" nas metas do plano plurianual. Inclui o projeto "Programa de saúde escolar" na Lei de Diretrizes Orçamentárias/1995. Autoriza a abertura de crédito especial. 3 - Projetos de leis nºs. 118 e 119/95, autorizam a abertura de crédito suplementar. 4 - Projeto de lei nº 120/95, autoriza a abertura de crédito especial. 5 - Projeto de lei nº 124/95, autoriza o Poder Executivo a demolir resto de prédio sinistrado e dá outras providências. 6 - Projeto de lei nº 135/95, autoriza a abertura de crédito suplementar. **Projetos de leis do Poder Executivo baixados para estudo das Comissões Técnicas Permanentes:** 1 - Projeto de lei nº 123/95, autoriza o Executivo a firmar convênio com a Escola Agrotécnica Federal "Presidente Juscelino Kubitschek" concede subvenção e dá outras providências.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 02.

(sessão ordinária em 04.07.95)

2 - Projeto de lei nº 125/95, autoriza o Poder Executivo a conceder uma subvenção ao Coro Armorial e autoriza a celebração de e dá outras providências. 3 - Projetos de leis nºs. 126 e 127/95. Autoriza o Poder Executivo a doar à empresa Prata Móveis Indú - tria de Móveis Dall'Agnol e Lorini Ltda, uma área de terras. Autoriza o Poder Executivo a doar à Indústria de Móveis Andreazza' Ltda, uma área de terras no Distrito Industrial. 4 - Projeto de lei nº 128/95, dá denominação à Escola Municipal. 5 - Projeto de lei nº 129/95, autoriza a abertura de crédito suplementar. 6-Projeto de lei nº 130/95, autoriza o Poder Executivo a doar à Indus - tria Compensados Bombardelli Ltda, uma área de terras no Distri - to Industrial. 7 - Projeto de lei nº 131/95, inclui o projeto ' "Construção, ampliação, manutenção de ginásio e quadras de espor - te", nas metas do plano plurianual. 8 - Projeto de lei nº 132/95 inclui o projeto "Construção, ampliação, manutenção de ginásio e quadras de esportes" na LDO 1995. 9 - Projeto de lei nº 134/95, autoriza o Executivo a doar à empresa Materiais de Construções Lo - rencet Ltda, uma área de terras no Distrito Industrial. 10 - Pro - jeto de lei nº 133/95, autoriza a abertura de crédito especial. 11- Projeto de lei nº 136/95, autoriza a abertura de crédito su - plementar. Os Vereadores querem saber do Executivo Municipal, o no - me das empresas que estão pleiteando uma área de terras para se instalar no Distrito Industrial por ordem de inscrição bem como a data em que solicitaram a doação de área. Pedido de informações formulado pelos Vereadores do PPR e endossado por todas as Banca - das e que foi aprovado por unanimidade de votos. A Vereadora Neu - za Berquó, propôs à Câmara, que busque apoio técnico para a ela - boração de um projeto de lei que normatize a destinação e o uso de áreas de terras no Distrito Industrial. A referida proposta, mereceu aprovação unânime.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

VEREADOR CARLOS ALBERTO ZANCAN - LÍDER DA BANCADA DO PMDB: Senhor Presidente, antes de mais nada, eu só gostaria de deixar registra - do de modo particular, os meus sentimentos pelo falecimento do Sr. João Capelari, pai do nosso colega Valdomiro Simão Capelari.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 03. (sessão ordinária em 04.07.95)

O Sr. João Capelari faleceu no dia 30 de junho sexta-feira e se pultado no sábado à tarde na capela Nossa Senhora do Carmo. Por certo esta Câmara, além de uma homenagem simples, bastante singela prestada no início dessa reunião com um minuto de silêncio deverá se manifestar e enviar correspondência ao Vereador que não se faz presente com justificativa total eu diria no dia de hoje, em função do passamento de seu pai. Então fica os nossos votos de pesar pelo passamento de João Capelari. Eu gostaria também de registrar nesta Casa que na noite de quinta-feira, 29 de junho, no Hotel Coroados, houve a troca de Diretoria do Rotary Club de Nova Prata. Por certo esta Casa deverá oficializar correspondência pelo ocorrido, onde no lugar do Presidente Aroldo Dalla'Costa, que diga-se de passagem, fez um excelente trabalho nos dois anos que esteve à testa deste clube de serviço. Assumi o Sr. Ledo Fioravante Darium no qual nós desejamos desde já todo o sucesso nessa nova missão para o próximo ano. Também naquela oportunidade, houve o ingresso de mais um Rotaryano no clube de serviço, trata-se do Tenente Vitamar Dutra dos Santos o qual eu solicitaria que fosse enviado correspondência cumprimentando-o. Na oportunidade também foi homenageado como destaque comunitário, o Monsenhor Sidney Luiz Zanettini e eu acho uma homenagem justa desde clube de serviço que aliás, é de praxe todos os anos na troca de Diretoria, homenagear pessoas com destaque na Comunidade. É importante nós deixarmos registrado e tornarmos público a esta Casa. Eu gostaria que fosse enviado correspondência ao Patrão do CTG Querência do Prata Astério Campagnollo pelo sucesso de um evento que esperamos seja tradicional no município de Nova Prata, onde alguns Vereadores, o Edson pelo menos eu vi presente, no último sábado, dia 01 de julho aqui no mercado hortifrutigranjeiro, na primeira quermesse junina onde com certeza, mais de mil pessoas lá compareceram prestigiando este evento beneficente àquela entidade que de certa forma procurou resgatar todo aquele trabalho de preservar a cultura junina, muito embora, já estivéssemos no mês de julho.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 04. (sessão ordinária em 04.07.95)

A partir do próximo ano, sem dúvida alguma, esse evento deverá acontecer antes das festividades do Padroeiro São João Batista. Sem dúvida o evento foi coroado de pleno êxito e resgatou uma série de atividades que há muito tempo não se via. Quero cumprimentar essa entidade pela realização desse evento. Quero fazer uma alusão toda especial no que diz respeito a denominação de Guerino Somavilla a escola que vai funcionar junto ao Centro ' Social. Eu acho que a aprovação desee nome pela Câmara ou pelo Executivo, vem se fazer uma grande justiça a uma pessoa que foi Prefeito por duas vezes em Nova Prata, que foi uma liderança política em toda a região. Então cumprimentos aos Executivo e a todas aquelas pessoas que se envolveram na coleta de assinaturas para o abaixo assinado reivindicando essa justa homenagem que é importante nós reconhecermos e registrarmos nessa oportunidade. Também no próximo domingo, dia 09, o município de Paraí, que também já pertenceu ao município de Nova Prata, estará comemorando o seu 30º aniversário de progresso e de desenvolvimento. É importante que esta Casa se manifeste neste sentido e envie correspondência a Prefeita Girtrudes P. dos Santos pelo transcurso dessa importante data. Nós todos sabemos, mas só lembrar, amanhã, dia 05 às 20 horas, teremos jantar festivo de abertura do 9º campeonato estadual de bochas categoria juvenil. É importante que todos os Vereadores se façam presentes, não porque receberam ingresso, mas também porque já tem mais ' de vinte equipes participantes confirmadas e isso dará cerca ' de 250 a 270 pessoas em Nova Prata, nesses dias que se estenderão e culminará até o domingo, cuja a entidade anfitriã além da Liga de Bochas, é a Sociedade Bochófila Pratense. Então só lembrando esse convite. Para encerrar, eu só quero fazer um comunicado bastante importante e que esta Casa ou eu como Vereador, envie correspondência ao Presidente do Aeroclube de Veranópolis Silvino Lunardi. No que diz respeito aos voos panorâmicos, um dado muito importante que está agora nós atingirmos um número é importante nós deixarmos registrado de cento e sessenta e quatro voos transportando nada mais nada menos do que quatrocentos e setenta e cinco pessoas.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 05. (sessão ordinária em 04.07.95)

Quero deixar registrado aqui que para a semana do município, um dos dias que antecedem porque vai levar vários dias, dependendo do tempo também, das condições meteorológicas. É intenção nossa juntamente com o aeroclube de Veranópolis, propiciar a todos os alunos da rede de ensino municipal, um passeio aéreo. Então nós já estamos estudando isso, é claro que cada um vai pagar valores insignificantes, que cobrirão somente os custos do aeroclube. Muitas crianças nunca chegaram nem se quer perto de um avião, muito menos voar, então nós estaremos propiciando isso também, pensando nos alunos do município de Nova Prata. Eu peço a permissão então para me retirar devido a um compromisso já assumido. **Presidente** - Pois não, está liberado.

VEREADOR VALDIR MAZZOTTI - BANCADA DO PDT: Inicialmente eu quero saudar todos os Vereadores. Eu me sinto até na obrigação de esclarecer melhor o artigo que saiu no Jornal Popular, tendo em vista aquela visita que nós fizemos na Área Industrial e no arroio das polacas, a reportagem publicada pelo Jornal Popular que nos acompanhou. Eu acho que alguma coisa não foi colocada, é apenas a palavra do Bertuzzi, dita no ar e o Vereador Carlos Alberto colocou sem buscar a verdadeira informação no que diz respeito a verba que veio para o arroio das polacas. Quem leu a reportagem no Jornal Popular, ficou claro que se caracterizou que no Distrito Industrial, se tinha algum problema na administração Nagib Stella Elias, é só ler a reportagem, aí no arroio das polacas se tinha algum problema, era na administração João Carlos e Ermínio. É só ler a reportagem que acha bem os culpados. Na verdade, eu fui buscar essa informação porque eu precisava dessa informação. Realmente a verba veio na época da inflação bastante alta, a verba demorou a chegar, quando chegou em Nova Prata, era mínima que não dava nem para começar e a administração devolveu a verba, essa é a verdadeira história. Então aquela reportagem ela foi maldosa. Não estou acusando a informação dada pelo Bertuzzi e o Jornal também não se dignou de procurar a informação correta de ver a veracidade da informação.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 06.

(sessão ordinária em 04.07.95)

Então era só para justificar, para jogar as coisas bem claras e francas com os meus colegas que eu adoro e admiro bastante' aqui nesta Casa e também pedir à Casa que nós encaminhassemos votos de pesar em nome da Bancada do PDT, em nome dos demais' Vereadores, à família Capelari pelo passamento de João Capelari. **Vereador Carlos** - Como Diretor do Jornal Popular, eu quero dizer que o espaço está a disposição para a justificativa. Eu acho que todos os que estavam lá presenciaram o Bertuzzi falando tal afirmativa, só foi colocado exatamente com as palavras do próprio Bertuzzi, Se quiserem contestar a matéria, o espaço está disponível. **Vereador Mazzotti** - Essa reportagem ' saiu no Jornal no qual o Sr. é Diretor. Eu acho que deveria o Diretor do Jornal, um Jornal conceituado o qual carinhosamente nós temos como meio de informação, eu acho que às vezes é oportuno para nós buscarmos informações para publicar. Essa informação ela está bastante clara. A verba realmente veio, mas veio na época da inflação alta e quando veio, era mínima que não dava para começar o trabalho e foi devolvida a União. Então essa é a verdadeira história, porque o Bertuzzi não gosta do Schmitt, fazer picadinhas e o Jornal Popular publicar é porque o Caco também não gosta do Schmitt. Obrigado. **Vereadora Neuza** - Fazer imprensa, tem que ter gabarito e principalmente não tendenciosa. Eu acho que quando é tendenciosa, a gente nota. A gente sonha com uma imprensa bacana em que um Jornal elogia o outro, que as coisas ditas sejam sempre verdadeiras. Eu não sei se foi mencionado no artigo todas as irregularidades da Área Industrial? **Vereador Carlos** - Não foi mencionado nomes.

VEREADOR ERALDO DOMINGOS DA SILVA - LÍDER DA BANCADA DO PTB: Senhor Presidente, caros colegas. Eu só quero endossar as palavras dos colegas Mazzotti e Caco que a Câmara se manifeste enviando votos de pesar ao colega Simão Capelari e aos familiares pelo falecimento de seu pai Sr. João Capelari.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 07.

(sessão ordinária em 04.07.95)

Quero convidar os colegas para que se façam presentes no próximo sábado, na Comunidade de Terra Gorda, Distrito de Rio Branco onde haverá a abertura do segundo Campeonato de Integração de Bochas do Distrito de Rio Branco em homenagem a Angelo Scottá às vinte horas. Esse campeonato é só com participantes do Distrito e pessoas que não tem ficha na Liga Pratense do Distrito e pessoas que não tem ficha na Liga Pratense de bochas. Então este ano, será realizado pela segunda vez e no mês de agosto será realizado a terceira edição do campeonato de futebol de salão em homenagem a Nelo Ne Nardi. Então eu faço um convite aos Srs. Vereadores se puderem estar presentes na Terra Gorda, no sábado às 20 horas. Obrigado.

VEREADOR LUIZ BUASZCZYK - LÍDER DA BANCADA DO PPR: A minha saudação à Mesa e aos demais colegas. Eu também não poderia deixar em nome do PPR; deixar registrado votos de pesar à família do Sr. Capelari. Também enviar votos de pesar aos familiares de Segundo Marchesini, uma pessoa muito querida da localidade de Gramado. Também que seja enviado votos de pesar à família de João Otávio Dall'Agnol, um ex PDS, pelo seu falecimento e que esta Casa enviasse votos de pesar na cidade do Paraí. João Otávio Dall'Agnol, foi o primeiro interventor. Foi na época da revolução de 1964 e aquela área foi declarada área de segurança, então ele foi nomeado pelo Governador para ser Intendente no município de Paraí, foi o 1º Prefeito. Eu também como faço parte da Liga de Bochas, estou convidando todos os Vereadores e familiares para que se façam presentes nas canchas aonde que Nova Prata vai ceder o 9º Campeonato Estadual de Juvenis e a gente sente com alegria que a Federação Gaúcha diz o seguinte: Aonde é que vai ser o campeonato? Em Nova Prata, aí as equipes confirmam porque não é todos os municípios que tem os juvenis. Portanto, hoje nós temos aproximadamente já vinte equipes já confirmadas para Nova Prata. Nova Prata para fazer esse palco de eventos é muito difícil porque criar juvenis em cidades pequenas é muito difícil porque nós temos a certeza de que será de pleno êxito esse campeonato porque a gente sente que a maioria dos clubes são da fronteira e já confirmaram presença.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls.08.

(sessão ordinária em 04.07.95)

Então a gente pede a presença de todos porque as pessoas pensam que é só pessoas de idade que jogam bocha. Hoje nós temos pess_oas jovens jogando onde que a gente vê em todo o Estado. Muito obrigado.

VEREADORA NEUZA MARIA RESCHKE BERQUÓ - LÍDER DA BANCADA DO PSDB:

Senhor Presidente e colegas, nós também estamos dando votos de pesar pelo passamento do Sr. João Capelari. Eu acho que a mensa gem deverá ir em nome da Câmara mencionando todas as Bancadas ' para não ficar várias mensagens. Quanto a proposição que nós a- presentamos, eu fiquei contente que os colegas aprovaram. Eu a- cho que é urgentíssimo nem é urgente a feitura dessa lei e eu vou um pouco mais além da minha proposição. Eu gostaria então ' de propor aos colegas que todos esses expedientes pedindo ter - ras, ficassem baixados até a aprovação da nova lei, porque a ' lei que existe, realmente ela é simplória. Na época em que foi feita a lei do Distrito Industrial, a gente sentou ali e fêz u ma coisa correndo. Não diz nada essa lei. Então como tem tan - tos requisitos importantes porque se nós vamos aprovar esses ' quatro ou cinco pedidos, de repente, eles vão estar desenqua - drados das necessidades do Distrito Industrial. Então eu vou ' um pouco mais além, que nós deixemos baixados esses expedientes até que se regularize essa nova lei. Era isso e obrigada.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente, agradeceu a presença de todos e em nome de Deus, declarou encerrada a presente ses - são. Lavrou-se esta ata, que após lida e aprovada, será assina da pelos Vereadores. PLENÁRIO, 04 DE JULHO DE 1995.

Ver. Lino J. Bidese - PPR
Presidente

Ver. Edson F. Lima - PDT
Vice-Presidente

Ver^a. Neuza M. R. Berquó - PSDB
Secretária

Ver. Carlos A. Zancan - PMDB
Líder de Bancada

Ver. Eraldo D. Da Silva - PTB
Líder de Bancada

Ver. Odenir J. Longhi - PFL
Líder de Bancada

Ver. Luiz Buaszczyk - PPR
Líder de Bancada.

Ver. Valdir Mazzotti - PDT



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

**ATA DA 22ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
REALIZADA EM 11 DE JULHO DE 1995.**

Aos onze dias do mês de julho, do ano de mil novecentos e noventa e cinco, às 18 (dezoito) horas, na Sala de Sessões da Câmara Municipal, reuniram-se em sessão ordinária, os Vereadores: Lino José Bidese, Edson Figueredo Lima, Neuza Maria Reschke Berquó Carlos Alberto Zancan, Eraldo Domingos da Silva, Odenir José Longhi, Valdir Mazzotti, Valdomiro Simão Capelari e Luiz Buaszczyk. Sob a Presidência do Vereador Lino José Bidese, foi aberta a sessão. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, passou-se aos trabalhos da ordem do dia, assim delibrados: **Projetos de leis do Poder Executivo, aprovados por unanimidade de votos:** 1 - Projeto de lei nº 123/95, autoriza o Executivo Municipal a firmar convênio com a Escola Agrotécnica Federal "Presidente Juscelino Kubitschek", concede subvenção e dá outras providências. 2 - Projeto de lei nº 125/95, autoriza o Poder Executivo a conceder uma subvenção ao Coro Armorial e autoriza a celebração de convênio e dá outras providências. 3 - Projeto de lei nº 128/95, denomina a Escola Municipal no Centro Social Urbano. 4 - Projeto de lei nº 129/95, autoriza a abertura de crédito suplementar. 5 - Projetos de leis nºs. 131, 132 e 133/95. Inclui o projeto "Construção, ampliação, manutenção ginásio e quadras de esportes" nas metas do plano plurianual. Inclui o projeto "construção, ampliação, manutenção ginásio e quadras de esportes" na LDO/1995. Autoriza a abertura de crédito especial. 6 - Projeto de lei nº 136/95, autoriza a abertura de crédito suplementar. **Projetos de leis do Poder Executivo, baixados para estudo das Comissões Técnicas Permanentes:** 1 - Projeto de lei nº 137/95, altera o projeto "auxílio financeiro ao estudante do curso superior" nas metas do plano plurianual. 2 - Projeto de lei nº 138/95, altera o projeto "Criação de novos cursos e manutenção do ensino superior da LDO 1995. 3 - Projeto de lei nº 139/95, autoriza a abertura de crédito especial. 4 - Projeto de lei nº 140/95, autoriza o Poder Executivo a conceder uma subvenção ao Diretório Acadêmico do curso de Administração de Empresas e Comércio Exterior da Universidade de Caxias do Sul, núcleo de Nova Prata e autoriza a celebração de convênio e dá outras providências.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 02.

(sessão ordinária em 11.07.95)

5 - Projeto de lei nº 141/95, cancela pagamento de dívida de alvará e ISSQN do Sr. Edson Migliorini. 6 - Projeto de lei nº 142/95, cancela pagamento de dívida de IPTU dos Srs. Lino e Francisco Mendes. 7 - Projeto de lei nº 143/95, cancela pagamento de dívida de Segundo Girardi. 8 - Projeto de lei nº 144/95, cancela pagamento de dívida do Sr. Agenor Aristides Fabris.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

VEREADOR CARLOS ALBERTO ZANCAN - LÍDER DA BANCADA DO PMDB: Senhor Presidente, demais Membros da Mesa, colegas Vereadores, platéia aqui presente, basicamente do Diretório Acadêmico do curso de Administração de Empresas do Núcleo Universitário de Nova Prata. Antes de mais nada, é um prazer muito grande tê-los conosco. Espero que essas visitas, não ocorram somente quando vocês tem interesse nos expedientes, mas sempre que possível se puderem nos prestigiar, será um prazer muito grande tê-los conosco. Eu gostaria senhor Presidente de tecer alguns comentários, registrar nesta Casa e enviar correspondência. Primeiramente, ao Sr. Vicêncio Paludo, Diretor da Paludo Participações, pelo 7º Dia de Campo realizado no dia 05 de julho na Fazenda Tupi. Evento esse que teve uma cooperação com a Universidade Federal de Santa Maria, no qual compareceram várias autoridades a nível de Estado na área de reflorestamento, erva-mate e mudas nativas. Esse tipo de evento que Nova Prata está cediando, Nova Prata que é a Capital Brasileira da Ecologia, Sede dos Congressos Florestais desde 1968, está fazendo com que o município de Nova Prata, se projete a nível de Brasil e até a nível internacional. Parabéns por essa iniciativa do Grupo VIPAL, em especial ao Sr. Vicêncio por ser o anfitrião desse encontro técnico que projetou o município de Nova Prata sobremaneira. Que esta Câmara, envie correspondência pela realização desse evento. Também nós tivemos nos dias 05 a 09 de julho, Nova Prata, foi a Capital Estadual da Bocha com a realização do 9º Campeonato Estadual de Bochas, categoria juvenil.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 03.

(sessão ordinária em 11.07.95)

Nós tivemos a participação de 14 equipes de vários Municípios do nosso Estado e mais uma vez o esporte da bocha deu provas de que é um esporte que faz amigos e que nesse período, associou e integrou não somente a Comunidade de Nova Prata com os Bochófilos de outras comunidades, mas todos os que se fizeram presentes e provaram e constataram que realmente Nova Prata na sua receptividade, é uma cidade hospitaleira e que por certo Nova Prata manterá essa característica no esporte da bocha. Eu gostaria de deixar registrado o sucesso desse evento e também que esta Casa envie-se correspondência ao Presidente da Liga Cultural de Bochas Sr. Arcides Moretto e ao Presidente da Bochófila que foi a Sociedade anfitriã dessa competição esportiva. Nós tivemos também na sexta-feira, no Hotel Coroados, uma iniciativa da Associação de Pais e Mestres do Colégio Aparecida, um show inequívoco com o Violonista Henry Polack. É importante nós registrarmos sempre esse tipo de acontecimento porque foi um evento beneficente em prol do ginásio de esportes que está em fase final. Que seja enviado correspondência aos promotores desse evento, Luiz Antonio de Oliveira e ao Orivaldo Dall'Agnol, pessoas que batalharam para o sucesso juntamente com professores, alunos e pais desta escola, para que essa obra, seja realidade no menor tempo possível. Embora a professora Maria Helena Martins e seus alunos não esteja mais aqui, eu gostaria de registrar a presença dela e dos alunos e cumprimentar-la por essa iniciativa. Eu gostaria de registrar a importância do município de Nova Prata, através dos Poderes Executivo e Legislativo em dar a denominação a uma escola pública e principalmente a qual foi dado de Guerino Somavilla. Eu tenho pautado sempre nas reuniões desta Casa, pelo reconhecimento àquelas pessoas que fizeram, que fazem e até por ventura venham fazer alguma coisa em prol da Comunidade de Nova Prata, no seu desenvolvimento e em todos os campos de atividades. Eu gostaria que os alunos do curso superior aqui presentes, também levassem para toda a Comunidade, essa iniciativa. Por certo, a imprensa deverá dar destaque também de que o município finalmente após cinco anos está fazendo justiça, está dando nome de um bem público a esse homem que foi uma personalidade política independentemente do seu partido, não somente em Nova Prata, mas em toda a região.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls.04. (sessão ordinária em 11.07.95)

Cumprimentos ao município de Nova Prata e a todas aquelas pessoas que de uma maneira ou de outra, se envolveram para concretizar esse sonho que hoje através desta Casa, torna-se realidade. Eu gostaria de fazer mais dois comentários. O primeiro diz respeito aos estudantes que infelizmente hoje, não foi aprovado o expediente pelo qual vocês se encontram aqui objetivando uma viagem ao Distrito Federal de 24 a 28 de julho. Com certeza nós procuramos antes da reunião e no dia de ontem também e durante a reunião de hoje, fazer a nossa parte. Isso não quer dizer que os demais Vereadores não estejam sensibilizados com vocês. Nós acreditamos que no decorrer dessa semana, sem com isso dizer que vocês tenham que partir para cima dos demais Vereadores, na base da pressão, eu acho que não é por aí, mas sim ao lado da conscientização, eu acho que todos os Vereadores estão conscientes do posicionamento que tomaram. Realmente a gente fica preocupado e eu quando fiz aquelas minhas colocações anteriormente, eu me coloquei no lugar de cada um de vocês porque eu também já promovi muitos eventos. Eventos que a gente depende de terceiros. Vocês dependem da confirmação de hotel, de alojamento, de alimentação, de ônibus, de agendar a própria questão no serviço profissional de vocês, mas nós queremos crer que lá no fundo pelo menos esse expediente na próxima terça-feira, deverá ser aprovado, esperamos que sim. A gente gostaria que vocês também tivessem a oportunidade de conversar com todos os Vereadores para que esse expediente seja aprovado na próxima semana e desde já, se isso for comprovado, desejar sucesso nessa viagem e que tragam resultados positivos para o município de Nova Prata. Sem querer fazer uma crítica contundente a esta Casa, eu acho que nós poderíamos até termos aprovado esse expediente, não sei se foi intrangigência. Nós já aprovamos expedientes que entraram na mesma noite, mas eu acho que respeitando a posição de todos os colegas, a maioria vence. Então nós queremos crer que na próxima terça-feira, esse expediente tenha aprovação unânime de todos os Vereadores. Eu só gostaria no que diz respeito aos expedientes que estão entrando na terça-feira, muito embora dentro daquele nosso acordo de que todo o expediente entre e seja baixado, havia sido solicitado e os colegas devem lembrar que pelo o que está acontecendo, não adianta nada o Executivo enviar esses expedientes na segunda-feira.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 05. (sessão ordinária em 11.07.95)

Tanto faz enviar na segunda como na terça-feira. Houve uma soli citação desta Casa, levada ao Executivo que dentro do possível' enviasse os expedientes um dia antes porque poderia de repente, já ser analisado e votado o expediente. Eu acho que com isso ' nós estaríamos até ganhando tempo porque ontem, nós tivemos a o portunidade de ouvir os estudantes e discutir juntos o projeto' de lei. **Presidente** - Eu quero dizer que oficialmente, o projeto de lei está entrando hoje na Casa.

VEREADOR EDSON FIGUEREDO LIMA - VICE-PRESIDENTE: Senhor Presiden te, Vereadora Neuza, demais colegas Vereadores. Eu quero deixar registrado aqui a presença da professora Maria Helena Martins ' que veio com os alunos nos prestigiar. Aos alunos da Universida de, o Gilmar Capelari e aos demais colegas acadêmicos em número de dezenove, manifesto a minha saudação. Eu achei interessante' na mensagem nº 122 e nos projetos de leis nºs. 131, 132 e 133/ 95, que se referem sobre ginásios de esportes. Diz respeito a construção, conservação e outras coisas. Eu só achei interessan te que não fala na conclusão dos ginásios. Em primeiro lugar, eu acho que um ginásio se está em construção, tem que terminar. To dos podem verificar, nós temos um ginásio de esportes aqui em São Pelegrino, já foi debatido muitas vezes aqui na Câmara. Eu achei realmente estranho esses projetos de leis que não consta' a conclusão dos ginásios de esportes. Quanto ao projeto dos es tudantes que estão reivindicando uma subvenção, eu até acho bo nito, mas como é norma da Casa, eu estranhei a colocação do Ve reador Carlos que disse que o expediente entrou ontem. Não en trou ontem, entrou hoje, Esse projeto deveria ter entrado a um mês atrás e poderia já ter sido resolvido com um posicionamento positivo ou negativo. Nós temos a obrigação de analisar bem um expediente e não aprovar ou rejeitar no oba, oba. Hoje são estu dantes universitários que estão solicitando uma subvenção, ama nhã, pode ser mais um grupo de estudantes. Cada caso é um caso. Eu agradeço a atenção de todos, obrigado.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 06. (sessão ordinária em 11.07.95)

VEREADOR LUIZ BUASZCZYK - LÍDER DA BANCADA DO PPR: A minha saudação à Mesa, aos demais colegas, a platéia que está presente. Realmente o colega Carlos Alberto Zancan, comentou sobre o último evento que aconteceu aqui em Nova Prata, que foi o 9º Campeonato Estadual de Bochas Juvenil. Realmente foi um evento muito importante, porque nesse evento foram escolhidos oito jogadores da Seleção Gaúcha de Bochas aqui em Nova Prata. Lamentavelmente, nenhum dos nossos jogadores foi escolhido, mas Nova Prata, também fez bonito. Nós ficamos emocionados com uma pessoa jogando. Um guri de 12 anos e não tinha distância para ele atirar, não era o ponteiro. Foi escolhido como troféu destaque também para o jogador do Independiente de Porto Alegre. Realmente esses jogadores, são profissionais com 12 anos. Eu não sei se os colegas tiveram a oportunidade de conhecer essa pessoa, ou alguém da platéia, inclusive na entrega de prêmios, o jogador se emocionou e começou a chorar porque as homenagens eram todas para essa criança, mas se comportou como um adulto. Nós tivemos a classificação dos jogadores de União de Santa Maria que ficou com o 1º lugar, Independente de Porto Alegre ficou com o 2º lugar e Nova Prata em 3º lugar e Faxinal com o 4º lugar. Voltando ao assunto sobre este projeto que está entrando e que é de interesse dos estudantes universitários. Eu acho que ontem, o Vereador Carlos Alberto Zancan se expressou muito mal, porque ele colocou nós numa situação muito difícil quando ele falou que existem Vereadores da oposição. Hoje os próprios alunos podem ver que não existe oposição aqui na Câmara de Vereadores. Nós somos oposição aos projetos que não são enviados com irregularidades ou que a gente sente que não se enquadram dentro da lei. Nós somos sempre situação quando os projetos são bons, não interessa se vem do Executivo, nunca fizemos oposição a projetos bons. Sobre este expediente, eu tenho certeza que a nossa Bancada vai estudar essa semana, foi bem claro, ninguém se manifestou contrário nem favorável. Nós vamos analisar esse projeto. É bom que vocês estejam presentes para não dizer depois que os Vereadores não aprovaram.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 07. (sessão ordinária em 11.07.95)

Nós vamos analisar esta semana e vamos trabalhar em cima desse projeto de lei porque não vamos negar uma coisa porque somos ' Vereadores da oposição. Vocês puderam constatar pelos projetos que foram aprovados hoje, que nós não se opusemos as coisas bo as. Muito obrigado Sr. Presidente.

VEREADOR VALDIR MAZZOTTI - BANCADA DO PDT: A minha saudação a todos mais uma vez, à mesa. Desejo desde já, sucesso a esses jo vens que representam o nosso futuro, o nosso amanhã e que fique o convite de participar mais vezes nas sessões da Câmara para que realmente vocês se aprofundem também nesse lado político ' da vida. Todos nós, quer queira ou não, temos a nossa vida política, a nossa paixão política, ou um ideal, não um ideal de siglas partidárias, mas um ideal de alguma convicção que temos de alcançar amanhã alguma coisa. Nós queremos dizer que às vezes é muito fácil de observar Vereadores defendendo certos expedientes como é o caso do Vereador Carlos Alberto Zancan, com a obrigação de defender fica simpático perante vocês, defender um expediente. Mais corajoso, mais dinâmico e mais ético, é aquele que realmente cumpre com as funções e as normas que é da Casa. Nós temos por norma na Casa, receber expedientes e baixar para estudo. Agora! Nós temos a coragem de dizer que nós temos essa convicção e essa obrigação moral e ética de fazer política e de legislar aqui para uma Comunidade toda que é a nossa ' querida Nova Prata. Ter coragem às vezes a gente é pouco simpático, são medidas que às vezes se tomam como um expediente que nós aprovamos recentemente do meu querido amigo e eterno Guerino Somavilla, ao qual junto com a Vereadora Neuza, nós tivemos a oportunidade por mais de quinze anos, lutar juntos com esse grande homem que foi Guerino Somavilla, com coragem, respeito ' e com paixão e com ideologia. Hoje demagogicamente, muitas pessoas defendem o nome do Somavilla, que naquela época, fizeram ' um enterro simbólico, muitos de vocês que são jovens, não lembram que pessoas demagogicamente defendem o nome do Somavilla, testemunha a Vereadora Neuza, naquela época, fizeram um enterro simbólico do Guerino Somavilla e hoje aparecem no pedestal ' como grandes defensores.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls.08.

(sessão ordinária em 11.07.95)

Então nós temos por obrigação com a nossa moral e com a nossa ética, com a nossa personalidade se quisermos ser um dia alguma coisa neste mundo. Valorizo o trabalho de vocês, tenho consciência e certeza que essa juventude, vai representar muito 'bem Nova Prata em todos os seus aspectos, seja ela na área da educação, na área da política, na área social e na área da verdade e da conscientização das futuras gerações. Eu acho que nós temos obrigação de fazer isso se não não tem o porquê de nós estarmos aqui. Se nós tivermos o medo de dizer o que nós sentimos e a obrigação com o nosso dever, nós não temos o direito de estarmos aqui nesta Casa. Acredito que a nossa Banca cada será favorável, não sei qual é a posição dos Vereadores' Edson e Capelari, eu estou falando por mim. Eu acredito que nós estamos agindo certo porque não é culpa dos Vereadores o atraso da correspondência. Eu acho que nós não podemos quebrar o protocolo que nós temos aqui na Casa, simplesmente para nós não nos envergonharmos amanhã ou abrir precedentes. Nós temos por obrigação, agir com a nossa consciência, com a nossa moral e com a nossa ética. Quanto a manutenção e conservação dos ginásios de Nova Prata, esperamos que Nova Prata, realmente fiscalize e os Vereadores também fiscalizem para que os ginásios' de esportes não fiquem como os demais que estão por aí cinco ou seis ginásios inacabados, dinheiro público mal gasto, mal empregado. Esperamos que o governo municipal, conclua esse ginásio de esportes e todas as obras públicas. Da minha parte, desde já, se for aprovado o expediente, que vocês façam uma boa viagem e que somem tudo o que é de bom, o que é de importante e tragam esse retorno para Nova Prata, para nós e futuras gerações. Muito obrigado.

VEREADOR VALDOMIRO SIMÃO CAPELARI - LÍDER DA BANCADA DO PDT: A minha saudação ao Presidente, aos demais colegas, estimada plateia aqui presente. Há pouco esteve aqui também a professora 'Maria Helena Martins com os seus alunos. Saúdo também os Universitários de Nova Prata.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 09.

(sessão ordinária em 11.07.95)

Em primeiro lugar, quero agradecer esta Casa, pelo minuto de silêncio, homenagem póstuma prestada ao meu pai João Capelari ocorrida no dia 04 de julho de 1995, e agradeço os votos de pesar dos colegas. Posso dizer que o meu pai, foi um homem calmo, um homem que sempre se preocupou com o seu lado espiritual. A gente não se dava por conta disso, só depois a gente percebe que toda a sua longa vida de 86 anos, sempre foi somando coisas espirituais. Então devo me manifestar neste sentido em agradecimento aos colegas e a esta Casa, muito obrigado. Quanto ao projeto dos nossos amigos Pratenses, eu posso dizer que ontem, eu não pude me fazer presente na reunião de comissões, por isso, hoje eu fiquei capengo, tanto é que como Líder da Bancada do PDT, eu acredito que na aprovação desse projeto na próxima semana apesar de que nós como todos já se manifestaram, de ter um regulamento interno e um respeito a esta Casa pelos projetos que entram. Eu não posso garantir aos Srs. se o projeto estava ou não na Casa, eu não vi. Portanto, há divergências, mas acredito que na próxima semana, será resolvido esse episódio. Obrigado.

VEREADORA NEUZA M. R. BERQUÓ - LÍDER DA BANCADA DO PSDB: Senhor Presidente e colegas, distinta platéia, ao nosso amigo Cortelini sempre presente, caros estudantes. Por certo, vocês já estão cansados de ouvir blá, blá, blá dos Vereadores em função do projeto de vocês, mas vou falar também um pouquinho. Eu vou dizer que sempre batalhei durante todos esses anos que trabalhei em educação para inserir nos currículos das escolas, desde a escola primária uma educação para a cidadania, porque através de todos os anos de repressão que nós tivemos, os jovens se apagaram e não tem realmente uma noção do que seja uma atuação de cidadania e não por culpa deles, mas por culpa daquele longo período de repressão em que os líderes eram tolhidos. Eu como sou do século passado como eu digo, tive a oportunidade de conviver junto, participar e de assistir a atuação universitária, a atuação de estudantes de 1º e 2º grau antes da revolução de 1964. Então naquela época que existia o espírito de cidadania.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls.10.

(sessão ordinária em 11.07.95)

Quer dizer; motivado por aqueles anos de ditadura que se teve antes da ditadura militar e que o pessoal se reunia e que vocês podem atestar muito bem dentro da literatura, muitos livros explicando o que é isso. Mas se vocês não tiveram essa disciplina na sua escola de educação para a cidadania, vocês estão aprendendo' na marra, e isso é muito importante e até de muito maior valor. Essa carinha de descontentamento de vocês quando o expediente ' baixou para as comissões, eu achei uma beleza. Achei sensasio - nal, porque teria sido muito triste se nós tivéssemos apreciado o expediente e vocês tivessem saído daqui conformados, com a mesma carinha que entraram. Quer dizer; esse protesto facial de vocês, é uma coisa importante, é sinal de participação, é sinal de que vocês estão exercendo os seus direitos. Realmente se o Prefeito tivesse interesse grande de que fosse aprovado hoje, ele poderia ter se valido do recurso, do pedido de emergência. Isso é um recurso que cabe ao Executivo. Ele poderia ter mandado esse expediente com solicitação de urgência. Quer dizer; é um recurso legal que o Sr. Prefeito não fêz uso. Quer dizer; nem ele estava muito interessado. Certamente, demagogicamente, ele deve ter dito para vocês: Eu dou, eu quero dar, mas os Vereadores é que estão tranacando. Também não importa. Pode ser que isso no momento seja desagradável para vocês, mas vão ver que isso vai ser muito bom para vocês. Vocês vão entender e vão aprender na marra a discernir demagogia de racionalismo, demagogia de uma verdadeira política como nós tivemos na época de Guerino Somavilla e de muitos outros políticos. Quer dizer; é muito bonito ser simpático, fazer abrir mão. O negócio dos antecedentes como eu digo, vocês viram uma prova de que como um antecedente já ' complica. O Vereador Zancan, disse: Nós aprovamos alguns expedientes antes de ter entrado. Claro! Aprovamos expedientes de deficientes físicos, expedientes especialíssimos, mas ele mesmo ' veio apresentar como antecedentes, como fizemos em outras vezes vamos fazer agora. Quer dizer; se o o Sr. Prefeito tivesse bastante interesse, ele teria posto pedido de urgência.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 11.

(sessão ordinária em 11.07.95)

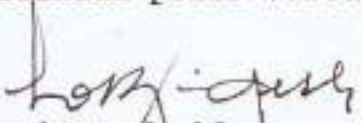
É um percalso que vocês estão tendo, é uma pedra no caminho de vocês e que bom que vocês tenham pedrinhas, que não seja levado tudo assim de mão beijada. Esse paternalismo que existiu e que existe até hoje, vamos usar a razão e vocês com todos os percalso que vocês vão ter daqui por diante, porque vocês são um Diretório atuante, porque vocês são jovens que realmente es tão lutando pelos direitos, vocês vão aprender na marra se não entrar no currículo das Escolas de Educação para a Cidadania' como tem em outros Países. Vão aprender na marra e vão saber se Deus quiser e logo, a discernir do que é certo do que é demagógico e do que vem ao encontro somente em fazer bonito como disse o colega Valdir na frente das pessoas, querendo ultrapassar o que é racional. Quer dizer; se vocês ficaram descontentes, que bom! E vamos também prometer que vamos analisar com 'carinho o pedido de vocês porque nós temos aqueles inconvenientes que eu falei do precedente. De repente, cada semana vem um colégio solicitando verbas para também saírem, de repente, vai pesar no orçamento. Nós vamos ter mais outros pedidos. Certamente mesmo que vocês não venham trazer palestras para Nova Prata, vocês vão contribuir para o progresso de Nova Prata com a sua atuação, com o seu dinamismo e com o seu estabelecimento aqui em nossa comunidade. Quer dizer; que bom que vocês protes taram facialmente, que bom, sinal que vocês tem consciência e 'direitos para pular por cima das pedras. Quer dizer; não há de ser uma pedrinha que surge no seu caminho, que vocês vão cair' e ficar chorando. Pulem por cima dessas pedras, criem maneiras de pular por cima dessas pedras e sejam Cidadão Pratenses e Ci dadãos Brasileiros. Muito obrigada. **Vereador Carlos** - Eu quero dizer que realmente a questão da demagogia, fica a cargo da plá téia aqui presente em analisá-la e por outro lado dizer que na questão dos precedentes baixados ou não baixados, quero dizer que isso é um acordo informal da Câmara Municipal de Vereadores Era só isso. Obrigado.

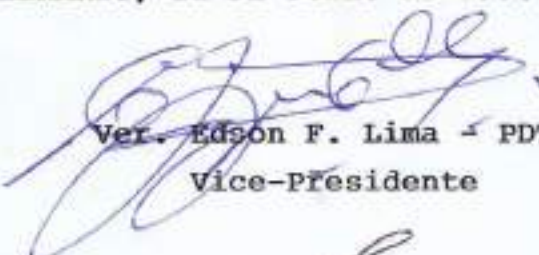


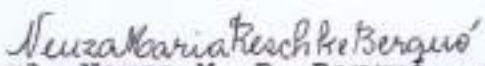
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 12. (sessão ordinária em 11.07.95)

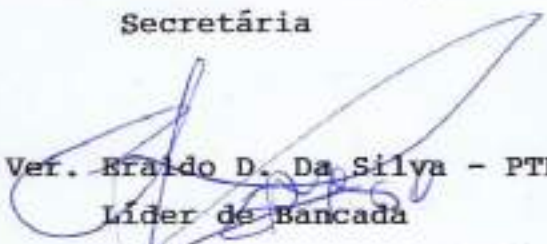
Nada mais havendo a tratar, o Presidente agradeceu a atenção e a presença de todos e em nome de Deus, declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos Vereadores. PLENÁRIO, 11 DE JULHO DE 1995.


Ver. Lino J. Bidese - PPR
Presidente

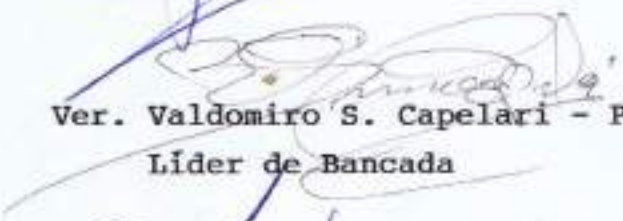

Ver. Edson F. Lima - PDT
Vice-Presidente

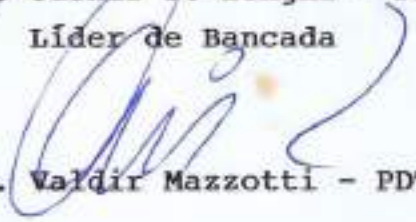

Ver. Neuza M. R. Berquo - PSDB
Secretária

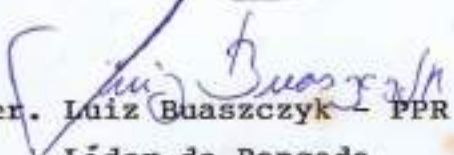

Ver. Carlos A. Zancan - PMDB
Líder de Bancada


Ver. Eraldo D. Da Silva - PTB
Líder de Bancada


Ver. Odenir J. Longhi - PFL
Líder de Bancada


Ver. Valdomiro S. Capelari - PDT
Líder de Bancada


Ver. Valdir Mazzotti - PDT


Ver. Luiz Buaszczyk - PPR
Líder de Bancada



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

ATA DA 23ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
REALIZADA EM 18 DE JULHO DE 1995.

Aos dezoito dias do mês de julho, do ano de mil novecentos e noventa e cinco, às 18 (dezoito) horas, na Sala de Sessões da Câmara Municipal, localizada na avenida Adolfo Schneider, nº 55, 3º andar em Nova Prata, reuniram-se em sessão ordinária, os Vereadores: Lino José Bidese, Edson Figueredo Lima, Neuza Maria Reschke Berquó, Carlos Alberto Zancan, Eraldo Domingos da Silva, Odenir José Longhi, Valdir Mazzotti, Valdomiro Simão Capelari e Luiz Buaszczyk. Havendo número regimental, o Presidente, abriu a sessão, convidando a Vereadora Neuza Maria R. Berquó, a proceder à leitura da ata da sessão anterior que após lida, foi aprovada. Na ordem do dia, foram examinados e deliberados os expedientes conforme segue:

Projetos de leis do Poder Executivo, aprovados por unanimidade de votos: 1 - Projeto de lei nº 137/95, altera o projeto "auxílio financeiro ao estudante de curso superior" nas metas do plano plurianual. 2 - Projeto de lei nº 138/95, altera o projeto "criação" de novos cursos e manutenção do ensino superior na LDO 1995. 3 - Projeto de lei nº 139/95, autoriza a abertura de crédito especial. 4 - Projeto de lei nº 140/95, autoriza o Poder Executivo a conceder uma subvenção ao Diretório Acadêmico do curso de Administração de Empresas e Comércio Exterior da Universidade de Caxias do Sul, Núcleo de Nova Prata e autoriza a celebração de convênio e dá outras providências. 5 - Projeto de lei nº 142/95, cancela pagamento de dívida de Lino e Francisco Mendes. 6 - Projeto de lei nº 143/95, cancela pagamento de dívida de Segundo Girardi. 7 - Projeto de lei nº 144/95, cancela pagamento de dívida de Agenor Aristides Fabris.

Projetos de leis do Poder Executivo, aprovados com emendas: 1 - Projeto de lei nº 141/95, cancela pagamento de dívida de alvará e ISSQN de Edson Migliorini. 2 - Projeto de lei nº 147/95, isenta a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) de Nova Prata de pagamento de Imposto de Transmissão "INTER-VIVOS".

Projetos de leis do Poder Executivo, baixados para estudo das Comissões Técnicas Permanentes: 1 - Projeto de lei nº 145/95, cancela pagamento de dívida de Celso Cecagno.

Aprovada por todos os Vereadores, mensagem da Câmara, alusiva ao Dia do Colono e Dia do Motorista - 25 de julho, que será publicada nos Jornais Correio Livre e Jornal Popular.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 02. (sessão ordinária em 18.07.95)

2 - Projeto de lei nº 146/95, cancela pagamento de IPTU de José Olivério Tezzari. 3 - Projeto de lei nº 148/95, autoriza o pagamento de despesas com a XIX Semana do Município de 04 a 11 de agosto de 1995 e dá outras providências. 4 - Projeto de lei nº 149/95, autoriza a abertura de crédito suplementar. 5 - Projeto de lei nº 150/95, autoriza a abertura de crédito especial. 6 - Projeto de lei nº 151/95, dá nova redação a seção III ^{lei} que dispõe sobre a concessão de licença prêmio aos Servidores, estabelecidas nas leis 2154 e 2176 de 1990. 7 - Projeto de lei nº 152/95, autoriza abertura de crédito suplementar. **Expedientes do Poder Legislativo:** Aprovado por cinco votos favoráveis e três abstenções, o projeto de lei nº 001/95, que altera a lei nº 2119 ' que cria Autarquia, organiza a Previdência e Assistência Municipal do Funcionalismo do Município de Nova Prata e estabelece o respectivo plano de benefícios e serviços. Os Vereadores do PPR, propuseram ao Executivo Municipal, que incentive o Homem do Campo, evitando assim o êxodo rural. A proposta é de auxiliar o agricultor com calcário para corrigir o solo destinado a agricultura, sem ônus para o mesmo, isto é; a Prefeitura auxiliaria ' com o transporte buscando o calcário no local da extração. Além do calcário, que o Executivo auxilie o pequeno agricultor no ' destocamento e drenagens em sua propriedade. A Bancada do PPR ' quer ainda, que seja implantado na cidade, o sistema de recolhimento de entulhos, através da colocação de uma caçamba móvel em frente ao local onde são feitas reformas de prédios e outros. As referidas proposições, mereceram aprovação unânime.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

VEREADOR CARLOS ALBERTO ZANCAN - LÍDER DA BANCADA DO PMDB: Senhor Presidente, demais colegas, uma saudação toda especial aos Acadêmicos do curso de Administração de Empresas do Núcleo Universitário aqui de Nova Prata, especialmente o Presidente Gilmar Capelari e a professora Rosicler que nos prestigiam nesta oportunidade.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 03.

(sessão ordinária em 18.07.95)

Quero pedir escusas se esta reunião até certo ponto, está demorando, sei que alguns alunos estão impacientes e ao mesmo tempo cumprimentá-los pela maneira como vocês tem se portado nessa reunião e nas anteriores. Quero dizer de forma bastante alegre que vão se acostumando com o banco do ônibus, porque realmente aqui à Brasília, vocês vão cansar muito. Sem dúvida nenhuma, eu gostaria para ser bem rápido, eu acho que todas as palavras foram esgotadas na reunião passada e na de hoje também, de cumprimentar vocês por esta conquista e parabenizar a todos indistintamente e eu acho que com isso Nova Prata está ganhando e cumprimentar esta Casa também que de forma unânime, acatou essa reivindicação que nós temos certeza que trará grandes benefícios a cada um individualmente e a comunidade como um todo. Para bônus, espero que essa iniciativa se repita, que vocês demonstrem no futuro essa união, essa garra de brigar por seus interesses e que vem beneficiar toda uma comunidade. Quero desejar desde já, uma boa viagem, uma boa estadia e um bom proveito nesse Congresso e que vocês tenham também um bom retorno a Nova Prata. Senhor Presidente, eu gostaria de fazer algumas considerações rapidamente, antecipando aquele pedido de informações solicitado por esta Casa, no que diz respeito a Área Industrial e dizer que o expediente que virá à Câmara, já está pronto, só não veio porque faltou a assinatura do Prefeito que está em Porto Alegre. Acreditamos nós que ainda não tenha retornado ainda. Nós também o acompanhamos hoje, mas voltamos antes e dizer que aquela solicitação que diz respeito a Área Industrial, o Executivo informa a esta Casa, que são três ou quatro empresas que estão com pedidos de instalação na Área Industrial. Uma delas é a empresa Duda Marques Indústria Metalúrgica, funcionando no Bairro São Pelegrino. Uma empresa da Marmoraria São Brás, que parece que está desistindo do pedido por motivos alheios a nós. Nós temos uma Interocerâmica, Indústria e Comércio Ltda, que os proprietários são de São Paulo e que estão instalados com alguma coisa em Guaporê. Para essa indústria se instalar na área industrial, só falta a definição de uma rua. Por último nós temos a solicitação da empresa Móveis Dal'Piva que só está faltando também a abertura de uma rua para encaminhar esse expediente.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 04. (sessão ordinária em 18.07.95)

Por motivos de poluição sonora e em função de outras coisas, a indústria está desativada. Eu gostaria de reforçar o convite a todos os colegas e ao público aqui presente, para que compareçam e prestigiem o jantar dançante promovido pela Associação 'Comunitária de Deficientes Físicos de Nova Prata' que acontece no salão paroquial. Essa é uma promoção que tem por objetivo 'angariar recursos e principalmente na oportunidade, serão feitas homenagens à pessoas, empresas, entidades e a todos os que colaboraram com essa entidade ao longo da sua história. O ingresso é de R\$ 5,00. Nós gostaríamos de deixar registrado também, o convite que foi feito a todos os Vereadores e de mencionar neste momento, no sentido de que seja enviado correspondência também ao Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais Jovelino Goin, com extensão de base em Vista Alegre do Prata, pela passagem do Dia do Colono na terça-feira, 25 de julho, bem como ao Presidente da Associação dos Motoristas Autônomos, Idir Minozzo. Para encerrar, nós gostaríamos de comunicar, que hoje nós estivemos acompanhando o Sr. Prefeito Municipal em Porto Alegre, ocasião em que nos encontramos com o Senador José Sarney Presidente do Senado e Ex-Presidente da República. Nós tivemos a oportunidade de verificar in loco, o prestígio do município de Nova Prata, perante essa pessoa que foi Presidente do Brasil. Quando Presidente, beneficiou muito o município de Nova Prata. Foi uma comitiva composta pelo Prefeito Municipal, eu, mais o Vereador Eraldo, Secretária de Turismo Myrta Cherubini, Secretária de Habitação e Bem Estar Social Luciane Bristot, mais a Diretora do Museu Clelia Ghidini e o Presidente do PFL Romero Barbosa. Nós fizemos uma visita de reconhecimento e de agradecimento, portanto, o que o Presidente na época fez e ele enquanto Presidente do Senado, autoridade maior no Legislativo a nível de Nação, prometeu muito apoio ainda para o município de Nova Prata e até de certa forma, se emocionou com esse reconhecimento do município de Nova Prata porque são poucas as pessoas, as empresas, são muitas as instituições, mas são poucas as que reconhecem. Ele achou louvável essa atitude do município de Nova Prata.

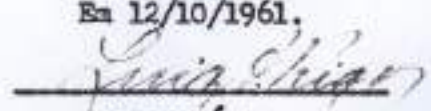
ATA DE INSTALAÇÃO DO NOVO DISTRITO DE RIO BRANCO E POSSE DE SEU PRIMEIRO SUB-PREFEITO

"Aos oito (8) dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e sessenta e um (... 1961), na sede do novo distrito de Rio Branco, no município de Nova Prata, criado pela Lei Municipal nº 430, de 11/8/1961, pelas onze (11) horas, após a Missa Campal em Ação de Graças, celebrada pelo Paróco da localidade - Revmº Padre Pedro Casara - presentes as mais altas autoridades civis, militares e eclesiásticas do município, bem como todo o povo da localidade, o Prefeito Querino Somavilla, declarou instalado o novo distrito de Rio Branco, com sede no povoado do mesmo nome e com a designação numérica de 9º distrito. O ato teve o seguinte desenrolar: 1)-Leitura da Lei criando o novo distrito; 2)-Instalação do distrito pelo Sr. Prefeito Municipal; 3)-Leitura do Decreto de nomeação do 1º Sub-Prefeito; 4)-Posse do mesmo; 5)-Discurso do Paróco do novo distrito, agradecendo aos poderes Legislativo e Executivo em nome do povo do distrito; 6)-Saudação ao Sub-Prefeito pelo Sr. Ermino Luvison; 7)-Discurso pelo Presidente da Câmara de Vereadores Sr. Dorvalino Tulio Zamin; 8)-Discurso de agradecimento do Sub-Prefeito Querino Casanova; 9º)-Discurso por uma aluna da Escola Rural da localidade; 10º)-Discurso do Vereador Dr. Manssur Elias, autor do Projeto de Lei criando o novo distrito; 11º)-Discurso pela Secretaria da sociedade "Brasília de Nova Prata" Dna. Leoní Cherubini Ely; 12º)-Discurso do Sr. Wilson Macuco; 13º)-Discurso do Representante da Sociedade Bochofíla Rio Branco; e 14º)-Discurso de conclusão e agradecimento do Sr. Prefeito Municipal, a todos os que colaboraram no movimento de criação e instalação do novo distrito, cuja praça e cuja Igreja Matriz se acham localizadas em terreno para este fim doado, ainda em 1900, pela saudoso e benemerito cidadão Jacob Ely.

Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata, a qual, depois de lida e achada conforme, vai assinada pelas autoridades e pessoas presentes. (assinados:) Querino Somavilla, Dr. Dedalo de Bem Osorio, Dorvalino Tulio Zamin, Dr. Manssur Elias, Nívio Zucchetti, Luiz Remy Cattelan, Zeferino T. Zottis, Querino Casanova, Dr. Nagib S. Elias, Wilson Macuco, Jose Chiocchetta, Genny Fabris, Nydia Capra Fabris, Adenor Fabris, Geraldo Antonioli, Gessy Maria Cattelan, Adelino José De Nardi, Arduino Luzzatto, 2º Ten. Adão Sales Corrêa Machado, Leonello João De Nardi, Luiz Rigon, Arlindo P. Ely, Egidio Siviero, José Polesello, Otília Z. Somavilla, Beethoven Zancan, Fernando Luzzatto Filho, Francisco Casara, Nestor José Casara, Bortolo Corrent, Giocondo Corrent, Jose Zilli, Ugolino José Pocal, Valentim Guilherme Prezotto, Setembrino Francisco Crestani, Alcides Gasparetto, Alcides Casanova, Lídia Regina Cherubini, Lourdes Gasparetto, Thereza Canaveze Casanova, Leticia Ghelere, Ermino D. Luvison, João Corrent, Jacob Crestani, Carlos E. Ponzoni, Alfredo Casanova, Antônio Nacy Cherubini, Reynaldo Bettin, Venturino Cappellaro, Pe. Pedro Casara, Siriano Madalozzo, Edgar Cola, Mario A. Harth, Attilio Schmith, Guilherme Zancan, Vitorio Rigo, João Batista Crosara, Pedro J. Zanella, Alfredo Prezotto, Raphael Casanova, Adriano Guizzollo, Arlindo Mazzotti, João Anastacio Ribeiro, Armando Mazzotti, João Claudio Machado, Jose Zanotto, Adolfo Zanetti, José Cercena, Arnaldo Cercena, Ludovico A. Bettin, Vitorino Crestani, Albino Boito, Fernando Corrent, Apelle Antonioli, Raul Antonioli, Nacyr Antonioli, Luiz Jose Accorai, Cely De Nardi, Marialva Andreella, João Dall'Agnol, Comercindo J. Vendramin, Hermínio Vendramin, Avelino Zorzi, Arlindo Vendramin, Diva D. Basso, Olinda L. Polesello e Luiz A. Rigo, Secretario.

Confere com a original.

Em 12/10/1961.


Secretário.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 05. (sessão ordinária em 18.07.95)

Nós estivemos lá representando o município de Nova Prata e o convidamos para visitar Nova Prata num futuro bastante breve onde nós tivemos uma confirmação já garantida da sua presença, ele que está no Rio Grande do Sul a convite da FIERGS, onde ele teve a oportunidade de proferir uma palestra durante uma reunião almoço. Eu só gostaria de deixar registrado nesta Casa, a nossa visita a essa ilustre pessoa política nacional. Com a permissão dos colegas, prestando uma homenagem ao Distrito de Rio Branco, ao Vereador Eraldo Domingos da Silva que é também da Comunidade e após toda uma luta que se travou no sentido de nós tratarmos a sua emancipação, nós conseguimos no dia de hoje e até é importante que fique arquivado nesta Casa, a ata de instalação do novo Distrito de Rio Branco e posse de seu 1º subprefeito na data de 12 de outubro de 1961. Muito obrigado Sr. Presidente. Eu acho que é um registro muito importante haja visto que muitos documentos tem sumido a olhos por aí. Eu acho que esse material vai colaborar para que seja talvez perpetuado nesta Casa. Muito obrigado. A ata da criação do Distrito de Rio Branco, está anexa a esta ata.

VEREADOR LUIZ BUASZCZYK - LÍDER DA BANCADA DO PMDB: A minha saudação à Mesa, aos colegas, à platéia que está nos assistindo. Mais uma vez, eu quero desejar uma boa viagem e que tenham bom êxito nesta viagem que os estudantes farão. Quero dizer a vocês, que pela maneira que se portaram aqui na Câmara, parabenizar vocês porque muitos e muitos expedientes a gente analisa, tem pessoas que vem interessados no expediente e quando analisado, somente o expediente da pessoa interessada, a pessoa simplesmente sai da Câmara e deixa a Câmara de Vereadores vaga. Portanto, vocês estão de parabéns mais uma vez pela maneira que se portaram pelas reuniões que ficaram aqui junto com nós apesar das reuniões se estender por bastante tempo, mas nós tínhamos bastante assuntos. Então mais uma vez, os nossos parabéns. Eu também queria falar um pouco sobre as nossas proposições apresentadas para que ficasse registado enesta Casa e de dizer ao Sr. Prefeito Municipal, que não ficasse só no papel como muitas proposições que nós fizemos porque nós fizemos muitas proposições boas que interessam ao município de Nova Prata.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 06. (sessão ordinária em 18.07.95)

São propostas interessantes e não foram feitas. Nós estivemos há pouco tempo, eu e o meu colega Lino, junto ao Sr. Prefeito e dentro do menor tempo possível, ele faria, mas até hoje não concretizou as proposições. Eu acho que proposições boas como nós estamos sugerindo hoje, essas proposições devem ser feitas no menor tempo possível. Quero dizer também que o Prefeito tem que se preocupar não porque é Prefeito nesta gestão, o próximo Prefeito deve-se preocupar com a agricultura porque se a agricultura vai mal, a cidade vai mal também. O pessoal que não vive lá, não sabe o quanto é importante a agricultura porque nós temos tanto na parte da agricultura que podemos tranquilamente suprir todo o município de Nova Prata, só com o nosso produto aqui do município de Nova Prata, não precisa comprar em outro lugar. Portanto, nós temos que começar com o município de Nova Prata para que os demais municípios também reconheçam o bom trabalho feito aqui no município de Nova Prata e assim se faz a nível de Nova Prata e o Estado a nível de País. Se todo mundo pensasse dessa maneira, eu tenho certeza que nós estaríamos num caminho certo, num caminho correto, porque uma pequena ajuda, é um incentivo muito grande que se está dando para essas pessoas. Essas pessoas sendo incentivadas, vão trabalhar mais, vão ficar lá na roça trabalhando. Sobre aquelas caçambas móveis, a gente vê nos municípios vizinhos que tem essas caçambas e agente sente que é um investimento muito bom. É um investimento que não custa muito ao município, mas que deixa a cidade sempre limpa e nunca fica o entulho no passeio ou mesmo na rua. Portanto, mais uma vez a gente solicita ao Sr. Prefeito Municipal que tome as devidas providências neste sentido. Muito obrigado.

VEREADOR VALDIR MAZZOTTI - BANCADA DO PDT: A minha saudação à Mesa, aos colegas, aos representantes Acadêmicos da Universidade da UCS Núcleo de Nova Prata, estudantes do curso de Administração de Empresas, a professora que acompanha os estudantes, ao Diretor do Jornal Correio Livre Solon Saldanha. Eu prometo ser mais rápido do que o Caco, o Caco fala bastante, eu prometo ser mais rápido.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 07. (sessão ordinária em 18.07.95)

É apenas para fazer um comentário breve e desejar ao Luizinho e ao Bidese, que apresentaram a proposta da calcário para os agricultores, que era proposta do Novo Tempo, proposta do nosso candidato Cláudio Dilda e que este Vereador apresentou em novembro de 1993 e até hoje não foi atendido pelo Executivo Municipal. Espero que vocês tenham mais sorte e que sejam atendidos. Em segundo lugar, eu gostaria de deixar registrado quem faz oposição a quem. Já me manifestei antes, que proposição ou algum expediente apresentado por nós, Vereadores da oposição, praticamente é votado contra, ou não aceito em fim, é uma oposição a nós que não condiz com aquilo que nós fizemos na grande maioria dos expedientes que o Executivo encaminha para a Câmara. Nós analisamos os expedientes do Executivo e procuramos o bom senso e o que é melhor para o município. Proposições apresentadas por nós como o projeto do IPRAM, notamos que temos oposição a nós mesmos. Me parece que quando as coisas são boas, nós temos que ter o bom senso e ter a coragem de votar favorável, não porque o Prefeito disse que não quer ou coisa parecida. Nós temos que ter a coragem de votar conforme a nossa consciência. Eu quero dizer que nós sentimos a falha daquele pedido de informação, para que o Prefeito encaminhasse dentro dos quinze dias, e como não encaminhou, nada justifica que está em Porto Alegre. Ele tem obrigação também com a Câmara de Vereadores e não tem nada que justifique a explicação do Vereador Carlos Alberto Zancan, embora respeitando a tua posição, mas eu acho que ela é ilegal porque nós oficializamos o Pedido de Informação e queremos também através de ofício essa informação que seria por aí a maneira ética de responder aos poderes constituídos. Não havia necessidade do argumento do Vereador Carlos Alberto Zancan. Para encerrar, eu quero desejar a todos os estudantes, que viajem à Brasília, que façam uma boa viagem e que tragam retornos sem dúvida positivos para o nosso município. Que Deus ilumine vocês na ida e na volta. Obrigado.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 08. (sessão ordinária em 18.07.95)

VEREADOR VALDOMIRO SIMÃO CAPELARI - LÍDER DA BANCADA DO PDT: A minha saudação à Mesa, aos demais colegas, estimada platéia aqui presente. Eu só digo uma coisa; A luta é sempre a resposta na altura dos seus sonhos, portanto, lutem. A Bancada do PDT, aguarda a vossa volta com ansiedade porque a gente quer saber realmente o que é de bom que vocês vão fazer em Brasília. Nós também gostaríamos de estar juntos, portanto, parabéns. A luta é sempre uma resposta voltem com todo o êxito. Quanto as proposições da Bancada do PPR, do Luiz Buaszczyk e o Presidente da Câmara, ela veio ao bom encontro porque tem o camião em Brasília. Claro que a coisa tem que vir de cima para baixo, estão de parabéns porque aí nós estamos confrontando as forças para que os objetivos se concretizem. Muito obrigado.

VEREADOR EDSON F. LIMA - VICE- PRESIDENTE - PDT: Senhor Presidente, Vereador Lino Bidese, Senhora Secretária Vereadora Neuza, demais Vereadores, quero saudar os Acadêmicos do Núcleo da Universidade de Nova Prata. É bom salientar que temos dois cursos: Administração de Empresas e Pedagogia. Saudação também que é evidente do nosso colega, Suplenete de Vereador Valdomiro Cortelini que sempre prestigia esta Casa. Quero também dar a saudação particularmente ao Repórter, Jornalista e Diretor do Jornal Correio Livre Solon Saldanha que nos honra aqui com sua presença. Quero deixar bem claro e para não cometer injustiças pedi para que fosse baixado para as Comissões, o projeto referente a relação dos estudantes ao Congresso em Brasília. Para vocês Acadêmicos, futuro do nosso País, não saíssem daqui derrotados, talvez alguns estudantes não entenderam os critérios do Legislativo. Pois episódios, estilo de projeto de lei dessa natureza, já me trouxe muitas lições por isso devemos ter cautela e analisar bem qualquer projeto de lei, principalmente dessa natureza, onde envolve dinheiro público. Procurei entendê-los da melhor forma possível Acadêmicos do nosso município, mas quero deixar bem calro que ninguém tem o direito de botar a culpa, foi o Vereador fulano, a culpa foi do beltrano. No meu entender, temos que investir mais nos estudantes, nós somos responsáveis também pela área da educação.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 09. (sessão ordinária em 18.07.95)

Foi com sacrifício que foi conquistado na Administração anterior o Núcleo da Universidade, então temos que ter coragem de baixar para ter firmeza na votação favorável ou não. Quero desejar uma boa viagem e bom retorno e sucesso no Congresso a ser realizado nos dias 23 a 28 de julho do corrente em Brasília. Muito obrigado.

VEREADORA NEUZA MARIA R. BERQUÓ - LÍDER DA BANCADA DO PSDB: Nossa saudação ao Cortelini que está sempre acompanhando o nosso trabalho, à professora que está acompanhando os Acadêmicos, ao Solon, preferimos saudá-lo como Acadêmico do que como Jornalista. Aos colegas também a minha saudação. Não adianta espichar conversa aqui, nós já falamos o suficiente. Nós queremos desejar boa viagem aos estudantes, bom proveito, que tragam bastante coisa para si e para nós. Quero pedir a vocês que continuem efetivando o seu exercício de cidadania comparecendo também às sessões, não só quando existe um interesse direto, porque indiretamente os assuntos aqui tratados, são de interesse de vocês também. Nós queremos receber o apoio de vocês sempre através de críticas e sugestões. Uma boa viagem a vocês. Obrigada. **Nada mais havendo a tratar, o Presidente agradeceu a presença de todos e em nome de Deus, declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos Vereadores. PLENÁRIO, 18 DE JULHO DE 1995.**

Ver. Lino J. Bidese - PPR
Presidente

Ver. Edson F. Lima - PDT
Vice-Presidente

Ver. Neuza M. R. Berquó - PSDB
Secretária

Ver. Carlos A. Zancan - PMDB
Líder de Bancada

Ver. Eraldo D. Da Silva - PTB
Líder de Bancada

Ver. Odenir J. Longhi - PFL
Líder de Bancada

Ver. Valdomiro S. Capelari - PDT
Líder de Bancada

Ver. Valdir Mazzotti - PDT

Ver. Luiz Buaszczyk - PPR
Líder de Bancada



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

ATA DA 24ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
REALIZADA EM 25 DE JULHO DE 1995.

Aos vinte e cinco dias do mês de julho, do ano de mil novecentos e noventa e cinco, às 18 (dezoito) horas, na Sala de Sessões da Câmara Municipal, localizada na avenida Adolfo Schneider, nº 55 3º andar em Nova Prata, reuniram-se em sessão ordinária, os Vereadores: Lino José Bidese, Neuza Maria Reschke Berquó, Carlos Alberto Zancan, Eraldo Domingos da Silva, Odenir José Longhi, Valdir Mazzotti, Luiz Buaszczyk e o Suplente de Vereador Sergio Volmir Miotto, que assumiu uma cadeira no Legislativo, por um período de trinta dias a contar da data de dezoito de julho de 1995. Havendo número regimental, o Presidente, abriu a sessão, convidando a Vereadora Neuza Maria R. Berquó, a proceder à leitura da ata da sessão anterior que após lida, foi aprovada. Na ordem do dia, foram examinados e deliberados os expedientes conforme segue: **Projetos de leis do Poder Executivo, aprovados por unanimidade de votos:** 1 - Projeto de lei nº 146/95, cancela pagamento de IPTU do Sr. José Olivério Tezzari. 2 - Projeto de lei nº 148/95, autoriza o pagamento de despesas com a XIX Semana do Município de 04 a 11 de agosto de 1995 e dá outras providências. 3 - Projeto de lei nº 149/95, autoriza a abertura de crédito suplementar. 4 - Projeto de lei nº 152/95, autoriza abertura de crédito suplementar. 5 - Projeto de lei nº 155/95, autoriza abertura de crédito especial. 6 - Projeto de lei nº 150/95, autoriza abertura de crédito especial. **Projetos de leis do Poder Executivo, baixados para estudo das Comissões Técnicas Permanentes:** 1 - Projeto de lei nº 153/95, doa um terreno no Cemitério Público Municipal. 2 - Projeto de lei nº 154/95, autoriza o Poder Executivo a custear despesas para a seleção de classe de Cidadãos alistados e dá outras providências.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

VEREADOR CARLOS ALBERTO ZANCAN - LÍDER DA BANCADA DO PMDB: Senhor Presidente, demais colegas, platéia aqui presente, o Sadi, Guaracy Zamin, Celso Cecagno, é um prazer tê-los conosco. Esperamos que dentro do possível compareçam a esta Casa para nos prestigiar.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 02.

(sessão ordinária em 25.07.95)

Eu gostaria antes de mais nada, fazer uma saudação toda especial ao Sr. Miotto que mais uma vez está tomando assento nesta Casa e desejamos todo o sucesso possível pelo menos nesses trinta dias' que estará conosco. Nós gostaríamos antes de mais nada, de dizer que estivemos hoje participando desse 3º Encontro da Família Rural, os aposentados, em comemoração a essa data, 25 de Julho, dia do Colono. Queremos dizer que sem dúvida nenhuma, fomos surpreendidos pela organização, pela manifestação de uma classe que todos nós sabemos das dificuldades porque vem atravessando e todos nós sabemos da importância dessa classe, motivo pelo qual estamos fazendo uso da palavra neste momento e dizer que cerca de ' mil pessoas ou mais, marcaram presença hoje no Salão de Atos do Colégio Aparecida onde uma série de palestras foram proferidas. Houve uma passeata simbólica e pacífica pelo centro da cidade, ' nas manifestações e pronunciamentos em frente a Prefeitura Municipal. Até a pedido Sr. Presidente, do próprio Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais aqui de Nova Prata com extensão' de base em Vista Alegre do Prata, o Jovelino Goín, ele pediu que eu transmitisse aqui que ele lamentou a ausência dos demais Vereadores, haja visto que todos foram convidados e apenas três Vereadores compareceram. Tivemos oportunidade de almoçar com eles, mas de qualquer forma eu acho que a Câmara esteve representada ' pelos três Vereadores, eu o Eraldo e o Longhi estivemos lá hoje, e nós gostaríamos de transmitir o sucesso desse evento. O Salão Paroquial lotou no almoço e teve uma série de programações tanto de manhã como de tarde. É importante registrar 03 trinta anos de fundação do Sindicato que é muito importante não só para Nova Prata, mas também para toda a região e importante também no contexto estadual. Nós gostaríamos de deixar registrado aqui Sr. Presidente, o 1º Jantar de confraternização onde a Associação Comunitária de Deficientes Físicos e a Fraternidade Cristã de Doentes' e Deficientes, promoveram no Salão Paroquial contando com cerca de quatrocentas pessoas, onde na oportunidade, foi feito esse jantar com o objetivo de angariar recursos e principalmente foi com o objetivo da entidade reconhecer trinta e nove pessoas, empresas, entidades de nossa Comunidade que tem colaborado com aquela entidade entre as quais a Câmara de Vereadores que nós tivemos a oportunidade de receber o certificado.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 03. (sessão ordinária em 25.07.95)

Presidente - Quero aproveitar a oportunidade para agradecer a apresentação que você fez no jantar beneficente que representou a Câmara de Vereadores. Muito obrigado. **Vereador Carlos** - Eu acho ' que seria por demais oportuno que esta Casa, endossado por todos, enviasse correspondência à entidade, cumprimentando a Iracema Benatto pelo sucesso do evento e também agradecendo a homenagem prestada. No dia 21, a Sauna Clube, realizou seu 6º jantar dançante co roado de pleno êxito, entidade essa que não visa lucro com essa ' promoção e sim o conagraçamento dos sócios e o bem-estar da Comuni da de Pratense e regional trazendo um grupo do Uruguai e que foi ' coroado de pleno êxito. Seria interessante que nós enviassemos cor respondência àquela entidade, ao Presidente Rodolfo Schneider, que aliás na sua gestão, praticamente dobrou e está projetando aquela entidade não somente em Nova Prata, mas em toda a região. Com re la ção aquele pedido de informações do Poder Legislativo ao Execu tivo no que diz respeito a Área Industrial, foi lido, está ba stan te claro e nós gostaríamos de reforçar aqui sem interesse particu lar nenhum, no sentido de que os expedientes venham a deslançar ' de que a Casa pense em função da resposta do Executivo nesses ex pe dientes, quatro ou cinco que estão baixados, que sejam libera dos, haja visto que todos nós sabemos da necessidade e das difi cul dades porque passa o País no momento e que existem empresários em Nova Prata, que estão querendo, já tem material comprado e es tão querendo investir. Eu acho que seria um problema muito sério ' nós segurarmos esses expedientes quando nós temos pessoas que que querem gerar empregos e gerar maior riqueza para o município de Nova Prata. Eu gostaria que a Casa fosse sensível ao nosso apelo ' nesse sentido. Só a título de esclarecimento no que diz respeito a aprovação do expediente da XIX Semana do Município, que acon te ce de 04 a 11 de agosto, onde estaremos comemorando 71 anos de emancipação política administrativa, 6ª Semana da Cultura. Nós ' falavamos em números R\$ 25.000,00. Eu acho que é um valor insigni ficante, outros colegas levantando os valores, dizendo que é um valor enorme.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 04. (sessão ordinária em 25.07.95)

Eu só a título de curiosidade, de mencionar o município de Serafina Correa que está realizando a X Festi Itália, um evento que quando foi contado o valor da Semana e até porque veio o Deputado Etoze da Itália, novamente visitar Nova Prata, vem periodicamente, principalmente em função de Serafina, que neste evento, está gastando nada mais nada menos do que R\$ 500.000,00, é dinheiro. Nós sabemos que neste sentido, Serafina está dando de dez a zero não somente em Nova Prata, mas em vários outros municípios da região, porque eles apostaram nisso. Quando eu falo que nós devemos pensar alto, não é jogar dinheiro para cima e gastar dinheiro em bobagens, eu acho que esse dinheiro que estão investindo, é no setor cultural, é no folclore, em fim, na pesquisa, é um dinheiro a nível não somente municipal, estadual, mas internacionalmente. Eu achei importante mencionar esses valores porque acredito que que nós estamos como um todo e essa idéia eu tenho defendido. Há muito tempo nós estamos pensando muito pequeno, e eu acho que nós temos que pensar um pouquinho maior. Muito obrigado Sr. Presidente.

VEREADOR ERALDO DOMINGOS DA SILVA - LÍDER DA BANCADA DO PTB: Senhor Presidente, colegas, platéia aqui presente, Celso Cecagno, Zamin, Sadi, é um prazer tê-los nesta Casa. Quero desejar ao colega Sergio as boas vindas e que tenha sucesso nesses trinta dias aqui na Câmara Municipal. Quero parabenizar o Motorista e o Colono pelo seu dia. Eu acho que aqui, eu não sei se a Lourdi - nha é motorista, mas o único que não é motorista, sou eu. Quero dizer que são duas classes que defendem o Brasil porque tanto o Colono como o Motorista, não adianta ter o colono para vender os produtos, se não tivesse o motorista. Então são duas classes que se unem. Quero dizer que esta Festa do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, parabenizar o Jovelino Goin pela promoção que fez hoje que eu até fiquei admirado, pois a cada ano que passa, ele tem mais sucesso nessas festas de Sindicato. Foi realizado no domingo passado, a concenção do PTB e foi reeleita a executiva municipal que eu gostaria de citar os nomes para deixar gravado. Presidente - Sr. Antoninho Froener, Vice-Presidente - Eraldo da Silva, Secretário - Umberto Carnevalli, Tesoureiro - Ivo Biachi. Vogais: Ramiro Farina e o Gilmar Teles.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 05. (sessão ordinária em 25.07.95)

Quero propor que seja enviado correspondência ao Sr. Alceu Stella Patrão do CTG Os Maragatos e assim parabenizar aquela entidade, a-
quele CTG pelos quatorze anos ocorridos no último dia 22 de julho
de 1995. O Alceu Stella é um exemplar Patrão a frente do CTG Os
Maragatos. Quero dizer a ele se ele for reeleito, melhor para o
Distrito e se não que o próximo Patrão tenha sucesso cada vez ma-
is e pode contar com nós no Distrito de Rio Branco. Muito obriga-
do.

VEREADOR LUIZ BUASZCZYK - LÍDER DA BANCADA DO PPR: A minha sauda-
ção à Mesa, aos demais colegas, ao nosso amigo Sadi, Cecagno, ao
nosso amigo Guaracy Zamin, ao Costa que sejam bem vindo e que sem-
pre que puderem, acompanhem a Câmara de Vereadores para sentir de
perto o que acontece no município. Eu queria registrar aqui que a
Câmara enviasse votos de pesar à família De Conto, pelo falecimen-
to de Amantino De Conto, ocorrido na última quarta-feira e também
votos de pesar para os familiares de Amabile Bragagnollo, os dois
residentes em Gramado, inclusive foi um enterro que comoveu mui-
tas pessoas porque no Gramado, foi a primeira vez que aconteceu do-
is enterros ao mesmo tempo, foram velados no Salão da Comunidade.
Eu quero deixar registrado já que tem pessoas presentes do Bairro
Colorado, a reclamação de muitas pessoas e é bom que tenha pessoas
assistindo para que transmitam àquelas pessoas que a reclamação
daquele Bairro pagam seus impostos pagam todos os direitos que
são cobrados dessas pessoas e a Prefeitura esqueceu um pouco aque-
les moradores de lá. A iluminação praticamente não existe, muito
entulho nas ruas e o pessoal de lá está reclamando e tem todo o
direito, paga seus impostos, eu acho que tem o direito de reclamar
quando falta alguma coisa, por isso que estou fazendo essa defesa
dos moradores que tem todo o direito de reclamar porque eu acho
que se o pessoal está cumprindo com o dever, a Prefeitura também
deve investir em loteamentos e deve investir na parte que diz ao
município de Nova Prata, porque a gente sente que o município de
Nova Prata sempre foi exemplar e a gente gostaria que continuasse
sendo assim em matéria de limpeza do município de Nova Prata. Eu
estou fazendo um apelo a Prefeitura Municipal que tome as provi-
dências naquele loteamento que passe a noite lá que a maioria das
luminárias estão queimadas.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 06. (sessão ordinária em 25.07.95)

Eu também não posso deixar de me manifestar sobre o Dia do Colono e o Dia do Motorista. É um dia especial, eu sempre defendi o colono porque moro na colônia e sei quanto custa trabalhar na colônia porque um colono trabalha todo o ano e no final do ano, não vê resultados nenhum porque a seca estraga sua plantação ou muita chuva. O pessoal pensa que é uma vida fácil. É uma vida muito difícil porque ele trabalha vinte horas por dia para ter praticamente o seu sustento. O dinheirinho dele, é muito mingua do, por isso esse pessoal tem que ser mais insentivado, inclusive a nossa proposição feita na semana passada, foi para que o município começasse ajudar esse colono ao menos no transporte do calcário. Por isso a nossa proposição veio de encontro ao Dia do Colono. E também não posso deixar de me manifestar sobre o Dia do Motorista que é um dia muito especial, é uma classe que trabalha muito, é uma classe que sempre é feito propaganda contra o motorista. O motorista tem uma má impressão em todo o Brasil. Eu acho que nós temos que vender a nossa imagem boa como motorista e dizer que em tudo o que é classe, sempre existem pessoas que estragam a classe, a gente tem que dizer que existem motoristas maus, como existem em tudo o que é classe, pessoas que atrapalham. Um motorista no meio de mil motoristas, a classe toda é prejudicada. Por isso a gente defende os motoristas, dizendo que o trabalho é honesto, o trabalho é árduo e cada um trabalha da maneira que pode, porque ninguém é obrigado a trabalhar como camioneiro, mas o motorista é uma pessoa dedicada, sofrida que muitas vezes fica oito ou dez meses sem ver a sua família e quando volta, fica apenas um dia, devido ao seu trabalho. Então eu quero deixar o meu registro aqui pelo Dia do Motorista e Dia do Colono. Muito obrigado.

VEREADOR VALDI MAZZOTTI - BANCADA DO PDT: A minha saudação ao Sr. Presidente, à Mesa, ao meu colega e amigo Sergio Miotto que retorna a esta Casa, desejando a ele nesses trinta dias, sucesso e uma boa convivência com os teus amigos e colegas aqui na Câmara.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 07. (sessão ordinária em 25.07.95)

A minha saudação ao Costa, ao Sadi, ao Guaracy que prestigiam a sessão de hoje com suas presenças. Eu tenho anotado aqui, um assunto para falar sobre o Bairro São Pelegrino, de real importância, basta dizer que antes da sessão, eu e o Eraldo estivemos nos bicando no bom sentido, democraticamente. Nós já tivemos aí um bate boca democrático no que diz respeito a certos assuntos. Um dos assuntos é o Loteamento Coroados, praticamente abandonado há bastante tempo com problemas de iluminação e problemas de lixo. A nossa preocupação quando a gente fala em lixo, sabe que a Lucimara amanhã ou depois ela vem na Câmara porque ela não admite que se faça qualquer crítica no que diz respeito a coleta de lixo na área que ela trabalha. Com todo o respeito, nós estamos fazendo uma crítica construtiva, é nossa obrigação denunciar e solicitar providências ao Executivo e ao Prefeito, tanto na área do lixo como na iluminação pública. Então espero que o Sr. Prefeito atenda aquela comunidade do Bairro São Pelegrino do Loteamento Coroados para que possamos assim dar mais dignidade de vida para aquelas pessoas que moram naquele bairro e mesmo porque eu vinha falando com o Eraldo antes da sessão, nós tivemos oportunidade de questionar bastante sobre assuntos do bairro São Pelegrino. É importante que tenha aqui o pessoal que mora naquele bairro, a questão do ginásio de esportes, a Tancredo Neves, temos que solucionar aquele problema. Eu estive conversando com aquele pessoal, tivemos até oportunidade através da Rádio Prata, de dizer como está o ginásio, porque não está funcionando, deveria estar funcionando para dar àquela comunidade, aos jovens e pessoas de meia idade, em fim, quem queira participar esportes, fizemos um bom trabalho buscando junto ao Executivo, solucionando o problema. Tivemos a infelicidade, o Sr. Prefeito com um punhado de papel na mão, reuniu lideranças do bairro São Pelegrino, Geraldo Frizon, o Vivan, Miro Bristot, lá na escola e disse àquelas lideranças, que o Mazzotti, estava mentindo, que o Mazzotti está querendo arrumar confusão com o Bairro São Pelegrino, que é uma mentira o que o Mazzotti está dizendo.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 08. (sessão ordinária em 25.07.95)

A reação foi de tal maneira, que até o meu querido amigo e Padri-
nho Adelino De Nardi, ele me encontrou esses dias e estava furio-
so comigo porque nós não atendemos a comunidade de São Pelegrino
porque o Vitor disse que os Vereadores estão barrando muita coi-
sa que ele poderia fazer. Então é a linguagem que o Sr. Prefeito'
usa por ai Vereador Eraldo. Eu acho que é uma questão de justiça
as coisas tem que dizer, se é o Vitor, o Brizola, é uma questão'
de coragem. Eu não morro de paixão de dizer que o Schmitt é 100%
nota dez em todos os aspectos. Todos nós sabemos que temos as nos-
sas falhas, mas acho que neste aspecto da Câmara de Vereadores, é
uma obrigação nossa, do Eraldo, do Caco, do Longhi e de todos os
nove Vereadores. Quando é atingida a Câmara de Vereadores, eu ve-
jo por muitas oportunidades, pessoas criticando certos Vereado-
res, principalmente os Vereadores da situação porque tem procura-
do e não tem resolvido os problemas porque é normal. Eu nunca, em
momento algum, deixei que alguém fizesse alguma acusação a qual-
quer Vereador que seja. Então nós temos que defender a imagem do
Poder constituído que é a Câmara de Vereadores. Ser educado no
tratamento entre nós e também defender os colegas quando necessá-
rio for. Não é admissível que tudo o quanto é coisa que ele não
consegue fazer, deixa abandonado, responsabiliza os Vereadores '
porque não está saindo a tal obra ou o tal assunto. Então eu acho
que nós temos que dizer e deixar registrado a nossa indignação '
sobre esse tipo de coisa porque nós vamos lotar um caminhão de
pessoas aqui da cidade e chegar lá em São Pelegrino, dizer que a
verdade é esta, no outro dia, vai o Prefeito com uma pastinha e '
o que o Prefeito diz parece que ele tem o poder de ipinotizar as
pessoas e as pessoas dizem; o Prefeito disse que é assim. Então '
não tem o porquê. Eu até falei com o Luizinho esses dias, vamos lá
vamos tentar achar a solução. Nós não queremos aparecer na foto-
grafia uq é mérito do Luizinho, do Mazzotti, da Bancada do PSDB,
vamos achar uma solução no que diz respeito a Tancredo Neves e o
ginásio de esportes, ma vamos jogar limpo, não as coisas que não
é possível acertar, a culpa é dos Vereadores. Eu acho que não é
por aí, nós temos que aprender a ser educados, nos querer bem e
respeitar as suas instituições, ou seja; Câmara de Vereadores e E-
xecutivo Municipal.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 09. (sessão ordinária em 25.07.95)

Tudo o que o Prefeito precisar, seja em benefício da Comunidade, nós estaremos ao lado do Prefeito, independentemente das siglas partidárias, nós sempre nos posicionaremos assim. Agora nós também gostaríamos de receber do Prefeito, um pouquinho mais de coerência no tratamento com o Poder constituído que é a Câmara de Vereadores. Não é possível que tudo o que não está sendo feito que está sendo feito pouca coisa, a culpa é da Câmara de Vereadores. Eu acho que não é por aí, está aí a prova dos expedientes, inclusive nós aprovamos um projeto de crédito suplementar que a vinte dias atrás, nós aprovamos um crédito e foi pressionado para o Centro Social Urbano porque haveria necessidade de completar obras, uma série de coisas, hoje está sendo tirado, a culpa da falta de organização, não é da Câmara de Vereadores e nós tentamos fazer o possível e o impossível aprovando expedientes para que o Prefeito não chame a Câmara de Vereadores e os Vereadores de intransigentes nas suas questões que ele queria fazer em suas obras. Eu só gostaria de deixar registrado para que o Prefeito olhe para aquela comunidade de São Pelegrino mais precisamente no loteamento Coroados que não há luminárias e não é feita a coleta do lixo. É uma obrigação solicitar providências ao Executivo. Muito obrigado Sr. Presidente e aos demais colegas e também a platéia.

VEREADOR VALDOMIRO SIMÃO CAPELARI - LÍDER DA BANCADA DO PDT: A minha saudação à Mesa, aos demais colegas, em especial ao Sérgio que hoje assume no lugar do Vice-Presidente Edson. Quero dizer a ele que esta Casa o tem e que neste momento vocês tenha êxito até o fim do seu período. Não deixando de agradecer a presença do Costa, do Sadi, do Zamin, é um prazer tê-los aqui. Quanto ao Dia do Motorista e Dia do Colono, eu quero frisar que o Luiz foi feliz nas suas colocações porque realmente são duas classes de bastante importância. Nós as vezes, não vimos as coisas que acontecem lá longe, atrás da cochilha, lá tem homens humanos trabalhando.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 10. (sessão ordinária em 25.07.95)

Então eu diria; será que o Governo vê esse homem ali? O Motorista logo atrás da cochilha vindo, será que os governantes veem isso?' só que um dia vão chegar como chegaram em Brasília solicitando as suas reivindicações e quero dizer que devemos ter paciência evidente, acredito ainda num bom resultado. Quanto as proposições das indústrias que querem se instalar na Área Industrial, quero dizer que a gente está favorável, Nova Prata está carente de empresas, então eu sou favorável a essas proposições, mas também gostaria de pedir ao Executivo que tivesse igual presteza para retomar os terrenos que a mais de dois anos não houve construção, eu vou insistir nesse ponto. Quanto ao Loteamento Colorado, numa ocasião eu solicitei que o DAER viesse fazer a medida dos quarentas metros da Conego Guilherme Maschio. Na administração do João Carlos, se dizia que meia rua era do DAER e que era meio impossível fazer. Na verdade, os postes de energia elétrica que lá existem, é três metros além, isso dá em cima do telhado medido pelo DAER. Antes deveria fazer e depois cobrar. Agora! se cobra e não faz porque é do DAER, aí é outra questão. Eu prometo cuidar desse detalhe também, eu acho que é interessante a Casa ver os detalhes porque se é do DAER, ou fazer um pacto então, o que o DAER nos dá em troca desse calçamento, podemos calçar ou não? Portanto eu acho que não é uma negociação viável. **Vereador Carlos** - A rua Conego Guilherme Maschio, só quero dizer que vai ser toda pavimentada. Dentro dos próximos dias, a Prefeitura vai fazer isso. **Vereador Valdomiro** - Quero dizer então, que o Sergio tenha êxito plenamente. Muito obrigado.

VEREADORA NEUZA MARIA RESCHKE BERQUÓ - LÍDER DA BANCADA DO PSDB:

Senhor Presidente e colegas, nosso mui querido colega Miotto que hoje retorna, que se sinta bem entre nós. Que a tua atuação sempre foi muito admirada, esperamos assim na próxima atuação. Nossa saudação à platéia, ao Sadi, ao Zamin, Cecagno, ao Costa, dizendo da satisfação de tê-los em nosso meio. Quanto a reclamação sobre luminárias queimadas no Bairro Coroados, nós queremos dizer também que é uma extensão da nossa reclamação que nós temos feito aqui quanto as luminárias queimadas na própria cidade.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 11. (sessão ordinária em 25.07.95)

Hoje mesmo fomos abordados por pessoas que residem em ruas centrais da cidade se queixando que as lâmpadas estão queimadas a meses e não existe uma reposição. Hoje mesmo eu fui abordada du as vezes cobrando dos Vereadores porque nós aprovamos auxílio ' para estudantes, vejam como a comunidade pensa. Eles colocaram; eu acho que é lo município que dá auxílio para estudantes irem' a congressos. Realmente todos os estudantes quando querem se des locar, em todas as Universidades que existem, eles fazem promoçõ es, artesanatos ou outras coisas e por conta deles eles buscam a través deles. Isso eu até tinha falado para os estudantes e nos ' cobraram uma coisa que ainda não aconteceu, o almoço das senho - ras do meio rural. Ainda falaram assim: Os Vereadores não tem ' vergonha de aprovar isso aí? Aí eu disse; isso veio do Executivo, sim - mas vocês não queiram culpar o Executivo porque uma Prefei tura que não faz nada, como essas pessoas falaram, agora ficam ' gastando em festinhas. Com relação a isso, nós temos a dizer que Serafina Correa, investiu R\$ 500.000,00 na festa, acho que até po deria investir mais, porque eles vêm o retorno, quer dizer, não ficam somente aprovando verbas para subvenções, para auxílios e ' para festinhas. Eles aprovaram verbas para uma promoção dessa na tureza mas eles enxergaram. Eu garanto que lá na Câmara de Vereã dores de Serafina Correa, não entram somente pedidos de subvençõ es e festas. É claro que deve haver festa, deve haver reuniões ' mas com o mínimo de despesas para os cofres públicos ou mesmo que venha um retorno para o município. Nós aqui em Nova Prata, vamos ser bem francos, em grandes obras não se tem visto nada. Quer di zer; vamos fazer grandes promoções, mas vamos ver o retorno. Quan to ao Dia do Colono e do Motorista, nós já nos pronunciamos por ocasião do Programa na Rádio que foi uma coligação PPR e PSDB, nós queremos dizer que o colono é um homem privilegiado, se não for privilegiado perante as autoridades pelos insumos que recebe, mas pelo menos em função de categoria porque o colono além de estar a mercê do tempo que é seu grande inimigo, porque às vezes está cor rendo muito bem e uma intempérie estraga tudo, ele corre também ' contra a realidade socio-econômico e financeira do País, pois nós sabemos que não é fruto desse governo nem do anterior, mas sim de muito tempo que vem vindo.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 12. (sessão ordinária em 25.07.95)

Então é uma classe privilegiada em função da sua categoria, mas muito massacrada em função desses dois fatores, principalmente' que é do tempo e da situação econômica do País. Quanto aos motoristas, nós temos sempre dito que são os reais desbravadores' com esse tipo de estradas que nós temos no País todo, não só no Rio Grande do Sul. Nós temos feito comparações até com os Bandeirantes, na época dos Bandeirantes e pioneiros que eles desbravavam abrindo marcas para entrar para dentro do centro do País, mas era uma situação real daquele século. Naquela época de 1500. Hoje nós estamos no século XX, entrando para o século XXI com essa realidade desastrosa de estradas que nós temos, então' acaba os motoristas sendo verdadeiros desbravadores. Nós temos sempre ressaltado que os motoristas são uma classe que se caracterizam por serem amigos entre si, serem solidários porque a gente sabe que toda a vez que o motorista precisa de alguém no caminho, todos os outros param e estão sempre se ajudando mutuamente e são também os desbravadores. Nós temos dito sempre que se nós tivéssemos nascido homem, nós queríamos ser motoristas, ou oelo menos nascido mulher mais tarde, porque hoje existem motoristas mulheres, mas na época que eu tinha condições, que eu era mais jovem, aí motorista mulher não existia, mas na realidade, eu digo sempre, não estou dizendo para agradar motorista nenhum, nem ao Luizinho e nem ninguém. Eu se fosse homem, gostaria de ser' motorista porque eu acho uma classe privilegiada. Quanto ao pronunciamento do Sr. Prefeito Municipal em relação a Câmara de Vereadores, nós tivemos oportunidade de ser Vereadora na época do Dr. Nagib Stela Elias, na época do João Carlos Schmitt e na época de Vitor Pletsch, agora uma coisa é certa e eu digo de comum' testemunho, realmente tanto o Prefeito Nagib, quanto o Prefeito' Schmitt, respeitavam muito a Câmara e os Vereadores. Na realidade, eu acho que o Sr. Prefeito Municipal, nada contra ele, amigo' pessoal, mas politicamente nós queremos dizer que ele não respeita a Câmara nesses procedimentos que ele manda para a Câmara, assuntos banais, assuntos que poderiam ser resolvidos pela Prefeitura e também por esse pronunciamento que nós sabemos que não foi' somente nesta vez colega Mazzotti.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 13. (sessão ordinária em 25.07.95)

Nós sabemos que toda a oportunidade que ele tem, ele fica jogando sobre as costas dos Vereadores, que na realidade acaba mesmo. Quer dizer; eu acho que está na hora do Sr. Vitor assumir mais a sua posição e deixar de largar as responsabilidades para cima dos Vereadores. Eu acho que realmente respeito é uma coisa boa e que nós merecemos. Era isso e obrigada. **Vereador Carlos** - Eu gostaria de fazer umas colocações com relação a rua Guilherme Maschio realmente muitas coisas faltam naquele bairro e dizer que o município vai investir pesado, quer pelo menos na pavimentação dessa rua que é uma importante via daquele bairro, que todos nós sabemos como aquele bairro cresceu em tão pouco tempo. Se muita coisa lá não está sendo feita, a questão da Tancredo Neves, a Cidade da Criança, o ginásio de esportes, todos nós sabemos o porquê. Eu não consegui documentos do ginásio de esportes porque a Juíza também não me deu sua posição e se eu fizesse teria que fazer um outro documento e eu não o fiz porque o advogado do Prefeito está em cima desse caso. Todos nós sabemos que ninguém é o maior interessado do que a atual Administração em concluir aquele ginásio' que realmente é uma vergonha mesmo, porque foi essa Administração que iniciou na outra gestão e ele teria todo o interesse e só não concluiu em função do assunto estar na justiça no que pesse algumas informações dizendo que não é bem assim o caso, mas não vamos entrar no mérito da questão. **Vereador Mazzotti** - Por uma questão de ordem, o Caco já tinha se pronunciado. Por uma questão de ordem ele está entrando ilegalmente, então ilegalmente, vou entrar também. **Vereador Carlos** - Pode falar, o que eu falei de errado? porque fica chato até na presença das pessoas dizer que a Administração tem o maior interesse de complementar o ginásio de esportes São Pelegrino e só não faz porque continua na justiça e eu insisto em dizer que o Caco e o Vitor estão mentindo para a comunidade de São Pelegrino. **Vereador Carlos** - Eu gostaria que o Mazzotti me apresentasse documentos, diz que tem em mãos, me apresenta então? porque não vai para a imprensa? eu dou espaço, vai no outro Jornal, divulga.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 14. (sessão ordinária em 25.07.95)

Eu não conheço esses documentos. É bom que o Zamin é morador da
aquele bairro e que o Vereador Mazzotti justifique porque em ou-
tra sessão, quando nós discutimos o assunto, disse que a Admi-
nistração passada da qual ele fez parte, diz que não terminou o
ginásio porque não era prioridade da Administração passada, es-
tou certo? Eu só gostaria de fazer uma contestação com relação
a Vereadora Neuza Berquó, não dizendo que falta personalidade
para a Vereadora, mas eu gostaria de dizer que no meu modo de
ver e a Srª. no seu 4º mandato legislativo, eu acho que a Srª.
tem uma personalidade dupla porque fica difícil entender certos
posicionamentos seus. A Srª. questiona por R\$ 25.000,00, Serafi-
na pode gastar até um milhão de reais, a Srª. fica contestando.
Está se tentando realizar o 8º Encontro de Moças e Srªs. do Meio
Rural que não é um privilégio, é também iniciativa da Prefeitura
juntamente com a EMATER, está se questionando para dar R\$ dois
ou três reais no que diz respeito a um almoço. Eu duvido que se
está ridicularizando, a Mulher do Campo todos nós sabemos, tão
discriminada, passou ali, conseguiu suas vantagens perante a pre-
vidência, um monte de coisas. Tem mulheres para quem não sabe,
que passam um ano inteiro esperando num evento desses porque elas
não vem para almoçar aqui Dona Neuza. É um evento que tem pales-
tras, tem teatro e muitas programações. O que dá de entender é o
seguinte: Que o dinheiro é empregado para que elas venham da co-
lonia para almoçar aqui. **Vereadora Neuza** - Se elas não vem para
almoçar, bastava só os outros eventos como ocorrem outras coisas
ou poderia se cobrar um pouquinho para o almoço já que elas não
vem só para o almoço. Não queira o colega desviar o assunto rela-
tando o valor da Mulher do Meio Rural que isso é incontestável,
não precisa vir o Caco Zancan vir dizer. Todos nós temos conhe-
cimento do valor da Mulher do Meio Rural que é incontestável.
Quanto a Serafina Correa, não tenho dupla personalidade e nem du-
plo posicionamento. Eu acho que quando o dinheiro é bem emprega-
do e o retorno de todas as promoções vem em obras para o municí-
pio, obras visíveis para o município, eu acho que se deve empre-
gar mais e muito mais.

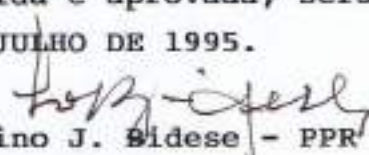


ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 15. (sessão ordinária em 25.07.95)

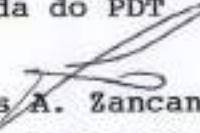
Vereador Carlos - Quais são as obras que a Srª. gostaria que fossem construídas e qual o retorno que não está dando um evento 'desses'? Eu só gostaria que a Srª. me respondesse, falar é muito fácil. **Vereadora Neuza** - Eu tenho impressão que nós devemos ter respeito aos colegas e a Presidência. Não vamos entrar em detalhes. **Vereador Carlos** - A Srª. tem adotado muitas posições aqui nesta Casa, na sessão quando vem as pessoas. As pessoas viram as costas, a Srª. muda de personalidade, eu vi muitas vezes a Srª. dando pau nas costas do Prefeito, mas quando está na sua frente' só falta bajular o cara. Não é a 1ª. vez. Eu ouvi dezenas de vezes, eu lamento pela experiência que a Srª. tem, a Srª. deixa ' muito a desejar, muito obrigado Sr. Presidente.

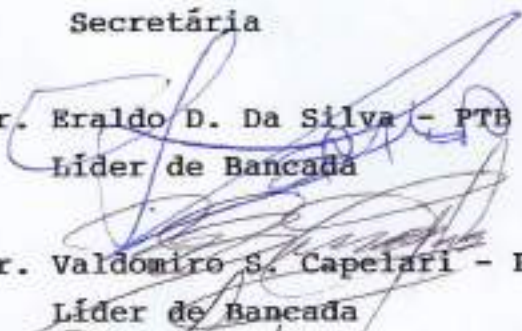
VEREADOR SERGIO VOLMIR MIOTTO - BANCADA DO PDT: Senhor Presidente, caros colegas, ao Sadi, ao Zamin e ao Costa e ao Cecagno. Eu quero agradecer a força que os colegas estão me passando ao meu retorno a esta Casa. Quero dizer que pretendo retribuir esta confiança com o meu serviço, amizade e honestidade em favor desta Casa que muito colabora com o desenvolvimento do município. Era isso que eu queria dizer, muito obrigado. Nada mais havendo a tratar, o Presidente, agradeceu a presença e a atenção de todos e declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos Vereadores. PLENÁRIO, 25 DE JULHO DE 1995.


Ver. Lino J. Bidese - PPR
Presidente

Ver. Sergio V. Miotto - PDT
Bancada do PDT

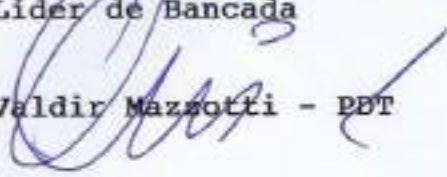
Verª. Neuza M. R. Berquó - PSDB
Secretária

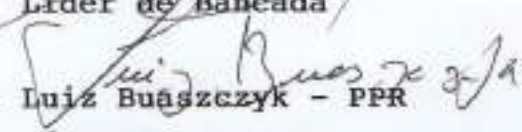

Ver. Carlos A. Zancan - PMDB
Líder de Bancada


Ver. Eraldo D. Da Silva - PTB
Líder de Bancada

Ver. Odenir J. Longhi - PFL
Líder de Bancada

Ver. Valdomiro S. Capelari - PDT
Líder de Bancada


Ver. Valdir Mazzotti - PDT


Ver. Luiz Buaszczyk - PPR
Líder de Bancada.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

ATA DA 25ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES,
REALIZADA EM 1º DE AGOSTO DE 1995.

No primeiro dia do mês de agosto, do ano de mil novecentos e noventa e cinco, às 18 (dezoito) horas, na Sala de Sessões da Câmara Municipal, localizada na avenida Adolfo Schneider, nº 55, 3º andar em Nova Prata, reuniram-se em sessão ordinária, os Vereadores: Lino José Bidese, Neuza Maria Reschke Berquó, Carlos Alberto Zancan, Eraldo Domingos da Silva, Odenir José Longhi, Valdir Mazzotti, Luiz Buaszczyk e Sergio Volmir Miotto. Sob a Presidência do Vereador Lino José Bidese, foi aberta a sessão. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, passou-se aos trabalhos da ordem do dia, assim deliberados: Projetos de leis do Poder Executivo, aprovados por unanimidade de votos: 1 - Projeto de lei nº 153/95, doa um terreno no Cemitério Público Municipal. 2 - Projeto de lei nº 154/95, autoriza o Poder Executivo a custear despesas para a seleção de classe ' de Cidadãos Alistados e dá outras providências. 3 - Projeto de lei nº 156/95, autoriza o Poder Executivo a patrocinar o I Campeonato' da Amizade de futebol e dá outras providências. Projetos de leis do Poder Executivo, baixados para estudo das Comissões Técnicas permanentes: 1 - Projeto de lei nº 157/95, autoriza o Poder Executivo a conceder uma subvenção ao Grêmio Atlético Literário Esportivo Recreativo Assistencial - GALERA e autoriza a celebração de convênio e dá outras providências. 2 - Projeto de lei nº 158/95, autoriza ' a abertura de crédito suplementar. Baixado para análise e estudo, correspondência do Executivo Municipal, comunicando veto ao projeto de lei nº 001/95 de iniciativa do Poder Legislativo, apreciado' na sessão de 18 de julho de 1995, que alterou a lei que criou o IPRAM. Acatada a mensagem nº 146/95, que solicitou retirada do projeto de lei nº 041/95. Aprovada por unanimidade de votos, proposição apresentada pela Vereadora Neuza Maria R. Berquó, que homenageia a Irmã Irene Raffainer na Semana do Município. Aprovado por todos os Vereadores também, o Decreto Legislativo nº 001/95, que presta homenagem à Irmã Irene Raffainer em sessão solene da Câmara de Vereadores no dia 08 de agosto de 1995, evento inserido na programação da XIX Semana de Nova Prata.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls.02. (sessão ordinária em 10.08.95)

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

VEREADOR CARLOS ALBERTO ZANCAN - LÍDER DA BANCADA DO PMDB: Senhor Presidente, demais membros da Mesa, colegas aqui presentes, saudação toda especial ao Luiz e ao Polezello, Cortelini, obrigado pela presença. Eu antes de mais nada, gostaria de reforçar o convite a todos os colegas e ao público aqui presente, para que prestigiem a XIX Semana do Município que inicia na próxima sexta-feira, dia 04, se estendendo até na outra sexta-feira, dia 11 quando comemoramos os 71 anos de emancipação política administrativa de Nova Prata, evento esse que acontece concomitantemente com a VI Semana da Cultura. Eu gostaria de deixar aqui o convite, todos receberam e que dentro do possível, os colegas prestigiem essas iniciativas que estão voltadas nesse ano principalmente para a comunidade como um todo. De modo especial por ser um dos fundadores e atualmente membro da Direção do Museu Municipal Domingos Batistel, gostaria de fazer um convite especial aos colegas para que prestigiem nesta sexta-feira, dia 04, a abertura da exposição Recordi Del Passato, exposição que procura homenagear os 120 anos da Imigração Italiana no Rio Grande do Sul e também comemorar o 89 aniversário de fundação do Museu que acontece no sábado dia 05. Na 1ª etapa nós teremos um coquetel com abertura da exposição e depois, nós teremos a apresentação de um show artístico cultural na Casa da Cultura também promovido pelo Museu com o Grupo Sikuris, músicas e melodias latino americanas com músicos do Chile, dentro do Programa viajando com música Ordem dos Músicos do Brasil. Gostaria de deixar registrado nesta Casa, o sucesso que foi a 6ª Noite Italiana de São Jorge o qual fomos convidados e prestigiamos aquele evento. Que esta Casa envie correspondência ao Prefeito Idelino Angelo Canci, extensivo a todos os organizadores daquele evento pelo sucesso desta promoção ocorrida naquele sábado dia 29 de julho que contou com a presença de mais de seiscentas pessoas que prestigiaram esse evento na comunidade de São Jorge. Para terminar, eu gostaria de deixar registrado aqui também, de modo particular, os cumprimentos desde já, à nossa Secretária Lurdinha, pela passagem de mais um aniversário no dia 05 de agosto.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 03.

(sessão ordinária em 19.08.95)

Então o nosso abraço, nossos cumprimentos e votos de muitas felicidades desde já pela passagem de mais um aniversário que eu não tenho na minha agenda quantos são, mas eu vou descobrir. Muito obrigado.

VEREADOR ERALDO DOMINGOS DA SILVA - LÍDER DA BANCADA DO PTB: Senhor Presidente, colegas, platéia aqui presente, suplentes de Vereadores Cortelini e Polezelo, funcionário da Prefeitura Luiz. Quero parabenizar a Secretária Lurdinha que no dia 05 estará completando mais um ano de vida. Quero fazer um convite aos colegas e a platéia que compareçam no próximo dia 07 segunda-feira, às 19 horas, no ginásio de esportes CTG Os Maragatos no Distrito de Rio Branco onde haverá abertura do 3º Campeonato de futebol de Salão em homenagem a Nelo De Nardi. Então quem puder comparecer lá terá abertura e dois jogos. Também em forma de agradecimento, quero agradecer à família de Valter Crestani, que proporcionou um jantar no último sábado em prol do asfalto até o Rio Branco. Então os nossos agradecimentos ao Valter e quem esteve lá, os Vereadores que lá compareceram, os nossos agradecimentos, pois deu um lucro de R\$ 177,00 e agora com mais umas promoções quem sabe chegamos a um ideal e logo logo teremos este asfalto de Rio Branco a Nova Prata. Muito obrigado.

VEREADOR SERGIO VOLMIR MIOTTO - BANCADA DO PDT: Senhor Presidente demais membros da Mesa, colegas Vereadores, assistentes, suplentes de Vereadores, Cortelini, Polezello e o Luiz. Vou fazer um pedido de providências que muitos já me pediram que a um ano atrás quando eu estive aqui, alertei a Secretaria de Obras sobre o mau estado do calçamento em Nova Prata, o paralelepípedo. Passado um ano, nada foi feito, eu até acho que piorou o estado do calçamento em Nova Prata. Outro pedido é que na rua Borges de Medeiros com a rua Julio de Castilhos, que se faça a poda daquelas arvorezinhas ou que sejam retiradas e plantadas em outro lugar porque está impedindo a visão. Muita gente já me prometeu que vai queimar aquilo lá, eu estou pedindo à Prefeitura que tome providências quanto a isso. Obrigado.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 04. (sessão ordinária em 19.08.95)

Nada mais havendo a tratar, o Presidente agradeceu a presença de todos e em nome de Deus, declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos Vereadores. PLENÁRIO, 19 DE AGOSTO DE 1995.

Ver. Lino J. Bidese - PPR
Presidente

Ver. Sergio V. Miotto - PDT

Ver. Neuza M. R. Berquó - PSDB
Secretária

Ver. Carlos A. Zancan - PMDB
Líder de Bancada

Ver. Eraldo D. Da Silva - PTB
Líder de Bancada

Ver. Odenir J. Longhi - PFL
Líder de Bancada

Ver. Valdomiro S. Capelari - PDT
Líder de Bancada

Ver. Valdir Mazzotti - PDT

Ver. Luiz Buaszczyk - PPR
Líder de Bancada



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

**ATA DA 26ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES,
REALIZADA NO DIA 15 DE AGOSTO DE 1995.**

Aos quinze dias do mês de agosto, do ano de mil novecentos e noventa e cinco, às 18 (dezoito) horas, na Sala de Sessões da Câmara Municipal, localizada na avenida Adolfo Schneider, nº 55, 3º andar em Nova Prata, reuniram-se em sessão ordinária, os Vereadores: Lino José Bidese, Neuza Maria Reschke Berquó, Sergio Volmir Miotto, Carlos Alberto Zancan, Valdomiro Simão Capelari, Eraldo Domingos da Silva, Valdir Mazzotti, Luiz Buaszczyk e o Suplente de Vereador Valdemar Polesello, que assumiu uma cadeira no Legislativo, por um período de trinta dias a contar desta data. Havendo número regimental, o Presidente abriu a sessão, convidando a Vereadora Neuza Maria R. Berquó, a proceder à leitura da ata da sessão anterior que após lida, foi aprovada. Na ordem do dia, foram examinados e deliberados os expedientes conforme segue: **Projetos de leis do Poder Executivo aprovados por unanimidade de votos:** 1 - Projeto de lei nº 158/95, autoriza a abertura de crédito suplementar. 2 - Projeto de lei nº 159/95, cancela pagamento de dívida do Sr. Agenor Aristides Fabris. 3 - Projeto de lei nº 160/95, autoriza o Poder Executivo a celebrar convênio com o Estado, através da Secretaria de Educação para oferecimento de merenda escolar. **(projeto aprovado, excluindo no art. 1º as palavras municipal e federal)**. 4 - Projeto de lei nº 161/95, autoriza o Poder Executivo a conceder uma subvenção ao Automóvel Clube de Nova Prata e autoriza a celebração de convênio e dá outras providências. 5 - Projeto de lei nº 162/95, autoriza o Executivo Municipal a firmar convênio com a AUPRA e dá outras providências. Aprovada por todos os Vereadores, proposição apresentada pela Vereadora Neuza Maria Reschke Berquó, que solicitou ao Chefe do Poder Executivo, providências na revisão do sistema viário da cidade, com a finalidade de transformar em via de mão única, ou de estacionamento unilateral a rua Félix Engel.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

VEREADOR CARLOS ALBERTO ZANCAN - LÍDER DA BANCADA DO PMDB: Senhor Presidente, demais colegas, Presidente do Automóvel Clube de Nova Prata, o Gilmar, o Paulo, Cortelini, que nos dão a honra da sua presença.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 02. (sessão ordinária em 15.08.95)

Senhor Presidente, eu gostaria antes de mais nada, tecer um agradecimento em nome da atual Administração, em nome do Poder Executivo e até por solicitação do Sr. Prefeito Municipal, agradecer a Câmara de Vereadores especialmente a todos aqueles Vereadores que participaram das programações alusivas aos 71 anos de emancipação do município inseridos dentro da XIX Semana do Município e VI Semana da Cultura e 120 anos da colonização italiana no Rio Grande do Sul. O Sr. Prefeito pediu que eu transmitisse esse agradecimento a todos os colegas que puderam participar dos eventos e quem participou de algumas programações sabe muito bem que a Semana foi coroada de pleno êxito em todas as suas atividades, então o nosso registro e o nosso agradecimento aos colegas pela participação da XIX Semana do Município. Nós gostaríamos Sr. Presidente, demais colegas e platéia aqui presente, rapidamente só de comunicar que foram aprovadas as contas do Sr. Prefeito Municipal, referente ao exercício de 1993. Com certeza, não sei se o Tribunal de Contas já comunicou a Câmara, mas nós de ante mão, gostaríamos de dar essa informação. Aproveito a oportunidade também para cumprimentar o Suplente de Vereador Valdemar Polesello que está assumindo esta Casa, de sejar que tenhas pleno sucesso, está reassumindo mais uma vez uma cadeira nesta Casa e nós temos certeza do sucesso de seu trabalho, representando o Partido da Frente Liberal no Legislativo Pratense. Cumprimentos e felicidades no período que permanecer conosco. Nós gostaríamos de comunicar Sr. Presidente, que em função do falecimento de um familiar meu, nós não estivemos representando essa Casa no Conselho de Desenvolvimento da Serra, mas nós nos encontramos pela manhã com o Vereador Miotto e eu só quero registrar que o Miotto representou essa Casa na assembléia que ocorreu no sábado de manhã. Nós gostaríamos de registrar que o município de Nova Prata, acaba de receber na semana que passou, mais de dois veículos, uma máquina importada dos Estados Unidos que custou em torno de R\$.... R\$ 86.000.000,00, mais cara do que uma retroescavadeira e nós esperamos que esse equipamento venha solucionar e venha fazer jus aqueles anseios no que diz praticamente a limpeza do meio-fio haja visto que a cidade cresceu muito.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 03. (sessão ordinária em 15.08.95)

Então é um equipamento moderno e que já deveria estar aqui a mais de dois meses, não veio em função de problemas no porto de Santos. Quero comunicar também a chegada de mais um caminhão zero km, não com caçamba, mas que vai ser implementado aqui no Rio Grande do Sul e que dentro dos próximos dias, estará chegando mais uma retroescavadeira a 40. Duas estão sendo utilizadas exclusivamente para a agricultura. Ao todo foram adquiridas 18 entre máquinas, caminhões, veículos em fim, aumentando sensivelmente o parque de máquinas e veículos da municipalidade. Para encerrar, nós estamos aqui a dois anos e oito meses nesta Casa e eu não sei se alguém tirou alguma diária no que diz respeito a alguma espécie de viagem que os Vereadores tenham feito. Eu de minha parte, confesso que não sei os valores, nunca soube e não sei qual é o procedimento, mas de dizer que nós até de repente, porque nós estamos envolvidos com o Executivo de termos viajado bastante e sempre temos tirado dinheiro do bolso, Amanhã mesmo nós temos uma audiência com o Governador Britto às 18 horas e teremos que ir inclusive com o próprio carro. Eu não sei qual é o procedimento, não sei qual é o valor das diárias da Câmara de Vereadores, mas nos achamos no direito de reivindicar pelo menos essa viagem porque só nesta Administração eu particularmente devo ter feito mais de 20 viagens a Porto Alegre e outras cidades da região na condição de Vereador, ou representando a Casa e nunca se quer a gente tirou um centavo e pelo conhecimento que eu tenho, não sei se alguém tirou também. Então eu só gostaria de deixar registrado isso e gostaríamos de fazer uso desse direito. Muito obrigado Sr. Presidente.

Presidente - Devemos entrar em contato com o Gabinete do Prefeito para esclarecer essa tua reivindicação. Eu acredito que quando for a serviço da Câmara de Vereadores, eu não vejo o porquê que não se tire essas diárias, mas antes eu quero falar com alguém do Executivo.

VEREADOR SERGIO VOLMIR MIOTTO - BANCADA DO PDT: Senhor Presidente, demais colegas, ao Gilmar, o Paulo, o Cortelini aqui presente. Em 1º lugar, a Irmã Irene me pede para agradecer todos os membros desta Casa a homenagem a ela prestada achando-se até que podiam ter feito a outra pessoa, mas eu acho que foi muito justa a homenagem feita a ela.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 04. (sessão ordinária em 15.08.95)

Em 2º lugar, como eu estava escalado para representar o Hospital em Caxias do Sul junto ao Conselho do Desenvolvimento da Serra, na última hora impedidos que estavam os Vereadores Lino e Caco, representei a Câmara. Dentro do Conselho, é aberto um espaço que abrange todos os Presidentes de Câmaras de toda a região. Parecia que todos queriam o cargo. Argumentando então, apontamos um, conseguimos deixar o nosso Presidente da Câmara como titular junto com o Presidente de Bento Gonçalves e Antonio Prado, ficando na suplência Farroupilha e Guaporé e Vila Flores. Portanto Sr. Presidente, mais um serviço. Era isso que eu queria dizer, muito obrigado. **Presidente** - Em 1º lugar, quero agradecer ao Sergio por nos ter representado lá na assembléia. Quero agradecer também, o esforço, o trabalho que fez para me eleger Presidente que é uma responsabilidade a mais, mas tenho certeza que para tanto, eu terei a colaboração dos meus Nobres Pares.

VEREADOR VALDIR MAZZOTTI - BANCADA DO PDT: A minha saudação à Mesa, aos demais colegas, platéia aqui presente, desejando ao Valde mar, um bom retorno a esta Casa. Ele sabe da nossa amizade e do nosso convívio que é sempre ótimo. Quero dizer ao Vereador Caco, quanto a questão das diárias, é o seguinte: Tu tens o direito e eu acho que tem que ser aproveitado. Eu passei quatro anos como Chefe de Gabinete e dois anos como Presidente da Câmara e tirei quatro diárias em seis anos, pois fiz alguma viagem a Porto Alegre e Caxias principalmente quando eu estava no Executivo e com o meu carro como está acontecendo com os demais Vereadores hoje só que a justificativa da diária é a serviço da Câmara é esta a questão. Se tu for lá com assunto do Executivo ela possivelmente deve ser justificada a serviço da Câmara. Se for a serviço da Câmara, tem todo o direito de tirar. Pelo dinheiro que o Vereador ganha, não pode tirar sempre do bolso e pagar. **Presidente** - Eu até agora, sempre pedi, determinei para que nos convites que nós recebemos se eu não puder ir, eu determinei alguém que representasse a Câmara. Então se houver casos em que nós fomos solicitados e que a gente não possa ir, nós sempre pedimos aos colegas para nos representar. Se for o caso Vereador Carlos Alberto, nós faremos isso, obrigado Vereador Valdir.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 05.

(sessão ordinária em 15.08.95)

Vereador Valdir - Para encerrar, eu quero deixar registrado que hoje, nós tivemos por fios telefônicos eu e o Sr. Prefeito, um pequeno desentendimento, mas democrático. De vez enquando, eu sou chato nas minhas posições e tenho convicção do que estou fazendo. O Sr. Prefeito ficou bastante magoado comigo por ter estado aqui em Nova Prata, a RBS documentando o desperdício do dinheiro público e mostrando a Creche Vó Celina, ele estava bastante magoado. Eu quando vi que o Prefeito estava magoado e querendo discutir comigo, engrosei mais ainda, falei mais alto do que ele e daí chegamos a um entendimento e começamos falar um pouquinho diferente. Eu até fiquei de marcar uma reunião nessa semana com lideranças da oposição, Vereadores da oposição porque não é uma reunião da Câmara. Nós precisamos fazer uma reunião com a oposição e conversar com o Prefeito para provar ao Prefeito que quem está sacaneando quem, é o Executivo sobre o Legislativo. Essa questão do desperdício público, aconteceu o seguinte: Veio o pessoal da RBS aqui em Nova Prata, procurar o Vereador Mazzotti e até ligaram e me descobriram para ver essas questões do ginásio de esportes São Pelegrino principalmente e da Creche Vó Celina Cidade da Criança. O Prefeito ainda não viu ainda a filmagem do ginásio de esportes São Pelegrino, aí ele vai ficar mais apavorado e mesmo porque o que a RBS apresentou, não disse nada, só disse que a obra está abandonada e o Prefeito tentou justificar que o erro é maior que a Creche não está funcionando que foi inaugurada a um ano atrás pela demora na licitação dos cobertores. Ora! todos nós sabemos que a licitação é de 30 dias e não é uma justificativa. Setenta crianças aguardando, fizeram uma grande festa de inauguração com o Negrão a D. Neuza, colocaram lá Vó Celina com todo o respeito, mas não era para inaugurar a obra e deixar lá abandonada, o que foi mostrado, foi a realidade. Se a RBS mostrou outras realidades, o Prefeito vai ficar mais magoado ainda. Então nós precisamos conversar com os Líderes de Bancada da oposição e eu quero conversar com o Prefeito bigode a bigode como diz a linguagem do PX, cara a cara para mostrar ao Prefeito que nem tudo o que acontece tem que se irritar.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 06.

(sessão ordinária em 15.08.95)

Nós vamos provar que tantos expedientes necessários principalmente na área social, que apresentamos, até hoje não tivemos nem se quer o aceno da possibilidade de sermos atendidos. Nós não somos atendidos em nada. Quer dizer; o Prefeito manda expedientes aqui para a Câmara, nós aprovamos praticamente 95 a 98% dos expedientes. Em outros municípios, a Câmara, a oposição barra. O Prefeito não aprova esses expedientes como nós recebemos aqui diariamente, complicam a vida do Prefeito. Nós temos consciência tanto as bancadas do PDT, PSDB e PPR. Nós temos consciência que nós não queremos brigar com o município. Podemos brigar com o Vitor Pletsch, agora nós não queremos brigar com o Prefeito, com o município. O que é bom para o município, é bom para a bancada do PSDB, do PPR e do PDT. O Prefeito tem que ter a elegância suficiente de não pegar o telefone e querer xingar alguém. Ele não é dono de Nova Prata, fora da função de Prefeito ele é um cidadão comum igual ao Vereador Mazzotti. Então nós precisamos conversar, peço da possibilidade das bancadas do PPR PSDB de nós conversarmos com o Prefeito e fazer com que o Prefeito mude de rumo e de maneira de tratar os poderes constituídos e as pessoas que o representam. Muito obrigado.

VEREADOR LUIZ BUASZCZYK - LÍDER DA BANCADA DO PPR: A minha saudação à Mesa, aos demais colegas, platéia que está nos assistindo, Gilmar Paulo e Cortelini. Quero desejar ao Valdemar Polesello que venha para somar, que seja sempre bem vindo a esta Casa, a Bancada do PPR, está desejando um bom retorno a ti e que venha brigar no bom sentido para que possamos ajudar o município de Nova Prata. Já que o Vereador Mazzotti falou alguma coisa do Prefeito Municipal, eu também tenho alguma coisa anotada aqui que a gente sente das pessoas do município de Nova Prata, que o dinheiro público está sendo muito mal empregado, inclusive falando com funcionários da Prefeitura, eles estão pensando até em fazer greve porque o salário deles é muito baixo e eles estão vendo que o dinheiro está muito mal empregado. É dado muito dinheiro sem motivos, se o dinheiro é bem empregado, todo mundo entende, só que o pessoal da Prefeitura sabe aonde vai o dinheiro e o pessoal está revoltado.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 07. (sessão ordinária em 15.08.95)

Falei com muitos funcionários e eles estão chateados com a Prefeitura pelo pequeno salário que estão recebendo. Eu acho que se o funcionário for bem remunerado, o serviço rende bem mais. Também quero me referir ao Sr. Prefeito Municipal que conversou com o colega Mazzotti, eu inclusive no Gabinete dele, presenciei uma cena parecida. Ele disse que quem dá as ordens é o Prefeito a nós e não nós a ele. Nós fomos reivindicar uma coisa justa, da nossa comunidade e simplesmente ele disse: Quem dá as ordens sou eu para vocês e não vocês para mim. Então a gente fica chateado porque na verdade ele não é o dono do município de Nova Prata. Ele trabalha para o município, ele é pago para trabalhar. Nós temos que respeitar porque ele é o Prefeito, só que ele não pode dizer o que está dizendo. Ele é empregado do município de Nova Prata. Então tem que ter mais respeito com o pessoal. Eu vou lá, pode ter 50 pessoas na minha frente que eu falo direto com o Prefeito. Muitas vezes a gente quer falar com ele, a gente não consegue. Então ele atende quem ele quer, por isso da minha posição que eu senti dentro do Gabinete dele. Ele impôs ordens a nós e não está cumprindo, esse que é o problema. Então a gente respeita muito o Prefeito Municipal, mas tem que respeitar um pouco mais a gente também, por isso fica o nosso registro de descontentamento ao Sr. Prefeito Municipal. A gente sente isso porque a gente trabalha para o bem do município e não é bem atendido. Eu acho que a nossa tribuna deve ser ocupada já que temos o móvel feito especialmente para isso. Eu proponho aos colegas, que nas explicações pessoais, se manifestem na tribuna. Ficaria uma coisa mais elegante para a Câmara de Vereadores, seria instalado um microfone e os Vereadores inscritos nas sessões fariam uso da palavra na tribuna. Muito obrigado.

VEREADORA NEUZA MARIA R. BERQUÓ - LÍDER DA BANCADA DO PSDB: Senhor Presidente e colegas, eu só vou fazer uso da palavra somente para cumprimentar a platéia, os representantes do Automóvel Clube, o Cortelini que já se ausentou, dizendo que é uma satisfação tê-los conosco. Quero desejar boas vindas ao colega Polesello dizendo que como outra atuação o admiramos muito e queremos sua atuação positiva junto da gente. Nós gostaríamos de fazer um pequeno apartezinho com referência ao Sr. Prefeito Municipal.

Isso é uma norma, uma maneira de ser dele. Ele não gosta de receber críticas. Então o colega Caco falou que eu só critico ele na Câmara e não pessoalmente, eu critico sempre. Durante a Semana do Município critiquei ele em público sobre uma proposição apresentada aqui que foi vetada e ele me disse: Dona Neuza, eu também sou a favor daquela proposição, mas eu vetei porque a Srª. não se meta porque esse pessoal aí vai ficar falando da Srª. vai inventar coisas até da sua família, mas isso não é argumento para vetar uma proposição. Quer dizer; eu quero dizer para o Caco que eu critiquei ele publicamente. Eu também quero dizer para o Caco que não leve isso como ofensa, eu acho que é porque eu sou a mais velha aqui, a Vovó que seja como um acréscimo para ti. O Tribunal de Contas não aprovou as contas do município. Quem aprova é a Câmara de Vereadores. Senão pode ficar uma informação errada. Na realidade quem aprova as contas é a Câmara de Vereadores. Muito obrigada. **Vereador Carlos** - Eu só gostaria de tecer duas considerações começando de trás para frente. Em 1º lugar, quanto a colocação do Vereador Luizinho no que diz respeito que a Prefeitura vem aplicando mal o dinheiro, poxa vida! Não vamos entrar no mérito da questão. Agora no que diz respeito ao salário dos funcionários do município, todos nós sabemos e começamos pelo nosso salário e dizer para o Paulo e o Gilmar que estão aqui que está em R\$ 166,00' isso descontado mais alguma coisa dá R\$ 151,00, um salário e meio. A gente está vendo só o lado ruim da coisa, eu gostaria de dizer que de janeiro para cá, dificilmente algum município da região deu reajustes salariais maiores que o município de Nova Prata.

Vereador Mazzotti - Teoricamente. **Vereador Carlos** - Teoricamente não, na realidade. Nós tivemos uma inflação de 35%, o município deu mais de 50%, tem ganho real na coisa, esse é um fato concreto. Um dado importante que eu gostaria de dizer aqui é o seguinte: O pessoal ainda está muito ligado com a inflação alta que a inflação de 40 ou 50% ao mês, comia o salário e com um reajuste na mesma porcentagem, o pessoal achava que estava ganhando, muito pelo contrário os funcionários estavam perdendo. O momento porque passa o País hoje, tem Prefeituras na região que já estão trabalhando meio turno por dia.



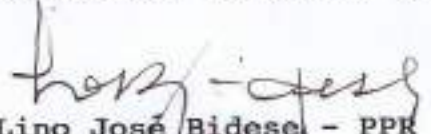
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 09. (sessão ordinária em 15.08.95)

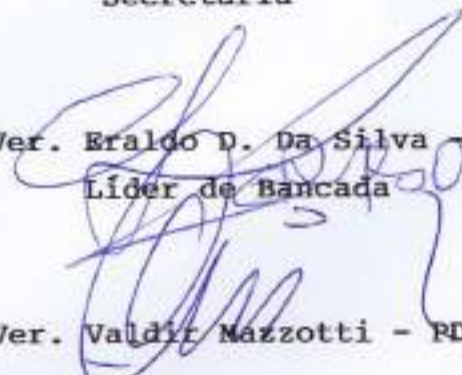
Aqui não, nós estamos comprando máquinas, nós estamos comprando equipamentos, então não dá para admitir que a Prefeitura está empregando mal o dinheiro público. Veranópolis tem dois projetos "audaciosos" que é para comprar uma área industrial e uma para um cemitério público. Eles não vão fazer as duas coisas, vão fazer uma coisa só porque as Prefeituras estão em situação igual a indústria e o comércio. A outra questão da RBS, pelo levantamento feito, desperdício do dinheiro público, na realidade isso aí não tem nada de desperdício público. Eu concordo e aquela instituição deveria estar funcionando. Em setembro de 94, foi inaugurado o prédio e não a creche, naquele momento foi inaugurado a obra física. Eu fui pesquisar mais uma vez a questão do ginásio de São Pelegrino e a resposta que eu tive do advogado foi que não pode. Eu não vou entrar no mérito da questão. Presidente - Nós estivemos em contato com a Srª. Drª. Juíza de Direito e eu já tenho o ofício pronto e neste ofício está o pedido que ela informe se o poder público pode ou não concluir as obras do ginásio São Pelegrino, uma vez que está sob ação judicial.

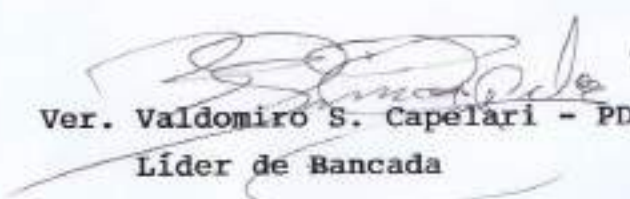
Nada mais havendo a tratar, o Presidente, agradeceu a presença de todos e em nome de Deus, declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos Vereadores. Plenário, 15 de agosto de 1995.


Ver. Lino José Bidesel - PPR
Presidente

Verª. Neuza M. R. Berquó - PSDB
Secretária

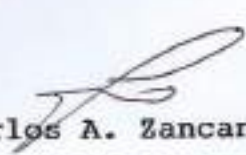
Ver. Sergio Volmir Miotto - PDT

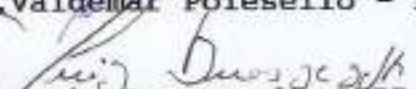

Ver. Eraldo D. Da Silva - PTB
Líder de Bancada


Ver. Valdomiro S. Capelari - PDT
Líder de Bancada


Ver. Valdir Mazzotti - PDT


Ver. Valdemar Polesello - PFL


Ver. Carlos A. Zancan - PMDB
Líder de Bancada


Ver. Luiz Buaszczyk - PPR - Líder



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

ATA DA 27ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, REALIZADA EM 22 DE AGOSTO DE 1995.

Aos vinte e dois dias do mês de agosto, do ano de mil novecentos e noventa e cinco, às 18 (dezoito) horas, na Sala de Sessões da Câmara Municipal, reuniram-se em sessão ordinária, os Vereadores: Lino José Bidese, Edson Figueredo Lima, Carlos Alberto Zancan, Eraldo Domingos da Silva, Valdemar Polesello, Valdomiro Simão Capelari, Valdir Mazzotti e Luiz Buaszczyk. Ausente a Vereadora Neuza Maria Reschke Berquó. Sob a Presidência do Vereador Lino José Bidese, foi aberta a sessão. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, passou-se aos trabalhos da ordem do dia, assim deliberados: **Projetos de leis do Poder Executivo, aprovados por unanimidade de votos, com emendas:** 1 - Projeto de lei nº 121/95, autoriza o Executivo a doar à Empresa Hemar Artefatos de Cimento Ltda, uma área de terras no Distrito Industrial. 2 - Projeto de lei nº 122/95, autoriza o Executivo a doar ao Sr. Ugues L. Cherubini, uma área de terras no Distrito Industrial. **Projetos de leis do Poder Executivo, aprovados por unanimidade de votos:** 1 - Projeto de lei nº 126/95, autoriza o Executivo a doar à Empresa Prata Móveis Indústria de Móveis Dall' Agnol e Lorini Ltda, uma área de terras. 2 - Projeto de lei nº 127/95, autoriza o Executivo a doar à Indústria de Móveis Andreazza Ltda, uma área de terras. 3 - Projeto de lei nº 130/95, autoriza o Executivo a doar à Indústria de Compensados Bombardelli Ltda, uma área de terras. 4 - Projeto de lei nº 134/95, autoriza o Executivo a firmar convênio com a União dos Acadêmicos Prateses (UNAP) e dá outras providências. **5** - Projeto de lei nº 166/95, autoriza a abertura de crédito suplementar. **6** - Projeto de lei nº 167/95, autoriza a abertura de crédito suplementar. **Projeto de lei do Poder Executivo, aprovado por seis votos favoráveis e uma abstenção:** 1 - Projeto de lei nº 157/95, autoriza o Executivo a conceder uma subvenção ao Grêmio Atlético Literário Esportivo Recreativo Assistencial GALERA - e autoriza a celebração de convênio e dá outras providências. **Projeto de lei do Poder Executivo, rejeitado por unanimidade de votos:** 1 - Projeto de lei nº 145/95, cancela pagamento de dívida do Sr. Celzo Ceccagno.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 02. (sessão ordinária em 22.08.95)

Projetos baixados para estudo das Comissões Técnicas Permanentes:

1 - Projeto de lei nº 164/95, autoriza a abertura de crédito suplementar. 2 - Projeto de lei nº 165/95, autoriza o Executivo a dispendar recursos públicos para cerimônia cívica e dá outras providências.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

VEREADOR CARLOS ALBERTO ZANCAN - LÍDER DA BANCADA DO PMDB: Senhor Presidente, demais colegas. Começando pelas felicitações por transcurso de aniversário, gostaria de deixar registrado aqui de modo particular, os cumprimentos ao Vereador Eraldo Domingos da Silva, que na última sexta-feira, dia 18, esteve completando seu trigésimo sétimo aniversário segundo a minha agenda. Fica aqui Eraldo, meus cumprimentos e votos de muitos anos de vida, sucesso nesta Casa e profissional também. Eu acho que por mais que falaríamos aqui hoje de noite, nós não teríamos argumentos suficientes para dizer e falar da tua personalidade. Fica aqui nossos cumprimentos simplesmente e o desejo de muitas felicidades a você pela passagem de mais um aniversário. Quero registrar também, o aniversário da Vereadora Neuza Berquó, embora ela não esteja presente, os nossos cumprimentos também pela passagem do seu aniversário. Esta com certeza, não tenho a idade dela, mas que fique aqui o nosso registro pela passagem do aniversário. Sr. Presidente, eu serei bastante rápido. Só vou fazer um relato da viagem que nós fizemos em Porto Alegre onde tivemos uma audiência com o Governador Antonio Britto às 18 horas e 30 minutos, onde estivemos acompanhados pelo Prefeito Municipal, Secretários Municipais, Prefeito e Vice-Prefeito de Protásio Alves, Ex-Vereadores daquela comunidade, pleiteando recursos no que diz respeito a pavimentação asfáltica de Nova Prata a Protásio Alves, muito embora ainda no tempo do Prefeito Nilo Stella, havia sido feito um projeto e um estudo no que diz respeito ao levantamento topográfico, infelizmente esse expediente, esse material, sumiu. O Governador ficou bastante lisonjeado com a proposta desses dois municípios.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 03. (sessão ordinária em 22.08.95)

Nós fomos lá propor uma parceria ao Governo do Estado haja visto que ele está trabalhando nesse sistema e acreditamos nós que é ' solução para todos os problemas. Essa parceria Sr. Presidente, se ria nada mais nada menos do que os municípios de Protásio Alves' e Nova Prata arcarem com 50% do custo dessa obra e o Governo do Estado arcar com os outros 50% isso botando toda a estrutura dos dois municípios, daria em investimentos preliminares, um investimento de um milhã e duzentos mil dólares por parte do Governo do Estado e seiscentos mil reais a cada município independentemente de quem tem mais estradas ou não. Os dois entrariam com o parque de máquinas, possivelmente na contratação de empreiteiras e outras coisas, demonstrando assim o interesse desses dois municípios em fazer essa estrada que é importante para todos nós. Eu acho que é importante nós registrarmos esse pleito. O Governador Britto, solicitou um adiantamento imediato dessa reivindicação ' que teve também o acompanhamento do Deputado Alexandre Postal e do Deputado Francisco Appio. Nós esperamos que num menor espaço' de tempo possível, nós tenhamos um parecer favorável por parte ' do Governo do Estado, muito embora, esteja a situação em que se encontra e também não vai nenhuma crítica ao Governador anterior mas deixou oitenta e duas obras iniciadas e no que diz respeito' a pavimentação asfáltica e esse Governo até o final do ano, deverá concluir e inaugurar pelo menos de dezesseis a dezoito obras. As obras estão sendo concluídas uma por uma. Não foram retomadas todas devido aos recursos escassos. Então a política do Governo, é essa, isso não quer dizer que nós saímos de lá confiantes, que essa obra será uma realidade num prazo bastante curto, não, nós sabemos da realidade e das dificuldades do Estado. O que demonstrou aí foi a iniciativa, a parceria proposta pelos dois municípios obedecendo o leito natural da estrada, só fazendo uma obra' de maior vulto no que diz respeito ao paredão da cascata da usina. De certa forma, representamos o Legislativo e a nossa obrigação transmitir essas informações. Muito obrigado.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 04.

(sessão ordinária em 22.08.95)

VEREADOR VALDEMAR POLESSELLO - LÍDER DA BANCADA DO PFL: Senhor Presidente. colegas. eu só quero parabenizar o colega Eraldo pela passagem do seu aniversário que ocorreu na semana passada e a colega Neuza também. Espero que continuem trabalhando para o município de Nova Prata e que Deus lhe dê muita força e coragem. Quero desejar ao colega Edson, um feliz retorno a esta Casa. Muito obrigado.

VEREADOR VALDOMIRO SIMÃO CAPELARI - LÍDER DA BANCADA DO PDT: A minha saudação à Mesa, aos demais colegas. Quero dizer ao Polesello, que está iniciando um novo trabalho, que se sinta bem nesta Casa, que tenha bastante êxito. Ao meu colega Edson que também está retornando, que venha sempre com todo o vigor do seu trabalho para o município de Nova Prata, representando a Câmara de Vereadores. Que faça como sempre fez o seu trabalho normal e digno. Quero dizer ao meu amigo Eraldo que também mais um aninho, pesa, mas também pesa uma experiência futura, parabéns pelo seu aniversário. À Dona Neuza que não se encontra presente, as minhas considerações e fazer homenagem a ela pelo seu aniversário parabenizando-a, que tenha paz e saúde sempre. Em nome da Bancada do PDT, deixamos isso registrado. Obrigado.

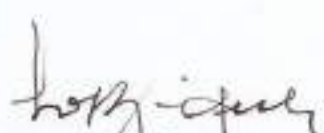
VEREADOR EDSON FIGUEREDO LIMA - VICE-PRESIDENTE: Senhor Presidente demais colegas. Manifesto a minha satisfação em estar novamente nesta Casa. Quero desejar ao Suplente Valdemar Polesello, sucesso e pleno êxito e manifesto satisfação em revelo, pois só vens a somar nesta Casa. Desejo aos aniversariantes, a Dona Neuza e ao Eraldo, votos de muitas felicidades. Aproveitando a carona do Vereador Carlos Alberto Zancan, referente ao asfalto de Nova Prata a Protais Alves ou vice-versa, a informação que eu tenho de Porto Alegre, não seria no caso 50%. A terraplanagem seria de ambos e depois o Governo faria o asfalto ou vice-versa. Isso para o ano que vem, vão fazer o levantamento topográfico onde tem mapas, croquis, dependendo da repartição que vai. Tudo isso aí é prejuízo para o município, para o Estado e para a Nação de um modo geral. Então além do prejuízo, o tempo que se perde. demora muito tempo para fazer um levantamento topográfico.

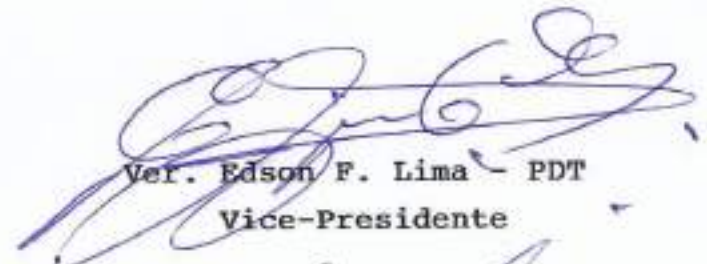


ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 05. (sessão ordinária em 22.08.95)

Quero agradecer o meu colega Mazzotti que sempre está me dando força na presença dos demais colegas. Eu tive que sair de férias porque eu estava com problemas de cansaço físico e mental e fui obrigado a me ausentar. Eu creio que agora ao retornar, quero somar com todos vocês aqui para o bom andamento desta Casa. Muito obrigado. **Presidente** - Antes de encerrar, também quero expressar os meus votos de felicidades ao Vereador Eraldo. Que Deus de ajude, que seja feliz. Ao mesmo tempo, cumprimentar a Vereadora Neuza desejando a ela, muitas felicidades. Nada mais havendo a tratar, o Presidente, agradeceu a presença de todos e em nome de Deus, declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos Vereadores. **PLENÁRIO, 22 DE AGOSTO DE 1995.**

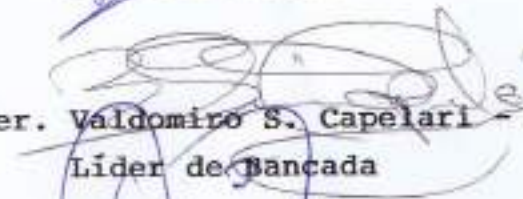

Ver. Lino José Bidese - PPR
Presidente


Ver. Edson F. Lima - PDT
Vice-Presidente

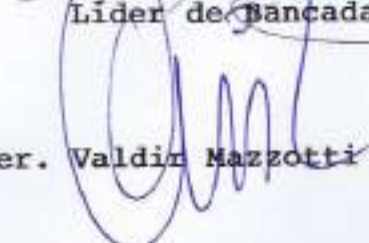

Ver. Carlos A. Zancan - PMDB
Líder de Bancada


Ver. Eraldo D. Da Silva - PTB
Líder e Bancada


Ver. Valdemar Polesello - PFL
Líder de Bancada


Ver. Valdomiro S. Capelari - PDT
Líder de Bancada


Ver. Ver. Luiz Buaszczyk - PPR
Líder de Bancada


Ver. Valdir Mazzotti - PDT



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

ATA DA 28ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES,
REALIZADA EM 29 DE AGOSTO DE 1995.

Aos vinte e nove dias do mês de agosto, do ano de mil novecentos e noventa e cinco, às 18 (dezoito) horas, na Sala de Sessões' da Câmara de Vereadores, sita na avenida Adolfo Schneider, nº 55, 3º andar, em Nova Prata, reuniram-se em sessão ordinária, os Vereadores: Lino José Bidese, Edson Figueredo Lima, Neuza Maria Reschke Berquó, Carlos Alberto Zancan, Eraldo Domingos da Silva, Valde mar Polesello, Valdomiro Simão Capelari, Valdir Mazzotti e Luiz Buaszczyk. Sob a Presidência do Vereador Lino José Bidese, foi aberta a sessão. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, passou-se aos trabalhos da ordem do dia, assim deliberados: **Projeto de lei do Poder Executivo, aprovado por sete votos favoráveis e um voto contrário:** 1 - Projeto de lei nº 165/95, autoriza o Poder Executivo a despender recursos públicos para cerimônia cívica e dá outras providências. **Projetos de leis do Poder Executivo, baixa - dos para estudo das Comissões Técnicas Permanentes:** 1 - Projeto ' de lei nº 168/95, autoriza o pagamento de despesas com as promo - ções da Semana Farroupilha e Semana da Pátria e dá outras provi - dências. 2 - Projeto de lei nº 169/95, cria o cargo de Engenheiro Agrônomo no plano de classificação de cargos do município. 3 - Pro - jeto de lei nº 170/95, cria o cargo de Maestro de Banda no plano de classificação de cargo do município. 4 - Projeto de lei nº 171/ 95, institui a segunda etapa da campanha para aumento da arrecada - ção do município e valorização do comércio local, autoriza ~~e esta~~ ~~beleee~~ a premiação e dá outras providências. 5 - Projeto de lei nº 172/95, aprova o projeto de Loteamento Basalto 3. **Rejeitado por ' seis votos contrários e três votos favoráveis,** o veto proposto pe - lo Sr. Prefeito Municipal, ao projeto de lei nº 001/95 do Poder ' Legislativo, que alterou a lei nº 2119, de 22 de fevereiro de 1990. **Aprovada por unanimidade de votos, proposição apresentada pelos Ve readores do PDT.** Que a Prefeitura, gestione com urgência junto a CORSAN, no sentido de que seja canalizado água na Via D'Italiani' na Linha Severino Ribeiro, atendendo a necessidade de 20 famílias.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 02. (sessão ordinária em 29.08.95)

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

VEREADOR CARLOS ALBERTO ZANCAN - LÍDER DA BANCADA DO PMDB: Senhor Presidente, demais colegas. Antes de mais nada, eu gostaria de aproveitar a oportunidade e desejar ao Eraldo que já saiu, pleno êxito à sua esposa que infelizmente estava grávida de três meses e teve que abortar. Fica aqui o nosso sentimento. Quero dizer também do nosso sentimento ao Vereador Luiz Buaszczyk pelo passamento de sua proenitora Rosa Buaszczyk e ao mesmo tempo, pedir desculpas Luizinho por não poder comparecer nos atos fúnebres, motivo de viagem e também motivo de ordem profissional, muito embora, a gente fez uso da palavra no programa da Rádio onde transmitimos um abraço e a nossa solidariedade e toda à família. Fica aqui os nossos votos de pesar à você enquanto colega, extensivo a todos os familiares. Senhor Presidente, nós gostaríamos de fazer um comunicado, até a pedido do Secretário do Estado Dr. Cezar Busatto, no que diz respeito as obras de pavimentação do recapeamento da RST 470 e RS 324 que desta vez com certeza, as obras estão andando e andarão até o seu término ou seja; de Veranópolis a Nova Araçá onde foi licitado nada mais nada menos do que vinte e quatro mil toneladas de massa asfáltica e dizer que se o tempo permitir, no máximo de 45 dias a dois meses, o recapeamento da RS 324 chegará em Nova Prata e também no máximo de cinco meses até no mais tardar no final de janeiro essa obra estará concluída até o município de Nova Araçá, lembrando que é um recapeamento superficial mas de boa qualidade. Em 1996, nós teremos o recurso do Banco Mundial, cerca de mil quilômetros de rodovias recapeadas no Rio Grande do Sul. Tanto a RST 470 quanto a RS 324 que corta o Município de Nova Prata, estão inseridas neste programa. Então o recapeamento do próximo ano, iniciará na serra. Então eu acho que as forças políticas de Nova Prata e da região, estão de parabéns e é uma grande conquista para toda a região. Hoje essa via está em péssimas condições. Nós gostaríamos de reforçar o convite a todos os colegas para que participem da Semana da Pátria e da Semana Farroupilha conforme programação que todos os Srs, receberam. Eu de modo particular, já solicitei para que a Lurdinha enviasse correspondência ao Deputado Postal.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 03. (sessão ordinária em 29.08.95)

Seria interessante que a Câmara enviasse também no sentido de agradecer ao Deputado que eu posso garantir aos colegas, que foi quem intermediou a instalação desse telefone DDD para a Câmara de Vereadores de Nova Prata, tanto é que ele já sabia da instalação quando fui a Porto Alegre na quarta-feira 16 e que assumiu esse compromisso pessoalmente e resolveu. Seria interessante reconhecermos. Quero dizer que já foi aberto a licitação para aquisição de um computador e por motivos de processo na licitação, vai ser cancelado pois a empresa que ganhou, o Charles Cecagno, ele venceu a proposta mas esqueceu de assinar. Nós necessitaríamos de um fax para a Câmara de Vereadores, eu acho que é de sua importância. Nós gostaríamos para concluir, de dizer da nossa satisfação, pois hoje chegou ao município mais uma máquina nova, trata-se de uma retroescavadeira modelo 750. A exemplo das outras, é a 4ª, no valor de setenta e quatro mil reais. O caminhão novo que chegou, vai custar ao município de Nova Prata, quarenta e sete mil novecentos e setenta e sete reais e a máquina de limpeza, importada dos Estados Unidos que tem mais de cinquenta funções custou oitenta e quatro mil setecentos e setenta e quatro reais, quase duzentos mil reais que o município está investindo. Eu acho que é muito importante nós mencionarmos isso porque eu não sei se os colegas estão vendo pela imprensa e eu tenho acompanhado e posso afirmar com certeza, das dificuldades das Administrações municipais da região. Isso não quer dizer que o município de Nova Prata, não se encontre em dificuldades, mas apesar de todas as dificuldades, o município está investindo. É importante que nós vejamos que duzentos mil reais é um dinheiro significativo. Tem Prefeituras aí que se quer estão conseguindo pagar a folha de pagamento. Tem prefeituras que reduziram a carga horária objetivando economizar. Eu acho que o município de Nova Prata, está de parabéns, estão sendo feitas obras, ninguém vê que para quilômetro que o município está fazendo de asfalto no entido a Rio Branco, são mais de mil cargas de brita e por aí a fora.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 04. (sessão ordinária em 29.08.95)

Eu já tive oportunidade de conversar com o Governador do Estado no que diz respeito a pavimentação asfáltica Nova Prata a Protásio' Alves, muito embora nós sabemos das dificuldades e na próxima 5ª feira e por meu intermédio, nós estamos promovendo uma reunião ' com os dois municípios com uma empreiteira de Bento Gonçalves que é a mesma da RS 470, nos entido de vermos a possibilidade de os' dois municípios um auxílio do Estado assumir esse compromisso de asfaltar essa estrada. Então eu acho que se está pensando muito' além, está de certa forma a fazer obras importantes no município porque realmente as dificuldades são enormes e nós sabemos que sem dinheiro, não se faz nada. Então eu acho que era isso Sr. Pre^sidente. Obrigado.

VEREADOR VALDIR MAZZOTTI - BANCADA DO PDT: A minha saudação à Me^sa, aos demais Vereadores. Parabênizo o Luizinho que sugeriu para que os Vereadores se manifestem aqui no parlatório. O impor-
tante também seria que a Casa estivesse sempre cheia, ficaria uma imagem positiva da Câmara de Vereadores na hora que os Líde-
res se manifestam de pé, isso é até uma forma elegante. A ques-
tão da Câmara de Vereadores, eu tenho dito por muitas oportuna-
des, nós estivemos debatendo vários expedientes hoje à noite, nós precisamos ter a coragem de defender a Câmara de Vereadores em
vários aspectos. Foi bom, foi ótimo e eu até me senti confortá-
vel outro dia quando eu disse que a Câmara teria que tomar posi-
ção unânime na questão do expediente do Celso Cecagno para que
nós não correçemos o risco de cada reuião vir um expediente seme-
lhante. Nós por convicção, tomamos uma posição conjunta, aí a '
questão de valorizarmos o nosso trabalho e aquilo que nós repre-
sentamos que é o Poder Legislativo. Assuntos problemáticos, futu-
ros, não virão mais para a Câmara porque desde o Executivo até
a própria pessoa interessada, vai saber antecipadamente a posi-
ção dos Vereadores que é radicalmente contra esse tipo de isenção
principalmente de pessoas que tem condições para pagar.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 05. (sessão ordinária em 29.08.95)

Segundo assunto: Sobre a sentença judiciária, projeto de lei nº 164/95. Eu acho que é uma questão dos Vereadores e do Prefeito Municipal transferir esse pagamento para o ano que vem, que é legal. Nós precisamos apurar as responsabilidades e tomar conhecimento um pouco melhor dessa ação movida pelo Sr. Achilles Bertussi contra o município de Nova Prata. Acho que o funcionário público não pode ser liciado como nós somos acostumados de ver pela televisão e pela imprensa, milhões de reais estão sendo gastos para pagar indenizações de funcionários públicos. Não sei se se baseiam em algum artigo, não sei se a lei é falha, ou há dúvida interpretação da lei. Eu acho que nós temos o cuidado de defender o que chamamos de patrimônio público e recorrer ou não aceitar que aconteça esse tipo de expediente. Serão necessários vinte e cinco anos para que um trabalhador que ganha um salário mínimo ganhar essa quantia que o município está estendendo para o pagamento de um funcionário. A questão do nosso Prefeito que nós comentávamos, o relacionamento com a Câmara de Vereadores, não é preciso que ninguém conteste porque nós sabemos perfeitamente que não tem diálogo com os Vereadores. Nós estivemos aprovando mais uma proposição da nossa bancada e tenho certeza que vai ficar apenas no papel. Certas coisas são assim, funcionam assim. O que nós recebemos do Prefeito é bastante expedientes para festas, promoções. Eu acho até desnecessário. Expedientes de criar cargos, o Prefeito é perito, está criando mais dois. Quer dizer; não sabe trabalhar se não criar cargos. Amanhã ou depois, o Prefeito vai administrar apenas a folha de pagamento. A questão da conquista do telefone da Câmara, eu só quero registrar que quando fui Chefe de Gabinete, eu consegui seis telefones diretos sem intermediação de Deputado nenhum e sem fazer propaganda. Isso é uma obrigação de quem está na linha de frente. Quero desejar a todos uma Boa Noite! desejando também à esposa do Eraldo uma pronta recuperação. À Vereadora Neuza, meus cumprimentos pelo aniversário. Na semana passada nós queríamos dar-lhe um abraço ao vivo e a cores e a Srª. estava ausente. Ao Vereador Luizinho, manifesto votos de pesar pela passagem de sua mãe. Tenho certeza que Deus a está iluminando aonde ela estiver e que a família erga a cabeça como sempre fizeram em suas vidas, sempre pensando que Deus está acima de todos nós. Muito obrigado.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 06. (sessão ordinária em 29.08.95)

VEREADOR VALDOMIRO SIMÃO CAPELARI - LÍDER DA BANCADA DO PDT: A minha saudação à Mesa, aos demais colegas. Quero dizer ao Luiz Buaszczyk, que lamento a passagem da sua mãe Rosa. Sabendo-se que a Bancada do PDT, se sente constrangida por este fato e transmito aqui os votos de pesar à família Buaszczyk. Ao Eraldo desejo também o pronto restabelecimento da sua esposa que também é fato familiar. Eu acho que isso não é bom para nenhuma família, não só de Nova Prata, mas para o mundo inteiro. Isso é realmente triste. Quanto ao projeto de lei nº 164, da sentença judiciária, eu entendo da seguinte maneira: Não é uma justiça cível, ela é uma justiça trabalhista e o fato do empregador que é o Poder Público ou uma empresa de poder até parcelar a dívida. O Luiz também confirma, o Valdir também. Eles acham de protelar a dívida até 1996. Há essa possibilidade, mas eu acredito ainda que poderia ser parcelada. O fato é que é uma sentença feita por via de justiça trabalhista, diferente da justiça cível, portanto, eu acho que o Executivo nesses expedientes aí poderia até ser feito uma forma de quatro ou cinco parcelas. O fato do Executivo ganhar tempo, é recorrer ao Supremo que é um direito ele recorrer. Enquanto isso, no orçamento de 1996, poderia ter uma rubrica específica para esse fim. Muito obrigado.

VEREADORA NEUZA MARIA RESCHKE BERQUÓ - LÍDER DA BANCADA DO PSDB:

Senhor Presidente e colegas. Em primeiro lugar, eu quero somar em nome da Bancada do PSDB e em nome pessoal, os votos de pesar ao colega Luizinho. Já nos justificamos anteriormente, estávamos numa outra empreitada no dia do velório da sua mãe. Quero dizer que todos nós sabemos que nós estamos aqui de passagem, que depois de uma missão cumprida, nós recebemos como recompensa, uma nova vida mais perfeita e melhor. Quer dizer; quando nós sabemos que alguém já se foi, a gente deve estar muito bem consolado. Então receba o nosso abraço de Pêsames. Ao colega Eraldo também quero me associar aos votos de pensamento positivo para que tanto a sua esposa quanto ele e os familiares, enfrentem com maior segurança esse episódio. Sabemos que Deus escreve certo por linhas tortas. Então que se reestabeleça prontamente e que enfrente com coragem esse episódio.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 07. (sessão ordinária em 29.08.95)

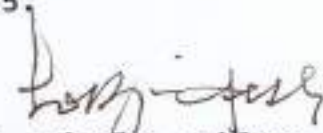
Quero também agradecer de modo especial, os cumprimentos recebidos pelos colegas no meu aniversário, um cartão bonito e um cartão do colega Caco. Não era minha intenção faltar naquele dia. Nós fomos a Bento Gonçalves para fazer uma consulta médica. Chegamos lá, o médico só pode nos atender às cinco horas, não daria tempo. Quer dizer; não foi fugir do aniversário. Muito obrigado a todos pelos cumprimentos. Eu quero reforçar um assunto que já tenho falado muitas vezes aqui, já falamos com o Sr. Prefeito, ele já esteve conosco constatou o problema com respeito a casa das velhinhas aquelas do Gramado. Não se pode conceber no século XX, uma casa sem banheiro, sem luz e sem condições nenhuma. Colocaram um chaminé lá que está prestes a incendiar, ainda mais com o verão agora a casinha dessas Senhoras. Eu estive na Prefeitura para conversar com o Sr. Prefeito e ele não pode me receber. Que então através da Câmara que vá esse recado novamente. Quanto a recapagem da estrada, eu acho que já estava na hora mesmo porque já estavam sendo feitas melhoramentos até os municípios de Bento Gonçalves Veranópolis, por toda aquela região e nós estávamos relegados. Eu acho que estava na hora e que bom que venha. Quanto ao telefone, nós também ficamos felizes, mas ao mesmo tempo chateados porque precisou a intervenção de um Deputado Federal para uma Assembléia Legislativa conseguir um telefone. Eu acho que é uma tristeza para a gente saber que um município precisou da intervenção de um Deputado para conseguir um telefone para a Câmara Municipal de Vereadores. Já que estamos falando em Câmara, nós gostaríamos de pedir a possibilidade de melhorias na questão de móveis para a Câmara. Outro dia. nós tivemos a convenção do PSDB e o pessoal sentou ali aonde sentam os colegas da minha direita e constataram a vergonha disso aí. Um lugar que deveria ter gavetas e não tem, outras não abrem. Eu acho que o porte do município de Nova Prata que faz tantas promoções para elevar o nome do município para todo o País e para o Exterior, se a sala do Sr. Prefeito está bem montada, eu acho que nós somos outro Poder que também temos esse direito.

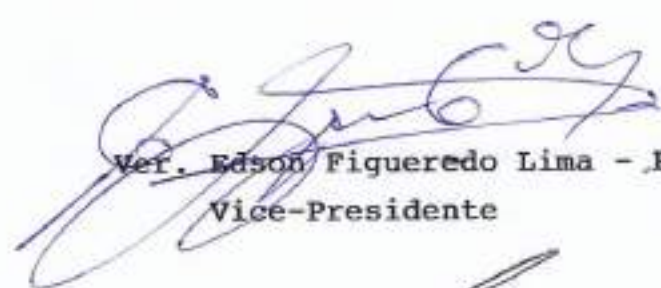


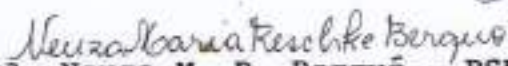
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

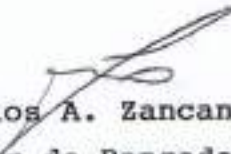
fls. 08. (sessão ordinária em 29.08.95)

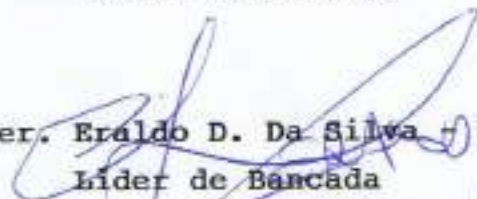
Nós gostaríamos de fazer uma proposição verbal ao Executivo, que faça a gentileza de que quando os expedientes tiverem urgência, colocar no projeto, pedido de urgência. Então antes de colocar em votação o projeto, vai ser colocado em votação o pedido de urgência. Se os Vereadores acatarem o pedido de urgência, então o projeto entrará em votação. Eu acho que é a tramitação correta. Temos que primar e temos que deixar de sermos sempre joguetes da Administração Municipal. Era isso e obrigada. Nada mais havendo a tratar, o Presidente agradeceu a presença de todos e em nome de Deus, declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos Vereadores. PLENÁRIO, 29 DE AGOSTO DE 1995.


Ver. Lino J. Bidese - PPR
Presidente

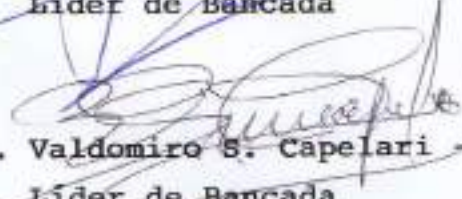

Ver. Edson Figueredo Lima - PDT
Vice-Presidente

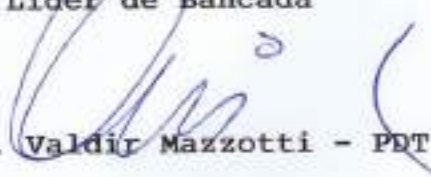

Ver. Neuza M. R. Berquó - PSDB
Líder de Bancada


Ver. Carlos A. Zancan - PMDB
Líder de Bancada


Ver. Eraldo D. Da Silva - PTB
Líder de Bancada


Ver. Valdemar Polesello - PFL
Líder de Bancada


Ver. Valdomiro S. Capelari - PDT
Líder de Bancada


Ver. Valdir Mazzotti - PDT


Ver. Luiz Buaszczyk - PPR
Líder de Bancada



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

ATA DA 29ª. SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, REALIZADA EM 05 DE SETEMBRO DE 1995.

Aos cinco dias do mês de setembro, do ano de mil novecentos e noventa e cinco, às 18 (dezoito) horas, na Sala de Sessões da Câmara de Vereadores, sita na avenida Adolfo Schneider, nº 55, 3º andar em Nova Prata, reuniram-se em sessão ordinária, os Vereadores: **Lino José Bidese, Edson Figueredo Lima, Neuza Maria Reschke Berquó, Carlos Alberto Zancan, Eraldo Domingos da Silva, Valdemar Polesello, Valdomiro Simão Capelari, Valdir Mazzotti e Luiz Buaszczyk.** Sob a Presidência do Vereador Lino José Bidese, foi aberta a sessão. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, passou-se aos trabalhos da ordem do dia, assim deliberados: **Projeto de Lei do Poder Executivo, aprovado por unanimidade de votos com emendas: 1 - Projeto de lei nº 151/95, dá nova redação a seção III que dispõe sobre a concessão de licença-prêmio aos Servidores, estabelecidas nas leis nº 2154/90 e 2176/90. Projeto de lei do Poder Executivo' aprovado por seis votos favoráveis e dois votos contrários: 1 - Projeto de lei nº 164/95, autoriza a abertura de crédito suplementar. Expediente do Poder Legislativo: A Bancada do PPR, quer que o Executivo envie à Câmara, projeto de lei, isentando de impostos e taxas como o alvará de localização e funcionamento, todas as entidades beneficentes e filantrópicas do nosso município. Os mesmos Vereadores, solicitaram ao Executivo que acione o Conselho Municipal de Trânsito para aprimorar a sinalização do trânsito e faixas de segurança. Os Vereadores do PPR solicitaram ainda, que o Executivo denomine duas ruas do Loteamento Minozzo, conforme abaixo assinado recebido dos moradores daquele loteamento.**

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

VEREADOR CARLOS ALBERTO ZANCAN - LÍDER DA BANCADA DO PMDB: Senhor Presidente, demais colegas, público aqui presente. Seremos bastante breve hoje. Eu quero dizer antes de mais nada, de registrar o sucesso até o dia de hoje, no que diz respeito as programações da Semana da Pátria onde nós tivemos inclusive a participação de muitos dos colegas e reforçar o convite a todos para que prestigiem até o encerramento que acontece na próxima quinta-feira, bem como fica reforçado para as atividades das programações da Semana Farroupilha de 14 a 20 deste mês.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 02. (sessão ordinária em 05.09.95)

No dia 17, nós teremos mais uma vez a caminhada cívica onde várias programações já estão sendo organizadas. Eu só gostaria de lembrar nesta Casa e registrar também e solicitar que esta Casa envie correspondência ao Delegado Dr. Jorge Antonio Soares, que na próxima sexta-feira, dia 08, estará comemorando seu 39º ano de atividades aqui em Nova Prata e todos nós sabemos das novidades, das inovações que ele trouxe a esta Delegacia de Polícia e da qualidade que ele impôs depois da sua estada no município de Nova Prata, motivo pelo qual nós fizemos uso da palavra para tecer elogios a essa autoridade policial do município de Nova Prata. Como é de praxe, tenho procurado sempre agradecer e reconhecer o trabalho das pessoas, empresas e comunidade de Nova Prata na sua atuação, motivo pelo qual nós nos utilizamos da palavra neste momento reconhecendo. De modo particular, eu gostaria de fazer um convite a todos os colegas e eu acho que de certa forma, está envolvendo a comunidade como um todo. O Jornal Popular estará promovendo no dia 06 de outubro, a Festa dos Destaques 94/95 na sua quinta edição. Nós queremos convidar todos os Srs. e seus familiares para que se façam presentes e também de dizer, podemos até adiantar, um dos nossos agraciados será o Vereador Eraldo da Silva, também por ser Vereador mas nos entendo de nós homenagearmos o Distrito de Rio Branco. Seria importante homenageá-lo com as nossas presenças. Fica aqui o nosso convite e nós gostaríamos de contar com a presença de todos os Vereadores.

VEREADOR VALDEMAR POLESELLO - BANCADA DO PFL: Senhor Presidente, colegas, platéia aqui presente. Eu só queria reforçar o pedido, o convite que chegou hoje a esta Câmara no lançamento do plano de melhoria de dualidade dos serviços da qualidade total na Gerência de Nova Prata no dia 13 de setembro de 1995, com abertura às 10 horas da manhã. Será um trabalho importante que será mostrado à opinião pública o que está sendo feito dentro da Gerência de Nova Prata, dentro dos vinte e quatro municípios que nós atendemos, os melhoramentos dos trabalhos, as quedas de energia, o que está sendo feito para amenizar esses problemas. Desligamentos que eram feitos diuturnamente por problemas de deficiência em nossas redes de transmissão.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 03. (sessão ordinária em 05.09.95)

Então eu gostaria que os Srs. se fizessem presentes para poder prestigiar esse trabalho. É uma programação que está inserida dentro da Semana da Pátria. Então fica aqui o reforço para que se façam presentes para prestigiar esse trabalho. Muito obrigado.

VEREADOR LUIZ BUASZCZYK - LÍDER DA BANCADA DO PPR: A minha saudação à Mesa, aos demais colegas, principalmente à minha esposa, aos meus filhos, o Junior e a Larissa. Assim a gente chama lá no nosso interior, o nosso compadre. Como é bom de dizer que a gente ainda tem essas tradições do interior e a comadre, esposa do Gilmar. É uma satisfação imensa, tê-los aqui para que na oportunidade. Eu acho que é a primeira reunião que ele assiste a gente. A gente fica satisfeito porque ele pode levar aos amigos lá no interior o que faz na Câmara de Vereadores muitas vezes os Vereadores são muito cobrados aqui na Câmara na parte que não compete ao Vereador. Então é mais uma pessoa que está vendo o que acontece aqui na câmara de Vereadores. Eu quero agradecer em meu nome, em nome da família Buaszczyk, pela solidariedade não só dos meus colegas, por muitos funcionários da Prefeitura Municipal, Secretários, mesmo as pessoas que não puderam comparecer nas horas tristes da família, justificaram a sua ausência porque cada um tem o seu compromisso. Aqui fica um registro e um agradecimento a todos os colegas e ao povo Pratense porque a gente vê os amigos tanto na parte alegre como na parte triste. Em meu nome particular, em nome da família Buaszczyk, a gente agradece a solidariedade que tivemos. Muito obrigado. Em segundo lugar eu quero falar um pouco sobre o veto do Sr. Prefeito Municipal do IPRAM. Foi derrubado o veto do Sr. Prefeito Municipal e o Prefeito não promulgou a lei só por uma teimosia. É um desafio que ele está fazendo à Câmara de Vereadores. Nós que somos Vereadores da oposição, somos a maioria, sempre acatamos as coisas do Prefeito mesmo que a gente sabia que ele agia politicamente. Foi um projeto de lei encaminhado por Vereadores, foi aprovado e o Prefeito vetou e nós conseguimos derrubar o veto e o Prefeito não sancionou a lei. Então a gente fica sentido com o Sr. Prefeito Municipal porque ele quer eu acho que nós fizemos oposição a ele. A Bancada do PPR, faz esse registro contra o Sr. Prefeito Municipal.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 04. (sessão ordinária em 05.09.95)

Ele alegou que o projeto é inconstitucional, mas o projeto não cria cargos, não altera cargos, não dispõe sobre matéria financeira, simplesmente dá abertura ao Presidente do IPRAM se candidatar novamente. Quem vai eleger o Presidente do IPRAM, são os próprios funcionários. Se o atual funcionário que é o Presidente, os funcionários acharem que não é bom Presidente, eles tem o direito de escolher outro. O voto é livre e não é a Câmara de Vereadores que está votando. Eu acho que o Prefeito fez uma tempestade num copo de água. Foi simplesmente birra do Sr. Prefeito com a Câmara. Eu tentei conversar com o Sr. Prefeito, não consegui, não sei se ele estava muito atarefado, mas eu liguei cinco vezes para o Sr. Prefeito Municipal e ele não pode me atender. Então a gente está enviando recados através da Câmara e na Rádio. Tem pessoas revoltadas e eu já levantei essa questão aqui na Câmara de Vereadores sobre aquele abrigo em frente ao Supermercado Vivan no Bairro São Pelegrino. O proprietário Santo Dall'Agnol, ele quis arrancar aquele abrigo. Aí eu fiquei encarregado de falar na Prefeitura Municipal. Eu já levantei essa questão, quis falar com o Sr. Prefeito Municipal e não tive oportunidade de conversar com ele. Essa pessoa me procurou ainda essa semana e falou que se não forem tomadas providências, ele vai arrancar aquele abrigo. Ele comprou a brita, ele comprou as pedras, fez o passeio, ele gastou com o passeio e simplesmente a Prefeitura foi lá e estragou o passeio. Ele está revoltado, foi feito uma denúncia aqui na Câmara, parece-me que isso é um caso para a Senhorita Liége e até agora não foi feito nada. Então esse morador está revoltado e vai arrancar esse abrigo. Então eu peço ao Vereador Carlos Alberto Zancan, que transmita isso ao Sr. Prefeito Municipal, pois é uma meia hora de serviço, eu acho que vai amenizar problemas que podem surgir novamente, pode se tornar uma polêmica. Muito obrigado Sr. Presidente.

VEREADOR VALDIR MAZZOTTI - BANCADA DO PDT: A minha saudação à Mesa, ao Gilmar Migliavacca e esposa, à família do meu colega Luiz Buaszczyk, família maravilhosa, simpatia do menino e da menina e da esposa. Eu não vou me alongar.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 05. (sessão ordinária em 05.09.95)

Eu não poderia deixar de fazer umas colocações sobre alguns assuntos importantes. A questão da Nota Prata, o Vereador Simão Capelari, pediu para ficar com o projeto mais uma semana. Isso demonstra que os Vereadores da oposição na sua grande maioria, sempre tiveram essa preocupação de colaborar com o Executivo no que diz respeito a coisas que são boas para o município. A prova disso, a preocupação do Vereador Simão, não é para aprimorar, auxiliar e colaborar até com o próprio Executivo e o Secretário de Finanças para que tenha sempre êxito cada vez mais no que diz respeito a esse programa da Nota Prata. Queremos colocar também a nossa preocupação além da Nota Prata, uma maior fiscalização nas coisas clandestinas aqui em Nova Prata que também é grande responsável pela baixa arrecadação do nosso ICM. Segunda colocação: A questão do veto do IPRAM, o Vereador Buaszczyk, já colocou e aqui não vai nenhuma ameaça ao Sr. Prefeito Municipal, mas nós soubemos perfeitamente que a dois anos e meio e o Prefeito é bastante teimoso com a Câmara, ele joga duro, joga pesado com a Câmara de Vereadores. Eu quero deixar claro e registrado que se o Prefeito complicar em alguma coisa nesta questão do IPRAM, eu vou ter que fazer aquilo que o Prefeito faz com nós. Falta um ano e pouco para encerrar o mandato e vai ser difícil esses expedientes principalmente no que diz respeito a suplementação de verbas. Eu vou encomodar o Prefeito, aí ele vai respeitar um pouco mais a Câmara e valorizar os Vereadores. Tudo o que nós fizemos principalmente no que diz respeito a alteração da lei do IPRAM, ela é legal, constitucional e democrática. Nós estamos apenas abrindo um espaço para que os funcionários do nosso município eleja seu Presidente. Se ele for um bom Presidente, ele continuará e se não for, que se escolha outro, isso é uma questão normal. Sobre o projeto de lei nº 164/95, no que diz respeito a sentença judiciária, eu quero colocar aos Vereadores a minha posição de ter votado contrário, porque é uma indecência desse País o que está acontecendo de sentenças judiciais, de funcionários públicos que passam mamando a vida toda e quando chegam perto para se aposentarem, procuram através de uma falha da própria lei que às vezes dá margem para duas interpretações, entrar na justiça para receber mais uma bolada de dinheiro.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 06. (sessão ordinária em 05.09.95)

Eu não quero questionar aqui a decisão da justiça. Eu quero dizer que se essa moda pega, daqui a alguns dias pode pegar e entrar na justiça requerendo ou exigindo seus direitos. Eu acho que é descalabro o que está acontecendo neste País. Nós acompanhamos pela rádio e televisão e pelos jornais, funcionários da união, do Estado e funcionários municipais, entrando na justiça. Recentemente ' nós liberamos também para um outro funcionário municipal, o Horá-cio que ganhou uma ação na justiça alegando horas e horas de ser-viço e continua trabalhando na mesma função. Ora! se ele entrou ' na justiça alegando que ele trabalhava acima das horas normais, a justiça deu ganho de causa a esse funcionário. O Sr. Prefeito no outro dia, devia regularizar a situação desse funcionário. Não é possível que ele continue na mesma função. É claro que daqui a al gum tempo ele vai entrar novamente na justiça contra o município' porque ele já ganhou uma vez exercendo essa função. É uma questão de cuidados do Executivo de colaborar com o Prefeito e até aler - tar o Prefeito para que isso não ocorra mais. A questão do Sr. Achi-les Bertussi, eu não estou entrando e tirando o direito desse fun-cionário. Eu não tenho nada em mãos que diz que o Prefeito recor-reu o que aconteceu. Eu lembro que fui Chefe de Gabinete por qua-tro anos, ele cobrava aluguel do próprio instrumento de serviço ' quando ele saía para medir terras por aí. Eu sempre vi ele como ' privilegiado da Prefeitura. Era o único funcionário que tinha te-lefone direto quando assumimos a Prefeitura em 1989. Eu acho que' nós que pensamos em prestar serviços com coerência, com honestida-de, temos que ter no corpo, no sangue, na alma, um pouquinho de ' espírito nacionalista, de querer o bem para o nosso município, pa-ra o nosso Estado e para o nosso País. A ganância de procurar um emprego público para depois se efetivar como certas pessoas que nem concurso fizeram. Estão aí porque a lei garante a estabilida-de do emprego. Aonde que está o amor à Pátria? amor ao município? O amor é se puder tirar milhares de reais para o seu próprio bol-so, isso eu acho uma indecência, isso nós precisamos acabar com ' esse tipo de privilégio de certas pessoas. Pessoas que nasceram privilegiadas, tiveram a vida, a função ao seu encargo. Se nós pes-quisarmos aqui em Nova Prata, nós vamos ver quantos erros foram ' cometidos por essa pessoa.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 07.

(sessão ordinária em 05.09.95)

Eu senti muitas pessoas reclamando, não estou aqui tirando o direito dele de ter entrado na justiça contra o município. Não estou aqui para julgar a justiça, o que a justiça colocou. Eu acho que administrar o que é de todos, tem que ter no mínimo a consciência no sangue, na alma e dizer eu sou Brasileiro, eu sou Gaúcho, eu sou Pratense. O amor à terra e a Pátria, não a ganância pelo bolso. Muito obrigado.

VEREADOR VALDOMIRO SIMÃO CAPELARI - LÍDER DA BANCADA DO PDT: A minha saudação à Mesa, aos demais colegas, ao Décio, família Emiliavacca, família do meu colega Vereador Luiz Buaszczyk, a comadre, os filhos. Quanto ao projeto nº 164/95 eu me senti de certa forma justo em aprovar esse projeto e me manifestar favorável até porque se determine uma sentença trabalhista e as consequências não se sabe no momento que poderá ser repassado para outro ano. Nós sempre temos um jeito brasileiro de resolver esse problema. Agora tudo isso vem se somando a tempo e será que ninguém percebeu esse problema de um homem que estaria se propiciando desse tipo de ações? Então fica aqui o meu critério assim: Sempre que há um momento em que as coisas se tornam duvidosas, que as pessoas averiguem e façam justiça, legalizem essas pessoas. As consequências estão aí e nós temos que pagar. Quanto ao projeto 171/95, Paguei Quero Nota, é uma preocupação minha em zelar sempre pelo nome de Nova Prata e poder estar sempre em crescimento. Seria um fiasco o município de Nova Prata, se de repente, dá uma zebra na segunda etapa. Foi por isso que foi até por ocasião de ter esses documentos que eu posso mostrar na próxima semana, mas isso tudo é em benefício que se torne maior o número de valores que possam ter retorno em Nova Prata. Vejamos então que nós nos preocupamos em fazer bem, fazer com que as coisas se tornem a realizar a mais com a preocupação do retorno. Tivemos o projeto 164, que temos que dar trinta e dois mil reais a mais. Eu gostaria que saísse o necessário, não esse tipo de coisa assim de sentença. Eu acho que quando um funcionário joga uma sentença trabalhista em cima da empresa ou qualquer empregador, é uma situação difícil em qualquer meio. Tudo isso se torna sempre ganho de causa, ou causa ganha porque o Ministério do Trabalho sempre tem seus argumentos. Portanto, o empregador não chega nem na metade das explicações e da contestação.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 08.

(sessão ordinária em 05.09.95)

Quanto a proposição para acionar o Conselho Municipal de Trânsito que o Eraldo e eu fizemos parte, temos a dizer aos colegas e ao público aqui presente, que vamos ter novidades dentro de pouco tempo, inclusive nas faixas de segurança, a Prefeitura está vendo em Porto Alegre, aquelas faixas de fibra sintéticas. A gente coloca, ela já é em alto relevo e já fica permanente. Eu acredito que é boa a colocação dos Vereadores, mas também dizendo de antemão que as coisas estão melhorando. Eu também quero dizer ao Dr. Jorge Delegado de Polícia, nosso colega do Conselho, quero reforçar que seja enviado correspondência mesmo, porque em matéria de Conselho Municipal de Trânsito, claro que é o primeiro mandato nesse ponto de Conselho mas tenho visto que ele é bem participativo. A coerência só nós sabemos que é feita a portas fechadas e posso dizer que ponha sim senhor nisso. É um homem que sabe o que quer e vai à lei até o fim da linha. Quanto ao veto do Sr. Prefeito, eu vejo o seguinte: Que é uma medida interna. Muito obrigado.

VEREADORA NEUZA MARIA RESCHKE BERQUÓ - LÍDER DA BANCADA DO PSDB: Senhor Presidente e colegas, distinta platéia, Sr. Décio, a nossa família do colega Luizinho, a nossa comadre, o nosso compadre do colega Luizinho, porque como aqui nós constituímos uma família, vocês também neste momento que ficaram aqui, passaram a fazer parte desta grande família da Câmara de Vereadores e agradecemos a presença de todos. Nós só queremos registrar aqui o interesse do Sr. Prefeito Municipal que finalmente em função do problema daquelas velhinhas lá do Gramado, quero comunicar o colega Luizinho. Hoje nós conseguimos com o Sr. Paludo, restos de uma construção que ele está desmanchando na avenida Placidina de Araújo. Então conseguimos tijolos, telhas, paredes, alicerces, portas e janelas e nos vai faltar poucos tijolos. Se alguém de vocês souber de alguém que tenha até tijolos usados, pode nos dar. Hoje estivemos lá com funcionários da Prefeitura e amanhã já vão fazer o recolhimento daquele material e quem sabe sai de uma vez o projeto da casinha das pinas. Queremos falar rapidamente sobre a máquina nova mencionada pelo colega Caco, de muito boa qualidade.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 09. (sessão ordinária em 05.09.95)

Nós sabemos que a máquina não substitui totalmente o trabalho do homem e o que tem acontecido na cidade, as poucas vezes que ela tem atuado, ela tem feito a limpeza de certos trechos. Ela faz a limpeza mas deixa montículos de lixo a serem retirados pelos homens e não a máquina. Esses montículos não estão sendo retirados e acabam se espalhando, todo aquele lixo por toda a via da mesma forma ou pior do que estava antes. Essa Queixa é dos moradores. **Vereador Carlos** - Realmente é uma falha que eu constatei também. **Vereadora Neuza** - Quanto ao recolhimento de lixo, nós temos recebido inúmeras queixas de pessoas que tem posto o lixo fora do terreno baldio para a rua e o pessoal do lixo pegou e pos de volta. Essa pessoa está revoltada e tem trechos da cidade, não bem no centro que o caminhão do lixo fica muitos e muitos dias sem passar e o pessoal está reclamando muito com isso e através dos Vereadores é que buscam chegar ao Executivo. Queremos dizer mais uma vez da nossa satisfação em termos nos posicionado contra a destinação de verbas para a solenidade de juramento à Bandeira uma vez que já constava verbas para todas as comemorações da Semana da Pátria e veio uma em especial ao juramento da Bandeira para pagar aluguel do salão paroquial onde seria feito o juramento e nos convites constava que ia ser de frente a Prefeitura. Foi feito no largo da Prefeitura, não foi utilizado o salão e foi destinado reais para a sonorização e para o aluguel do salão. Quer dizer; Por certo a sonorização já estava incluída nas despesas de todas as atividades da Semana do Município. Então o dinheiro do aluguel não sei aonde está e para aonde irá? porque na realidade, não foi feito no salão paroquial. Me parece que a tônica das comemorações da Semana da Pátria, está sendo a imigração italiana já com 120 anos de imigração italiana do município. Quer dizer; essa tônica se refere a toda e qualquer imigração e nos parece que está havendo alguma dicotomia no dizer e no fazer porque quando os imigrantes chegaram no Brasil, todos os imigrantes de qualquer nacionalidade, eles tinham os olhos uma visão de uma história e de uma cultura e essa história e essa cultura deve ser respeitada por todos, porque se é um direito que eles tem, que se preserve as coisas que eles fizeram, é um dever de todos nós de preservarmos.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 10.

(sessão ordinária em 05.09.95)

Essa cultura deles está sendo efetivada através de objetos, através da história, através de relatos e através da vivência dessas pessoas a nível familiar, a nível de comunidade de qualquer tipo de colonização polonesa e italiana. Eles merecem esse respeito que se preservem. Eu já estive conversando com o Sr. Prefeito que ele faz discursos maravilhosos dizendo vamos preservar, vamos preservar e dá vontade até de chorar quando nesta cidade, uma Vereadora entra com uma proposição para preservação histórica de um prédio que é um dos maiores símbolos característicos de Nova Prata, o Sr. Prefeito vetou e por várias ocasiões, vetou por pressão de um grupo que ele tem medo porque fazem muita fofoca envolvendo a família da pessoa. Eu acho que se o motivo é preservar a cultura histórica da cidade, dos imigrantes, então eu acho que questões de fofocas não devem vir em contrário a esse direito histórico da cidade. O mesmo está acontecendo com aquela casa bem de frente ao Grêmio Pratense que nós sabemos que até havia um decreto de desapropriação de uma atitude digna de um administrador, decretou a desapropriação daquele prédio que também é uma fonte histórica de Nova Prata e agora o Sr. Prefeito por pressão. Talvez do mesmo grupo que ele tem medo das fofocas, ele levantou esse decreto de desapropriação e está demolindo, quando nós sabemos que esteve em nossa cidade, um Historiador famoso, não só da história do Rio Grande do Sul, mas de toda a imigração brasileira, ele chorou no momento em que viu desmanchar prédios centrais da nossa cidade. Quer dizer; era feio o prédio, era feio, mas era um motivo histórico. Então se nós tivermos alguém feio da família nós vamos destruir porque é feio?. Nós temos que ver o valor histórico. Então no levantamento do decreto de desapropriação, apareceram justificativas dizendo que o prédio não era original, que houve modificações, mas nós sabemos por relato de pessoas antigas que aquele prédio era original, pode ter havido alguma emenda, alguma arrumação. Se tinha bastante cupim, nós sabemos que em grandes capitais tem prédios históricos minados de cupins e que são restaurados e que são reabilitados para que permaneçam na história. O que está ocorrendo em Nova Prata, é lamentável, estão destruindo totalmente a figura da cidade tão alviçareira, tão hospitaleira que dava aquela imagem de paz e tranquilidade no seu centro tão bonito e que agora está sendo rodeada de prédios e estão não só construindo mas destruindo.



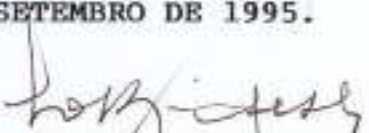
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

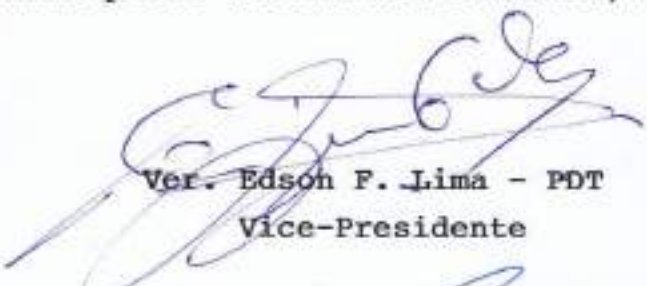
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

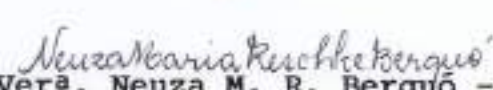
fls. 11.

(sessão ordinária em 05.09.95)

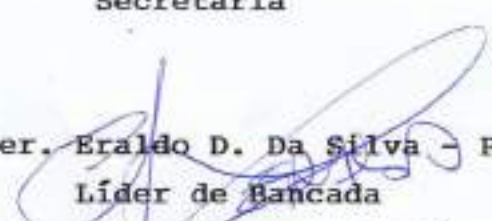
Nós tivemos oportunidade de assistir uma palestra do primo do colega Caco que estava falando sobre a preservação e valorização do que foi feito pelos imigrantes em Nova Prata, e nós tivemos o dissabor de ou vir uma pessoa de público dizer: Para construir é preciso derrubar, é preciso demolir, para construir em cima. Eu acho que isso foi mal co locado, é o falso modernismo. Nós temos que preservar, temos que cons truir, fazer um desenvolvimento humanizado, um desenvolvimento econô mico com bases sólidas, mas nunca esquecendo a parte humana, a parte histórica e o que devemos a todos os nossos imigrantes. O que nós de vemos a história de Nova Prata. Era isso e obrigada. Nada mais haven do a tratar, o Presidente agradeceu a presença de todos e em nome de Deus, declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos Vereadores. PLENÁRIO, 05 DE SETEMBRO DE 1995.

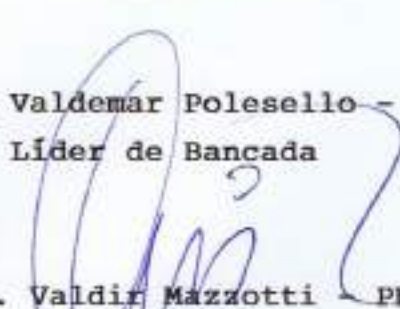

Ver. Lino J. Bidese - PPR
Presidente

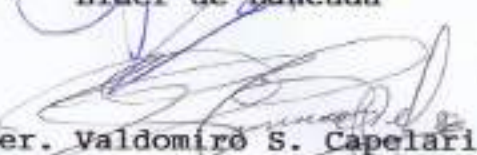

Ver. Edson F. Lima - PDT
Vice-Presidente


Ver. Neuza M. R. Berquo - PSDB
Secretária


Ver. Carlos A. Zancan - PMDB
Líder de Bancada


Ver. Eraldo D. Da Silva - PTB
Líder de Bancada


Ver. Valdemar Polesello - PFL
Líder de Bancada


Ver. Valdomiro S. Capelari - PDT
Líder de Bancada


Ver. Valdir Mazzotti - PDT


Ver. Luiz Buaszczyk - PPR
Líder de Bancada.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

ATA DA 30ª. SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, REALIZADA EM 12 DE SETEMBRO DE 1995.

Aos doze dias do mês de setembro, do ano de mil novecentos e noventa e cinco, às 18 (dezoito) horas, na Sala de Sessões da Câmara Municipal, sita na avenida Adolfo Schneider, nº 55, 3º andar em Nova Prata, reuniram-se em sessão ordinária, os Vereadores: Lino José Bidese, Edson Figueredo Lima, Neuza Maria Reschke Berquó, Carlos Alberto Zancan, Eraldo Domingos da Silva, Valdemar Polesello, Valdomiro Simão Capelari, Valdir Mazzotti e Luiz Buaszczyk. Verificada a presença de todos os Vereadores, o Presidente em nome de Deus, declarou aberta a sessão. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, passou-se aos trabalhos da ordem do dia, assim deliberados: **Projetos de leis do Poder Executivo, aprovados por unanimidade de votos:** 1 - Projeto de lei nº 171/95, institui a segunda etapa da campanha para aumento de arrecadação do município e valorização do comércio local autoriza e ~~estabelece a premiação~~ e dá outras providências. 2- Projeto de lei nº 172/95, aprova o projeto do "Loteamento Basalto 3". 3 - Projeto de lei nº 173/95, institui o órgão de imprensa oficial e dá outras providências. **Projeto de lei do Poder Executivo, rejeitado por cinco votos contrários e três votos favoráveis:** 1 - Projeto de lei nº 170/95, cria o cargo de Maestro de Banda no plano de classificação de cargos do município. **Projeto de lei do Poder Executivo, rejeitado por quatro votos contrários, uma abstenção e três votos favoráveis:** 1 - Projeto de lei nº 169/95, cria o cargo de Engenheiro Agrônomo no plano de classificação de cargos do município. **Projetos de leis do Poder Executivo, baixados para estudo das Comissões Técnicas Permanentes:** 1 - Projeto de lei nº 174/95, autoriza o Poder Executivo a conceder uma subvenção a Associação dos Motoristas de Nova Prata e autoriza a celebração de convênio e dá outras providências. 2 - Projeto de lei nº 176/95, autoriza o Poder Executivo a dispender recursos para aquisição de material desportivo e dá outras providências. 3 - Projeto de lei nº 175/95, autoriza a abertura de crédito suplementar. 4 - Projeto de lei nº 177/95, doa um terreno no Cemitério Público Municipal. - 178/95, doa terreno no cemitério público municipal.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 02.

(sessão ordinária em 12.09.95)

A Vereadora Neuza Maria R. Berquó, apresentou à Mesa e aos demais colegas, proposta no sentido de que seja subsidiado um curso básico de computação à Secretária da Câmara. Outra proposição apresentada pela mesma Vereadora, é de que a Prefeitura, dinamize o serviço de fiscalização e cobrança do ISSQN, especialmente junto às construções em andamento no município e ao comércio clandestino. As referidas proposições, mereceram aprovação unânime.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

VEREADOR ERALDO DOMINGOS DA SILVA - LÍDER DA BANCADA DO PTB: Senhor Presidente, caros colegas, Sr. Décio Todeschini. Quero que seja enviado correspondência à Juíza substituta da Comarca aqui de Nova Prata, porque ontem quem assistiu o júri e esteve no salão do fórum que a maioria não assistiu devido ao espaço físico, eu acharia que quando tem um júri desse nível que repercutiu muito na região, que fosse feito no Colégio Aparecida ou no salão paroquial. O prédio do fórum é bonito, mas não é confortável e o salão não comporta um bom número de pessoas, não cabem mais do que cem pessoas. Então ontem, pessoas de outras cidades como Ibiraiaras e Guabijú que vieram para assistir o julgamento chegaram ali e voltaram. Ficaram duas horas na portaria e não puderam entrar. Eu gostaria que fosse enviado correspondência, inclusive hoje eu pedi ao Sr. Prefeito Municipal que enviasse correspondência para resolver essa situação. Quando tem um júri assim que seja feito no salão paroquial ou no Colégio Aparecida para dar direito a todas as pessoas que quiserem assistir principalmente aos alunos dos colégios e que seja mais divulgado, não só em jornais da cidade, mas na rádio também. Como esse julgamento que foi bastante repercutido, devia ser assistido não por cem pessoas, mas por mil ou duas mil pessoas. Então que a Srª. Juíza seja alertada para que os próximos juris sejam feitos no salão paroquial. Obrigado.

VEREADOR LUIZ BUASZCZYK - LÍDER DA BANCADA DO PPR: A Minha saudação à Mesa, aos demais colegas, especialmente ao Décio Todeschini que está nos prestigiando. Eu só gostaria que a Câmara de Vereadores, enviasse votos de pesar à família do Sr. Claudino Prá.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 03. (sessão ordinária em 12.09.95)

Quem não conheceu essa pessoa, era uma pessoa ligada a bocha. Desde que eu me lembro, essa pessoa sempre trabalhou pela bocha do Rio Grande do Sul e sofreu um acidente quando ele ia para Cachoeira do Sul na última quinta-feira. Sofreu um acidente e perdeu a vida no tombamento do seu carro, inclusive ele estava levando duas gurias que iam participar do Estadual Feminino de Bochas. Foi uma perda muito grande para todo o Rio Grande do Sul porque ele era o Diretor Técnico da Federação. Ele tinha uma capacidade tão grande que ele fazia um carnê de setenta a oitenta equipes em questão de quinze a vinte minutos e fazia sem reclamações. Ele não olhava se beneficiava uma cidade ou outra, ele fazia por critérios técnicos. Então eu pediria que mandassem correspondência à família e a Federação Riograndense de Bochas também, que é o mesmo endereço. Esta pessoa sempre pegava correspondência na Federação. É uma pessoa que merece a nossa admiração. Ele esteve em Nova Prata por várias vezes e gostou sempre do município de Nova Prata. Então a bocha do Rio Grande do Sul, está enlutada porque nós perdemos duas pessoas muito importantes. Em dezembro, vai fazer um ano de aniversário do Sr. Valdemar Zanelatto e agora a perda do Diretor Técnico Claudino Prá. Quero dizer também ao Sr. Décio Todeschini, que na aprovação do seu loteamento, que ele tenha sucesso e esperamos que o mesmo obedeça as normas exigidas pela Prefeitura Municipal. Que tudo seja feito legalmente para que mais tarde não possamos ter problemas com o loteamento. Muito obrigado.

VEREADORA NEUZA MARIA RESCHKE BERQUÓ - LÍDER DA BANCADA DO PSDB:
Senhor Presidente e colegas, Sr. Décio, prazer da sua presença. Também vamos usar a palavra por pouco tempo. Vamos nos referir ao Campo da Aviação que outro dia nós já falamos. Nós temos frequentado como muitas pessoas da cidade, para caminhar e estamos assistindo desoladamente que o Campo da Aviação, está sendo usado para depósito de lixo, restos de alimentos pelos caminhões da Prefeitura. Quer dizer; os fundos do campo da aviação de um momento para outro, setornou um depósito de lixo. Quer dizer; eu ia até pedir para o representante do Sr. Preeito, para tomarem providências porque eu acho que lá não é possível.



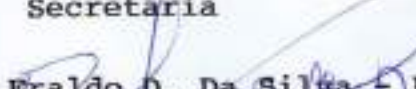
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 04. (sessão ordinária em 12.09.95)

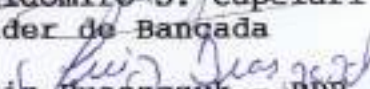
Eles usavam aquele local para colocar galhos de árvores, até aí a gente admitia, mas de repente, por uma questão de insanidade, aquilo vai cheirar em plena cidade. O Sr. Prefeito telefonou antes para anunciar que o filme O Quatrilho, já está encomendado vai vir para cá sábado próximo. Ele nos convidou para uma reunião às sete horas e trinta minutos da manhã para nos ultimar nos últimos detalhes quanto aos convites e a maneira de como vai ser feita. Vai ter várias apresentações. Talvez a gente esteja pensando em fazer uma apresentação de abertura com ingresso mais caro como se tem feito em outras cidades. Eu digo nós porque a Liga de Combate ao Cancer vai participar dessa programação para ter então uma parte como retorno. A Liga realmente está com pouco dinheiro e quase toda a semana surge uma doente nova e nós estamos retirando bastante e temos mil reais em caixa e até a semana que vem, o dinheiro se vai. Também já quero convidar os colegas para sábado ali na Praça da Bandeira, que vai ter várias entidades servindo refeições. Sábado de manhã, vai ser para a Liga Feminina de Combate ao Cancer e Mães de Nain. Nós vamos ter tortei, tatu rechado e saladas. Na segunda-feira, vai ter polenta e eu acho que é costelinha de porco e radichoti e codegnin. A carne nós ganhamos do Frigorífico Zuchetti. Obrigado. Nada mais havendo a tratar, o Presidente, agradeceu a presença de todos e em nome de Deus, declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos Vereadores. PLENÁRIO, 12 DE SETEMBRO DE 1995.

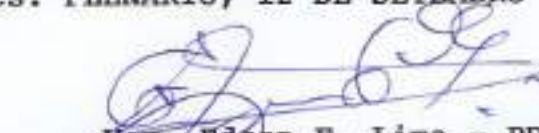

Ver. Lino J. Bidese - PPR
Presidente

Ver. Neuza M. R. Berquó - PSDB
Secretária


Ver. Eraldo D. Da Silva - PTB
Líder de Bancada

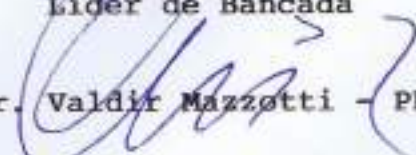

Ver. Valdomiro S. Capelari - PDT
Líder de Bancada


Ver. Luiz Buaszczyk - PPR
Líder de Bancada


Ver. Edson F. Lima - PDT
Vice-Presidente

Ver. Carlos A. Zancan - PMDB
Líder de Bancada


Ver. Valdemar Polesello - PL
Líder de Bancada


Ver. Valdir Mazzotti - PDT



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

**ATA DA 33ª. SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
REALIZADA EM 03 DE OUTUBRO DE 1995.**

Aos três dias do mês de outubro, do ano de mil novecentos e noventa e cinco, às 18 (dezoito) horas, na Sala de Sessões da Câmara Municipal, sita na Avenida Adolfo Schneider, nº 55, 3º andar em Nova Prata, reuniram-se em sessão ordinária, os Vereadores: Lino José Bidese, Edson Figueredo Lima, Neuza Maria Reschke Berquó, Carlos Alberto Zancan, Eraldo Domingos da Silva, Valdemar Polesello, Valdomiro Simão Capelari, Valdir Mazzotti e Luiz Buaszczyk. Com a presença de todos os Vereadores, o Presidente em nome de Deus, declarou aberta a sessão. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, passou-se aos trabalhos da ordem do dia, assim deliberados. **Projeto de lei do Poder Executivo, aprovado por unanimidade de votos: 1 - Projeto de lei nº 184/95, autoriza a abertura de crédito suplementar. Projeto de lei do Poder Executivo, baixado para estudo das Comissões Técnicas Permanentes: 1 - Projeto de lei nº 185/95, autoriza a cedência de uma Servidora Pública Municipal ao INSS.** Na mesma sessão, os Vereadores, receberam os estudantes do curso de Administração de Empresas Núcleo Universitário de Nova Prata. Através da Tribuna Popular, a estudante Ana Lechmann, representando o grupo, fez uso da palavra relatando o 21º Encontro Nacional de Estudantes de Administração ocorrido em julho do corrente em Brasília. Os estudantes prestaram contas e agradeceram a Câmara pela verba concedida na participação e realização desse evento, o que foi muito importante e proveitosa. Segundo a explanação da estudante, o objetivo do encontro, foi de trazer atualização e novos conhecimentos que possam ser aproveitados no Núcleo, aliando a teoria das aulas comparando as diferentes realidades dos cursos de Administração que são desenvolvidas pelo País.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

VEREADOR CARLOS ALBERTO ZANCAN - LÍDER DA BANCADA DO PMDB: Senhor Presidente, demais colegas, Vereadores aqui presentes do município de Vila Flores que nos dão a honra e o prazer de estarem prestigiando essa nossa sessão ordinária, aos acadêmicos do curso de Administração de Empresas do curso universitário da Universidade de Caxias do Sul, Núcleo de Nova Prata, satisfação em tê-los conosco.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 02.

(sessão ordinária em 03.10.95)

Nossos cumprimentos mais uma vez pelo relato que a Ana fez em nome de todos os alunos, saúdo também a professora Rosicler Maschio. Que ro dizer da nossa satisfação e cumprimentar por esse belo trabalho que vocês estão fazendo e como eu disse, pelas informações que a gente teve e procurou se informar, não porque as informações chegaram até nós, mas nós tivemos o interesse de procurar as informações e somos sabedores do sucesso da viagem à Brasília, bem como do 1º Forum desenvolvido recentemente aqui na Casa da Cultura. Então' cumprimentos, esperamos que vocês continuem nesse pique até o final do curso. Senhor Presidente, demais colegas, antes de mais nada, todos os Srs. foram convidados numa promoção da Associação Casa da Cultura aqui de Nova prata, juntamente com a Prefeitura e o Jornal Popular, nós teremos o lançamento do livro o Colecionador ' de Benquerências na próxima terça-feira, dia 10 de outubro na Casa da Cultura do escritor, poeta e Cidadão Honorário Pratense, Moacyr Sacramento e que nessa obra literária que está pronta há algum tempo, faz o lançamento 1º em Nova Prata para depois fazer no seu Estado do Rio de Janeiro. Este livro segundo o autor, via telefone, ' diz que presta uma homenagem à Comunidade de Nova Prata, ao município de Nova Prata. Nós gostaríamos de convidar os colegas Vereadores e a platéia para que fossem prestigiar este lançamento. Há possibilidade também no período em que ele estiver em Nova Prata, dele fazer uma oficina de voz, que é destinada a políticos, a professores, estudantes, a padres, advogados em fim, a todas as pessoas' que tem interesse no sentido de melhorar a sua dicção, a sua maneira de falar em público. Ele vem acompanhado da sua esposa Marinete Sacramento, autora desse quadro que nós temos aqui na Sala de Sessões, que é artista plástica também. Nós gostaríamos de lembrar hoje, 03 de outubro, exatos três anos atrás, nós todos estávamos sendo eleitos pela Comunidade aqui de Nova Prata e lembrar também que a partir de hoje, começa a contagem regressiva, ou seja, 03 de outubro de 1996, nós teremos as eleições municipais e nós gostaríamos de fazer este registro. Gostaríamos de registrar nos anais desta Casa também, a importante conquista do Grêmio Esportivo Pratense que passou para a octogonal final da competição e fica aqui os nossos cumprimentos.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 03. (sessão ordinária em 03.10.95)

Seria oportuno que esta Casa se manifestasse e enviasse correspondência à Direção do Grêmio Esportivo Pratense, através de seus três representantes Dr. Rubens, Ademar Lorencet e Alberto Pinzetta. Quero reforçar o convite aos Vereadores e a platéia aqui presente, para que dentro do possível, se puderem prestigiar na próxima sexta-feira, a 5ª. Edição da Festa dos Destaques Popular aonde nós teremos a oportunidade de agraciar 17 pessoas, entidades, empresas de nossa região e um dos agraciados, é o nosso colega Eraldo Domingos da Silva por sua atuação no Distrito de Rio Branco e nós gostaríamos de reforçar este convite a todos os colegas. Também gostaríamos de registrar aqui o 21º aniversário do Coro Armorial e também o 5º ano de fundação da BRASPOL aqui de Nova Prata que na próxima quinta-feira, dia 05, estará promovendo um show artístico cultural nas dependências do Colégio Aparecida às 20 horas. Seria importante que esta Casa, se manifestasse e enviasse correspondência tanto a BRASPOL quanto ao Coro Armorial pela passagem dessas datas importantes. Nós gostaríamos de aproveitar, mesmo porque contamos com a presença de estudantes e de Vereadores de municípios vizinhos que nós temos visto uma polêmica muito grande, mais acentuada no dia de ontem, e hoje pela televisão, no que diz respeito a alguns colegas Vereadores do nosso Estado, mais exatamente do município de Triunfo, onde vocês viram eu diria, aquela vergonha sobre as diárias onde os Vereadores tem diárias de R\$ 900,00 e que muita gente ganha mais em diárias do que o próprio salário. Todos nós sabemos do potencial do município de Triunfo em função do pólo petroquímico instalado. Nós gostaríamos de fazer e registrar os nossos protestos dessa prática de alguns políticos que sem dúvida nenhuma ficam denegando a imagem de outros. Por isso, eu tomo a liberdade e até a título de curiosidade para o público aqui presente, de dizer que em dois anos e dez meses desta legislatura, nenhum Vereador aqui presente, tirou se quer uma diária e dizer que o salário dos Vereadores hoje está em R\$ 151,00 descontando o IPRAM.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 04. (sessão ordinária em 03.10.95)

Então o município de Nova Prata, está dando exemplo para vários municípios da nossa região no que diz respeito a salário. Vou ser sincero; por outro lado, eu acho que esse não é um salário digno, eu acho que nós merecemos um pouco mais em função dos compromissos. Muitas vezes a questão financeira nos limita bastante. É importante que a gente torne público isso tendo em vista que nós praticamente nós nos reunimos praticamente quase que duas vezes por semana aqui na Câmara, uma reunião de Comissões e uma sessão ordinária fora aquele trabalho que o Vereador executa diuturnamente perante a Comunidade. Muito obrigado Sr. Presidente.

VEREADOR ERALDO DOMINGOS DA SILVA - LÍDER DA BANCADA DO PTB: Senhor Presidente, colegas, colegas Vereadores da Bancada do PDT de Vila Flores, estudantes aqui presentes. Em 1º lugar, quero parabenizar os estudantes de Nova Prata, pelo exemplo que a Ana deu, parece que foi mais uma palestra do que um relatório. Parabéns a todos. Se todos aprenderam o que ela falou aqui, está de parabéns o município de Nova Prata. Eu quero deixar gravado aqui nesta Casa, um fax recebido pelo Sr. Prefeito Municipal no dia de hoje da AVIPAL - Avicultura e agropecuária (leitura do fax). A informação é de que se encontra em estudo, a proposta encaminhada pelos Prefeitos da região da serra. Caso a proposta venha ser aceita, Nova Prata estará entre os municípios contemplados pela reimplantação do sistema de integração avícola. Não há nenhuma deliberação sobre o assunto. Então quer dizer que esse movimento que foi feito há alguns meses atrás e que continua sendo feito agora, surge ainda uma luz na região e quem sabe, essa empresa AVIPAL, venha se instalar em Nova Prata, mas se for para Vila Flores também está na nossa região. Eu quero agradecer particularmente ao Jornal Popular, por ser um dos agraciados deste ano na promoção desse Jornal todos os anos com os destaques popular. Não sei se mereço, mas quem mais merece é a Comunidade de Rio Branco porque para nós tentarmos fazer alguma coisa, por um povo, é preciso estar ao seu lado e ele ao nosso lado.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 05. (sessão ordinária em 03.10.95)

Então é mais uma homenagem ao Distrito de Rio Branco. Coube a mim e quero agradecer o Jornal Popular por esta homenagem. A respeito dos colegas Vereadores de Triunfo, eu quero dizer que num dia, tem que comparecer na Câmara de Vereadores de Nova Prata, seis meses, nada contra o nosso salário. É uma vergonha o que os jornais e a televisão estão divulgando. É vergonhoso ver que Vereadores ainda tem a coragem de ir lá e dizer que estão do lado do povo, só agora que eles viram? e esses dois anos atrás que recebiam essas diárias, será que agora eles viram que teriam que esclarecer a população que estavam ganhando demais? Baixaram uma diária que era de R\$ 900,00 para R\$ 150,00. Então eu quero dizer que o povo de Triunfo que nós não podemos alertá-los mas quem sabe levando exemplo desses Vereadores. Se algum deles tentar a reeleição, eu acho que eles não vão fazer nem 10% dos votos que eles fizeram porque eles ganham um salário de quase R\$ 3.000 mensais e eu acho que são muito bem pagos porque um Vereador com um ordenado desses tem todo o direito de esclarecer a população de Triunfo que já começa pelo Prefeito que sempre foi um Prefeito polêmico que sempre pensou em 1º lugar no seu bolso e depois na população, segundo a imprensa. Muito obrigado.

VEREADOR VALDEMAR POLESELLO - LÍDER DA BANCADA DO PFL: Senhor Presidente da Mesa, aos demais colegas aqui presentes, aos Vereadores do nosso vizinho município, é um prazer tê-los conosco e sejam sempre bem vindos. Aos estudantes universitários de Nova Prata, eu quero parabenizá-los pela iniciativa que tomaram em poder ir até Brasília participar desse intercâmbio essa troca de idéias com estudantes de outras regiões. Nós vemos no mundo de hoje, que a qualidade está sendo implantada não só dentro das grandes indústrias, ou no grande mercado. Hoje quem não qualifica seus empregados, não tem um bom produto para colocar no mercado. Quem não faz isso hoje, certamente não terá um bom futuro. Por isso eu quero parabenizá-los e parabenizar também a Ana pelo relato e a apresentação que ela fez. Obrigado a todos.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls.06. (sessão ordinária em 03.10.95)

VEREADOR LUIZ BUASZCZYK - LÍDER DA BANCADA DO PPB: A minha saudação à Mesa, aos demais colegas, aos estudantes que estão aqui nos prestigiando, aos Vereadores do município de Vila Flores, principalmente ao Presidente da Câmara de Vereadores, o Sr. Gentil Beltrame, ao Pedro Antonioli e ao Marcio Primieri. É um prazer imenso tê-los aqui. Se vocês esperavam um debate grande aqui na Câmara, hoje por acaso não apareceram projetos polêmicos. Vocês sabem que aqui existe situação e existe oposição, mas aqui sempre houve situação quando os projetos são bons. Há oposição quando os projetos não são bons, quando a gente sente que o projeto não é benéfico ao município de Nova Prata ou ao Rio Grande. Portanto, nós aqui estamos sempre fazendo situação quando o projeto é bom e oposição quando o projeto não é bom. A gente tem pessoas excelentes aqui na Casa, a gente debate, a gente discute e sempre chegamos a um bom termo. Então levem essa mensagem aos seus colegas lá de Vila Flores que aqui os Vereadores quando os assuntos são polêmicos a gente discute muito e quando os assuntos são bons a gente é sempre situação. Quero dizer ao pessoal da universidade, que a gente fica satisfeito, eu acho que os demais colegas já falaram, porque quando a entidade e grupos de pessoas são beneficiadas, elas vem, e depois que são beneficiadas elas nunca mais aparecem e a gente sente que o vosso grupo é praticamente sempre o mesmo quando vocês reivindicaram a verba vocês estavam aqui e hoje estão prestando contas e a gente sente o grupo unido que quer trabalhar e tenham muito êxito nos seus trabalhos. Seguindo a gente ouve pessoas do interior reclamando que a Câmara de Vereadores fez um projeto de lei que só o agricultor podia utilizar a máquina se pagasse adiantado o serviço de máquina. Fatos como esses que sai da Prefeitura Municipal, a gente lamenta de dizer que os Vereadores fizeram uma lei que não podem mais prestar serviços a agricultura se não pagar antes as horas de máquina. Isso foram palavras do Sr. Prefeito Municipal. Então a gente fica chateado com o Prefeito pois eu acho que o melhor termo que pode usar é dizer; hoje não temos uma máquina, ou não podemos ir hoje, e não descarregar a culpa na Câmara de Vereadores, inclusive está descarregando a culpa nos Vereadores da situação também.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 07. (sessão ordinária em 03.10.95)

Eu tenho certeza que a Câmara não fez nenhum projeto dessa natureza. Se algum Vereador tem lembrança que foi feito um projeto assim, que me mostre este projeto. São reclamações de pessoas que estão fazendo esses pedidos para que os Vereadores levem ao público. Portanto, a gente fica sentido porque nós sabemos que existe máquina para a agricultura aonde que a máquina pode ser gratuita. Nós conversamos aqui na Câmara, que existem pessoas que estão devendo aos cofres públicos e lá sim essas pessoas deviam antes pagar a dívida para depois pegar essa máquina. Eu até peço ao Vereador Carlos Aleberto Zancan, ao Secretário da Agricultura e ao Prefeito Municipal, no sentido de que a gente possa fazer uma reunião junto com o Executivo para a gente não culpar a câmara de Vereadores e o Executivo. Então a gente tem que chegar a um denominador comum. Vereador Zancan - O que o Executivo está fazendo é que não se está mais prestando nenhum serviço de máquina aos contribuintes que estão em débito com a Prefeitura. Vereador Luiz - Muito obrigado.

VEREADOR VALDIR MAZZOTTI - BANCADA DO PDT: A minha saudação ao Sr. Presidente, à Mesa, aos demais colegas Vereadores, aos Vereadores do vizinho município de Vila Flores que nos honram com suas presenças, aos Universitários Pratenses que hoje estiveram aqui nos dando um retorno da sua ida à Brasília e nos deixou contentes tendo em vista a palestra da Ana. Deu para nós notar que vem somando e isso sempre será um orgulho para todos nós aqui de Nova Prata, porque vocês serão a nossa estrutura, o nosso amanhã e toda a pessoa que não tiver uma boa educação, um bom planejamento, não terá um futuro bastante qualificado. Só para complementar a questão levantada sobre os Vereadores de Triunfo, eu quero registrar que a Câmara de Vereadores de Nova Prata, não tem estrutura nenhuma. Recursos humanos temos a Secretária Lourdes que é cedida do Executivo onde não temos nenhum funcionário da Câmara Municipal e todo o serviço que é feito pelo Presidente da Câmara e pelos demais Vereadores, é feito com o seu próprio carro a disposição da Câmara. Nós fizemos esse tipo de trabalho em Nova Prata e nós nos sentimos orgulhosos prestando serviços a população, embora o Sr. Prefeito culpe os Vereadores por certos assuntos como o assunto levantado pelo colega Luizinho, de assuntos na dificuldade de atender ou de resolver os problemas, é muito fácil dizer que os Vereadores criaram uma lei e que está impedindo que o Prefeito faça um bom trabalho.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 08. (sessão ordinária em 03.10.95)

Não é a primeira vez que eu critico o Prefeito no bom sentido, mas é uma crítica construtiva e eu acho que o Prefeito tem que pensar de ser mais humano com os poderes constituídos, principalmente com a Câmara de Vereadores que não tem sido intrangigente com o Executivo Municipal. Nós precisamos no mínimo ter coerência e ética e também reconhecer nossos erros e nossas falhas, não culpar outras pessoas pelos nossos erros e nossas falhas. A questão daquela ação da COHAB levantada com a Sr^a. Ines F. Morães, só para deixar claro essa pessoa tem cinco filhos, o mais velho com dez anos, viúva e está sendo despejada pela COHAB no Bairro PROMORAR, pessoa muito pobre e com dificuldades financeiras. Eu acho que é preocupação do município sim, da Câmara de Vereadores, do Prefeito, solucionar esse problema que é muito grave. Se essa pessoa for despejada amanhã automaticamente, ela vai procurar a Prefeitura novamente para resolver o seu problema e o Prefeito tem que arrumar uma casa e resolver outras questões que custariam bem mais do que R\$ 400,00. Essa é a questão que nós devemos nos preocupar com as pessoas que menos tem e solicitar ao Executivo Municipal que se preocupe com o orçamento de 1996 que nós no mês de outubro, vamos receber, pois nós temos que discutir muito tendo em vista que os dois últimos orçamentos, nós fizemos um trabalho de trinta ou quarenta dias estudando o orçamento e colocamos apenas no papel tudo aquilo que pretendíamos e sugerimos que fosse feito e praticamente ficou apenas no papel. Nós gostaríamos de propor ao Sr. Prefeito Municipal que faça o orçamento de 1996 e que coloque no mesmo, as suas prioridades o que ele vai fazer porque se não nós corremos o risco como ocorreu durante o ano todo aqui de ficar fazendo transferência e troca de rubricas de um lado para outro porque não houve um planejamento do Executivo Municipal. Eu acho que possivelmente os Universitários de Nova Prata, poderiam até auxiliar, sentar junto com o Prefeito e fazer com que o Prefeito aprenda também fazer um belo planejamento para o nosso município. Nós temos essa preocupação, porque nós temos colocado no orçamento uma proposição apresentada por este Vereador em março de 1993, pedindo ao Executivo que tome providências quanto aos indigentes aqui de Nova Prata que não passa de quatro ou cinco pessoas que andam na rua e vivem na miséria.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 09. (sessão ordinária em 03.10.95)

Pessoas que as vezes dormem embaixo de árvores e isso recomenda mal, deixa uma imagem negativa para a nossa cidade. Nós queremos que Nova Prata, não seja bonita só nos prospectos, nós queremos Nova Prata bo nita na realidade. Nós temos certeza que esse pessoal de Brasília ' que recebeu esses prospectos e se vier visitar Nova Prata, não saíri am daqui com uma boa imagem se encontrassem aqui um ou dois indigen tes deitados ai nos bancos da praça ou na rua. Eu gostaria que o Pre feito atendesse esse pedido que não é um pedido para mim, é um pedi do para essas pessoas que estão na verdadeira miséria e a grande ma ioria daqui e todos sabem quem são. Tem o Gigio Camargo, o Neca, a A demis e incomodam as famílias por muitas vezes. Então nesta questão, eu gostaria que o Prefeito levasse em consideração esse pedido de nós nos preocuparmos bastante com o orçamento do ano que vem e prin cipalmente valorizar aquele pedido, aque,a proposição apresentada ' por mim ainda em março de 1993 que é de resolver o problema desses ' indigentes do nosso município. Mais um abraço aos meus amigos Vereaa dores de Vila Flores e sucesso e que Deus ilumine os nossos Universi tários de Nova Prata. Muito obrigado.

VEREADOR VALDOMIRO SIMÃO CAPELARI - LÍDER DA BANCADA DO PDT: A minha saudação à Mesa, aos demais colegas, nossos colegas Vereadores de Vi la Flores, é um prazer tê-los aqui, é uma satisfação muito grande, a Casa é nossa. Sempre quando tiverem oportunidade, aqui estamos nós. Quanto aos Universitários de Nova Prata, estão de parabéns, parabéns porque demonstraram a força e a competência de voltar aqui e expor ' um trabalho assim que não precisava exagerar. Belíssimo trabalho, ima gino o resto então. Deu para notar a vontade que vocês tem. Eu diria assim: A Bancada do PDT se sente bem quando existe uma apresentação assim que nos dá um retorno. Democracia é isso. A gente tem muito a dar a vocês quando vocês em troca tem muito a dar, não por nós, por Nova Prata. Nova Prata ainda é jovem em matéria de empresa, mas da qui a dez ou quinze anos, Nova Prata se tornará grande e nós preci samos dar forças a vocês para tocar Nova Prata de uma forma democrá tica e técnica.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 10. (sessão ordinária em 03.10.95)

Quanto ao município de Triunfo, até que em fim se faz democracia e se faz com as próprias mãos. Eu acredito ainda de que quem tira as sim, devolve assim, é um exemplo que Nova Prata estaria dando até por ser um salário baixinho, não seria um salário, mas uma compensação. Eu vejo então que em matéria de honestidade, daqui a pouco, vai ser uma relíquia, ninguém leva nada a sério. Como é que se faria ter um País imenso como este e não ter alguém sério que administre desde baixo e imaginem lá em cima como está. Isto vai se tornar uma realidade que vai ter muito mais denúncias a partir desse fato de Triunfo, vai abrir canal para muitas Prefeituras, muitos Prefeitos e muitos Vereadores que vão se dar conta que estão errados mas agora é tarde. Sempre tem que começar cedo e fazer a coisa certa. Universitários! lembren-se que sempre atrás de uma máquina, existe um homem, é importante. Agradeço o Luiz que serviu cafezinho aos nossos colegas Vereadores de Vila Flores que são do PDT. Obrigado.

VEREADORA NEUZA MARIA RESCHKE BERQUÓ - LÍDER DA BANCADA DO PSDB: Senhor Presidente e colegas, estudantes. Em primeiro lugar, fazendo uma pequena consideração sobre o episódio de Triunfo, eu acho que é um exemplo negativo que nós temos e que eu acho pelo que eu entendi do colega Valdomiro que os bons seriam relíquias, os honestos, eu quero então apresentar uma mensagem inversa. Eu estou querendo dizer quem quem sabe, seguindo como está com essa abertura das corrupções e desvendamento desses problemas que nós passamos a ter como relíquia, esses maus caráter. Que nós passamos daqui por diante todos os Vereadores do País inteiro, descentes, honestos e preocupados com o bem comum. Modestia a parte como é a Câmara de Vereadores de Nova Prata, que vai puxar um pouquinho de brasa para o seu assado para nós exibirmos aos visitantes que estão aí. Quanto a perturbação de marginais que o colega Mazzotti fez, nós nos sentimos muito a vontade uma vez que nós apresentamos aqui na Câmara, uma proposição no sentido da construção de um pequeno albergue.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA
fls.11 (sessão ordinária em 03.10.95)

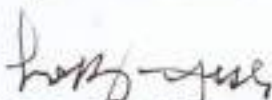
Quanto ao orçamento para 1996, nós sugerimos ao Sr. Prefeito que estabeleça metas, uma boa definição de prioridades, estabelecimentos de valores e de cada rubrica e não em excesso de rubricas porque depois fica aquela transposição então uma preocupação maior. Segundo o nosso colega, poderemos contar com o auxílio da Universidade onde os universitários já estão dando exemplos de que podem auxiliar uma Comunidade. Nós queremos também cumprimentar os Vereadores de Vila Flores que hoje nos visitam, dizendo ' que é um prazer e toda a vez que quiserem aparecer, nós os recebemos de boa vontade. Se quiserem avisar com antecedência, poderemos até jantar juntos e levem uma boa impressão da nossa Câmara como alguns colegas já disseram. Nós temos primado pelo bom senso. Não existir nunca discussões ou brigas, sempre houve análise e debates de forma positiva, senso crítico bastante aguçado mas sempre prevaleceu o bom senso em todas as nossas decisões que na sua grande maioria, mas grande maioria mesmo, sempre foi favorável as decisões do Poder Executivo. Muito obrigado pela visita. Aos nossos estudantes, nós temos que cumprimentar, cumprimentar pela participação, cumprimentar pelo retorno que estão dando, cumprimentar pela porta voz que vocês escolheram que eu tenho a certeza de que é uma figura fiel a todos vocês, cumprimentar a professora que tem se empenhado nessas tarefas, cumprimentar também pela execução do Forum de Administração moderna do qual nós tivemos a oportunidade de participar na 1ª palestra da abertura que por sinal foi excelente, de uma objetividade sem par. Eu acho que vocês levaram muito e todas as pessoas da Comunidade também poderiam ter assistido e eu acho que através de vocês, o reflexo nós vamos sentir. Quer dizer; que em outra oportunidade, o Forum de vocês seja mais compartilhado com a Comunidade, de repente, ainda pode persistir aquele fato de incerteza de uma Universidade funcionando em Nova Prata, então tem havido pouca gente. Eu acho que foi pouca gente em função da brilhante palestra que foi executada naquele momento. Eu acho que se vocês continuarem assim como vocês estão fazendo, dentro de pouco tempo, a Universidade de Caxias, mais especificamente o Núcleo de Nova Prata, poderá dizer: Cheguei, fiquei e venci. Eu acho que vocês é que são responsáveis para que isso aconteça. Parabéns, cumprimentos e continuem a desempenhar o seu papel. Muito obrigado.

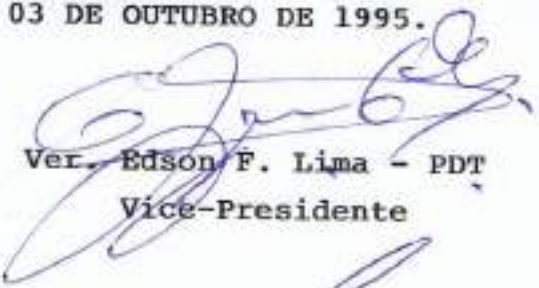


ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

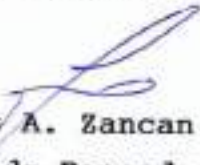
fls. 12. (sessão ordinária em 03.10.95)

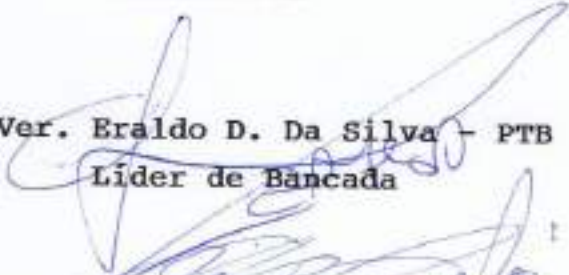
Nada mais havendo a tratar, o Presidente, agradeceu a atenção e a presença de todos e em nome de Deus, declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos Vereadores. PLENÁRIO, 03 DE OUTUBRO DE 1995.


Ver. Lino J. Bidese - PPB
Presidente

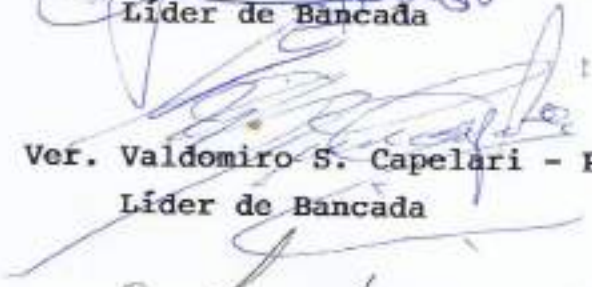

Ver. Edson F. Lima - PDT
Vice-Presidente

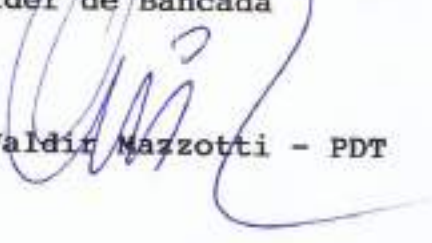

Ver^a. Neuza M. R. Berquó - PSDB
Secretária

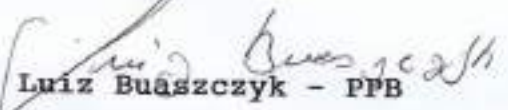

Ver. Carlos A. Zancan - PMDB
Líder de Bancada


Ver. Eraldo D. Da Silva - PTB
Líder de Bancada


Ver. Valdemar Polesello - PFL
Líder de Bancada


Ver. Valdomiro S. Capelari - PDT
Líder de Bancada


Ver. Valdir Mazzotti - PDT


Ver. Luiz Buaszczyk - PPB
Líder de Bancada.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

ATA DA 35ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
REALIZADA EM 17 DE OUTUBRO DE 1995.

Aos dezessete dias do mês de outubro, do ano de mil novecentos e noventa e cinco, às 18 (dezoito) horas, na Sala de Sessões da Câmara de Vereadores, sita na Avenida Adolfo Schneider, nº 55,3º andar em Nova Prata, reuniram-se em sessão ordinária, os Vereadores: Lino José Bidese, Edson Figueredo Lima, Neuza Maria Reschke Berquó, Valdemar Polesello, Valdir Mazzotti e Luiz Buaszczyk. Ausentes os Vereadores Carlos Alberto Zancan, Eraldo Domingos da Silva e Valdomiro Simão Capelari. Faltas justificadas para os Vereadores Carlos Alberto Zancan e Eraldo Domingos da Silva, que representaram a Câmara de Vereadores em Porto Alegre, na assinatura de convênio firmado entre o município e o Estado no sentido de receber recursos que serão repassados ao Hospital São João Batista de Nova Prata. Sob a Presidência do Vereador Lino José Bidese, foi aberta a sessão. Lida e aprovada a ata da sessão anterior passou-se aos trabalhos da ordem do dia, assim deliberados: **Projetos de leis do Poder Executivo, aprovados por unanimidade de votos:** 1 - Projeto de lei nº 189/95, autoriza a abertura de crédito suplementar. 2 - Projeto de lei nº 193/95, autoriza o município a firmar convênio com o Estado do Rio Grande do Sul e dá outras providências. 3 - Projeto de lei nº 194/95, autoriza o município a firmar convênio com o Estado do Rio Grande do Sul e dá outras providências. **Projetos de leis do Poder Executivo, baixados para estudo das Comissões Técnicas Permanentes:** 1 - Projeto de lei nº 190/95, autoriza a abertura de crédito suplementar. 2 - Projeto de lei nº 191/95, orça a receita e fixa a despesa do Instituto de Previdência e Assistência Municipal de Nova Prata para o exercício de 1996 e dá outras providências. 3 - Projeto de lei nº 192/95, dispõe sobre as diretrizes orçamentárias do IPRAM para o exercício de 1996 e dá outras providências. **Expedientes do Poder Legislativo:** Aprovada por unanimidade de votos, pedido de providências, apresentado pela Vereadora Neuza Maria R. Berquó, que solicitou ao Executivo, a convocação urgente do Conselho do Plano Diretor para avaliação da realidade em função da situação da construção civil em nossa cidade.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 02. (sessão ordinária em 17.10.95)

Através de Pedido de Informações formulado ao Executivo Municipal, os Vereadores da Bancada do PPB, querem saber quantas diárias foram concedidas aos Servidores Municipais, durante o mês de setembro de 1995, data e local, bem como o nome do Servidor favorecido. O referido pedido, obteve aprovação unânime.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

VEREADOR VALDEMAR POLESSELLO - LÍDER DA BANCADA DO PFL: Senhor Presidente, demais componentes que fazem parte da Mesa, demais colegas, à platéia aqui presente, professores, ao Cortellini nosso Suplente de Vereador, aos demais membros da platéia que nos dão a honra da sua presença. Eu vejo aqui alguns professores que foram meus professores a alguns anos atrás, é um prazer tê-los aqui. Hoje quebramos o protocolo da Casa, isso acontece seguidamente quando os projetos vem em benefício da comunidade como foram esses dois de hoje, principalmente esse do colégio Tiradentes e do Hospital São João Batista. São projetos que vem beneficiar toda a comunidade. Por isso, nós aprovamos coisas que trazem o bem para Nova Prata. Quanto a proposição da colega Neuza, ela foi muito feliz na escolha do tema. Nós tivemos oportunidade de ver em anos passados alguns acidentes até fatais que aconteceram no nosso município. Eu acho que existe um descuido por parte das autoridades. Muitas vezes nós encontramos entulhos no meio da rua sem proteção nenhuma e muitas vezes nós vemos o pessoal trabalhando sem segurança nos prédios em construção. Por isso eu acho que a colega Neuza, foi muito feliz. Eu espero que o seu pedido seja atendido. Muito obrigado.

VEREADOR LUIZ BUASZCZYK - LÍDER DA BANCADA DO PPB: A minha saudação à Mesa, aos demais colegas, a platéia que está nos assistindo. Quanto ao projeto que nós analisamos hoje, não é pela pressão das pessoas que estão aqui nos assistindo.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 03. (sessão ordinária em 17.10.95)

Quando um projeto é bom, os Vereadores sempre se manifestaram da melhor forma possível, sem olhar partido, sem olhar a pessoa ou entidade. Quando o projeto é bom, a gente deixa de lado o nosso critério de baixar para as comissões. No projeto não constava valores, mas a gente sentiu que o pessoal que está trabalhando para o bem do município, a gente tem a necessidade de aprovar esses projetos. Não adianta pessoas com boa vontade, se depois mais tarde, são barradas de alguma forma. Então vocês estão de parabéns. Nós falávamos antes da reunião, que se nós não tomamos iniciativa, as coisas não andam. Vejam bem; se não tem algumas pessoas na frente, ninguém começa uma obra, ninguém inicia nada. Essas pessoas tem essa força de vontade e sabe que cada pai de aluno, cada pai de família, cada Pratense, contribui quando a coisa é benéfica, ao município. Portanto, nós aqui na Câmara, principalmente a nossa Bancada, logo que entrou esse projeto, já foi favorável porque é um projeto que dá gosto de aprovar, um projeto desse feitio, portanto, estão de parabéns e sempre que puderem vir para a Câmara, venham, daí as pessoas sentem o que os Vereadores analisam, pois muitas vezes os fatos são destorcidos aí na rua. Quanto a proposição da Dona Neuza, eu acho que essa proposição, já foi feita várias vezes, quem sabe agora ela seja atendida e tenha mais sorte. A nossa Bancada também apresentou no ano passado a mesma proposição e não fomos atendidos. Obrigado.

VEREADOR VALDIR MAZZOTTI - BANCADA DO PDT: A minha saudação ao Sr. Presidente, aos demais colegas, platéia aqui presente que nos honra nesta sessão. Eu inicialmente queria falar desses expedientes que nós aprovamos para o Hospital São João Batista e para o nosso Colégio Tiradentes, desejando tanto ao hospital à Administração do hospital e tanto quanto à Administração do nosso colégio, bom êxito, que alcancem os seus objetivos, depois de tanta luta, depois de tanto trabalharem, tijolo por tijolo, um pouco de areia de cada um, mas a garra e a vontade de vencer, eu não tenho dúvidas que foram vocês. Parabéns, queira Deus que no mundo inteiro tenha pessoas como vocês que mostram através da luta, através do esforço pessoa essas conquistas.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 04. (sessão ordinária em 17.10.95)

Embora o nosso Prefeito tenha viajado à Porto Alegre para assinar os convênios, eu até acho quase que desnecessário ter usado o ôni bus da Prefeitura lotado para ir assinar convênios numa época on- de nós sempre buscamos uma maior economia, quinze ou vinte pesso- as para assinar esses tais convênios. Eu acho que é apenas o Pre- feito que vai assinar. Nada pessoal, eu não vejo a necessidade de mobilizar um ônibus, uma barbaridade de gente para assinar um con vênio, aliás, o nosso Prefeito gosta dessas coisas e todo mundo ' sabe. Falando em ônibus, eu aproveito a oportunidade em que conta- mos com a presença dessas lideranças formadoras de opiniões aqui de Nova Prata, que fiquem atentas e até se posicionem a um grupo' tentando resolver o problema da nova estação rodoviária aqui de Nova Prata. Me parece que tecnicamente ela não vai resolver o pro blema e sim vai criar o problema para o nosso município, em fim,' para as pessoas do nosso município. Estão tentando a construção ' da nova rodoviária, na saída do trevo. A distância não condiz com a realidade do nosso município. A grande verdade é que nós aqiri mos um terreno, compramos, pagamos, fizemos a terraplanagem, o pro jeto está pronto, liberado pelo DAER aí atrás do Seminário, um be lo local, fica no centro da cidade, favoreceria a todos nós prin- cipalmente os usam o ônibus, mas há um movimento de algumas pesso- as querendo a rodoviária lá perto do Posto do Alceu. Eu acho que nós precisamos nos movimentar e cobrar. Vamos colocar a rodoviária onde for possível. Se for necessário colocar lá, tudo bem, desde' que não seja viável outro local como há uma localização, há um ponto que a Administração passou comprou, fez a terraplanagem, o projeto está pronto. É só nós usarmos a cabeça e principalmente e tecnicamente eu quero falr que não possível que a Comunidade Pra- tense, não comente essas questões e não faça uma pressão para que não saia a rodoviária lá perto do Posto do Alceu. Nada pessoal ' com quem queria fazer a rodoviária em qualquer local, desde que não haja possibilidade de outro local. A semana que vem, a Banca- da do PDT, entrará na Câmara com uma proposição para encaminhar ' ao Executivo com justificativa técnica e outras coisas mais pro- vando para a Comunidade Pratense que o local adequado da nova ro- doviária é aqui atrás do Seminário São José.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 05. (sessão ordinária em 17.10.95)

Alá atrás do Seminário, é o local ideal, liberado pelo DAER e comprado o terreno pela Prefeitura para este fim. Então nós gostaríamos de deixar registrado aqui nesta Casa para que as pessoas se comuniquem e até dentro do possível não venham sofrer as consequências deste fato por ninguém ter levando a voz aqui nesta Casa. Então é esta a minha posição e desejando mais uma vez que Deus ilumine todos vocês pelo trabalho que vocês vem fazendo. Muito obrigado.

VEREADORA NEUZA MARIA RESCHKE BERQUÓ - LÍDER DA BANCADA DO PSDB: Senhor Presidente e colegas. A gente vai usar de pouco tempo a tribuna, só para agradecer a presença das pessoas que estão aí. Não vamos mencionar ninguém, vamos agradecer indistintamente a todos dizendo que é uma grande satisfação que a gente tem de receber a visita de vocês porque as pessoas tem todo o direito de cobrar. Quer dizer; é ruim a gente ficar cobrando sem estar acompanhando e nós estamos a disposição sempre que precisarem de alguma coisa que venham discutir conosco. Já foi dito por todos os que me antecederam que nesta questão de hoje, valeu o objetivo. Quer dizer; o objetivo do bem comum e é isso que tem levado sempre as decisões desta Casa. Nunca aqui se tomou uma decisão com finalidade de interesses pessoais e de pequenos grupos. A gente tem buscado durante toda a nossa gestão a resolver sempre os assuntos de bem maior, contemplar o bem maior. Nós queremos agradecer os colegas pela aprovação da proposição. Está certo que já entraram proposições desse tipo e eu quero dizer a vocês que tenho proposições desse tipo, desde 1977. Eu já sou Vereadora desde o século passado. Nós achamos que deve haver uma reforma, mas uma reforma racional e bem feita do Plano Diretor da cidade, porque o Plano Diretor é uma coisa que tem que estar se atualizando. Quando foi feito esse nosso Plano Diretor, eu acho que Nova Prata ainda era Capoeiras ou recém emancipado. Nós sabemos que na evolução de uma cidade, não entra só a questão de construções, ou coisa assim. Entra "n" coisas, fatores sociais, fator viário, fator sanitário. Quer dizer então que o planejamento urbano deve ser constantemente atualizado.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 06. (sessão ordinária em 17.10.95)

Como nós estamos vendo, uma série de problemas que estão surgindo então vai aí novamente uma proposição neste sentido para que se tome essas providências. As nossas proposições eu acho que 90% não são atendidas pelo Sr. Prefeito Municipal e aqui nós deixamos a nossa queixa que nós sabemos que isso desagrada muito o Sr. Prefeito que é uma pessoa que não aceita críticas. Eu acho que o político, uma das qualidades primeiras, é saber aceitar críticas, principalmente quando são críticas bem intencionadas. Ninguém pode dirigir uma entidade, um município ou qualquer instituição imaginando que tudo o que propõe, tudo o que faz, seja aceito. Quer dizer; aí não haveria progresso, não haveria uma boa Administração, se fosse uma Administração do amém. Eu acho que os Vereadores quando criticaram e atualmente o Sr. Prefeito está meio de relações rompidas comigo, porque eu tenho criticado bastante coisas porque são coisas que todos os Vereadores criticam e que quando nós usamos uma Tribuna na Câmara, usamos papéis, usamos o programa da Câmara, na Rádio no sábado, nós estamos levando a opinião do povo porque nós não somos nada mais do que representantes do povo. Nós passamos um mês inteirinho ouvindo telefonemas, pessoas batendo na nossa porta, reclamando disso ou daquilo, coisas justas, coisas que tem fundamento. Muitas vezes nós vamos até a Prefeitura e não somos nem recebidos pelo Sr. Prefeito porque está em reunião ou porque não pode. A gente busca o diálogo, então a gente usa a Câmara que é a nossa arma, é a arma do povo, não é uma crítica pessoal. Eu acho que a gente tem que estar aberto as críticas se quiser progredir, um progresso humanizado, pois não adianta um progresso material, se ao lado disso, o homem vai se tornando um ser inferior dentro dessa conjuntura toda. Era isso e obrigada.

VEREADOR EDSON FIGUEREDO LIMA - VICE-PRESIDENTE: Senhor Presidente, Senhora Vereadora Neuza, demais colegas, platéia aqui presente, direção da Escola Tiradentes, professores e demais colaboradores do ginásio de esportes da escola. Vocês estão todos de parabéns pelo esforço e merecedores desta verba.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 07. (sessão ordinária em 17.10.95)

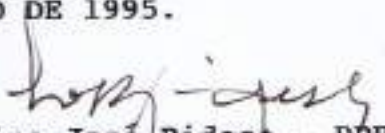
Se Deus quiser, vamos ver se o pessoal termina esse famoso ginásio de esportes. Sem esforço não sai nada. Com referência ao que o Vereador Valdir falou sobre a rodoviária, eu quero dizer que muitas pessoas da Comunidade comentam que não seria bom a rodoviária aqui. Então eu pergunto; porque não falaram antes; pois foi gastado uma fortuna, foi gasto um monte de dinheiro. Já ouvi comentários que há um projeto pronto, com hotel nas proximidades do Posto Ipiranga, o Posto do Alceu. Uns dizem que é longe, outros dizem que é perto, mas não vem ao caso. Vem ao caso o gasto que foi para a aquisição daquele terreno aqui atrás do seminário e ninguém se manifestou. Hoje é que as pessoas estão se manifestando quando já se passaram seis anos. **Vereadora Neuza** - Eu sou uma daquelas pessoas que sou contra a construção da rodoviária ali nos fundos do hospital, porque desemboca no centro da cidade e nós sabemos que o fluxo de marginais e de pessoas que acontecem, se tem uma rodoviária ebm no centro da cidade, acontece mais frequentemente e além do mais, nos fundos de um hospital que se pretende futuramente construir uma parte para doentes mentais, que vai ficar um pátio de descanso então as pessoas vão chegar pela rodoviária e vão dar diretamente no centro da cidade. Eu fico muito a vontade de dizer isso porque na época que foi iniciado a arrumação do terreno, eu falei; ninguém se manifestou, eu me manifestei junto ao Sr. Prefeito em muitas oportunidades, não sei se lá é o local ideal, mas para isso existem técnicos como disse o Mazzotti. Esses técnicos não vão poder ver somente o aspecto material, mas sim o aspecto social. Todas as cidades que constroem rodoviárias mais modernas fazem longe da cidade e depois de alguns anos acabam ficando no centro da cidade devido a evolução. Eu acho que sinceramente, eu sou uma das pessoas que não quer a rodoviária aqui bem no centro da cidade. **Vereador Edson** - Neste caso a Vereadora devia ter se manifestado juntamente com mais pessoas da Comunidade através de um abaixo assinado na época. Se continuaram é porque a manifestação foi pouca, não foi uma manifestação firme de uma comunidade.

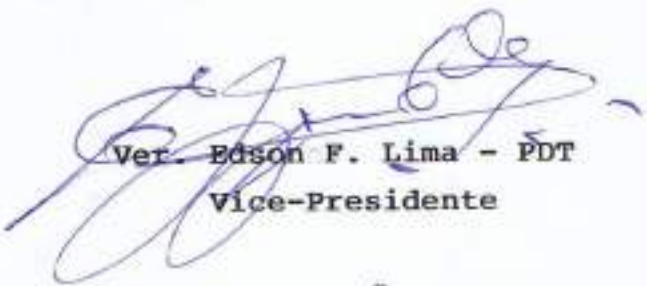


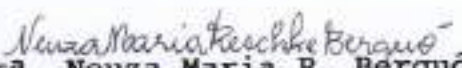
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 08. (sessão ordinária em 17.10.95)

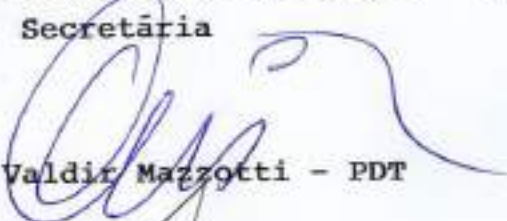
De repente, a Vereadora queria abraçar sozinha a causa. Fica aqui o meu protesto, porque no Brasil existem centenas de religiões e deve existir respeito com todas, independente de qualquer religião. Na semana passada, apareceu na televisão, no Fantástico, o Bispo da Igreja Universal o Reino de Deus, que chutou a imagem de Nossa Senhora Aparecida e disse um monte de besteiras. Ele prova que é a favor de agressões e de bagunças, então isso é muito grave no meu modo de ver. Então fica registrado o meu protesto. Cada dia que passa, aparecem mais Pastores explorando a fé dos menos favorecidos e de pessoas carentes que não tem aonde se agarrar, então fica aí o meu protesto. Muito obrigado. Nada mais havendo a tratar, o Presidente, agradeceu a presença de todos e em nome de Deus declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos Vereadores. PLENÁRIO, 17 DE OUTUBRO DE 1995.

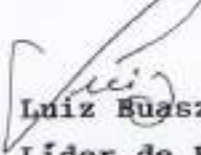

Ver. Lino José Bidese - PPB
Presidente


Ver. Edson F. Lima - PDT
Vice-Presidente


Ver. Neuza Maria R. Berquó - PSDB
Secretária


Ver. Valdemar Polesello - PFL
Líder de Bancada


Ver. Valdir Mazzotti - PDT

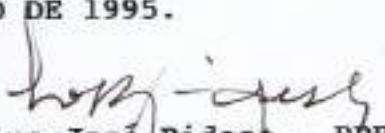

Ver. Luiz Guaszczyk - PPB
Líder de Bancada

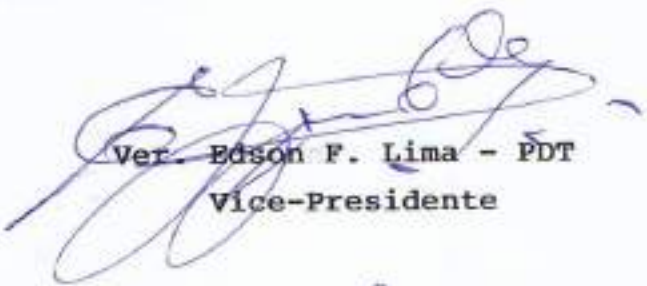


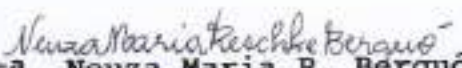
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 08. (sessão ordinária em 17.10.95)

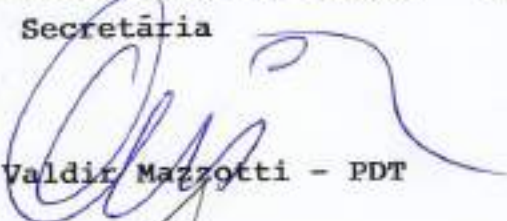
De repente, a Vereadora queria abraçar sozinha a causa. Fica aqui o meu protesto, porque no Brasil existem centenas de religiões e deve existir respeito com todas, independente de qualquer religião. Na semana passada, apareceu na televisão, no Fantástico, o Bispo da Igreja Universal o Reino de Deus, que chutou a imagem de Nossa Senhora Aparecida e disse um monte de besteiras. Ele prova que é a favor de agressões e de bagunças, então isso é muito grave no meu modo de ver. Então fica registrado o meu protesto. Cada dia que passa, aparecem mais Pastores explorando a fé dos menos favorecidos e de pessoas carentes que não tem aonde se agarrar, então fica aí o meu protesto. Muito obrigado. Nada mais havendo a tratar, o Presidente, agradeceu a presença de todos e em nome de Deus declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos Vereadores. PLENÁRIO, 17 DE OUTUBRO DE 1995.

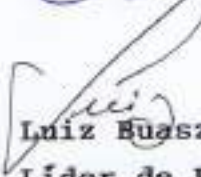

Ver. Lino José Bidese - PPB
Presidente


Ver. Edson F. Lima - PDT
Vice-Presidente


Ver. Neuza Maria R. Berquó - PSDB
Secretária


Ver. Valdemar Polesello - PFL
Líder de Bancada


Ver. Valdir Mazzotti - PDT


Ver. Luiz Suaszczyk - PPB
Líder de Bancada



CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA
ATA DA 36ª. SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
REALIZADA EM 24 DE OUTUBRO DE 1995.

Aos vinte e quatro dias do mês de outubro, do ano de mil novecentos e noventa e cinco, às 18 (dezoito) horas, na Sala de Sessões da Câmara de Vereadores, localizada na Avenida Adolfo Schneider nº 55, 3º andar em Nova Prata, reuniram-se em sessão ordinária, os Vereadores: Lino José Bidese, Edson Figueredo Lima, Neuza Maria Reschke Berquó, Carlos Alberto Zancan, Eraldo Domingos da Silva, Valdemar Polesello, Valdomiro Simão Capelari, Valdir Mazzotti e Luiz Buaszczyk. Sob a Presidência do Vereador Lino José Bidese, foi aberta a sessão. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, passou-se aos trabalhos da ordem do dia, assim deliberados: **Projetos de leis do Poder Executivo, aprovados por unanimidade de votos:** 1 - Projeto de lei nº 188/95, cria o Conselho de Alimentação Escolar e dá outras providências. 2 - Projeto de lei nº 190/95, autoriza a abertura de crédito suplementar. 3 - Projeto de lei nº 191/95, orça a receita e fixa a despesa do Instituto de Previdência e Assistência Municipal de Nova Prata para o exercício de 1996 e dá outras providências. 4 - Projeto de lei nº 192/95, dispõe sobre as diretrizes orçamentárias do IPRAM para o exercício de 1996 e dá outras providências. 5 - Projeto de lei nº 196/95, autoriza o IPRAM a receber indenização e assinar escritura pública de servidão. **Projetos de leis do Poder Executivo, baixados para estudo das Comissões Técnicas Permanentes:** 1 - Projeto de lei nº 195/95, dá nova redação aos artigos 2º, 3º, 4º e 5º da lei municipal 710 de 19 de maio de 1967 e dá outras providências. 2 - Projeto de lei nº 197/95, inclui projeto aquisição de linhas telefônicas nas metas do plano plurianual. 3 - Projeto de lei nº 198/95, inclui projeto aquisição de linhas telefônicas na LDO 1995. 4 - Projeto de lei nº 199/95, autoriza a abertura de crédito especial.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

VEREADOR VALDEMAR POLESELLO - LÍDER DA BANCADA DO PFL: Senhor Presidente, demais componentes da Mesa, colegas. Eu só vou usar da palavra e pedir licença aos Srs. para fazer um agradecimento a um casal aonde nós estivemos no final de semana, onde participamos no Campeonato Estadual de Bochas em Santiago.



fls. 02.

CAMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA
(sessão ordinária em 24.10.95)

Nós estivemos com a equipe de bochas Retireense. Chegando lá, não tinha mais acomodações em hotéis, mptéis e a cidade mais perto era Jaguarí, passava de 50km e mesmo lá não teria acomodações porque já tinha algumas agrmiações. Teve um Sr. que quando ficou sabendo que nós éramos de Nova Prata, se prontificou a nos dar estadia em sua residência. Um casal de sessenta e poucos anos de idade, moram só os dois, eles tem quatro filhos, já estão casados, alguns moram em Brasília e outros por aí a fora. Muito bem nos acolheram, nos deu acomodações para dormir, nos deu chimarrão, nos deu café, nos serviu de uma maneira muito especial. Eu gostaria de fazer esse agradecimento via Câmara para que se pudesse enviar correspondência agradecendo. Esse Sr. foi para a Equipe da Sociedade Bochófila Retireense que representava o município de Nova Prata em Santiago, onde estavam lá cinquenta e poucas equipes de todo o Estado, então esse Sr. não nos cobrou um centavo se quer. Nós estávamos acomodados lá como se estivéssemos num hotel cinco estrelas. Então eu gostaria que fosse enviado essa correspondência ao Sr. Jaime Pulcinelli e Srª. Neli Pulcinelli. Esse Sr. trabalhou aqui em Nova Prata, nos anos cinquenta. Ele trabalhou como contador na antiga COMPRE quando era de um Sr. de Porto Alegre. Ele trabalhou aqui junto com o Sr. Nelson Ghidini. Trabalhou só um ano em Nova Prata, depois se transferiu para Porto Alegre porque a empresa tinha negócios lá. Era só isso, meu muito obrigado.

VEREADOR CARLOS ALBERTO ZANCAN - LÍDER DA BANCADA DO PMDB: Senhor Presidente, demais colegas. Eu só gostaria de registrar dois ou três assuntos. O primeiro deles, é lembrar os colegas e deixar registrado nesta Casa, que na próxima quinta-feira, dia 26, o Sindicato dos Trabalhadores Rurais aqui de Nova Prata, estará completando seu 30º aniversário de existência. Todos nós sabemos do trabalho desta instituição de Nova Prata que tem como Vista Alegre também está ligado ao Sindicato, que fosse cumprimentado todas as pessoas do campo através do Presidente desta instituição que é o Jovelino Goin. Fica aqui o nosso registro e o nosso reconhecimento pela importância do trabalho desenvolvido por esta instituição.



CAMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 03.

(sessão ordinária em 24.10.95)

Nós gostaríamos a pedido do Sargento Vargas que atuou por muito tempo aqui em Nova Prata, que foi Comandante substituto, inclusive a - qui da Brigada Militar de Nova Prata, pediu que eu transmitisse no Plenário da Câmara, o agradecimento dele de modo especial a todo o apoio que ele teve dos colegas Vereadores e desta Casa, no período que ele esteve aqui, haja visto que ele foi transferido para Caxias e ontem ele me ligou novamente e ele está em Bento Gonçalves. Pediu que eu transmitisse um abraço a todos os colegas agradecendo sensibilizado por tudo o que esta Casa fez pelas oportunidades que ele teve de estar aqui na Câmara fazendo alguns esclarecimentos ou passando algumas informações. Nós gostaríamos também Sr. Presidente de fazer um registro todo especial em função de que nós, o colega Eraldo e eu, não chegamos a tempo para a reunião da Câmara, em virtude de viagem à Capital do Estado quando nós estivemos às 15 horas na assinatura de um convênio de R\$ 100.000,00, recursos esses que serão repassados pelo Governo do Estado através da Secretaria da Saúde ao Hospital São João Batista. Na verdade, não serão cem mil reais, serão cento e vinte mil reais, porque o município se comprometeu a uma contra partida de vinte por cento desse montante. Quero dizer que o município de Nova Prata, se sobre saiu na assinatura desse convênio haja visto que foram vinte hospitais do Rio Grande do Sul que foram beneficiados com esses recursos. Na sua grande maioria, foram hospitais municipais. Veranópolis por exemplo, foi contemplado com o mesmo montante, haja visto que estão construindo um hospital e principalmente por ser ligado diretamente com a Prefeitura Municipal. Então eu acho que está de parabéns o município de Nova Prata, principalmente a atual Administração que foi sem dúvida alguma, a responsável por ter intermediado esses recursos que serão repassados em cinco parcelas de vinte mil reais, o que com certeza se não concluir, vai dar um grande impulso na conclusão das obras do Hospital São João Batista. Além do colega Eraldo, estiveram presentes várias autoridades, cerca de trinta pessoas aqui de Nova Prata que se deslocaram com o microônibus da Prefeitura, algumas pessoas foram de carro particular como o Presidente do Hospital Moacir Durli e lideranças políticas. Nós estivemos muito bem representados lá demonstrando assim uma gratidão por esses recursos que o município de Nova Prata foi contemplado haja visto que esses recursos serão repassados para a Prefeitura e a Prefeitura vai repassar ao Hospital São João Batista.



CAMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 04.

(sessão ordinária em 24.10.95)

Eu acho que é um esclarecimento que nós tínhamos que fazer. Eu não poderia deixar de registrar aqui, muito embora eu já tenha de modo particular, enviado correspondência de condolências, pelo passamento do Sr. Adelino De Nardi na última quinta-feira, dia 19. Ele que nasceu no dia 03 de janeiro de 1920, portanto, com 75 anos. Quero dizer que ele foi candidato a Prefeito em 1964, sendo derrotado na época pelo Ernesto Pandolfo, por uma diferença de menos de dez votos. Ele também como político, foi candidato a Vice-Prefeito do Zamin em 1972, também perdendo a eleição pelo Nagib Stella Elias. Fica aqui a nossa homenagem a essa pessoa e quem o conheceu sabe da sua importância. Não vamos aqui dizer da maneira como ocorreu o seu passamento, mas ver o lado bom dele. Todos nós sabemos o porquê ele cometeu o ato que cometeu. Então fica aqui o nosso registro e as nossas condolências à família enlutada pelo passamento do Sr. Adelino De Nardi. Muito obrigado.

VEREADOR ERALDO DOMINGOS DA SILVA - LÍDER DA BANCADA DO PTB: Senhor Presidente, colegas. Eu quero parabenizar o colega Valdemar Polese e mais a equipe do Retiro que estiveram em Santiago. Eu acho que ganharam em participar, porque só participando é uma vitória para eles e para o município já que não passaram da segunda fase, mas participando é o que interessa. Estava lá bem representado o município e para nós qualquer equipe de esportes ou qualquer pessoa que se faz presente em outra cidade, já está divulgando o nome do município. Quero desejar ao colega Luizinho que vai viajar para o Uruguai no dia 27, desejar boa viagem e que tenha sucesso lá e assim mais uma excursão que sai. Estarão lá todos os representantes de bochôfilos de Nova Prata que está representando o Rio Grande do Sul e o Brasil. Aos companheiros de viagem, que tenham êxito e que tragam para Nova Prata, não precisa ser vitória, nas partidas, mas na amizade é o que interessa. Eu queria falar a respeito do convênio em Porto Alegre, mas o colega Caco já disse tudo e dizer que está de parabéns o Rio Grande do Sul e Nova Prata e principalmente o Hospital São João Batista, pois quem tem a ganhar é o povo de Nova Prata e o povo do Rio Grande do Sul. Esse assunto do uso do cinto de segurança, a gente ouve por aí, principalmente nós que moramos nos Distritos, a gente vê aquelas lotações como a lotação do Valdir Dutra, ele vai a Nova Araçá, leva doze ou treze crianças e tem nove cintos de segurança na kombi, como é que ele vai fazer?



CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 05.

(sessão ordinária em 24.10.95)

Então eu quero pedir aos colegas Vereadores que enviem correspondências ao Deputados na Assembléia Legislativa para que tomem alguma decisão e que avaliem mais, porque aqui em Nova Prata, quem andasse a 40 km por hora, eu não sou motorista, mas eu acho que não precisa cinto de segurança, é só obedecer as leis que não precisa cinto de segurança. Em Marau um caminhão que andou tombando no último final de semana, se o motorista estivesse com o cinto de segurança, e le teria morrido neste acidente em Marau. Eu acho que é um alerta que a gente deve levar ao Sr. Governador, nada contra a Brigada Militar que estão cumprindo ordens, mas que avaliem bem, principalmente no interior do Estado nessas pequenas cidades. Eu acho que é difícil voltar a trás, mas quem sabe, se pode fazer alguma coisa. Vamos entrar em contato também com o Sr. Prefeito Municipal para ver o que podemos fazer. Eu sou contrário aqui dentro da cidade, que se cumpre a lei com aquele pessoal que corre, que faz pega aí na cidade. O cinto de segurança nas rodovias eu acho que está certo, mas no município como o nosso não precisaria. Obrigado.

VEREADOR LUIZ BUASZCZYK - LÍDER DA BANCADA DO PPB: A minha saudação à Mesa, aos demais colegas. Eu tenho dois assuntos para deixar registrado aqui nesta Casa. Nós temos conhecimento pelos jornais aqui da cidade que tem pessoas que estão interferindo para que saia mais uma Rádio aqui na cidade de Nova Prata. ^{Nós} ~~Nós~~ também estamos sabendo que o Prefeito Municipal, está interferindo também junto ao Ministério de Telecomunicações para que haja uma tramitação, uma via para que essas pessoas possam negociar. Eu acho que o nosso Prefeito devia se preocupar com a Prefeitura Municipal, porque vejam bem; não que eu esteja contra essa Rádio, só que Nova Prata não comporta mais uma Rádio. Pelo contato que a gente teve com várias pessoas, a gente sentiu que não há necessidade de ter mais uma Rádio em Nova Prata. A gente sente que tem pessoas interessadas, inclusive o Sr. Prefeito Municipal está interessado que saia mais uma Rádio aqui no município de Nova Prata. Nós estamos preocupados com isso porque achamos que tem mais prioridades para se preocupar do que uma Rádio. Nós temos duas Rádios, AM e FM, então não haveria necessidade de mais uma Rádio para uma cidade tão pequena como Nova Prata.



CAMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 06.

(sessão ordinária em 24.10.95)

Aqui fica o nosso registro, a nossa preocupação de que nós estamos se preocupando com coisas que não vem em benefício de Nova Prata. Os Vereadores da situação, sempre me cobram porque eu falo mal do Prefeito. Agora vou falar bem do Prefeito. Eu hoje estava ouvindo a Rádio Gaúcha e o Sr. Paulo Santana falou mais ou menos sete minutos da cidade de Nova Prata, sobre a "Nota Prata". Ele elogiou muito a cidade, falou o nome do Sr. Prefeito Municipal, achou uma bela iniciativa e a gente tem que dizer a verdade que é uma iniciativa muito boa, que a primeira companhia foi boa e a segunda deve ser melhor. Ele leu os prêmios que tinha e parabenizou o município de Nova Prata e até desejou aos outros municípios que seguissem o exemplo de Nova Prata. Ele ocupou o espaço dele praticamente falando só do município de Nova Prata. Portanto fica aqui o nosso registro e dizer que foi uma boa atitude, um belo trabalho do Sr. Prefeito Municipal. Sobre a Delegação de bochas que vai a Montevideu, eu sou o Capitão da Liga Pratense de Bochas e tenho certeza que nós vamos representar muito bem o município porque nós escolhemos jogadores de várias sociedades, não é feita uma seleção, mas tenho certeza que esses jogadores vão representar bem o Brasil lá em Montevideu.

VEREADOR VALDIR MAZZOTTI - BANCADA DO PDT: A minha saudação à Mesa, aos demais colegas Vereadores. Inicialmente eu também quero deixar registrado o passamento do nosso Presidente de honra, Adelinho De Nardi. Que esta Casa envie correspondência à família enlutada com Votos de pesar em nome da Bancada do PDT também, a esse Cidadão Pratense. Parece que o Caco vai fazer uma reportagem no Jornal, merece esse reconhecimento por aquilo que ele fez por Nova Prata e por Rio Branco. A questão da rádio, eu estou solidário com a Bancada do PPB e ao Luiz, estou preocupado também. Eu creio que se há duas rádios, vamos dar força para a Coroados e para a Rádio Prata para que se mantenha essas duas estruturas. Eu não vejo a viabilidade de mais uma rádio em Nova Prata para que se faça concorrência uma com a outra. O que nós precisamos fazer é democratizar as duas rádios cada vez mais. Nós temos que nos unir com aquelas pessoas interessadas, buscar uma solução de outra forma sem colocar mais uma rádio aqui em Nova Prata.



fls. 07. CAMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA
(sessão ordinária em 24.10.95)

Sobre a questão do cinto de segurança Sr. Presidente, demais colegas, a Bancada do PDT, coordenada pelo Vereador Edson Figueredo Lima, está buscando o caminho legal para ver da viabilidade de tornar facultativo o uso do cinto de segurança em Nova Prata, mesmo porque se justifica, nunca se ouviu falar que tenha acontecido acidentes graves, de grandes proporções e que o cinto de segurança fêz falta na hora do acidente. Nós temos aqui quebra-molas, placas de sinalização de 40 km po hora que delimita o trânsito na zona urbana e eu acho que nunca se pode criar uma lei que contradiz com a lei maior que é a lei do Conselho Nacional de Trânsito, porque Nova Prata também é Brasil. Não se pode ter uma lei aqui no Rio Grande do Sul e Santa Catarina não ter a mesma lei. Existe um contradição, eu acho que a questão do bom senso, o Governo e os Deputados que enxergam pouco a não ser em véspera de eleição, que se prontificam de vir para o interior, não conhecem a realidade, as características de cada município. Eu acho que as leis deveriam ser complementadas em cada município, alei criada pelo Estado e depois complementada por cada município. Cada município iria ver através de seus poderes constituídos, ouvir a Sociedade Pratense, ouvir o que é melhor para o município e dentro dos critérios tomar uma decisão no município. Nós conhecemos a razão do nosso município e as características do nosso município e a necessidade. Nós não podemos aceitar sem deixar uma crítica para aqueles que criaram certas leis sem conhecer a verdadeira realidade de cada município. É uma lei impopular criada e eu acho que é inconstitucional. Se todos nós acatarmos e não falarmos nada, não reagirmos, essa lei passa ára todos os cantos do Rio Grande. Nós temos que protestar de uma maneira ou de outra. A Bancada do PDT, está protestando. Muito obrigado.

VEREADOR VALDOMIRO SIMÃO CAPELARI - LÍDER DA BANCADA DO PDT: A minha saudação à Mesa, aos demais colegas. Eu gostaria de parabenizar a Comunidade de Santo Isidoro que nesse último final de semana, teve o Encontro de Jovens, o 9º Encontro. Aquela Comunidade, soube muito bem escolher aquelas pessoas que eu acredito que esse tipo de encontros tem que ser alimentado cada vez mais, porque isso é uma democracia.



CAMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 08.

(sessão ordinária em 24.10.95)

Eu tenho visto todos os tipos de esportes sendo praticadas lá, foi bonito de ver. Eu acharia que isso nós temos que manter sempre em ordem. Quando vem projetos para a Câmara no sentido de incentivar jovens, principalmente do interior, nós temos que aprovar e acatar todas essas informações. Por outro lado também, o Luiz disse que nunca falou bem do Prefeito. Eu nunca fiz as duas coisa, nem mal e nem bem. Domingo lá nos jogos, eu fiquei sabendo que na abertura o Sr. Prefeito falou pouco. Eu fiquei chateado com isso porque deu pouquíssima importância a esse tipo de encontro, segundo pessoas que me contaram. Em poucas palavras, falou que os jogos estariam abertos. Eu acho que como Prefeito, devia fazer uma explanação maior não é de mal que eu estou falando, mas é uma forma de que o pessoal ficou meio assim, sem entender o que pode ter acontecido ou a mágoa que o Prefeito teria nesse momento. Quero dizer ao Executivo também que em época de férias, na temporada de férias, que os balanços da Praça, estão bastante danificados, eu até daria uma sugestão; Aqueles balanços que sejam colocados rolamentos até para não gastar de mais aonde se engata os ferros para que não possa quebrar com os embalos. Vamos manter a cidade de Nova Prata bem, pois a Praça é o cartão postal praticamente. Quanto ao Hospital São João Batista, está de parabéns como sempre digo que sempre há uma forma de resolver os problemas desde que democraticamente se mantém as belas informações de como está a situação da saúde. Tem pessoas sensíveis é evidente que por esse fato, está vindo cem mil reais para o Hospital São João Batista, está de parabéns. Quanto aos homens da bocha que vão para o Uruguai, Luiz e a sua equipe, que tenham sucesso. Que importem de lá idéias para que seja implantado aqui em Nova Prata, novas idéias de esporte. Quanto ao cinto de segurança, eu diria que esta manifestação ela deveria ocorrer antes da aprovação final. Nós já estávamos sabendo a tempo que eles estavam lá querendo aprovar essa lei, mas eu como faço parte do Conselho Municipal de Trânsito, amanhã mesmo estou mandando um fax para todos os Deputados da minha Bancada e tomar as providências que a mim cabe como Líder da Bancada do PDT e como membro do Conselho Municipal de Trânsito e quero desejar a todos uma Boa Tarde!



CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls.09.

(sessão ordinária em 24.10.95)

VEREADORA NEUZA MARIA R. BERQUÓ - LÍDER DA BANCADA DO PSDB: Senhor Presidente e colegas. Quieremos desejar boa viagem ao pessoal da bocha, dizendo que nós sentimos por não podermos estar juntos, mas temos certeza que vai ser um programa muito bom e também temos certeza que Nova Prata estará muito bem representado. Quanto as praças e balanços que o colega Valdomiro falou, eu acho que não só em tempo de férias deveria estar em condições durante o ano inteiro, aliás, nós temos falado muitas vezes e até sugerido ao Sr. Prefeito que criasse o cargo de Zelador dessas praças. Se houvesse um Zelador cuidando, nós teríamos outra imagem das nossas praças, não só central. Nós temos outras pracinhas que vem pessoas de fora, queremos mostrar a cidade, começamos mostrar a cidade e é um desastre, é uma pior do que a outra pelas condições terríveis de abandono. Não adianta criar as coisas, inaugurar e depois deixar atiradas ao léo. Quanto ao cinto de segurança, depende muito do habito. Eu estava conversando com o seu Lino que quando a gente esteve na Europa, todos usam o cinto de segurança de uma quadra para outra, até em cidades pequenas. Para que o cinto de segurança? nós brasileiros? Tem que usar. Eu acho que é uma coisa muito discutível porque a gente ouviu dizer; teria se salvado se não estivesse usando o cinto de segurança, mas quantos outros teriam morrido se não estivessem usando o cinto. Eu acho que é uma questão muito polêmica, tem que esperar para ver a sua implantação. Outro assunto que nós queremos falar e que falamos também na Rádio é quanto ao barulho na cidade nos finais de semana. No outro fim de semana, foi indescendente e eu soube depois pelo pessoal da Prefeitura, que hóspedes do Hotel Coroados telefonaram dizendo do absurdo. Não era barulho, eu acho que a cidade inteira não dormiu porque puseram o som para fora de uma altura que foi até as quatro horas da manhã e depois tem os peguinhas e cavalinhos de pau, é um horror. Nós sabemos que tem tantas outras cidades que tem limitação de horário, limitação de barulho porque que aqui não acontece o mesmo? Foi telefonado para o Destacamento da Brigada Militar e eles disseram o seguinte: Nós estamos esperando ordens para fazer alguma coisa. Se nós Vereadores pudessemos formar uma pequena comissão e conversar com a Drª. Juíza de Direito.

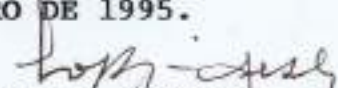


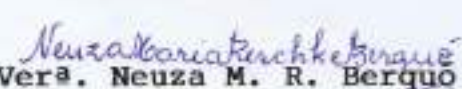
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

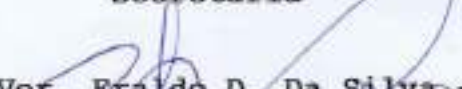
fls.10.

(sessão ordinária em 24.10.95)

Veranópolis por exemplo, tem limites. O pessoal deixa de fazer anar quia lá e vem fazer aqui e outros municípios. Isso está um horror. Eu acho que isso está descaracterizando a nossa cidade como cidade hospitaleira, cidade de veraneio, cidade de descanso e bem estar. Eu acho que está absolutamente descaracterizando, depois que surgiu esse problema aí. Com ordens judiciais talvez a Brigada Militar, possa agir mais objetivamente e tratar isso. Para encerrar, nós queremos deixar em nome da Bancada do PSDB, "Votos de Pesar" pelo passamento do Sr. Adelino De Nardi que nós como outros, tivemos grandes oportunidade de conviver por muitos e muitos anos junto com o Sr. Adelino, acompanhamos o desgaste que ele teve, os problemas sérios em relação a política, sabendo desde aquela época já havia dúvidas na honestidade dos pleitos. Foi um homem que sofreu muito, mas que nunca deixou de perder a sua característica de um homem bom, um homem trabalhador, um homem honesto. Eu acho que para o seu Adelino, nada melhor do que a palavra "Amigo" porque era uma pessoa amiga de todos. Só olhando para o seu Adelino e conversando um pouquinho, a gente se sentia amigo dele e sentia a amizade dele com todo mundo. Era uma pessoa que não queria mal a ninguém. Eu acho que foi uma perda de uma das nossas lideranças aqui para o município de Nova Prata. Também queremos deixar Votos de pesar para a família enlutada e para o município de Nova Prata porque foi realmente uma grande perda. Muito obrigada. Nada mais havendo a tratar, o Presidente, agradeceu a presença de todos e em nome de Deus, declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos Vereadores. PLENÁRIO, 24 DE OUTUBRO DE 1995.


Ver. Lino J. Bidese - PPB
Presidente

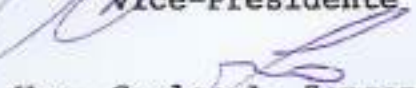

Ver. Neuza M. R. Berquo - PSDB
Secretária

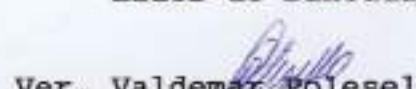

Ver. Eraldo D. Da Silva - PTB
Líder de Bancada

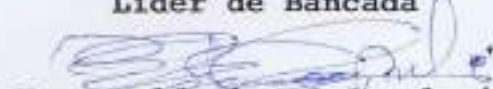

Ver. Valdir Mazzotti - PDT


Ver. Luiz Buaszczyk - PPB


Ver. Edson F. Lima - PDT
Vice-Presidente


Ver. Carlos A. Zancan - PMDB
Líder de Bancada


Ver. Valdemar Polesello - PFL
Líder de Bancada


Ver. Valdomiro S. Capelari - PDT
Líder de Bancada



CAMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA
ATA DA 37ª. SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
REALIZADA EM 31 DE OUTUBRO DE 1995.

Aos trinta e um dias do mês de outubro, do ano de mil novecentos e noventa e cinco, às 18 (dezoito) horas, na Sala de Sessões da Câmara de Vereadores, localizada na Avenida Adolfo Schneider, nº 55, 3º andar em Nova Prata, reuniram-se em sessão ordinária, os Vereadores: Lino José Bidese, Edson Figueredo Lima, Neuza Maria Reschke Berquó, Carlos Alberto Zancan, Eraldo Domingos da Silva, Valdemar Polesello, Valdomiro Simão Capelari, Valdir Mazzotti e Luiz Buaszczyk. Sob a Presidência do Vereador Lino José Bidese, foi aberta a sessão. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, passou-se aos trabalhos da ordem do dia, assim deliberados: **Projetos de leis do Poder Executivo aprovados por unanimidade de votos:** 1 - Projeto de lei nº 197/95, inclui projeto aquisição de linhas telefônicas nas metas do plano plurianual. 2 - Projeto de lei nº 198/95, inclui projeto aquisição de linhas telefônicas na lei de diretrizes orçamentárias - 1995. 3 - Projeto de lei nº 199/95, autoriza a abertura de crédito especial. **Projetos de leis do Poder Executivo, baixados para estudo das Comissões Técnicas Permanentes:** 1 - Projeto de lei nº 200/95, altera e inclui projetos no plano plurianual. 2 - Projeto de lei nº 201/95, autoriza o Poder Executivo a doar um terreno de propriedade do município de Nova Prata à Associação dos Moradores do Bairro Promorar para construção de Sede Social. 3 - Projeto de lei nº 202/95, dispõe sobre as diretrizes orçamentárias para 1996 e dá outras providências. 4 - Projeto de lei nº 203/95, orça a receita e fixa a despesa do município para o exercício de 1996 e dá outras providências. Aprovada por unanimidade de votos, proposição apresentada pelo Vereador Eraldo Domingos da Silva, que sugeriu à Câmara, que preste uma homenagem ao Jornal Correio do Povo, pela passagem dos cem anos de fundação. A proposta, foi aprovada por todos os Vereadores. A Bancada do PDT, propôs aos demais colegas, que o Poder Executivo, se associe as manifestações da Câmara, nos entido de que se envie correspondência à Assembleia Legislativa e aos Deputados, reivindicado a alteração da lei nº 10521, que dispõe sobre a obrigatoriedade do uso de cinto de segurança nas vias públicas do Estado do Rio Grande do Sul. O objetivo é de fazer com que o uso do cinto de segurança, seja facultativo nos municípios considerados pequenos como Nova Prata.



CAMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 02.

(sessão ordinária em 31.10.95)

Na mesma sessão, o professor Girolamo Cattani, Chefe de Equipe da Casa da Cultura, dirigiu-se a todos os Vereadores e platéia, apresentando um relatório das atividades realizadas pela Casa da Cultura no período de janeiro de 1993 a novembro de 1995. Ao concluir a explanação, o professor foi questionado e seu trabalho elogiado por todos. Por falha do equipamento de som, os pronunciamentos dos Vereadores Valdemar Polesello, Eraldo Domingos da Silva, Luiz Buaszczyk, Edson Figueredo Lima, Valdir Mazzotti e Valdomiro Simão Capelari, não foram gravados.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

VEREADOR CARLOS ALBERTO ZANCAN - LÍDER DA BANCADA DO PMDB: Senhor Presidente, demais colegas, professor Cattani aqui presente, aos alunos do curso Supletivo e a professora Iberê Schmitt da Empresa Borrachas VIPAL. Antes de mais nada, nós gostaríamos de agradecer esta mensagem pela passagem do nosso aniversário transcorrido no dia de ontem. Eu completei 31 anos. Quero agradecer, obrigado pela mensagem e pela surpresa principalmente. Nós gostaríamos fazer de imediato uma colocação a pedido do Sr. Prefeito Municipal que nos enviou um termo de convênio que foi elaborado e assinado ainda no dia 10 de outubro, convênio firmado e assinado com a Prefeitura Municipal com relação ao Governo do Estado, mais exatamente com a Secretaria da Saúde e do Meio Ambiente que não foram aqueles cem mil reais destinados ao hospital São João Batista, mas mais quatro mil, duzentos e oito reais com o objetivo principal de mais uma instalação de rede de água na localidade de Gramado e Gramadinho onde que a Prefeitura se obriga em contra partida ao correspondente a mais trinta por cento do valor desse repasse subindo para cerca de cinco mil reais através do Programa de Saneamento Comunitário PROSAN da Secretaria da Saúde e do Meio Ambiente. Nós gostaríamos de fazer uma alusão toda especial a professora Iberê Schmitt e especialmente aos alunos do curso supletivo de 1ª a 3ª série da Empresa Borrachas VIPAL, curso de alfabetização, agradecer a presença nessa oportunidade na Câmara de Vereadores, mesmo porque nós sabemos das dificuldades que uma criança tem em se deslocar para a escola e estudar. Sabemos também das dificuldades que tem um adulto em voltar para uma sala de aula.



CAMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA
(sessão ordinária em 31.10.95)

fls. 03.

Nós tivemos a oportunidade de presenciar esse curso de perto ainda quando eram as professoras Rosemery Polesello e a Cleusa Guedes e dizíamos da nossa satisfação em poder ver aqui em Nova Prata, esta iniciativa. No mínimo é nossa obrigação dizer de público da nossa satisfação e do nosso contentamento em ver uma empresa de Nova Prata apostando como vocês. Parabéns professora, esperamos que esses alunos tenham sucesso. Eu gostaria de ser solidário ao Colega Eraldo da Silva, no que diz respeito a essa homenagem ao Correio do Povo, mesmo porque nós somos pessoas ligadas a imprensa e sabemos da importância de um veículo de comunicação social numa comunidade e no que se refere ao Correio do Povo, cem anos, é um século. Sabemos da importância desse veículo de comunicação que não é um veículo de comunicação do Estado, é um veículo de comunicação do Rio Grande do Sul, o maior veículo de comunicação que atinge desde a pessoa mais rica até a pessoa mais pobre. Parabéns Eraldo pela iniciativa e temos certeza que a tua proposição terá êxito e o município de Nova Prata, ganhará sem dúvida alguma com essa sua proposição. Nós gostaríamos de dizer também da nossa satisfação em acompanhar uma excursão liderada pela Liga Cultural de Bochas, acompanhada pelo Vereador Luiz Buaszczyk que por certo vai se manifestar nos dias 26 a a 30 de outubro de 1995 numa viagem a Montevideu capital do Uruguais onde fomos participar de uma integração entre os dois Países e principalmente através do esporte da bocha. Eu acho que foi muito válido principalmente para o município de Nova Prata que receberá a visita desses Uruguaios nos dias 19, 02 e 03 de dezembro e por certo todos os colegas serão convidados a prestigiar. Fica difícil dizer o que nós vivemos nesses dias no Uruguai a recepção, a festa, o carinho a amizade que foram transmitidos pelos irmãos Uruguaios. O esporte da bocha foi a principal razão de nós estarmos lá, mas sem dúvida nenhuma, foi a amizade que prevaleceu. Nós não fomos muito bem no esporte, de sete partidas, vencemos apenas duas. Nós tivemos problemas quando a cancha de bochas e isso prejudicou bastante os nossos atletas que diga-se de passagem também, foram muito homenageados. Eu gostaria que esta Casa se manifestasse e enviasse correspondência ao jovem Joemar Lorencet que foi considerado o atleta destaque dessa competição.



CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 04.

(sessão ordinária em 31.10.95)

Nós temos tido a tônica nesta legislatura parlamentar que é de fazer sempre um reconhecimento a pessoas, entidades e empresas com destaque na Comunidade Pratense e Comunidade Regional. Eu seria omissos se não fizesse um comentário no sentido do trabalho que vem desenvolvendo o professor Cattani a frente da Casa da Cultura, alguns dos quais nós tivemos oportunidade de trabalhar juntos e muitos não participamos. Quero dizer e endossar todas as palavras proferidas e elogiosas pelos colegas e dizer de público que o Cattani só não tem feito mais a frente da Casa da Cultura, porque ele tem sido podado muitas vezes em suas iniciativas, que apesar da sua simplicidade, do seu jeito de ser, tem nos dado um relato que foi o que ele apresentou hoje, 100% verdadeiro e nós temos certeza que ainda vão acontecer coisas muito boas na Casa da Cultura. Parabéns Sr. Cattani e a toda a sua Equipe. Muito obrigado.

VEREADORA NEUZA MARIA RESCHKE BERQUÓ - LÍDER DA BANCADA DO PSDB: Senhor Presidente e colegas, nossos amigos visitantes, com sua professora, professor Cattani. Em primeiro lugar, nós queremos lembrar novamente o Sr. Prefeito através da sua representação e nos tornamos repetitivos até demais nesse assunto. O Dia de Finados, está chegando e o Cemitério está numa situação deplorável. Nós estivemos lá esta semana e constatamos um horror na entrada do Cemitério, dentro do Cemitério e inclusive o tanque que está lá para o pessoal buscar água para os vasos e até lavar vasos está com esgoto a céu aberto. Aquilo lá não foi feito encanamento, sai direto do tanque a água que o pessoal ocupa para a entrada do cemitério. Quer dizer; quem vai entrar naquele dia, vai ter que passar por uma poça d'água porque sai direto ali aflorando no solo aquela água, não tem se quer um encanamento ali. Durante todo o ano, nós estamos repetindo para não deixar para o último dia e possivelmente vai ser feito alguma coisa no último dia e também de forma precária como sempre. Quer dizer; nós estamos insistindo neste ponto porque eu acho que é um local de registro, que merece a atenção de qualquer Administração. Queremos também cumprimentar o colega Caco pelo seu aniversário. Parabéns à você, nesta data querida e muitos anos de vida. Queremos dizer novamente ao Sr. Cattani, da nossa satisfação em recebe-lo aqui numa demonstração viva da sua atuação junto a Comunidade e queremos repetir então, que para nós nos colocamos muito felizes neste ponto porque fomos uma das batalhadoras para a aquisição daquele local.



CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 05.

(sessão ordinária em 31.10.95)

Houve uma felicidade então na escolha do local e na pessoa dinâmica para dirigi-la. Nós temos ouvido que uma das coisas que está funcionando mesmo nesta Administração, é a parte da Casa da Cultura e nós já conhecemos o seu gabarito, nós queremos então cumprimentá-lo novamente dizendo que pode continuar e dizemos de novo, que não haveria nem necessidade do Sr. ter vindo aqui para expor suas atividades diante da Casa da Cultura que também é muito dinâmica porque é uma coisa que está sendo verificada por toda a Comunidade, elogiada e sentida a sua atuação. Quer dizer; é uma das coisas que tem trazido muita alegria para Nova Prata. É o dinamismo e a eficiência com que o Sr. tem estado a testa daquela equipe da Casa da Cultura. Quanto aos amigos da VIPAL, nós queremos dizer que a glória de vocês estarem estudando é de vocês mesmos, quer dizer; se uma empresa se coloca a disposição, eu acho até que de certa forma é uma obrigação 'diante de cidadãos. Eu acho que desta forma, vocês procurando estudar, vocês procurando se alfabetizar, estão descobrindo o seu rosto democraticamente falando. Nós sabemos que em regime de ditadura como nós tivemos até então, até a poucos anos, era importante que as pessoas não soubessem ler e nem escrever para serem dominadas, mas na medida em que se está vivendo uma abertura democrática, nós estamos vendo que as pessoas estão se preocupando em aparecer. Nossos cumprimentos também a professora Iberê Schmitt porque eu acho que além dela estar ensinando a leitura e a escrita das palavras, ela está ensinando para vocês cidadania, isso é muito importante no tempo em que nós estamos vivendo. Vocês estão participando da vida política da cidade. Por certo, ela já deve ter explicado para vocês da harmonia dos três Poderes na Administração do município e vocês estão se alfabetizando também como cidadãos e aí vai os nossos cumprimentos à professora e a vocês. Continuem sempre assim porque se vocês continuam participando do nosso trabalho, vocês terão a coragem de daqui para diante, reivindicar todos os seus interesses e também criticar as coisas que estão erradas para que venham se tornar melhores. Parabéns a professora e parabéns a vocês e voltem sempre que quiserem que para nós é uma satisfação. Muito obrigado. Nada mais havendo a tratar, o Presidente agradeceu a atenção e a presença de todos e em nome de Deus, declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos Vereadores. PLENÁRIO, 31 DE OUTUBRO DE 1995.



CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA
(sessão ordinária em 31.10.95)

fls. 06.

Lino José Bidese
Ver. Lino José Bidese - PPB
Presidente

Edson F. Lima
Ver. Edson F. Lima - PDT
Vice-Presidente

Neuza Maria Kerschke Berquo
Ver. Neuza M. R. Berquo - PSDB
Secretária

Carlos A. Zancan
Ver. Carlos A. Zancan - PMDB
Líder de Bancada

Eraldo D. Da Silva
Ver. Eraldo D. Da Silva - PTB
Líder de Bancada

Valdemar Polesello
Ver. Valdemar Polesello - PFL
Líder de Bancada

Valdomiro S. Capelari
Ver. Valdomiro S. Capelari - PDT
Líder de Bancada

Valdir Mazzotti
Ver. Valdir Mazzotti - PDT

Luiz Buaszczyk
Ver. Luiz Buaszczyk - PPB
Líder de Bancada.



CAMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

ATA DA 38ª. SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, REALIZADA EM 07 DE NOVEMBRO DE 1995.

Aos sete dias do mês de novembro, do ano de mil novecentos e noventa e cinco, às 18 (dezoito) horas, na Sala de Sessões da Câmara de Vereadores, localizada na avenida Adolfo Schneider, nº 55, 3º andar em Nova Prata, reuniram-se em sessão ordinária, os Vereadores: Lino José Bidese, Edson Figueredo Lima, Neuza Maria Reschke Berquó, Carlos Alberto Zancan, Eraldo Domingos da Silva, Valdomiro Simão Capelari, Valdir Mazzotti, Luiz Buaszczyk e o Suplente de Vereador Enio Bristot, da Bancada do PFL, que assumiu nesta data, uma cadeira no Poder Legislativo e que permanecerá nas atividades legislativas, até 31 de dezembro de 1995. Verificada a presença da maioria dos Vereadores, o Vereador Presidente Lino José Bidese, declarou aberta a sessão. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, passou-se aos trabalhos da ordem do dia, assim deliberados: Projeto de lei do Poder Executivo, aprovado por unanimidade' de votos: 1 - Projeto de lei nº 204/95, autoriza a abertura de crédito suplementar. Projeto de lei do Poder Executivo, baixado para estudo das Comissões Técnicas Permanentes: 1 - Projeto de lei nº 205/95, dá denominação a escola municipal e dá outras providências. Na mesma sessão, a Câmara recebeu a visita dos Srs. Moacir Durli Presidente do Hospital São João Batista e do Secretário da Agricultura e Abastecimento Paulo Lenzi, que ocuparam o espaço da Tribuna Popular. Primeiramente ocupou a Tribuna, o Presidente Moacir Durli, que dirigiu-se à Câmara de Vereadores, para esclarecer questões em que o Hospital, teria feito inscrições para aquisição de 10 (dez) aparelhos telefônicos celulares e que na opinião de algumas pessoas, não teria necessidade para tanto. Conforme informação da CRT, comprovante fornecido aos Vereadores, o hospital solicitou um telefone celular sendo que a pretensão era de adquirir três telefones celulares devido as três ambulâncias que possui pois a UTI, não oferece segurança necessária a quem se encontrar' em estado gravíssimo de saúde. O hospital solicitou a CRT, o telefone nº 192 tendo em vista amenizar o problema das linhas existentes o que geralmente dão sinal de ocupadas. O objetivo dos telefones celulares, foi especificamente para atendimento das ambulâncias.



CAMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 02.

(sessão ordinária em 07.11.95)

Esclarecidos os fatos sobre os aparelhos telefônicos celulares, acompanhados de atividades pertinentes a Administração do Hospital São João Batista, o Presidente agradeceu o espaço concedido colocando-se a disposição dos Vereadores. Também ocupou a Tribuna Popular, o Secretário da Agricultura e Abastecimento Paulo ' Lenzi, que dirigiu-se aos Vereadores com o objetivo de prestar' contas da sua Secretaria desde 06 de março do corrente. Os Ve - readores ouviram atentos o desenrolar das atividades desenvol - vidas por aquela Secretaria. Questionado, o Secretário respon - deu a todas as perguntas formuladas. A convite dos Vereadores, o Secretário Paulo Lenzi, deverá voltar em breve para falar espe - cificamente sobre o Matadouro Municipal. O espaço das das Expli - cações Pessoais, foi coordenado pelo Vereador Edson Figueredo ' Lima, na ausência do Vereador Presidente Lino José Bidese.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

VEREADOR CARLOS ALBERTO ZANCAN - LÍDER DA BANCADA DO PMDB: Se - nhor Presidente em exercício Vereador Edson, demais colegas, pla - téia aqui presente, Secretário da Agricultura e Abastecimento ' colega e amigo Paulo Fernando Lenzi, Tetê, Juraci e aos demais' moradores do Bairro Promorar, satisfação em tê-los aqui nesta o - portunidade. Esperamos que tenham êxito no seu pleito e que re - tornem na semana que vem. Senhor Presidente, eu gostaria de fa - zer umas considerações a pedido do Rogério Kruger e reforçar o convite a todos os colegas, que fossem prestigiar esse encontro de rádio escuta que ocorre no próximo domingo aí no Seminário. Além da participação ativa e da presença dos Srs. ele está convi - dando os colegas e familiares para almoçar com ele no domingo. A única coisa que ele gostaria é que fosse confirmado a presença' até a próxima sexta-feira. Fica aqui o convite e esperamos que os colegas se façam presentes. Saúdo também o colega Enio Bris - tot que está assumindo esta Casa pela segunda vez, esperamos ' que tenha sucesso no período em que estiver conosco. Nós gosa - ríamos também de gazer uma consideração e que esta Casa se mani - festasse cumprimentando a Sociedade Grêmio Pratense, especial - mente o seu Presidente Rogério ^{oldeve} Kruger pelo sucesso que foi o e - vento Baile das Debutantes 1995, que contou com a presença de setecentas pessoas neste último dia 04 de novembro.



CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 03.

(sessão ordinária em 07.11.95)

Também gostaria que fosse enviado correspondência à Prefeitura Municipal de Guabijú pelo sucesso do evento, 79 Garota Primavera Regional realizado no último sábado onde que um grande número acorreu e prestigiou aquele evento. Teve representantes aqui de Nova Prata e foi coroado de pleno êxito. Gostaria de cumprimentar mais uma vez, o Secretário da Agricultura Paulo Lenzi principalmente pelo trabalho que vem realizando e pela coragem de tocar em alguns assuntos que muitas pessoas tiveram oportunidade de passar pela Secretaria e não acorreram os problemas como o Paulinho na ^{Sua} ~~suma~~ simplicidade e na sua modéstia vem encarando. Cumprimentos à você e aos demais integrantes da sua Secretaria, esperamos que tenha sucesso na sequência dessas atividades. Nos gostaríamos de enviar correspondência e cumprimentar a nova Presidente do IPRAM Marilza Galina Brandalise desejando a ela sucesso e pleno êxito dando sequência ao trabalho do Gilmar e cumprimentá-lo também pelo sucesso que alcançou ao longo desse tempo a frente desse importante Instituto de Previdência Municipal. Nós queremos convidar todos os colegas para que prestigiem no dia 19, no salão paroquial, uma promoção do Rotary Clube, estaremos realizando mais um almoço beneficente cujo o lucro será revertido na íntegra para a ABEN aqui de Nova Prata. Se alguém quiser adquirir ingressos, é de R\$. R\$ 5,00 adulto e R\$ 2,50 crianças. A Comunidade de Nova Prata, tem dado respaldo, tem participado de todos esses eventos que tem ocorrido com frequência e nós temos certeza de atingirmos o sucesso nesse evento também. No cardápio, massa, churrasco, galetos e saladas. Para terminar, eu gostaria de fazer uma colocação em função do Jornal Nova Época de Canela, datado de 02 de novembro. Quero me reportar a dois assuntos. Um que nós já comentamos que diz respeito a fixação de vencimentos para a próxima legislatura, mas eu acharia que o momento é oportuno para evitar que haja um casoísmo em função das eleições que ocorrem no próximo ano e nós já pensamos em tratar sobre isso. Eu não entendo, mas pelo conhecimento que eu tenho, pelo que estou sabendo, a nossa Câmara de Vereadores teria ainda nesta Legislatura, 11 Vereadores e teve 09.



CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 04.

(sessão ordinária em 07.11.95)

Pelo conhecimento que eu tenho, acima de dez mil eleitores, cabe aos municípios onze Vereadores. Eu sei que em alguns municípios, alguns candidatos que não se elegeram, entraram na Justiça e tiveram ganho de causa. Aqui no Jornal de Canela, diz que o município vai ter onze Vereadores em 1997, já por fixação da Câmara de finindo valores daquela legislatura. Eu passo esse Jornal para a Mesa e que fosse arquivado. Devemos procurar junto a Justiça eleitoral para verificar essa questão de Nova Prata. Nova Prata, já tinha onze Vereadores, baixou para nove em função dessa lei que até dez mil eleitores, seriam nove Vereadores. Na última eleição já havia um contingente eleitoral acima dos dez mil eleitores. Na minha concepção, na época também, seriam onze Vereadores, mas parece que a Câmara tomou uma posição e fez em nove Vereadores. Muito obrigado Sr. Presidente.

VEREADOR ERALDO DOMINGOS DA SILVA - LÍDER DA BANCADA DO PTB: Senhor Presidente, colegas, Secretário da Agricultura Paulo Lenzi, quero saudar também a Tetê, o Supelente de Vereador do PTB Jura-ci e demais pessoas do Bairro Promorar. Quero parabenizar vocês' pelo trabalho que vem realizando a frente da Associação do Bairro Promorar. Quero dar as boas vindas ao colega Enio Bristot, que tenha êxito nesta Casa. Já que o meu pronunciamento da última reunião não ficaram gravados diversos assuntos, eu vou tocar num assunto que eu falei na semana passada que é a possibilidade de instalação de mais uma rádio em Nova Prata. Quero dizer para convocar as autoridades do município, as lideranças a quem interessar possa, de trazer para Nova Prata, mais uma rádio, pois o meu parecer é contrário que se instale mais uma rádio em Nova Prata, mas como eu falei na semana passada, vamos tentar fazer um movimento e esquecer a palavra política, porque eu acho que política a gente tem que fazer na época de fazer política. Então a todos' os interessados, à Direção da Rádio, os Vereadores, Prefeito Municipal, demais pessoas, os interessados que apareçam e façam uma reunião e entrem em comum acordo, porque esse disque disque tem que se esclarecer.



CAMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 05.

(sessão ordinária em 07.11.95)

Então a respeito da rádio, eu também sou contrário, mas que seja feita uma reunião para ver da possibilidade de se instalar mais' uma rádio ou não. Quero parabenizar o Presidente do Hospital São João Batista Moacir Durli, pelo belo trabalho que vem fazendo na Direção do Hospital. A respeito dos Telefones celulares, eu acho que vai uma crítica a CRT, pois ela devia estabelecer critérios' que os primeiros telefones celulares que chegassem em Nova Prata não seriam por sorteio, mas sim fossem para o Hospital São João' Batista. Eu estava falando com a colega Neuza antes da reunião e ela me disse que os médicos teriam direito a ter esses telefones. Eu concordo com ela, nem que fosse preciso vinte celulares para' eles, mas que na hora que precisar, o Hospital pelo que eu sei, não possui nenhum celular. Então quando esses telefones chegam em Nova Prata, deviam procurar a Direção do Hospital e netregar os telefones que fosse preciso, primeira entidade a receber os ce lulares. Eu também quero parabenizar o Secretário Paulinho que ' vem desenvolvendo esse belo trabalho na Secretaria da Agricultura que começou com o Ex-Secretário Umberto Carnevalli. Leve aos demis integrantes, os nosso cumprimentos pelo belo trabalho da Secretaria da Agricultura. Quero reforçar o convite do Rogério Kru ger para o 1º Encontro de Rádio-escuta que será realizado domingo, que todos possam participar e aproveito para que esta Casa ' envie correspondência parabenizando-o pelo esforço que estáá fazendo para este encontro se realizar em Nova Prata. Muito obriga do.

VEREADOR ENIO BRISTOT - LÍDER DA BANCADA DO PFL: Prezados Presiden te, Secretária, nobres Vereadores, meu amigo Paulinho e Secretário da Agricultura, pessoal do Promorar que veio com a intenção' de que a Câmara examine projeto de doação de terreno para aquela Comunidade. Como foi combinado, o estudo ficou para segunda-feira na reunião de Comissões. Para mim é uma satisfação novamente' estar de volta juntamente com os meus colegas nesta Casa. Eu que ro me manifestar sobre o Hospital São João Batista no que tange realmente quanto aos telefones celulares.



CAMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 06.

(sessão ordinária em 07.11.95)

No processo dos telefones celulares aqui em Nova Prata, eu fui prejudicado como muitos foram. Eu estava dentro das primeiras inscrições, fui a Bento Gonçalves me inscrever como os meus documentos ' depois abriram as inscrições ao Deus dará e aí talvez perderam o controle, não sabiam para quem dar e resolveram fazer uma panela ' nos nomes e sortear. No mínimo, com certeza absoluta, mais de quarenta nomes não necessitariam em hipótese alguma de telefone celular, nem condições de comprar a linha, muito menos o telefone. Eu fui procurado três ou quatro vezes porque sabiam da necessidade ' que eu tinha de um telefone e ele era leiloado. A pergunta era: Quanto tu queres pelo telefone? te dou duzentos reais, eu quero mais ' de mil reais. Eu não sei como a CRT deixou que isso acontecesse e o hospital e médicos sem nenhum telefone que é uma prioridade. O procedimento deveria ter sido assim: Se há dez médicos, dez telefones, não seria discriminação. Discriminação foi deixar que as pessoas que não teriam necessidade de ter um celular estarem com ele não na mão, mas com a tendência de vendê-lo e passar a diante. Celulares vão estar na mão de quem precisa e esses penalizados pela ' falta de critérios. Que a CRT tivesse observado as primeiras inscrições a quem realmente necessitasse e depois os primeiros inscri tos seriam os beneficiados. Não seriam aqueles de inscrição número mil que foi o último e que foi o primeiro a ser contemplado. Eu quero fazer uma pergunta ao Secretário da Agricultura, que no momento do seu pronunciamento, eu não tive oportunidade. Tu falastes que no momento estão cobrando oito reais para abater uma rês e vai passar para quinze reais. Isso pode ser questionado. Esse matadouro está dando prejuízo para Nova Prata? **Secretário** - Não é que está dando prejuízo. **Vereador Enio** - Eu penso que ele não deve ter ' prejuízo e nem lucro. Eu acho que provavelmente ele tenha prejuízo. Esse subsídio tu podes trazer numa próxima reunião. Se existir essa defasagem, nós da Câmara e mesmo vocês da Prefeitura, deveríamos analisar e atualizar os preços, não interessa se vocês ' vai ter que morar no Mato Grosso, isso a gente dá jeito. Não é justo que o nosso matadouro cobre oito reais e o outro cobre trinta ' reais porque é privado e o nosso é municipal e o município arque ' além do preço cobrado, com mais algum numerário para suprir o que falta para pagar funcionários e manutenção.



CAMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 07.

(sessão ordinária em 07.11.95)

Você falou que estavam tentando a vários anos registrar na FEPAN o matadouro, aí mandaram aqui um engenheiro mecânico e de repente, você mostrou o que tinha aí e ele deu o registro. As pedreiras que tanto sofrem com a FEPAN, com problemas dos rios e que o pessoal 'vai mesmo em cima e castiga, eu acho que esse engenheiro mecânico, devia ser dedado, devia ter sido chamado um técnico. O que ele mandou fazer, foi um açúde para represar a sujeira que sai do matadouro. Esse funcionário devia ser expurgado do quadro da FEPAN. Dá para imaginar como vão ficar aquelas famílias vizinhas agora no verão, aquela água deve passar pelos poteiros e o gado deve estar to mando. Então vocês deve dizer, eu tenho o registro aqui mas fui mandado por um cidadão da FEPAN a fazer esse serviço. Esse detalha nós devemos ficar em observação porque realmente o que deve de doenças' para os animais que tomam a água. A FEPAN que mandou um técnico com esse gabarito para fazer isso aí e fornecer registro é quase um caso de polícia. No que tange a esgostos também, em outra oportunidade vou me manifestar, mas nós temos problemas sérios de esgoto na Bairro São Pelegrino. Que o Prefeito também tome conhecimento dessa situação. Muito obrigado.

VEREADOR LUIZ BUASZCZYK - LÍDER DA BANCADA DO PPB: Senhor Presidente, demais colegas, platéia que está nos assistindo. O Paulinho como Secretário da Agricultura, ele sabe que eu não escondo nada, eu sou uma pessoa que gosta de dizer as coisas na frente da pessoa. Eu só gostaria que o Paulinho, a Prefeitura Municipal, olhasse para a agricultura e olhasse bastante. Vocês vejam bem; ninguém na agricultura não por culpa das pessoas que moram lá na colônia, mas é o pequeno agricultor que sofe com isso. Essas pessoas trabalham o ano inteiro e chegam na final do ano e vem recompensar o trabalho 'que ele teve. Portanto, o incentivo deve começar pela Prefeitura 'para que o Estado tome alguma providência porque a gente vê que o País é rico, o País é um solo fértil, só que nós não estamos explorando por culpa nossa e de pessoas que não investem muito na agricultura começando pelo Sr. Presidente da República, descendo para os Governadores e assim por diante. Então mobilizando a Prefeitura de Nova Prata, outras Prefeituras irão seguir o mesmo caminho.



CAMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 08. (sessão ordinária em 07.11.95)

Nós teremos lá no campo, um trabalho melhor, um trabalho que as pessoas possam viver, porque indo mal o pessoal da agricultura, vai mal também o pessoal da cidade. O pessoal do interior sai e vem tirar o emprego das pessoas que moram aqui na cidade onde que precisam do emprego. Eu moro lá e eu sei qual é o sacrifício das pessoas que trabalham lá. Querem ficar lá mais um ano, mas não conseguem porque eles sabem que no final do mês eles chegam na cidade, recebem o seu dinheiro no final do mês e no interior muitas vezes ele recebe o dinheiro uma ou duas vezes por ano e ainda esse dinheiro tem que ser repassado para o banco para pagar os empréstimos. Então a gente está pedindo ao Secretário da Agricultura que está trabalhando e fazendo dentro do possível aquilo que pode, por isso a gente cobra dele para que ajude esse pessoal. Sobre o pessoal do Promorar, é uma satisfação imensa recebe-los na Câmara e nós devemos analisar o projeto com muito carinho na segunda-feira. Hoje contamos com a visita do nosso Presidente do Partido Celso Bernardi, por isso após a reunião, devo me deslocar até o Bairro São Cristóvão para prestar a minha solidariedade a essa pessoa que eu admiro muito, não por ser do meu partido, mas é uma pessoa que trabalha para o Estado. Quero dizer ao Enio, que ele seja sempre bem vindo e venha para somar. É de Vereadores assim que precisamos, que discutem as questões chegando a im bom senso. Quero dizer também que o que ele levantou sobre a FE-PAN, é uma verdade, porque a FEPAN só olha se as pedreiras largam uma pedra no rio e não olham outras coisas e mais absurdos que a gente vê em outras cidades e aqui se a pessoa quer descobrir uma pedreira e tem duas árvores em cima, a FEPAN já complica. Então essas pessoas s-ao mal intencionadas e algumas pessoas que vem aqui, só vem para o seu interesse. Eu sou solidário ao Enio e ele colocou muito bem a quesntão do trabalho da FEPAN. As pedreiras são o ganha pão das pessoas aqui em Nova Prata, parece a serra do garimpo como fa-lam muitas pessoas da FEPAN, pois as mesmas pessoas não vem criti-car o que Nova Prata está fazendo. Muito obrigado.

VEREADOR VALDIR MAZZOTTI - BANCADA DO PDT: Senhor Presidente em exercício companheiro Edson, demais Vereadores. Ao Enio, desejo um bom retorno a esta Casa e sabes que moras no coração da gente. Ao Secretário Paulinho e a Comissão do Bairro Promorar a minha saudação também.



CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 09.

(sessão ordinária em 07.11.95)

Quero desejar ao Secretário Paulinho, sempre sucesso. Eu quero con testar as palavras do Caco quando ele colocou que o Paulinho está com uma coragem que outros Secretários não tiveram. O Paulinho co-
nheceu muito bem o Ex-Secretário Milton Goliembeski, a coragem e a competência, basta dizer que muitas das coisas iniciadas pelo Mil-
ton está sendo valorizado até hoje, é o caso da inseminação artifi-
cial e outras coisas que o Paulinho sabe. Então a Administração pas-
sada também teve um bom Secretário, competente e não medroso. A ques-
tão da mutuária Inês, eu tenho a minha preocupação e insito porque
a minha preocupação com essa senhora, ela vai ficar sem onde morar
vai ficar na rua e é de competência do município quando esses ca-
sos acontecem, que é um problema muito grande e nós temos que achar
a solução, digo nós que é o Poder Público Municipal. É claro que o
retorno do advogado não conhece a realidade dessa senhora com cinco
filhos e o mais velho com onze anos, é uma calamidade, eu acho que
o pessoal ali do Bairro Promorar, conhece essa senhora. Esse Sr. da
COHAB que deu esse retorno para o município, no mínimo mora numa
bela mansão e stá acomodado, pois ele não sabe a realidade dessa
senhora que é viúva e mora com sacrifício e está sendo despejada,
então é profundamente lamentável. Eu acho que essas questões nós te-
mos que cobrar do Poder Público e que tome providências, tanto quan-
to nós temos que cobrar da CRT essas falcatruas, essas coisas mal
administradas. Na minha época, diziam que a culpa era do Collares,
agora nós temos que dizer que o Governador não é o Collares, o Go-
vernador, os representantes do Governador Antonio Britto, tem que
xingar o Governador e dizer que essas coisas são erradas na CRT. Não
adianta puchar o saco do Governador, tem que ir lá e dizer o que
está contecendo em Nova Prata, que tem uma Srª. carente, mãe de
cinco filhos, um doente e está sendo despejada pela COHAB. Lá tem
problemas com a aquisição de telefones celulares. Os critérios a-
dotados deveriam ser prioridade alé do hospital também para a po-
lícia civil e Brigada Militar, outros órgãos da Administração di-
reta ou indireta serem favorecidos co telefones celulares. Ao en-
cerrar, eu gostaria de deixar um alerta a pedido do Grêmio Praten-
se que está profundamente magoado com a atual Administração por
falta de repasse dos dez mil reais que a atual Administração está
devendo ao Pratense.



CAMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA
(sessão ordinária em 08.11.95)

fls.10.

A Administração está devendo moralmente porque nós tínhamos adotado um critério que se fosse dado para o GALERA uma quantia, a mesma seria destinada também para o Pratense e isso foi a poucos dias atrás. Há poucos dias atrás, entrou um expediente solicitando dez mil reais para o GALERA e o Pratense viria atrás e até hoje não veio. O Pessoal do Pratense andou atrás do Prefeito e o Sr. Prefeito respondeu que não tem dinheiro. Eu acho que ali houve uma descrição que não poderia ter acontecido. Então é uma crítica que tem fundamento tanto quanto eu falo da mutuária Inês, do Pratense, como a questão da CRT, como da Administração passada do Secretário da Administração passada que era muito amigo do Paulinho como nós e soubemos a competência do Paulinho. Quer dizer; nós não podemos dizer que as coisas ruins foram os outros que deixaram de fazer e as coisas boas nós fizemos. Eu acho que é uma questão de respeito e de dignidade de cada um. Muito obrigado.

VEREADOR VALDOMIRO SIMÃO CAPELARI - LÍDER DA BANCADA DO PDT: A minha saudação ao Presidente em exercício colega Edson, aos demais colegas, platéia aqui presente, ao Paulo Secretário da Agricultura e ao pessoal do Bairro Promorar que vieram se manifestar aqui. Por outro lado, eu quero dizer ao Enio que tenha um bom retorno, que democraticamente a gente vai trabalhar junto com todo o carinho, com toda a dedicação porque nós estamos fazendo para Nova Prata e não para nós. Ao meu querido Paulinho, eu quero dizer que você realmente tem coragem, porque as decisões tem que ser tomadas, não só no Gabinete. Essa tua atitude foi inteligente, botou o Poder Legislativo a sua disposição numa forma de tentar melhorar qual seria a tua atitude nesse caso da FEPAN. Falando em FEPAN, eu tenho que dizer que essa região ela é marcada, em outras palavras, ela é cogitada. Tudo o que é registro sobre pedreiras, é Nova Prata, por que tanto assim? podia ser um único, exclusivo, so que as pedreiras sofrem e tem pedreiras que não conseguem descobrir mais um metro sequer, um patrimônio como esse que é imexível como se diz. Então eu vejo que a FEPAN não toma critérios legais, um poço para decantação, contato que tenha esgoto, teria o mesmo direito.



CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls.11.

(sessão ordinária em 07.11.95)

O caso desse homem da FEPAN que veio até Nova Prata visitar o mata douro, eu acho que você devia fazer uma viagem a Porto Alegre e falar com a Presidente que é mulher, expor a decisão para ver se é ' verdade ou não, porque eu acho que vieram tapar o sol com a peneira, desculpem mas é a minha opinião. Quanto ao Moacir Durli, Presidente do Hospital São João Batista, é triste quando se tem uma breve despedida e eu acredito que o Moacir deve estar preocupado como toda a Comunidade Pratense. Gente! eu acredito que os municípios ' que não tem hospitais, também deveriam se preocupar. Eu acho que a coisa tem que começar a tomar corpo até para ajudar o hospital ' São João Batista, claro que sempre tem as portas abertas vinte e quatro horas para toda a região dos dezenove municípios. Eu acho que devia ter bom senso de outras Administrações, de outros municípios em favor do Hospital São João Batista. Quanto aos telefones celulares, eu entendo que a CRT também é uma empresa de comércio, portanto, tem pessoas que foram sorteadas só para receber ligações. Então eu vejo que não foram inteligentes na hora da escolha. A escolha tem que ser um cliente bom gastador. A CRT está promovendo telefone celular para provocar um gasto para ela ter o lucro, eu acho que ela não tomou uma atitude inteligente neste caso. A necessidade de ter um celular, é para um comerciante, um hospital de emergência em 1º plano. Agora! dizer que qualquer pessoa podia ter telefone celular nessa forma de sorteio, eu também acho errado no meu ponto de vista porque tem que provocar o gasto. Eu acho que se eu tivesse um bar, faria de tudo para incentivar o consumo de uma cerveza e de outras mais porque aí eu tenho lucro. Eu acho que a CRT, não tomou essa atitude porque eu acho que faltou um detalhezinho. Quero dizer ao PPB, no encontro com o Presidente do partido Celso Bernardi, como sou democrático, que tenha uma boa reunião e que traga sempre bons assuntos para Nova Prata. Uma boa noite a todos e muito obrigado.

VEREADORA NEUZA MARIA RESCHKE BERQUÓ - LÍDER DA BANCADA DO PSDB:Eu só queria desejar ao Enio, um bom retorno e que se sinta bem aqui' conosco e nós confiamos no teu trabalho. Ao Paulinho, pelo dinamismo e pela licitura com que tem enfrentado o seu trabalho e a boa vontade em solucionar os problemas . Aos amigos do Promorar, satisfação em tê-los aqui conosco e gostaríamos que estivessem sempre aqui para acompanhar o nosso trabalho para que possam dizer com certeza o que acontece aqui dentro porque o que contam lá fora, é diferente.

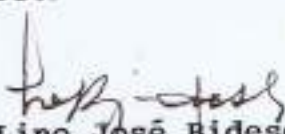


CAMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

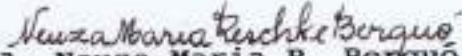
fls. 12.

(sessão ordinária em 07.11.95)

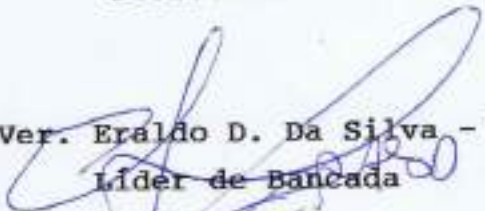
Nós pretendemos conversar com vocês na próxima segunda-feira como foi decidido com o Sr. Presidente. Muito obrigada. Nada mais haven do a tratar, o Presidente agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos Vereadores. PLENÁRIO, 07 DE NOVEMBRO DE 1995.

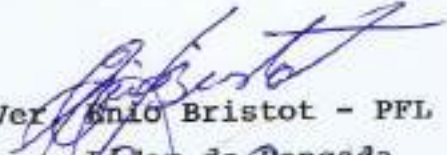

Ver. Lino José Bidese - PPB
Presidente

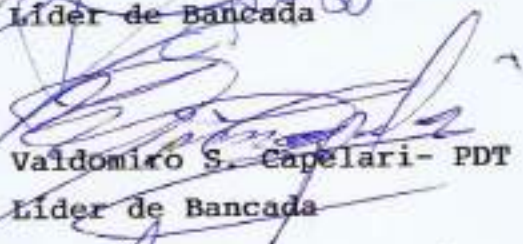

Ver. Edson Figueredo Lima - PDT
~~Secretário~~ Vice-Presidente

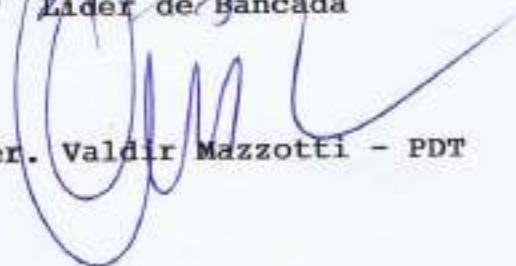

Ver. Neuza Maria R. Berquo - PSDB
Secretária

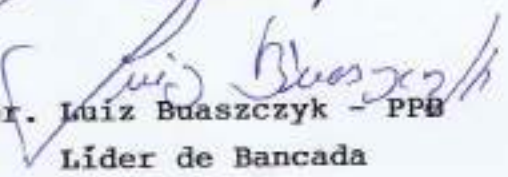

Ver. Carlos A. Zancan - PMDB
Líder de Bancada


Ver. Eraldo D. Da Silva - PTB
Líder de Bancada


Ver. Enio Bristot - PFL
Líder de Bancada


Ver. Valdomiro S. Capelari - PDT
Líder de Bancada


Ver. Valdir Mazzotti - PDT


Ver. Luiz Buaszczyk - PPB
Líder de Bancada



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

ATA DA 39ª. SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, REALIZADA EM 14 DE NOVEMBRO DE 1995.

Aos quatorze dias do mês de novembro, do ano de mil novecentos e noventa e cinco, às 18 (dezoito) horas, na Sala de Sessões da Câmara de Vereadores, localizada na avenida Adolfo Schneider nº 55, 3º andar em Nova Prata, reuniram-se em sessão ordinária, os Vereadores: Lino José Bidese, Edson Figueredo Lima, Neuza Maria Reschke Berquó, Carlos Alberto Zancan, Eraldo Domingos da Silva, Enio Bristot, Valdomiro Simão Capelari, Valdir Mazzotti e Luiz Buaszczuk. Antes de iniciar os trabalhos da ordem do dia, a Câmara de Vereadores, prestou homenagem póstuma com um minuto de silêncio, ao Ex-Vereador Alcides Pandolfo. Logo após, passou-se à análise e deliberação dos expedientes da reunião. Projetos de leis do Poder Executivo, aprovados: 1 - Projeto de lei nº 205/95, revoga lei municipal nº 3407 de 12 de julho de 1995. 2 - Projeto de lei nº 206/95, autoriza a abertura de crédito suplementar. 3 - Projeto de lei nº 207/95, autoriza a abertura de crédito especial. 4 - Projeto de lei nº 208/95, autoriza o Poder Executivo a conceder uma subvenção ao Hospital São João Batista e autoriza a celebração de convênio e dá outras providências. 5 - Projeto de lei nº 195/95, dá nova redação aos artigos 2º, 3º, 4º e 5º da lei nº 710 de 19 de maio de 1967 e dá outras providências. (aprovado com emenda supressiva excluindo parte do artigo 4º.)

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

VEREADOR CARLOS ALBERTO ZANCAN - LÍDER DA BANCADA DO PMDB: Senhor Presidente, demais colegas, ao Sr. Peruzzo e o Suplente Miotto que nos dão a honra da sua presença. Sr. Presidente, nós gostaríamos de fazer alguns comentários. Antes de mais nada, reforçar de público o convite a todos os colegas para participarem do almoço beneficente no próximo domingo, 19 de novembro, no salão paroquial, quando o Rotary Clube aqui de Nova Prata, estará promovendo este almoço, desta vez destinado na íntegra, para a Associação Beneficente Educacional de Nova Prata a ABEN.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA
(sessão ordinária em 14.11.95)

fls. 02

Todos nós sabemos, a ABEN está localizada no Bairro Promorar e sabemos da importância daquela entidade assistencial e das dificuldades que um estabelecimento como esse passa. Então a importância de nós prestigiarmos esse evento seria muito importante. Se alguém precisar de ingressos, nós temos a disposição. Nós gostaríamos também Sr. Presidente, de lembrar que amanhã, dia 15, feriado nacional em homenagem a Proclamação da República, nós não poderíamos deixar de passar uma data muito importante que é o 5º aniversário de passamento do Ex-Prefeito de Nova Prata, Guerino Somavilla que foi Prefeito por duas oportunidades e que amanhã está comemorando cinco anos do seu falecimento. Fica aqui o nosso registro e a nossa lembrança, dessa pessoa que foi muito importante para a Comunidade Pratense, uma grande liderança política e comunitária. Nós gostaríamos de registrar aqui e que fosse enviado correspondência cumprimentando a Direção do Colégio Aparecida, ACEASNOP, Associação de Pais e Mestres daquele educandário, pela realização do Show Municipal Anchieta no sábado dia 11 no Ginásio Municipal de Esportes Luiz Antonio Rigo, onde cerca de setecentas pessoas prestigiaram esse evento. Outras trezentas compraram ingresso e não se fizeram presentes haja visto que a iniciativa visava antes de mais nada além de levar lazer, cultura e entretenimento para a Comunidade de Nova Prata, visava angariar recursos para a conclusão do ginásio de esportes. É intenção daquela Direção, concluir o ginásio até março de 1996, nós estamos torcendo para que isso ocorra. Por falar em ginásio de esportes, também gostaríamos de comunicar os colegas Vereadores que o município de Nova Prata, através da Secretaria Municipal de Educação do Estado e do Executivo, conseguiu recursos na ordem de cento e vinte e nove mil reais para a conclusão das obras do ginásio de esportes da escola de 1º e 2º grau Tiradentes. Com certeza esses recursos serão o suficiente para concluir aquele importante ginásio. Serão repassados setenta mil reais que serão repassados ao município e a escola nesse mês de novembro e outra parcela já no próximo mês de dezembro.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA
(sessão ordinária em 14.11.95)

fls. 03.

Nós gostaríamos de dizer do sucesso que foi e também que fosse enviado correspondência ao Transglobo DX Clube de Nova Prata, pelo 'sucesso do 1º Encontro Brasileiro de Rádio-escutas que aconteceu 'domingo. Tivemos oportunidade de marcar presença e que contou com um público de pouco mais de cinquenta pessoas aqui de Nova Prata,' mas que teve a participação de aficionados por esse segmento e a participação de pessoas do Rio de Janeiro, São Paulo, Porto Alegre Caxias do Sul, Bento Gonçalves, em fim de vários municípios e que para os promotores do DX Clube que eu teço um comentário todo especial ao idealizador Rogério Kruger, mas que outras pessoas estiveram a frente desse acontecimento que projetou Nova Prata não somente a nível municipal, mas a nível mundial, haja visto que várias transmissões foram feitas, de Nova Prata para o Japão, para a Austrália e Argentina, provando assim que talvez por ter sido o 1º encontro, foi um pouco acanhado tendo em vista as proporções a nível nacional pelas dificuldades de ordem financeira, mas fica aqui o nosso registro e os nossos cumprimentos e eu até pediria que a Secretária enviasse correspondência ao Transglobo DX Clube de Nova 'Prata, na pessoa do Rogério Kruger e que fosse transmitido aos demais componentes e organizadores desse evento. Para finalizar Sr. Presidente, nós gostaríamos de fazer um pequeno comentário no que diz respeito a esses dez mil reais que foram destinados ao Hospital São João Batista. Eu acho que não precisa nós tecermos muitos 'comentários em cima porque o próprio Presidente da Entidade Moacir Durli esteve aqui e o Sergio que está aqui também, representa o 'Hospital. Sabemos das obrigações do município também com o Hospital, sabemos do belo trabalho que o Hospital vem prestando a nível de Comunidade de Nova Prata e regional. Nós gostaríamos de dizer 'até da satisfação que o município tem em poder dar esses recursos. Sabemos que não são suficientes, precisaria muito mais, mas face a situação que não é um privilégio da Prefeitura de Nova Prata, mas de todas as Prefeituras do País, foi feito um sacrifício muito grande para destinar esses dez mil reais para o Hospital São João Batista.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA
(sessão ordinária em 14.11.95)

fls. 04.

Cumprimentos ao Executivo que soube se sensibilizar apesar de todas as dificuldades em destinar esses recursos ao Hospital São João Batista. Esperamos que no menor espaço de tempo possível, haja uma melhora tanto para o município como para o hospital, que mais recursos sejam destinados ao hospital e todos nós sabemos do serviço que esta instituição vem prestando a Comunidade Pratense e Regional. Muito obrigado Sr. Presidente.

VEREADOR ERALDO DOMINGOS DA SILVA - LÍDER DA BANCADA DO PTB: Senhor Presidente, colegas, platéia aqui presente, Sr. Peruzzo do Bairro 'São pelegrino, Suplente de Vereador Sergio Miotto. Eu só quero fazer um convite aos colegas e a platéia que se puderem comparecer domingo no ginásio de esportes do Rio Branco, onde haverá a final da 3ª Taça em homenagem a Nelo De Nardi no Distrito de Rio Branco. Ao meio-dia, será serviço almoço e o lucro será revertido em prol do asfalto que liga Nova Prata a Rio Branco. Os ingressos custam R\$ 4,00. Quem poder se fazer presente, estará colaborando com este sonho de nós vermos esse asfalto concluído até o Rio Branco. Muito obrigado.

VEREADOR ENIO BRISTOT - LÍDER DA BANCADA DO PFL: Senhor Presidente, Secretária, caros Vereadores, Euclides Peruzzo que está presente e o Miotto. Quero fazer um agradecimento em nome da Sociedade e Capela São Pelegrino bem como o Bairro de um modo geral, ao Prefeito 'Vitor Antonio Pletsch e ao Secretário Cláudio e a Lauda, pela presteza que tiveram em nos atender no nosso salão no qual tivemos uma pane elétrica na semana passada e por pouco não resultou num incêndio de grandes proporções. Nós pedimos o guincho em virtude da altura do salão, o acesso de escada, seria difícil e fomos prontamente' atendidos. A Comunidade agradece por esta presteza. Eu queria deixar registrado mais uma vez, minha opinião sobre o uso do cinto de segurança. Eu estou vendo que está vingando dentro do Estado as manifestações feitas e provavelmente seja a melhor maneira de pressionar os órgãos para que liberem para as cidades de pequeno porte, o uso facultativo do cinto de segurança. Tem alguns municípios que já fizeram suas leis próprias e embora não sejam legais, mas se todos' os pequenos municípios fizerem essas leis, eu tenho certeza que vai tomar mais corpo do que talvez enviar correspondência aos Deputados que podem engavetar essas reivindicações e ficar no esquecimento.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 05.

(sessão ordinária em 14.11.95)

Os municípios fazendo isso, tenho certeza que Nova Prata, Veranópolis e demais cidades de pequeno porte, nós precisamos melhor e ficaremos livres dessa obrigatoriedade, embora no nosso município, estão fazendo vistas e eu acho até com razão, mas se vier uma ordem superior, a gente seria automaticamente multado. Muito obrigado.

VEREADOR VALDIR MAZZOTTI - LÍDER DA BANCADA DO PDT: Eu quero saudar à Mesa, os demais Vereadores, Suplente companheiro e amigo ' Sergio Miotto, nosso amigo Euclides Peruzzo, amigo de muitos anos desde o tempo do conjunto Os Impossíveis, a minha saudação e o desejo que você um dia seja Vereador e venha trabalhar conosco. Vou ser rápido e objetivo. Vou falar num assunto que praticamente nunca se falou nesta Casa, é um assunto de política. Vejam bem; Nós temos um compromisso partidário, cada um com sua sigla e nós pensando há pouco tempo atrás, as eleições estão aí, nós temos tido uma convivência fraterna e amigável nesta Casa com todos os Vereadores e eu acho que os Vereadores também tem por obrigação conversar com os seus Presidentes de cada partido e interferir junto aos seus partidos para uma proposta nova que está surgindo aqui em Nova Prata. Começamos com o PDT, PSDB e o PT e agora com a confirmação do PPB e o PCdo B e hoje pela manhã, foi confirmada a presença do PMDB. Já entramos em contato com o PTB, com o Sr. Presidente do PTB para ver da viabilidade e achou simpática a idéia e nós vamos entrar em contato com o PFL também. Todos os partidos estão convidados para buscarmos um nome que interesse ao município, um nome de consenso para governar o município nos próximos quatro anos. Talvez não seja viável e nem possível, mas nós não podemos deixar de tentar. Vamos tentar encontrar um caminho aonde que o destino do município nesses quatro anos, seja de interesse com os partidos políticos. Baseados nisso, numa reunião com o PDT, a um mês atrás, este Vereador que vos fala, deixou claro que não será candidato nem se fosse de consenso a Prefeitura de Nova Prata. Para mim começar um trabalho de um possível entendimento, eu tinha que ter a minha renúncia.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 06.

(sessão ordinária em 14.11.95)

Baseado nisso, o nosso Presidente João Carlos Schmitt, achou simpática a idéia. Se nós encontrarmos um candidato de consenso, o João Carlos não seria candidato, que hoje é o candidato natural do PDT. Candidato até com possibilidade e com chance sem dúvida de vencer as eleições, tanto ele como o Vitor são donos dos votos, nós soubemos e temos que respeitar isso aí. Temos que respeitar a posição de duas lideranças que tem votos na mão. O Schmitt, não seria o candidato porque não haveria consenso em torno do nome do Schmitt sem dúvida nenhuma. Então por aí, nós buscamos uma alternativa, o PMDB achou simpática a idéia, o PTB através de seu Presidente, apesar que ele não deu um retorno porque não levou ao Partido essa idéia e o PFL que ficou para nós conversarmos, os demais partidos' possivelmente sexta-feira, faremos uma das primeiras reuniões com mais partidos. Nós já fizemos por volta de cinco reuniões sem o PMDB, mas estão sendo mantidos contatos e a idéia é simpática. Com isso não quer dizer que nós vamos sair sexta-feira com uma determinação já comum, nós vamos tentar o possível de buscar um consenso. Se não der, tudo bem. Além do mais, eu tinha assim como possível candidato do PDT, porque eleição se sabe quem ganha ou perde' depois. Antes você não sabe. Se nós soubermos quem ganha as eleições, não precisa fazer eleição, já coloca o candidato lá. Eu era um candidato natural do PDT, ia para a convenção como candidato do PDT, mas retirei oficialmente, publicamente não sou candidato em' hipótese alguma nem se for com o apoio de todos os partidos políticos de Nova Prata. Está descartada a possibilidade. O que nós estamos precisando é um plano de governo sério e levar adiante um plano de interesses comuns do município. Com a sugestão, eu vou' levar para o grupo de partidos políticos de Nova Prata, se viabilizar essa idéia. Se for possível, levarei uma proposta naquilo' que eu coloquei da indicação por exemplo da estrutura do governo' municipal. Que o Secretário da Agricultura por exemplo, seja indicado pelo Sindicato dos Trabalhadores Rurais, não existe coisa melhor, e a coisa funciona muito melhor.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA
(sessão ordinária em 14.11.95)

fls. 07.

O Secretário da Saúde, indicado pelo Hospital São João Batista, pelo Corpo Clínico, pelas pessoas ligadas na área da saúde. A Secretaria de Bem Estar Social, indicada pela ABEN, pela APAE pela Liga Feminina de Combate ao Cancer, em fim, essas entidades que auxiliam, que convivem na área, que indiquem o Secretário. Daqui a pouco, o Prefeito está vendo que na Secretaria está funcionando mal, chama a entidade, chama a Diretoria da entidade que seja indicado outro nome, vamos achar a solução. Eu acho que é uma idéia simpática, não com isso que ela seja possivelmente aprovada, eu não sei, vamos colocar isso na rua extra oficialmente. Se for viável, é bom para o município. Para ser viável, cada um de nós temos que dar um passinho atrás e reconhecer as nossas ambições e deixa-las de lado. Eu não morro de paixões de ser Chefe de Gabinete ou voltar a ser Secretário, eu já fui. É descartada qualquer possibilidade. Então vamos buscar um caminho, se não for viável, tudo bem, vamos partir para outro caminho. Então eu gostaria que os Vereadores que também tem sua responsabilidade junto a seus partidos, que levassem essa idéia para trocar idéias. Se não dá tudo bem. Agora! se for possível, eu acho que é uma idéia simpática e quem sairia ganhando sem dúvida nenhuma, é o município de Nova Prata e a sua Comunidade, ou temos outro caminho, vamos eleger novamente o Schmitt para orgulho pessoal meu e do meu partido e daqui a quatro anos vai o Vitor de novo. Obrigado.

VEREADOR VALDOMIRO SIMÃO CAPELARI - LÍDER DA BANCADA DO PDT: A minha saudação à Mesa, aos demais colegas, ao Sérgio Miotto Suplente de Vereador, ao Peruzzo, é um prazer tê-los aqui. Como eu digo, democracia se faz fazendo, é desta forma, participando. Quero parabenizar o colega Valdir Mazzotti, pela bela colocação que ele tem feito. Por outro lado, eu gostaria que esta Casa enviasse correspondência com votos de pesar, à família do Sr. Alfredo Coltro e também aos familiares de Alcides Pandolfo que neste final de semana, partiram para a vida definitiva que é a eterna. Que esta Casa se lembrasse enviando condolências à família. Por outro lado também, gostaria que esta Casa enviasse correspondência à Empresa Borrachas VIPAL, pela conquista do certificado ISO 9.002 que foi para Nova Prata, um orgulho porque a um ano e meio, tendo essas instruções da ISO, tenho certeza que a Empresa Borrachas VIPAL, está vendendo para todos os Países com toda a franquia pela qualidade.



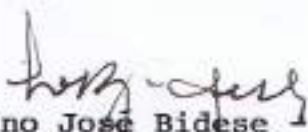
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 08.

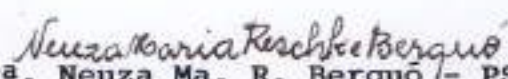
(sessão ordinária em 14.11.95)

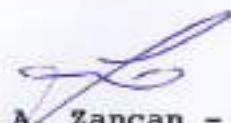
Então que seja enviado correspondência aos Diretores da Empresa Borrachas VIPAL parabenizando-os por esse belo trabalho, claro que Nova Prata também se orgulha com isso, Muito obrigado.

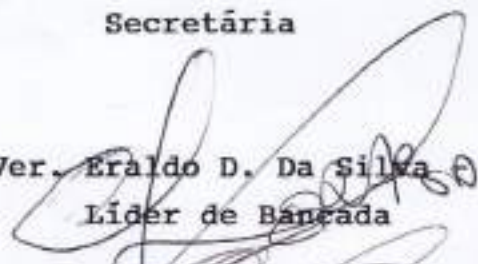
VEREADOR EDSON FIGUEREDO LIMA - BANCADA DO PDT: Senhor Presidente, Secretária Neuza, demais Vereadores, Sr. Euclides Peruzzo, Sr. Suplente de Vereador Sergio Miotto. Eu endosso as palavras do colega Vereador Valdir Mazzotti, que foi muito feliz na sua colocação. É muito difícil um candidato de consenso, mas não é impossível, vamos ver quem é o felizarado. Eu também quero que seja enviado correspondência aos familiares de Alfredo Coltro pelo seu passamento pois foi um grande desportista, tanto no Grêmio Pratense, como da GALERA, um apaixonado pelo esporte. Que seja enviado correspondência também à família de Alcides Pandolfo pelo seu passamento também. Que seja enviado correspondência à Direção e empregados da Empresa Borrachas VIPAL pela conquista do ISO 9.002 referente a qualidade do produto, conquistado na semana passada. Era isso, muito obrigado Sr. Presidente. Nada mais havendo a tratar, o Presidente agradeceu a presença de todos e em nome de Deus, declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos Vereadores. PLENÁRIO, 14 DE NOVEMBRO DE 1995.


Ver. Lino José Bidese - PPB
Presidente

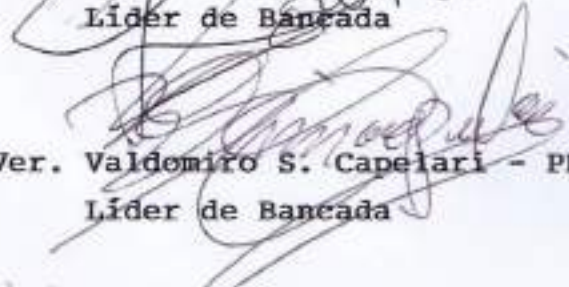
Ver. Edson Figueredo Lima - PDT
Vice-Presidente


Ver. Neuza Ma. R. Berquó - PSDB
Secretária

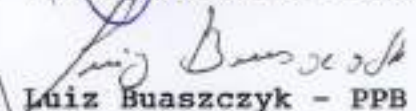

Ver. Carlos A. Zancan - PMDB
Líder de Bancada


Ver. Eraldo D. Da Silva - PTB
Líder de Bancada


Ver. Enio Bristot - PFL
Líder de Bancada


Ver. Valdemiro S. Capelari - PDT
Líder de Bancada

Ver. Valdir Mazzotti - PDT


Ver. Luiz Buaszczyk - PPB
Líder de Bancada.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA
ATA DA 41ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
REALIZADA EM 28 DE NOVEMBRO DE 1995.

Aos vinte e oito dias do mês de novembro, do ano de mil novecentos e cinco, às 18 (dezoito) horas, na Sala de Sessões da Câmara de Vereadores, localizada na avenida Adolfo Schneider, nº 55, 3º andar em Nova Prata, reuniram-se em sessão ordinária, os Vereadores: Lino José Bidese, Edson Figueredo Lima, Neuza Maria Reschke Berquó, Carlos Alberto Zancan, Eraldo Domingos da Silva, Enio Bristot, Valdomiro Simão Capelari e Luiz Buaszczyk. Verificada a presença da maioria dos Vereadores, O Vereador Presidente Lino José Bidese, declarou aberta a sessão. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, passou-se aos trabalhos da ordem do dia, assim deliberados: **Projetos de leis do Poder Executivo, aprovados por unanimidade de votos:** 1 - Projeto de lei nº 209/95, autoriza o município de Nova Prata, firmar convênio de colaboração com o Serviço Social da Indústria - SESI. 2 - Projeto de lei nº 210/95, autoriza o Executivo a firmar convênio com o Ministério do Meio Ambiente e da Amazonia Legal através do Fundo Nacional do Meio Ambiente e dá outras providências. **Projeto de lei do Poder Executivo, baixado para estudo das Comissões Técnicas Permanentes:** 1 - Projeto de lei nº 211/95, autoriza o Poder Executivo a realizar operação de crédito com o Fundo de Investimentos Urbanos - FUNDURBANO. Aprovada por todos os Vereadores, proposição apresentada pelos Vereadores da Bancada do PPB, que solicitaram ao Executivo, que envie à Câmara, projeto de lei, denominando uma rua do Loteamento Bela Vista. O homenageado é o Sr. Atilio Peruzzo.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

VEREADOR CARLOS ALBERTO ZANCAN - LÍDER DA BANCADA DO PMDB: Senhor Presidente, demais colegas. Eu só queria fazer alguns registros começando que na última quinta-feira, dia 23, já passou um ano da assinatura das escrituras da Casa do Idoso, terreno doado pelo Sr. Monsenhor Sideny Luiz Zanettini. Todos nós sabemos que existe uma Comissão, uma Diretoria trabalhando em prol disso com os clubes de serviços, inclusive o Lions Clube esse ano tronou o ano lionístico em prol dessa entidade.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA
(sessão ordinária em 28.11.95)

fls. 02.

Sabemos das dificuldades e apesar de ser para alguns uma utopia, nós temos certeza que essas pessoas que estão engajadas com uma visão 'perfeitamente voltada para o futuro e pensando no futuro do município de Nova Prata, principalmente das pessoas mais velhas, nós temos certeza que com o passar dos anos, nós teremos essa Casa do Idoso como realidade. Nós também gostaríamos de registrar Sr. Presidente, que no último sábado e gostaria que essa Casa enviasse correspondência, à Comunidade do Gramadinho que mais uma vez promoveu lá um torneio de futsal apesar de ser uma quadra pequena, mas que pela 2ª. vez, promove lá um torneio envolvendo as comunidade do interior e nós tivemos oportunidade de estar lá prestigiando e levando mais uma vez o primeiro lugar. Isso não é significativo, eu acho que o que é significativo é a participação e a maneira como as pessoas estão 'promovendo e organizando os jogos no meio rural. Então fica aqui 'os nossos cumprimentos e que a Casa envie correspondência à comunidade como um todo. Cinco equipes se fizeram presentes e após houve 'um jantar de confraternização e realmente além do evento, da confraternização dos atletas, envolveu os promotores e a comunidade como um todo e também objetivando algum lucro algum recurso para a comunidade. Gostaríamos também de registrar e que esta Casa enviasse 'correspondência à Srª. Amelia Telma Barros pelo sucesso que foi no último sábado no restaurante do Hotel Coroados, um jantar show com os Músicos Portoalegrenses Plauto Cruz e Mario Barros que na minha 'concepção eu diria que é o maior flautista do Brasil e ele sem dúvida alguma, na minha opinião também é o melhor violonista. Um grande público não só de Nova Prata, mas de toda a região acorreu naquele 'local prestigiando esse evento. Nós gostaríamos de registrar mais 'uma iniciativa do Hotel Coroados, principalmente a Dona Telma que tem trazido pessoas de renome no cenário artístico cultural do Rio Grande para Nova Prata prestigiando também a região. Na próxima quarta-feira, amanhã, a exemplo do que fizemos todos os anos, nós gostaríamos de registrar o quarto ano da assinatura do convênio entre a Prefeitura Municipal e a Universidade de Caxias do Sul, tão importante para o nosso município e região.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA
(sessão ordinária em 28.11.95)

fls. 03.

Fica aqui o nosso registro também. Nós gostaríamos de que esta Casa também se manifestasse na próxima quinta-feira, dia 30, o município de São Jorge está comemorando o seu 89 aniversário de emancipação e a exemplo dos demais, nós gostaríamos que esta Casa enviasse correspondência ao Prefeito daquela comunidade Idelino Canci cumprimentando-o extensivo a comunidade pelo sucesso que vem alcançando demonstrando aí que aquelas pessoas que estavam voltadas com ideais emancipacionistas, sem dúvida tinham razão e fica aqui os nossos cumprimentos à comunidade de São Jorge como um todo pelos oito anos de emancipação. É sem dúvida nenhuma, uma das comunidades que mais cresceu após a sua emancipação. Com relação à delegação de 44 Uruguaios que visitarão Nova Prata no próximo sábado e domingo, eu reforço o convite para que todos os colegas possam participar de todos os eventos, almoços e jantares, só que os organizadores pedem para confirmar presença porque nada mais nada menos é uma retribuição do Centro Social Esportivo Arietta lá de Montevidéu onde eu tive oportunidade de me fazer presente e o colega Luizinho também, nos dias 26, 27, 28 e 29 de outubro onde nós fomos muito bem recebidos e na realidade eles estarão em Nova Prata. Nós reforçamos aqui o convite a todos os colegas para que sem dúvida alguma, nos auxiliem para receber bem essas pessoas que nos visitarão nesses dias. Eu acho que não seria nada de mais e sem demagogia, que esta Casa se manifestasse e enviasse correspondência apesar do Grêmio não ter sido campeão mundial no dia de hoje, quem teve oportunidade de assistir a partidam viu que o esporte não tem fronteiras, assim como o esporte da bocha, o pessoal do Uruguai vai estar em Nova Prata no próximo final de semana Nova Prata, já esteve no Uruguai, o Grêmio foi para Tóquio no outro lado do mundo e estava lá representando não só uma agremiação, não só um Estado, não só os Gremistas aquelas pessoas fanáticas pelo esporte ou pela agremiação, mas estavam lá representando o Brasil e o esporte da América Latina. Então nós gostaríamos que esta Casa se manifestasse e enviasse correspondência à Direção do Grêmio Futebol Porto Alegrense, cumprimentando mesmo assim por esta conquista.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA
(sessão ordinária em 28.11.95)

fls. 04.

Eu só acho que só o motivo de chegar a disputar uma partida dessas, já foi um mérito bastante grande. Era isso Sr. Presidente, muito obrigado.

VEREADOR ERALDO DOMINGOS DA SILVA - LÍDER DA BANCADA DO PTB: Senhor Presidente e colegas. Quero saudar o Sr. Presidente da Câmara de Andrê da Rocha Sergio Vieira, o Sr. Bordignon que se encontra aqui presente. Eu gostaria de fazer uma pergunta ao colega Valdir. Existe ou não existe uma ação popular contra o Sr. Prefeito Municipal a respeito do ginásio de esportes São Pelegrino? **Vereador Valdir** - A princípio eu sei que há uma ação popular no que diz respeito ao centro cultural. Na época veio a verba no valor de nove milhões. Prefeito fez a prestação de contas para Brasília dando por completa a obra, uma obra feita e mandou um projeto que a Arquiteta Euduci fez, que era para ampliar a Prefeitura e foi mandado aquele projeto como se fosse o centro cultural e prestou contas da obra concluída e na verdade até hoje, não apareceu o centro cultural aí é que foi feita uma ação popular contra a não realização do centro. **Vereador Eraldo** - Senhor Presidente, eu quero que seja enviado correspondência aos familiares de Raul Ferretto falecido tragicamente na última quinta-feira, além de ser motorista, foi um GRANDE Tradicionalista que lutava pelo CTG Querência do Prata como pelo CTG Os Maragatos. Então que seja enviado correspondência com votos de pesar aos familiares. Eu recebi uma correspondência da família e que diz o seguinte: "Na tropeada da vida, sempre encontramos um pinga redomão, mas não foi a mouro nem a tubiana que me traíram, mas sim um grande estradão!" Obrigado.

VEREADOR ENIO BRISTOT - LÍDER DA BANCADA DO PFL: Senhor Presidente, colegas Vereadores, Presidente da Câmara de Vereadores de André da Rocha, o Sr. Bordignon que se encontra aqui presente. Sobre a mensa gem 194/95, eu quero parabenizar o Sr. Prefeito por ter mandado este projeto para o setoo de esgoto do município. Com certeza de que será aprovado por todos, espero que as obras sejam iniciadas com urgência porque após ter cessado o sistema de mutirão, o setor de esgoto, não foi abandonado, mas andou muito devagar em virtude provavelmente de falta de verbas.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 05.

(sessão ordinária em 28.11.95)

A sorte do município de ter sido privilegiado com o benefício, com o montante de R\$ 45.000.000,00 é justo que esta Casa dê atenção em bora o projeto tenha sido baixado para o qual eu espero que na próxima sessão a Câmara aprove, pois locais para esse dinheiro ser aplicado não faltam. Eu sei que existem determinados locais aí com sérios problemas de esgoto, não são áreas grandes, são pequenas complementações que fazem falta a muitas famílias. Muito obrigado.

VEREADOR LUIZ BUASZCZYK - LÍDER DA BANCADA DO PPB: Senhor Presidente, demais colegas, ao Presidente da Câmara de Vereadores Sr. Sérgio Vieira, ao nosso amigo Bordignon que também se faz presente. Em primeiro lugar, eu queria me manifestar sobre o ofício que recebemos de pessoas que estão preocupadas com o trânsito de Nova Prata. Na última sessão, o meu colega Enio Bristot, fez uma proposição que fossem respeitados os quebra-molas. A nossa Bancada do PPB também já fez essa proposição a Dona Neuza também se manifestou sobre isso aí, a Bancada do PDT também se manifestou, então eu acho que todos os Vereadores já se manifestaram e nós temos problemas na sinalização de Nova Prata, a preocupação nossa é grande porque foram solicitadas inúmeras vezes e nada foi feito ainda. Quando um quebra mola existe, se não for sinalizado, pode até prejudicar, não evita acidentes, prejudica as pessoas. Então a nossa preocupação é essa e a gente sente que as pessoas estão enviando ofícios para nós com essa preocupação. Também nós temos outra reclamação a fazer. Nós temos ruas com denominação errada. Nós temos uma rua lá perto do Posto Paludo, o nome correto é João Pessoa e a placa indica rua João Pereira. Então eu peço aos Vereadores da situação que levem essa mensagem ao Executivo para que esta placa seja corrigida. Nós também queremos nos manifestar pelo empenho que esses jogadores tiveram em defender o Brasil, não só os Gremistas, mas os colorados sentiram que a nossa garra é muito grande. Então a gente está parabenizando esses atletas profissionais que hoje mostraram que são profissionais.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 06.

(sessão ordinária em 28.11.95)

Nós também queremos deixar o nosso convite da Liga Cultural de Bochas para a programação deste final de semana. Eu como Diretor Técnico, peço o apoio dos Vereadores para recepcionar os nossos amigos Uruguaios e participar da programação desses dias. A Liga Cultural de Bochas, faz o município de Nova Prata crescer pelo intercâmbio que está fazendo. Nós pedimos a presença dos Vereadores na nossa programação na medida do possível. Nós estamos elevando o município de Nova Prata além das fronteiras e eu acho que nós estamos fazendo muito bem. Então solicitamos o apoio dos colegas que nos prestigiam. Muito obrigado.

VEREADOR VALDIR MAZZOTTI - BANCADA DO PDT: A minha saudação à Mesa, demais Vereadores, Sr. Presidente da Câmara de André da Rocha Sergio Vieira, Sr. Bordignon, é um prazer tê-los aqui conosco. Eu quero ser rápido. Tenho umas colocações muito importantes no que diz respeito ao que nós conversamos hoje e até em outras oportunidades. A minha preocupação também com o projeto 209/95, convênio com o SESI, a questão das sacolas que o Executivo, a atual Administração faça uso social e não político desse convênio. Nós conhecemos muito bem a característica do Sr. Prefeito e de muitos políticos que através de um convênio firmado com o Estado, principalmente no que diz respeito a sacolas de alimentos ele é distribuído mais politicamente do que socialmente. Então que fique um alerta que nós vamos fiscalizar sem dúvida essa questão. A Bancada do PPB e a Bancada do PFL, o Vereador Luiz e o Vereador Enio, esqueceram de colocar e nós temos que nos preocupar com aquele expediente 201 que doa uma área de terras para a Associação dos Moradores do Bairro Promorar. Que a área de terra venha correta. É preocupação da Bancada do PPB e também da Bancada do PFL através do Enio, o projeto que foi apresentado pelo Juraci, é de 96m² a construção. É impossível fazer uma doação de 1.214 metros, então é claro que não pode passar um expediente dessa natureza. Pedimos para o Prefeito que retire se o Prefeito assim pensa de retirar, mas que encaminhe um expediente de apenas 200m² porque aquela construção não exige mais.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls.07.

(sessão ordinária em 28.11.95)

Se no futuro for necessário uma ampliação, que seja enviado um novo expediente que nós sem dúvida nenhuma vamos aprovar novamente a ampliação. Sobre a medida cautelar, o laudo técnico do ginásio de esportes São Pelegrino, nós temos cópia e realmente é essa posição da da por um perito nomeado pela justiça. Eu mantenho a mesma posição a não ser que tenha sido alterado alguma coisa no que diz respeito ao processo do município com a empresa, essa que está devendo para o município. Se alguém estiver interessado, faço questão de ceder uma cópia que está aí tudo documentado pelo Poder Judiciário aquilo que eu vinha defendendo a respeito do ginásio São Pelegrino. Foi encaminhado pelo Ex-Prefeito Schmitt no dia 28 de abril de 1990 e recebendo na justiça em 14 de maio de 1991. Eu me senti na obrigação após ser cobrado por muitas vezes e não ter apresentado esse expediente esse documento. Para finalizar, eu queria dizer para o meu amigo Caco, que faz tempo que não o vejo com os dados estatísticos da porcentagem de aumento do nosso funcionário. Os funcionários estão nos cobrando já faz sete meses que o Prefeito não encaminha mais esses expedientes de aumento o que é profundamente lamentável. Nós precisaríamos desse percentual com todo o respeito, eu sei que é difícil. Aguardamos que o Prefeito seja sensível e envie um projeto de reajuste aos servidores que está muito defasado. Muito obrigado.

VEREADOR VALDOMIRO SIMÃO CAPELARI - LÍDER DA BANCADA DO PDT: Senhor Presidente, demais colegas, Presidente da Câmara de Vereadores de André da Rocha, o Sr. Bordignon que o acompanha, é uma satisfação tê-los aqui. Democracia se faz fazendo. Gostaria que os Vereadores da situação me ajudassem nesse pedido que vou fazer neste instante. O Coordenador da 7ª Região de Caxias do Sul, Paulo Silveira de Castro, solicitou ao Sr. Prefeito Municipal que cedesse um funcionário da Prefeitura Municipal à Exataria para desenvolver melhor o trabalho. Há mais de dois anos foi feita a solicitação e o Prefeito ainda não se manifestou nesse meio tempo.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 08.

(sessão ordinária em 28.11.95)

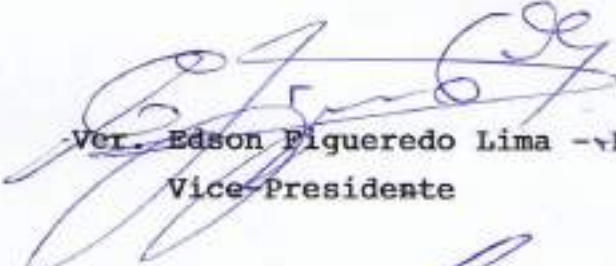
Como a minha atividade profissional é manter contato com fiscais e extratores, conversando com o Assis, ele me colocou que estariam necessitando de uma pessoa urgente para ajudar nos trabalhos. Eu acho que em matéria de fiscalização a Prefeitura também deve ter o interesse porque quanto mais se arrecada, mais se fiscaliza o interesse, ele é mutuo. Eu gostaria que os Vereadores nesse ponto, me ajudassem a fazer com que o Prefeito se sensibilize em ceder um funcionário para a Exatária. Eu posso citar que na região aonde pertence a 7ª região, todas as Prefeituras cederam funcionários conforme o porte de cada município para a Exatária para maior fiscalização dos fatos. Por outro lado também gostaria que o Prefeito nos respondesse e nos comunicasse de alguma forma, sem formalidades porque as informações que eu tenho tido e até anotado na agenda, é que em agosto de 1995, encerrou o prazo daquele projeto sobre a segurança das portas nos estacionamento bancários. Nós não sabemos se está sendo cobrado a multa que é estabelecida por lei, ou se tem algum impedimento que de repente a gente aprova e fica por assim mesmo. Eu queria um retorno ágil e que se for preciso cobrar uma multa que seja como o projeto prevê. Quero também parabenizar a Capela Nossa Senhora da Saúde que no dia 26 de novembro de 1995, comemorou cem anos de imigração italiana. Foi uma belíssima festa e também dizer que os Uruguaios estarão em Nova Prata e Nova Prata tem que mostrar o equilíbrio da ecologia e tudo mais. Tenho anotado também a belíssima lembrança do Vereador Eraldo a respeito do nosso amigo Raul Ferretto. A gente lamenta e vou reforçar o convite para que seja enviado correspondência aos familiares. Uma Boa Tarde a todos e muito obrigado. Nada mais havendo a tratar, o Presidente agradeceu a presença de todos e em nome de Deus, declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos Vereadores. PLENÁRIO, 28 DE NOVEMBRO DE 1995.

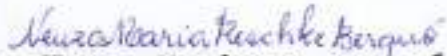


ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA
(sessão ordinária em 28.11.95)

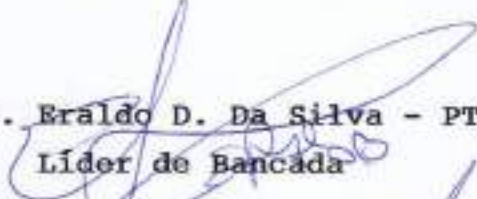
fls. 09.


Ver. Lino José Bidese - PPB
Presidente

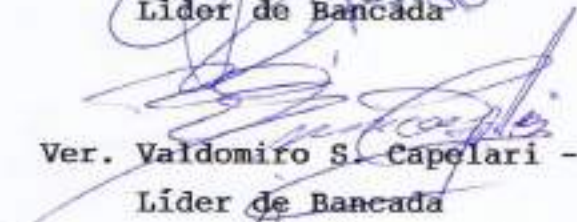

Ver. Edson Figueredo Lima - PDT
Vice-Presidente


Ver. Neuza Maria R. Berquó - PSDB
Secretária


Ver. Carlos A. Zancan - PMDB
Líder de Bancada


Ver. Eráldo D. Da Silva - PTB
Líder de Bancada


Ver. Enio Bristot - PFL
Líder de Bancada


Ver. Valdomiro S. Capelari - PDT
Líder de Bancada


Ver. Valdir Mazzotti - PDT


Ver. Luiz Buaszczyk - PPB
Líder de Bancada.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

ATA DA ⁴⁴43ª. SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES,
REALIZADA EM 19 DE DEZEMBRO DE 1995.

Aos dezenove dias do mês de dezembro, do ano de mil novecentos e noventa e cinco, às 18 (dezoito) horas, na Sala de sessões da Câmara de Vereadores, localizada na avenida Adolfo Schneider, nº 55, 3º andar em Nova Prata, reuniram-se em sessão ordinária, os Vereadores: Lino José Bidese, Neuza maria R. Berquó, Carlos Alberto Zancan, Eraldo Domingos da Silva, Enio Bristot, Valdomiro Simão Capelari, Valdir Mazzotti e Luiz Buaszczyk. Ausente o Vereador Edson Figueredo Lima. Verificada a presença da maioria dos Vereadores, o Vereador Presidente Lino José Bidese, declarou aberta a sessão. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, passou-se aos trabalhos da ordem do dia, assim deliberados: **Projetos de leis do Poder Executivo, aprovados por unanimidade de votos:** 1 - Projeto de lei nº 214/95, cancela pagamento de dívida de alvará e ISSQN do contribuinte Hamilton Mendes. 2 - Projeto de lei nº 227/95, concede auxílio financeiro ao Atleta Eloy Lacerda Moreira e dá outras providências. 3 - Projeto de lei nº 229/95, autoriza auxílio pecuniário ao Sr. José Freitas Vieira. 4 - Projeto de lei nº 230/95, autoriza a abertura de crédito suplementar. 5 - Projeto de lei nº 231/95, concede anistia ao contribuinte Danilo Davi. 6 - Projeto de lei nº 232/95, autoriza a abertura de crédito suplementar. **Projetos de leis do Poder Executivo, aprovados com emendas:** 1 - Projeto de lei nº 200/95, dispõe sobre as diretrizes orçamentárias para 1996 e dá outras providências. 2 - Projeto de lei nº 203/95, orça a receita e fixa a despesa para o exercício de 1996 e dá outras providências. 3 - Projeto de lei nº 222/95, autoriza a concessão de uso de bem público. 4 - Projeto de lei nº 224/95, concede remissão de débitos de contribuintes municipais inscritos em dívida ativa. **Projetos de leis do Poder Executivo, baixados para estudo das Comissões Técnicas Permanentes:** 1 - Projeto de lei nº 228/95, cancela pagamento de dívida de IPTU da Sociedade Grêmio Pratense. 2 - Projeto de lei nº 233/95, concede o título de Cidadão Pratense ao Engenheiro Agrônomo José da Costa Nassy. Aprovada por todos os Vereadores, proposição apresentada pelo Vereador Valdomiro Simão Capelari, que solicitou ao Executivo, que adquira duas enciliadeiras para cilagem e após que as mesmas sejam repassadas aos agricultores por empréstimo.

plurianual -> 12 emendas -



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 02.

(sessão ordinária em 19.12.95)

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

VEREADOR CARLOS ALBERTO ZANCAN - LÍDER DA BANCADA DO PMDB: Senhor Presidente, demais Vereadores, cumprimento a colega Neuza por ser Vovô mais uma vez. Eu serei breve. Eu quero desejar a todos os colegas e familiares e a platéia aqui presente, "Um Feliz Natal". Por certo, na semana que vem, estaremos também desejando "Um Feliz Ano Novo" também e por termos eleições e também ser o último ano de nossa legislatura. Quanto a isso, nós estaremos nos manifestando a semana que vem. De qualquer forma, nós gostaríamos de antecipar os nossos votos de "Um Feliz Natal" extensivo aos Srs. e aos seus familiares e a todos as pessoas de suas relações. Quero dizer 'que é uma data muito importante que na maioria das vezes confunde' a data do **Natal** com a data instituída pelo comércio onde se pensa em ser feliz em pensar em ganhar um presente x ou um presente y. Eu acho que sem querer dar uma de Pastor, eu acho que o sentimento do **Natal** está ehm mais profundo do que simplesmente o lado comercial' da própria mídia a própria imprensa. Eu acho que o **Natal** deve estar dentro do coração e dentro da lama de cada um e principalmente dentro da família de cada um. Fica aqui os meus mais sinceros votos 'de "Um Feliz Natal" a todos os Srs. e aos seus familiares. Muito obrigado.

VEREADOR ERALDO DOMINGOS DA SILVA - LÍDER DA BANCADA DO PTB: Senhor Presidente, colegas, platéia aqui presente. Quero parabenizar o Coltro por essa iniciativa de pagar a dívida junto a Prefeitura Municipal. Esse exemplo devia ser seguido por muitas pessoas de Nova Prata. Apesar das dificuldades que a família está enfrentando, ela está disposta a pagar a dívida. Quinta-feira, haverá a chegada do Papai Noel no Distrito de Rio Branco. Desta vez será diferente, será em todas as capelas do Distrito. Quero propor que seja enviado correspondência ao Sr. Arlei Provenzi e sua esposa que em todas as promoções do Rio Branco, tanto na chegada do Papai Noel como do Coelhinho da Páscoa, estão sempre dispostos a colaborar. Essas pessoas que são filhos de Nova Prata, mas que moram em Curitiba e que estão sempre colaborando com as crianças do Distrito do Rio Branco mandando presentes para que sejam distribuídos às crianças daquela Distrito.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 03.

(sessão ordinária em 19.12.95)

Eu também quero desejar aos colegas Vereadores e a platéia aqui presente, ao povo Pratense, **"Um Feliz Natal e Um próspero Ano Novo"**. Quero deixar uma Mensagem: Existe um único lugar onde ontem e hoje se encontram, se reconhecem e se abraçam; este lugar é o amanhã. Se tivéssemos a coragem de olhar nos olhos do nosso passado, e se lançássemos luzes no nosso presente, e se nos abraçássemos todos, será que não faríamos o nosso amanhã do jeito que todos almejamos? Que a força desse abraço, ilumine o nosso **Natal** e todos os dias de 1996, são os votos do Partido Trabalhista Brasileiro. Obrigado.

VEREADOR ENIO BRISTOT - LÍDER DA BANCADA DO PFL: Senhor Presidente, Secretária, demais colegas Vereadores, platéia aqui presente. Eu quero parabenizar o Coltro pelo belo exemplo de cidadão que juntamente com a Secretaria de Finanças, achou uma maneira de quitar seu débito. Isso é um exemplo que deveria ser seguido por todos os que estão devendo. Chegar na Prefeitura e discutir, porque muita coisa que vem para cá que nós estamos baixando, não estamos solucionando. Dá para notar que se esses projetos forem bem feitos, nós daríamos uma solução, deixaríamos a Prefeitura com mais dinheiro e os cidadãos contentes com o ~~seu~~ ^{seu} problema resolvido. Eu quero desejar aos colegas Vereadores, **"Um Feliz Natal"** aos Pratenses, igualmente a todo o povo Pratense. Muito obrigado.

VEREADOR LUIZ BUASZCZYK - LÍDER DA BANCADA DO PPB: A minha saudação à Mesa, aos demais colegas. Eu vou ser bem rápido. Gostaria que a Câmara de Vereadores, enviasse **"Votos de Pesar"** à família do Sr. Hilário Emigliavacca ocorrido no último final de semana residente na Linha Senador Otaviano entrada para o Gramado. Quero deixar a todos os colegas, **"Um Feliz Natal"** à colega Neuza, Lurdinha e o pessoal da platéia que muito nos honra com suas presenças e desejar ao amigo Cortelini e família um **"Feliz Natal"** a todos os Pratenses. Quero dizer que hoje ainda tem pessoas que pensam para o município de Nova Prata. Aqui está o exemplo do Coltro que veio saldar a sua dívida. Achou uma maneira de pagar com sacrifício, mas tenho certeza se todos tivessem esse mesmo pensamento. Hoje a Prefeitura se encontraria diferente porque as pessoas que estão devendo lá é má vontade das pessoas.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA
(sessão ordinária em 19.12.95)

fls. 04.

As pessoas que tem boa vontade, elas acham um jeito de pagar. Muito obrigado.

VEREADOR VALDIR MAZZOTTI - Quero desejar "Um Feliz Natal" a todos os Vereadores e seus familiares, platéia aqui presente. Que Deus a benção a todos. Obrigado.

VEREADOR VALDOMIRO SIMÃO CAPELARI - LÍDER DA BANCADA DO PDT: A minha saudação à Mesa, aos demais colegas, platéia aqui presente. Co mo eu sempre digo, democracia se faz fazendo, é desta forma, é par ticipando. Eu quero falar sobre a minha proposição aprovada. Eu ' quero dizer que como filho de agricultor, eu também me preocupo. Aos arredores de Nova Prata, poucos conhecem a realidade. Realmente a plantação de milho não vai mais ter chances para 1996. Então uma ' preocupação que eu tive de que a Prefeitura, EMATER e Sindicato, ' oriente os agricultores a plantar porque porque formariam pastagem com essas enciladeiras e eles poderiam preservar o tratamento pa ra o inverno e é uma preocupação também das pessoas que tem essa ba cia leiteira e é interessante que se mande plantar mesmo assim, ape sar que a pro dução de milho, especificamente grãos, não vai dar pa ra 1996, porque são sessenta dias de atraso e não vai vingar essa ' plantação. Quanto aos Votos de pesar à família Emigliavacca, que se ja reforçada, tanto é que o Danilo Guidolin ontem, também faleceu e que seja enviado Votos de Pesar à família também. O Sr. Danilo era ecônomo da AFUVI e por várias oportunidades, nós passamos bons men tos lá na AFUVI, pelas promoções que eles fizeram também, que seja enviado Votos de pesar. Quero desejar a todos, aquele Natal que a gente deve se lembrar durante os 365 dias do ano. Não é só no fi nal do ano, mas que possamos ver naquele Deus, sempre vivo e novi nho dentro da gente, desejando a todos, "Um Feliz Natal e uma boa" ' tarde a todos e até a próxima oportunidade.

VEREADORA NEUZA MARIA RESCHKE BERQUÔ - LÍDER DA BANCADA DO PSDB: Se nhor Presidente e colegas, a nossa platéia, o Cortellini, o Aiolfi e o Coltro. Nós também querenos dizer ao Coltro, o nosso reconhecimen to pela dignidade com que sua família assume suas responsabilidades, isto é cidadania.



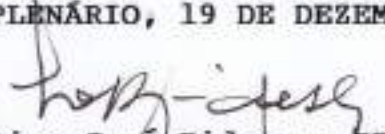
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA
(sessão ordinária em 19.12.95)

fls. 05.

Só queremos desejar a todos os colegas, extensivo aos seus familiares da nossa platéia, "Um Feliz Natal dizendo: "Luzes enfeitam o mundo, o amor enfeita o coração, uma saudade indefinida dos tempos que já se foram, mas que aqui ainda estão. Ilusões se apagam, sonhos que renascem novas esperanças, novas alegrias. "Natal" distâncias sumidas, corações reunidos, um abraço fraterno, paz". Obrigada.

VEREADOR LINO JOSÉ BIDESE - PRESIDENTE: Eu quero desejar a todos os Vereadores e familiares e a platéia, "Um Feliz Natal".

Nada Mais havendo a tratar, o Presidente agradeceu a presença de todos e em nome de Deus, declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos Vereadores. PLENÁRIO, 19 DE DEZEMBRO DE 1995.

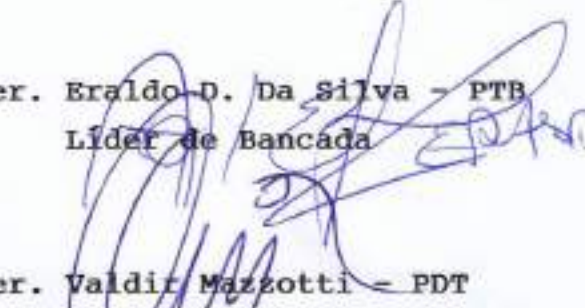

Ver. Lino José Bidese - PPB
Presidente

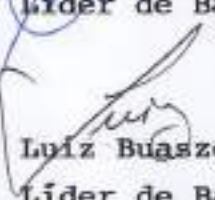
Verª. Neuza M. R. Berquó.
Secretária.

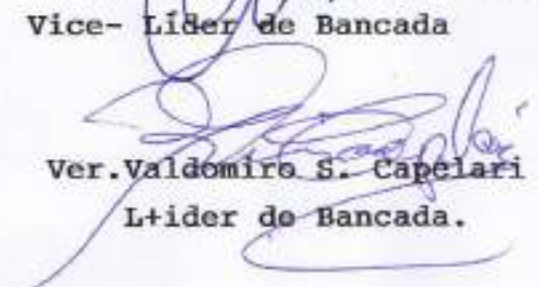

Ver. Carlos A. Zancan - PMDB
Líder de Bancada


Ver. Eraldo D. Da Silva - PTB
Líder de Bancada


Ver. Enio Bristot - PFL
Líder de Bancada


Ver. Valdir Mazzotti - PDT
Vice-Líder de Bancada


Ver. Luiz Buaszczyk - PPB
Líder de Bancada


Ver. Valdomiro S. Capelari - PDT
Líder de Bancada.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

ATA DA 45ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES,
REALIZADA EM 26 DE DEZEMBRO DE 1995.

Aos vinte e seis dias do mês de dezembro, do ano de mil novecentos e noventa e cinco, às 18 (dezoito) horas, na Sala de Sessões da Câmara de Vereadores, localizada na avenida Adolfo Schneider, nº 55, 3º andar em Nova Prata, reuniram-se em sessão ordinária, os Vereadores: Lino José Bidese, Neuza Maria Reschke Berquó, Carlos Alberto Zancan, Eraldo Domingos da Silva, Enio Bristot, Valdomiro Simão Capelari, Valdir Mazzotti e Luiz Buaszczyk. Ausente o Vereador Edson Figueredo Lima. Sob a Presidência do Vereador Lino José Bidese, foi aberta a sessão. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, passou-se aos trabalhos da ordem do dia, assim deliberados: **Projetos de leis do Poder Executivo, aprovados por unanimidade de votos:** 1 - Projeto de lei nº 233/95, concede o título de Cidadão Pratense ao Engenheiro Agrônomo José da Costa Nassy. 2 - Projeto de lei nº 234/95, cancela pagamento de dívida da contribuinte Jucelma Madalosso. 3 - Projeto de lei nº 236/95, concede abono de Natal a pensionistas do município e dá outras providências. 4 - Projeto de lei nº 237/95, concede anistia ao contribuinte Jovenil Araújo. 5 - Projeto de lei nº 238/95, cancela pagamento de contribuição de melhoria de Zózimo Martins de Moraes. 6 - Projeto de lei nº 239/95, autoriza o Poder Executivo a firmar convênio com o DAER para pavimentação asfáltica e dá outras providências. 7 - Projeto de lei nº 240/95, autoriza o Poder Executivo a instituir férias anuais e gratificação Natalina sem o princípio da anterioridade. 8 - Projeto de lei nº 241/95, cancela pagamento de dívida de Volcir Vuelma. **Projetos de leis do Poder Executivo, rejeitados por unanimidade de votos:** 1 - Projeto de lei nº 220/95, cancela pagamento de dívida de Silvío Roberto P. David. 2 - Projeto de lei nº 221/95, cancela pagamento de dívida de Gilberto Bordignon. 3 - Projeto de lei nº 181/95, autoriza o Executivo a doar a Empresa INTERCERAMIC Indústria e Comércio Ltda, uma área de terras no Distrito Industrial. **Projeto de lei aprovado com emenda supressiva:** 1 - Projeto de lei nº 228/95, cancela pagamento de dívida de IPTU da Sociedade Grêmio Pratense.

Projeto de lei do Poder Executivo, baixado para estudo das Comissões Técnicas Permanentes: 1 - Projeto de lei nº 235/95, cancela pagamento de dívida do contribuinte Enio Antonio Tarasconi-ME.

Projeto de lei do Poder Executivo, com Pedido de Vistas: 1 - Projeto de lei nº 201/95, autoriza o Poder Executivo Municipal a doar um terreno de propriedade do Município de Nova Prata, à Associação dos Moradores do Bairro PROMORAR para construção de Sede Social.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

VEREADOR CARLOS ALBERTO ZANCAN - LÍDER DA BANCADA DO PMDB: Senhor Presidente, demais colegas, platéia aqui presente. Sr. Presidente eu gostaria que esta Casa enviasse correspondência à Rádio Sociedade FM aqui de Nova prata, que recebeu a cerca de 15 dias atrás, um troféu destaque como a melhor rádio em termos de RS na cobertura dos eventos esportivos referentes ao Campeonato Brasileiro de Futsal e ao Campeonato Gaúcho Série Ouro, prêmio esse que destingue o município de nova prata não só a nível de Estado, mas a nível de Brasil através da Rádio Coroados, haja visto que esse troféu, foi um reconhecimento da Confederação Brasileira de Futsal e também da Federação de Futsal. Fica aqui o nosso reconhecimento 'todo especial à Rádi Coroados especialmente aos seus Diretores e especialmente ao pessoal da equipe de esportes que faz o esporte' e que tem levado as emoções do esporte não só para Nova Prata, mas para vários municípios da região e por incrível que pareça municípios de Estados vizinhos em função da abrangência da rádio que 'foi sintonizada em alguns Estados vizinhos. O Sr. Prefeito pediu que eu dissesse de viva voz, o agradecimento dele em função da passagem do ano de 1995 todo o trabalho que foi realizado e também pediu que eu transmitisse a todos os Vereadores e familiares, "Um Feliz ano de 1996 cheio de muito trabalho e esperança e na continuidade de um trabalho de parceria como tem ocorrido nesses três anos. De modo particular e em nome da minha família, quero desejar "Um Feliz ano de 1996 para todos nós e nosso familiares com muita saúde, esperança e realizações extensivo à platéia também e mesmo porque nós sabemos que o ano de 1996, vai ser um ano importante 'nas nossa vidas, teremos eleições municipais.



Alguns vão concorrer, outros não. De qualquer maneira, o ano que vem é um ano político e com certeza o futuro de Nova Prata, também estará em nossas mãos. Muito obrigado Sr. Presidente.

VEREADOR ERALDO DOMINGOS DA SILVA - LÍDER DA BANCADA DO PTB: Senhor Presidente, colegas, saudação à platéia. Eu quero em nome da minha família, desejar um **"Feliz ano de 1996"** Como falou o colega Caco, é um ano que vai ter eleições municipais, que todos os partidos tenham sucesso em suas campanhas políticas e que terá que ter um vencedor' e que seja o melhor para o povo Pratense. Que essa política venha aos anseios da população de Nova prata e que o pleito seja igual ao de 1992. Que vença o que faz a melhor campanha e que vá de encontro aos anseios da Comunidade Pratense.

VEREADOR ENIO BRISTOT - LÍDER DA BANCADA DO PFL: Senhor Presidente, Secretária, caros colegas Vereadores, platéia aqui presente. Eu quero parabenizar o Sr. Prefeito por ter firmado esse convênio com o DAER de 17200 m de asfalto onde serão asfaltados duas ruas da nossa cidade. O asfalto vai ser um avanço e uma economia para o município pois a Prefeitura não precisará usar todos os recursos nesse empreendimento. Eu quero parabenizar os Vereadores também que normalmente' esses projetos vão para as comissões e hoje foi aprovado. Quero desejar aos colegas Vereadores e a platéia aqui presente e a todo o povo de Nova Prata, **"Um Feliz 1996"** Espero que aqueles que não atingiram o seu objetivo em 1995, em 96, pelo menos seja melhor. Que seja dado o ponta pé inicial. Provavelmente em 1996, ainda será um ano de crise, mas com certeza nós vamos sair dessa crise e todo mundo terá vez para produzir, quem estiver desempregado vai se empregar e o futuro do Brasil com certeza será melhor a partir de 1996. Muito obrigado.

VEREADOR LUIZ BUASZCZYK - LÍDER DA BANCADA DO PPB: A minha saudação à Mesa, à platéia que está nos assistindo. Eu só queria desejar a todos os meus colegas e familiares, Secretária Lourdinha e a platéia, **"Um bom 1996"** com todo o entusiasmo que tivemos neste ano, brigando pelos projetos aonde que tivemos que brigar mesmo porque houve projetos polêmicos mesmo, mas sempre chegando a um denominador' comum. A gente é bastante inteligente chegar no final do ano e dizer que esta Casa está em harmonia, discute projetos e agente sempre chegou a um denominador comum. **"Um feliz Ano Novo a todos"** e boas férias aos meus colegas.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 04. (sessão ordinária em 26.12.95)

VEREADOR VALDOMIRO SIMÃO CAPELARI - LÍDER DA BANCADA DO PDT: A minha saudação à Mesa, aos demais colegas, a Lourdinha, platéia aqui presente, é um prazer tê-los aqui. Somos sabedores que o ano de 95 teve coisas muito boas e coisas ruins, mas na certeza que as coisas boas somaram em dobro das ruins, como somos credores do ano de 1996, que seja um ano próspero para todos nós Vereadores, à nossa Secretária Lourdinha, aos seus familiares dos que estão aqui na platéia e todo o povo de Nova Prata que se sintam esperançosos no ano de 1996 porque 1995 já foi meio balançando, meio em ponto de crise, mas sempre devemos pensar positivo. Desejo a todos, "Um Feliz Ano Novo". Aos que entrarem em férias, boas férias e um bom retorno. Obrigado.

VEREADORA NEUZA MARIA R. BERQUÓ - LÍDER DA BANCADA DO PSDB: Eu também só quero desejar à platéia aqui presente, de modo especial ao Cortelini que nos acompanhou durante todo esse ano, à nossa Secretária Lourdinha e aos colegas, agradecendo o carinho que sempre tive de todos a atenção e o respeito e retribuir com votos de "Um Feliz Ano Novo" e que 96 seja bem melhor e acho que será bem melhor do que 95. Nós não podemos perder as esperanças. Eu acho que se nós caminhamos até aqui, estamos vendo agora alguma luz no fim do tunel e eu acho que as esperanças serão maiores nesse ano de 1996. "Feliz Ano Novo para todos".

VEREADOR LINO JOSÉ BIDESE - PRESIDENTE: Eu também quero me manifestar neste momento. Em primeiro lugar, agradecer, agradecer e agradecer. Quero agradecer os colegas da Mesa, o Edson e a Neuza. Agradecer aos demais Vereadores pelo apoio que sempre tivemos. Estamos imensamente reconhecidos pela colaboração que tivemos. Ao encerrarmos essa sessão legislativa, nós queremos deixar os nossos cumprimentos e felicidades na entrada de 1996. Muito obrigado. Quero desejar à platéia também, "Um Feliz Ano Novo" ao Cortelini, à Jucelma e acompanhante. Nada mais havendo a tratar, o Presidente, agradeceu a presença e a atenção de todos e em nome de Deus, declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos Vereadores. PLENÁRIO, 26 DE DEZEMBRO DE 1995.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 05. (sessão ordinária em 26. 12.95)

Ver. Lino J. Bidese - PPB
Presidente

Ver. Neuza M. R. Berquó - PSDB
Secretária

Ver. Carlos A. Zancan - PMDB
Líder de Bancada

Ver. Eraldo D. Da Silva - PTB
Líder de Bancada

Ver. Enio Bristot - PFL
Líder de Bancada

Ver. Valdir Mazzotti - PDT

Ver. Valdomiro S. Capelari - PDT
Líder de Bancada

Ver. Luiz Buaszczyk - PPB
Líder de Bancada